Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.



ANNO XXVII — N.º 9819 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1911 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

## A UM ESTRANGEIRO

II

Vão sem exordio estas palavras de hoje. O calor da vida moderna, as preoccupações de que vivemos cheios nesta lucta de realismo impenitente, a brevidade com que carecemos dizer e operar neste periodo de civilização que dia a dia mais se distende, o dever em que estamos, para melhor amparo á vida, de comprehender o tempo como a fortuna maxima, de que se não deve esperdiçar um ceitil; tudo isso, que embelleza a existencia, posto que canse fatalmente a mocidade, se oppõe a que nos detenhamos por largos minutos em face de paizagens e assumptos, cobrindo aquellas de enleios, cercando estes de imagens. Ephemero é todo tempo que nos resta da batalha intensa, breve todo ensejo que se nos concede para o alheiamento do que está á vista. A despreoccupação dos pequenos, mas fundamentaes problemas da existencia, que dantes fôra uma nota de destaque, é hoje uma accentuada revelação de incapacidade. A fantasia está em declinio, meu excellente confrade, em cada lado da vida está a vida mesma, em toda a sua nudez desvelada e perigosa. O sonho pouco tarda a ser expulso de nosso convivio. Desconfio que, a seguir as coisas como vão, dentro de poucos seculos não teremos mais poetas, teremos homens de negocios e homens politicos, absorvidos, de manhã á noite, com as peripecias do cambio e as solidariedades ephemeras. Neste ponto da America, então, em que V. julgou encontrar a residencia futura da humanidade que ha de vir restaurar a raça dos semideuses, penso que muito antes de seculos estará em agonia a arte da palavra e do sonho, porque o que se verifica com mais exactidão em meio de nossos instinctos e faculdades, effervescencias e anceios, é que caminhamos desabridamente para a mais ampla exteriorização da vida, o que quer dizer, caminhamos com todo o fogo da existencia para o gozo infinito. Dahi, por certo, o exterminio do sonho comprehendido vida artistica, o consorcio definitivo com a eloquencia real das coisas. As necessidades e os desejos de gozo, que mais augmentam quanto mais se satisfazem, bem como a procura de recursos para melhor gozar, terão apagado esses enleios estereis, essas confabulações com o abstracto, em que mentirosamente dizemos encontrar as delicias supremas. Não me desgosta isso. Estou em que a vida é tanto mais bella quanto mais gozada.

Mas, eu lhe disse que estas palavras de hoje vão sem exordio e as venho precedendo, entretanto, de vagos termos que outra coisa não significam! Eis como somos. Para nos contradizermos, basta que tenhamos a idéa do contrario. Em mim, então, esta circumstancia chega ao absurdo, pois que as minhas idéas não raro desapparecem ante os rumos que a penna toma. Não me lembro de quando a penna tenha trasladado integralmente as conjecturas antes tidas por mim como definitivas. Todavia, se me concede a graça de reler-me, verá V. que os conceitos expendidos até aqui são a maior razão da phrase com que esta correspondencia se inicia. Talvez que, pretendendo justificar essa phrase, haja transposto o limite dos motivos e, assim, me perdido entre assumptos estranhos. Mas, V. fica inteirado de que sou uma victima dos mil aspectos da existencia; que trago commigo os mil assumptos decorrentes desses aspectos; que, se me entrego á reflexão, elles me circumdeiam e me assaltam por maneira, que me vejo forçado a abrir a alma para o vago, ao mesmo tempo em que abro o pensamento para a vida, vindo a experimentar, por isso mesmo, todas as emoções estheticas e a dar corpo a todas as fantasmagorias. Dahi, esse entrelaçado de imagens bruscas, esse amontoado de figuras que se repellem, essas vozes deslocadas, esses periodos inopportunos, essas tonalidades desconcertantes, com que me acerco do assumpto; dahi, essa insociabilidade de espirito, essa tormentosa necessidade de desdobramento, esse pendor para a multiplicidade, que me levam a ferir varios tons quando o concerto tem de ser num tom unico, que me impellem a objectivar assumptos fóra da esphera ao alcance. Não é esse defeito, porém, de minha visualidade obscura que me parece lamentavel em tal circumstancia. O que mais se me afigura para lamentos é que me falta em essencia o que me sobra em aspecto, que me escasseia a maestria para exalçar os tons e distender os assumptos. Tivesse cada qual uma harmonia propria, um brilho proprio, harmonia perfeita, brilho sem macula, e o seu espirito não tropeçaria por sobre esta leitura como por sobre um terreno escalvado. Nem eu teria chegado até aqui sem largas referencias aos periodos brilhantes com que abre a segunda carta que me envia, nem para ligar ao appello velado que em alguns delles me faz, teria carecido de descer ao realismo que nos absorve, ás preoccupações que nos assediam, á necessidade de passar pelos factos como de automovel, pelas ruas, e de correr, de avançar, para que possamos obter um logar menos estreito entre os homens.

De resto, V. bem sabe o quanto de escabroso vai apresentando a arte de escrever, mesmo que se trate de uma troca de impressões, em face dos rumos surprehendentes que a intelligencia humana tem derivado e das exigencias extraordinarias, de toda ordem e toda especie, a que é de mister satisfazer no conflicto, cada vez mais grave, das predilecções e dos motivos. A mim, por menos que eu considere e por mais affeito que me encontre aos manejos da intelligencia, se me afiguram sempre uma temeridade, uma audacia perigosa, esses sopros de pensamento, trabalhados para o publico, em que já se não deve sonhar, mas fugir ao menor vestigio do que não esteja positivamente na alma dos tempos novos. Não acha que tenho razão? Não é verdade que umas tantas coisas se vão complicando, outras perdendo o poderio, outras ainda se desfazendo, com a decadencia da fantasia? Não lhe parece que essa decadencia vai arrastando muita coisa do mundo em geral como do mundo artistico?

Mas, eu me desvencilho agora desses conceitos vãos, de que já deve estar fatigado, e torno á sua carta, que é bem um conjunto de perguntas a que se não póde responder sem temores e através de cujos primeiros dizeres tão nitida se percebe a agitação que trabalha o espirito francez ante os arreganhos da Allemanha em Agadir.

Dispenso-me de emittir largas considerações em torno de Marrocos.

Só pelo lado razoavel dessa questão, que é o lado da França, poder-se-hia falar com brandura, com sentimentos afinados, com sympathia de causa. Assim que, se pudessemos commentar esse acontecimento, apanhando-lhe todos os detalhes, sem necessitarmos trazer a campo os máos processos por que a Allemanha intenta uma dilatação, já agora irrealizavel, seria de um prazer especial para todos nós, os zeladores e interessados das tradições e grandezas da França, podermos celebrar altamente a cortezia e a superioridade com que desta vez o grande espirito latino soube arrefecer, senão humilhar, a chamada prepotencia germanica. Impossivel, porém, nos é contornar o facto deslocando qualquer das partes, pelo que julgo de bom aviso não firmar aqui a minha analyse, deixando de pouco expendido conclua V. o que eu penso da França, nas suas attitudes heroicas, de elevações e ensinamentos, e o que penso da Allemanha, nas suas attitudes arrogantes, de ameaça permanente á paz europêa.

Fóra para desejar igualmente que eu pudesse deixar a cargo de seu poder de observação todas as mais proposições de que a sua carta assenta. Porque, meu illustre confrade, V. feriu assumptos de tanta importancia e de tão arida explanação, que eu chego a estremecer só com a idéa de vel-os referidos por mim.

A nossa literatura, por exemplo. Quer V. que eu lhe fale della? Sabe acaso o quanto de audacia e desassombro, de energias e recursos se faz preciso para que falemos de nossa literatura? Dir-lhe-hei muito por alto que ella não corresponde de nenhum modo ao nosso desenvolvimento e grandeza. Um povo que não sabe ler, que ainda se não identificou com a alma da terra em que vive, que não sabe de sua historia nem tem um passado que o estimule, que ainda não firmou a sua vontade e o seu norte, que ainda não apurou a sua capacidade nem se apercebeu de seus destinos; um povo que vive de oitiva não póde ter uma literatura propria ou que resplenda. Quando muito terá ensaios, meros ensaios, que nada definem de positivo. Entre nós, aqui na vida de casa, aos affagos dos habitos domesticos, é natural e louvavel que chamemos literatura acabada, fulgurante, a esses ensaios. Mas em communicação para fóra, seria ridiculo que o fizessemos. As literaturas não se improvizam, e aqui, em meu paiz, tudo tem o caracter do improviso. Nada ha de firmado, de definitivo, além do esplendor da cidade onde vivo e da natureza onde sonho.

Quer V. uma prova da deficiencia de nossa literatura e de como duas palavras bastam para justificar a affirmação de que só possuimos ensaios? Pois fique sabendo que em materia literaria não temos a quem possamos chamar de mestre. Ninguem ha que conduza o pensamento dos novos, que lhes sirva de dirigente, que exerça determinada influencia sobre elles. Entre todos os livros que se encontram em nossas livrarias os menos lidos pelos que sabem ler são justamente os dos productores nacionaes. Porque isso? Porque nada ha de apparentemente original entre nós, porque não apresentamos um rumo proprio, porque novos e velhos, todas as nossas correntes literarias, se voltam para a sua grande terra, onde é ainda que se traçam os destinos da intellectualidade humana. Ninguem deixará de beber agua na fonte para beber além, na corrente que se espraia. Se todos sabemos onde é que os nossos escriptores e poetas vão buscar cabedaes para os seus livros, porque não vamos lá tambem? Não beberemos agua mais pura? Não perceberemos melhor o sentido das creações?

Consinta que eu me negue aos seus desejos, deixando de relatar-lhe o que é, em essencia como em fórma, o nosso decantado meio literario. Fôra uma pagina de tragedia comica, que o levaria a duvidar de minha sinceridade, senão a crer que representamos um resto de povo ao envez de um povo em começo. Imagine que somos uma apparencia, em miniatura, de Paris, com os prejuizos, que Paris não tem, da incultura e da irresponsabilidade consequente, da exiguidade de tradições que justifiquem certas ingenuidades, da falta de precedentes historicos que autorizem umas tantas investidas, e terá uma idéa completa do nosso centro de producção literaria. De par com as *coteries* insidiosas, em que todos são genios e depois dos quaes tudo mais é borra, o afastamento e a petulancia dos que se acreditam semideuses olhando do alto a onda inferior; ao lado da pedanteria extrema dos que se elevam para cair de mais alto, a inconsciencia aggressiva dos que nem se sabem julgar; em seguida a uma nota de assombro, uma nota grotesca; depois de uma apotheose, uma excommunhão. Eis o que somos. Facilitolhe, assim, todas as conclusões possiveis. Dahi por diante não lhe custará apprehender que vivemos em falso; que contradizemos os nossos juizos pela necessidade de viver entre os mais; que temos todos uma personalidade dupla, a que se entende com o publico, guardando as conveniencias, e a que fala a nós mesmos, para gaudio da verdade; que vamos ás cambalhotas, uns por vontade, outros por destino, para pontos ignorados. Tudo isso comprehende uma submissão, que é inferioridade; um desprendimento, que é negligencia; uma dubiedade de criterio, que é pouco digna. Mas, que quer? Não ha fugir a essas correntes, não ha senão contemporizar. Ou nos submettemos ou desertamos. Ouça-me esta affirmação, que não é extemporanea: Machado de Assis, como romancista, nada mais escreveu além de portuguez certo; não faltarão pedradas, entretanto, a quem o não chame de genio ou não commetta a profanação de igualal-o a Eça de Queiroz.

Quer que lhe fale ainda? Que lhe responda por que não reproduzimos em poemas a esplendorosa natureza que nos cerca? Que lhe posso dizer? Eu mudei de idéas sobre isso. Lamentava, a principio, que não appareceste um poeta para celebrar esse conjunto admiravel e unico. Mas hoje convenho em que esse poeta não deve apparecer jamais. Nem elle poderá apparecer. A nossa natureza não se fez para ser cantada. Esses estonteamentos, essas fulgurações, esses detalhes imprevistos, essas surpresas de conjunto não cabem dentro da arte. Fizeram-se para o extasis, para a contemplação, para não ser vencidos pelo homem. Fôra loucura pretender enfeixar no limite dos poemas a grandeza que os poemas não poderão conter.

**Theophilo de Albuquerque.**

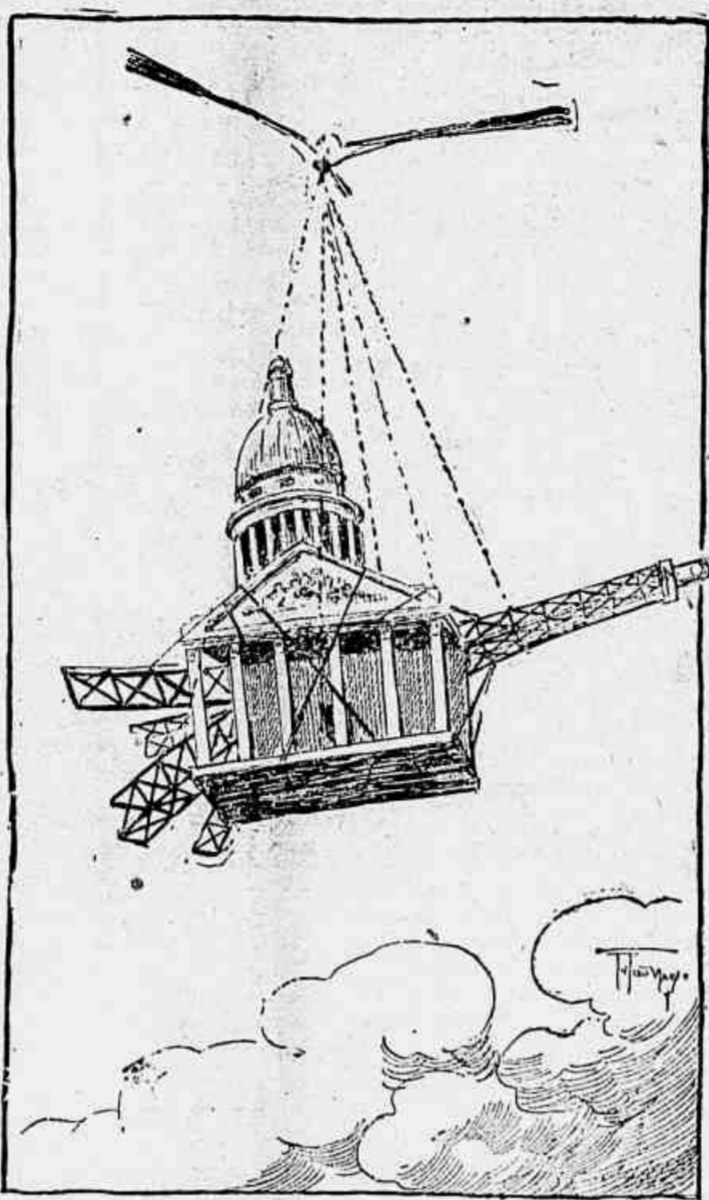
---

## MORTOS E VIVOS

Sobre o projecto do Sr. Lindolpho Camara, autorizando a trasladação dos restos de Pedro II para o Brazil e declarando sem effeito o banimento da sua familia, elaborou o Dr. Felisbello Freire um longo e substancioso parecer, que é uma rapida synthese da acção do imperio na nossa evolução da liberdade e do progresso, contestando o apregoado valor do regimen decaido no florescimento da civilização nacional. Esse parecer termina por uma longa enumeração de conceitos desfavoraveis ao velho monarcha e ás instituições a que elle presidia, enunciados pelos mais notaveis parlamentares e estadistas de que se vangloriava a realeza. Com o respeito devido ao eminente representante da Nação, parece-nos que esse trabalho de erudição historica e de critica institucional surge um pouco fóra de proposito.

Não se trata, realmente, de fazer agora o julgamento desse regimen, nem de avaliar o grão de influencia exercida por Pedro II na formação do nosso caracter, no fortalecimento do nosso prestigio internacional, na solidez do nosso credito, na manutenção da paz por longos annos, na aureola de virtude e de sentimento liberal que envolvia o nosso nome, dando a muita gente lá fóra a impressão de que o unico imperio americano era nesta parte do continente a unica e valiosa affirmação de democracia... Não é isso que está, effectivamente, em discussão. Procura-se simplesmente praticar uma obra de justiça, de doce sensibilidade patriotica, tirando de S. Vicente de Fóra o cadaver embalsamado de um homem que regeu por tanto tempo os destinos da Nação, procurando sempre honral-a e fortalecel-a, e que deu no exilio os mais nobres exemplos de amor á Patria querida, soffrendo sem queixume, com o coração voltado para a grandeza luminosa, a dureza dos fados crudelissimos.

Sobre este assumpto o *Paiz* já exteriorizou abundantemente a sua opinião. Depois que se levantou em Petropolis o monumento a Pedro II, lembrámos aqui que essa homenagem de reconhecimento aos seus serviços inolvidaveis reclamava como corollario, na linha das reparações historicas ou na das effusões do enternecimento nacional, a vinda do seu corpo para a terra que elle bemquiz com testemunhos excessivos de abnegação. Diga-se o que se quizer contra os seus dons politicos e moraes, amesquinhe-se o seu papel na expansão da nacionalidade; a verdade é que no paiz ninguem lhe recusa um logar de honra e de culto pela sua memoria. Póde-se respeitar, admirar, enaltecer a personalidade do soberano sem que de fórma alguma esse louvor presupponha uma apologia ás instituições que elle personificou. Os republicanos não deixam de ser republicanos quando exaltam a elevação moral de um rei, o seu concurso á grandeza material, á liberdade e á ordem do seu paiz.

De certo, a monarchia estava condemnada entre nós, pelo absurdo dos seus principios, pela inaccommodação dos seus privilegios fundamentaes á nossa consciencia americana, pelos erros dos governos que a tinham mal servido, pela propria campanha de descredito que contra ella moviam na imprensa e na tribuna alguns dos mais proeminentes auxiliares do imperador, quando soava a hora do abandono depois do abuso da intervenção pessoal. O reconhecimento dessa impetuosa corrente anti-imperialista, das incompatibilidades do throno com as exigencias profundas da soberania popular, não impede, porém, a constatação dos excellentes predicados de Pedro II, dos beneficios da sua acção justiceira e civilizadora.

A Constituinte, em attenção a essa folha de serviços inestimaveis, votou-lhe uma pensão, que elle, para honrar ainda mais a sua terra, recusou nobremente aceitar, não querendo para a sua vida de almegações outro premio que a estima do povo e as deferencias da historia. Esse acto dos elaboradores do nosso estatuto basico responde, numa eloquencia soberba, aos detractores da sua obra. Pedro II nem sequer animou qualquer tentativa de reacção contra o golpe revolucionario que o expelliu da sua terra. Não sairam de seus labios senão expressões de saudades pelo Brazil, de amargura pela sorte a que se sentia condemnado de não rever o amado paiz, por cujo esplendor trabalhara arduamente. Acima da sua posição, da sua vaidade, do que podia suppor ser o seu direito, collocou a Patria, cuja grandeza dependia da concordia dos seus filhos, da unidade dos seus sentimentos, da sua fé possante num ideal commum de liberdade e de ordem.

Como servidor eminente que foi da prosperidade e da civilização do Brazil, justo é que o seu corpo repouse na nossa terra. Nem vemos em que a Republica se desdoure querendo dar ao grande morto essa prova de respeito e de carinho. Para o regimen dominante elle não póde ser considerado um inimigo. A revolução fez-se contra a realeza, não directamente contra o homem venerando que a encarnava. Se elle a tivesse guerreado, se tivesse promovido movimentos ou mesmo vigorosos contra a sua estabilidade, comprehendia-se que agora se recusasse essa manifestação de respeito affectuoso ao seu intransigente adversario. Não houve, porém, da parte do velho imperador o menor gesto de provocação, a mais simples e desculpavel expressão de odio. Se elle vivo não nos causou o menor incommodo, como se póde temer que o seu cadaver seja origem de sobresaltos para os amigos das instituições?

A esperança restauradora morreu. Fidelidades á monarchia ha, de certo, algumas, dignas do maior apreço por signal, como demonstrações de inflexibilidade moral, como exemplos dignificadores de absoluta dedicação aos principios, de resignação e dignidade na derrota. Que póde provocar essa trasladação? Alvoroço de monarchistas com idéas de perturbação da ordem? Seria preciso para isso que houvesse ainda um nucleo de partidarios, com disposições combativas, e basta figurar a hypothese para que toda a gente se sorria, tal a sua extravagancia. O que se daria era uma grande affluencia de povo concorrendo ás ruas por onde passasse o cortejo funebre — e absolutamente mais nada. Lá fóra a impressão desse acto seria profunda, altamente lisonjeira para a nossa cultura moral e comprobatoria da absoluta segurança das instituições.

Quanto ao banimento, pensamos de longa data que a Constituição o levantou. A familia de D. Pedro II não quiz, porém, abrir mão ainda dos seus direitos, reconhecendo á Republica como a expressão definitiva da vontade nacional. O governo deve, assim, acreditar que, se ella não pensou ainda em conspirar contra o regimen, foi pela difficuldade de encontrar elementos dispostos á agitação, longe do territorio nacional. E por sua parte os republicanos de coração sentem que, em taes circumstancias, é mais util ao paiz que ella se conserve á distancia, ostentando os seus titulos e illusões, sem se poder tornar, mesmo contra a vontade propria, um centro de malquerenças e opposições ao regimen em vigor...

---

### Actualidades

## ROUBOS MARAVILHOSOS

Se o telegrapho amanhã nos annunciar que o Pantheon e a Torre Eiffel foram roubados, palavra que não nos admiraremos. Ha tudo a esperar dos progressos da aviação aerea!...

---

### ECHOS & FACTOS

O tempo.

*O dia de hontem passou sem phenomeno meteorologico digno de nota.*

*O céo esteve quasi sempre limpo e claro; a temperatura oscillou entre extremos pouco afastados; até o vento, essencialmente variavel, manteve durante o dia uma velocidade mais ou menos igual, mudando apenas de direcção.*

*A maxima foi de 25,9 e a minima de 19,8.*

*Do Observatorio Astronomico recebemos a seguinte nota:*

*"Hontem, durante o dia, os sismographos registraram os seguintes series de pequenos abalos:*

*1º, de 1 h. 25.2 á 1 h. 30.4;*
*2º, de 1 h. 30.4 á 1 h. 34.2;*
*3º, de 1 h. 34.2 ás 2 h. 30.0.*

**EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.**

Vai representar o Sr. presidente da Republica na missa que hoje será rezada por alma da mãi do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, o capitão Oliveira Junqueira, ajudante de ordens da presidencia.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, recebeu hontem em audiencia publica mais de trinta pessoas, não lhe tendo sido possivel receber muitas outras, que o foram pelos seus officiaes de gabinete.

Em nome do Sr. presidente da Republica, o Dr. Alvaro de Teffé, seu secretario particular, escreveu uma carta aos Srs. Knox Little e Dr. A. Cavour, directores da Companhia Leopoldina, agradecendo o excellente serviço de transporte organizado para a excursão do marechal Hermes da Fonseca á fazenda do senador Pinheiro Machado, em Campos. Igualmente, o Sr. secretario pede seja extensivo esse agradecimento aos demais auxiliares que serviram durante o trajecto de ida e volta, quer nos trens, quer nas lanchas que conduziram o Sr. presidente da Republica.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, mandou hontem o coronel James Andrew, de sua casa militar, visitar D. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia, que se acha nesta capital.

Uma commissão, composta dos Srs. Dr. Alexandre Calaza, coronel Luiz Martins Gomes, Ovidio Watson, Dr. Francisco Barbosa Cardoso e Honorio do Prado, em nome da Associação Beneficente de Villa Isabel, foi hontem pedir licença ao Sr. presidente da Republica para pôr á sua disposição um bond especial no entroncamento do Derby Club, no dia em que S. Ex. for visitar o Jardim Zoologico, afim de que possa o chefe de Estado conhecer melhor aquelle bairro.

Representou hontem o Sr. presidente da Republica no embarque do Dr. Gastão da Cunha o capitão-tenente Cunha Menezes, seu ajudante de ordens.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto da pasta da marinha promovendo a 2º official da directoria geral de contabilidade da marinha o 3º Arthur Americo Belem.

Foi hontem assignado pelo Sr. presidente da Republica o decreto da pasta do interior creando mais uma brigada de infantaria da guarda nacional na comarca de Itabapoana, Estado do Espirito Santo.

Ao Sr. presidente da Republica foi hontem entregue pelo Sr. Emilio Passerini um memorial sobre a propaganda do Brazil na Europa, assim como um album relativo á mesma propaganda. Esse album contém as photographias das principaes fazendas, burgos e nucleos dos Estados do Rio, de Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, os mappas das estradas de ferro daquelles Estados, as condições moraes, physicas e pecuniarias dos colonos, as distancias entre as fazendas e as cidades ou villas, os productos das lavouras locaes, etc.

Está mais que provada a correcção do Dr. Alvaro de Teffé no caso do telegramma mandado de Santo Amaro, durante a excursão do Sr. presidente da Republica. O Sr. Eduardo Laranja, chefe da estação telegraphica central, recebeu hontem a cópia authentica do referido telegramma expedido pelo Dr. Teffé e que veiu daquella estação remettido pelo telegraphista Oliveira Guimarães.

Vê-se mais uma vez que o despacho não falava em perdizes gordas. O Sr. Eduardo Laranja mandou processar a responsabilidade do empregado que truncou o telegramma e, assim, verificar se o vicio se deu nas linhas federaes ou da Companhia Leopoldina, por onde transitou anteriormente.

O Sr. presidente da Republica receberá hoje, ás 3 horas da tarde, em audiencia especial, o commandante e officialidade do cruzador inglez *Glasgow*.

As apresentações serão feitas pelo capitão de mar e guerra Adelino Martins, secretario do Sr. ministro da marinha, visto não se achar presentemente nesta capital o ministro da Inglaterra e não ser permittido, em vista do protocollo internacional, ao encarregado de negocios daquelle paiz desempenhar junto ao chefe da Nação essa incumbencia.

Estará presente toda a casa militar do Sr. presidente da Republica.

Uma commissão de operarios foi hontem pedir os bons officios do Sr. presidente da Republica para que se torne lei o projecto da Camara dos Deputados que dá aos operarios das officinas da União algumas garantias.

A commissão foi recebida pelo Dr. Mauricio de Lacerda, official de gabinete da presidencia, que, depois de ouvil-a, prometteu levar o pedido ao marechal Hermes da Fonseca.

## INDEPENDENCIA DO URUGUAY

Ha oitenta e seis annos, os patriotas uruguayos, reunidos em solemne assembléa, que se installou em Florida, proclamaram a independencia do paiz, que desde então é senhor dos seus destinos, governando-se segundo as suas proprias inspirações.

Ora em plena paz, ora assolado pelas guerras civis, que não raras vezes o têm convulsionado, o povo visinho e amigo vai affirmando a sua nacionalidade viril e progressista, desenvolvendo as forças vivas do paiz, dando-lhe no continente americano um logar de destaque, apesar da relativa pequenez do seu territorio ao lado das republicas mais populosas e de grandes extensões territoriaes. Isso só o devem os nossos visinhos á sua posição excepcional no concerto sul-americano, ao seu esforço proprio, á sua energia e capacidade para o trabalho em todos os ramos da actividade humana.

Proclamar essas qualidades, que reconhecemos nos nossos visinhos e amigos, em dia tão grato aos seus corações, é um dever a que não nos furtamos, cumprimentando pelo festivo anniversario do Uruguay aos seus dignos representantes, o general Rufino T. Dominguez, ministro plenipotenciario, e Manoel Bernardez, consul geral.

A commissão de justiça e legislação do Senado esteve hontem reunida, tendo sido apenas distribuidos varios papeis.

Entretanto, fomos informados de que já se acha elaborado pelo Sr. Coelho e Campos um longo parecer, offerecendo algumas emendas, mas opinando pela approvação do projecto justificado no anno passado pelo Sr. Antonio Azeredo, providenciando sobre o dominio das terras do Acre, terras devolutas e de dominio privado.

## CARESTIA DA VIDA

### AO GOVERNO E AOS PROLETARIOS

O assumpto de hoje é o commercio mais revoltante do Rio de Janeiro, pela ganancia abusiva da generalidade de uma classe de negociantes que perderam o pudor em pedir um preço absurdo por aquillo que compram por quantias ridiculas, suffocando, anniquilando, assassinando uma industria que não floresce apesar das optimas condições do nosso solo e clima e reduzindo á miseria uma classe de esforçados e honestos trabalhadores.

Referimo-nos ao commercio de frutas.

O pequeno lavrador do Districto Federal e da baixada do Estado do Rio de Janeiro, luctando com as febres palustres e com a carestia da vida, creada artificialmente pelo commercio carioca, vegeta no cabo da enxada, descalço, maltrapilho, sem poder comprar adubos chimicos, que fariam florescer e fructificar as suas plantações; sem poder educar os filhos, por falta de roupa; alimentando-se com farinha de mandioca, porque o pão é privilegio da gente rica; sem poder crear em larga escala, porque não póde medrar em virtude da nuvem parasitaria que lhe suga o sangue e, portanto, a força e a vida — verdadeiro pariá, sem a protecção do governo e sem leis de garantia para a sua profissão — eis, em largos traços, o productor das frutas, legumes e hortaliças que apparecem no mercado desta cidade.

Em contraste com esse quadro desolador da miseria, vemos o negociante de frutas que enriquece em poucos annos, tendo começado sem capital, com um cesto de frutas estabelecido em uma porta de venda. Esse ostenta brilhantes e rubis no peito da camisa, nos dedos pejados de aneis, na corrente do relogio de onde pende uma medalha com as suas gloriosas iniciaes cravejadas de pedraria fina; na qualidade de capitalista, de argentario, é dono de automovel, é sadio, forte, robusto, corado, não ha quem lhe falte o respeito, pois lhe assentam bem num corpo desagetado, mas em todo caso bem gordo, porque não regateia com o governo o que faz de vez que tambem de tirar a camisa do corpo de freguez, para em troca darlhe um pé de calças por 30$, quando não cobra 50$ e mesmo 60$. E o pobre que trabalha humildemente, escondido pelos roças, sem a menor diversão, tirando da terra só quanto basta para não morrer de fome, verdadeiras raizes dessa frondosa arvore que se chama commercio — esse anonymo, sem a menor protecção, é justamente aquelle que é tratado com menosprezo pelos seus verdadeiros escravizadores. E na verdade o commercio de frutas tem os seus escravos na pequena lavoura, dando-lhes apenas uma fraqueza para viverem e tirando o trabalho, sustentando-os com carne secca e farinha, e se mandando-lhes tudo quanto os desgraçados produzem.

Vamos dar alguns exemplos para deixar em relevo essa allegação, que difficilmente poderá ser refutada, isto é, que o commercio do Rio de Janeiro mantem em escravidão o pequeno lavrador, exigindo esse facto que de novo se erga o partido abolicionista em favor dessa classe opprimida juntamente com a população desta capital.

Sabem os frequentadores da Avenida Central o que se passou ha poucas semanas em uma casa de frutas desta cidade.

Um rapaz elegante, finamente educado e cortez, em passeio com duas senhoras distinctas, mostrou-lhes uma novidade para ellas — a nossa *fruta do conde.* Grande foi a curiosidade das senhoras, as quaes, a convite do cavalheiro, entraram nessa casa e provaram a deliciosa fruta alludida. O rapaz bem sabia que taes frutas são por essas casas vendidas a 2$ cada uma (!); mas diante dos elogios das duas senhoras pediu licença para lhes offerecer uma porção maior, e mandou que fizessem dois embrulhos, de uma duzia de frutas, cada um — duas duzias, portanto. Satisfeita a sua encommenda e entregues os embrulhos, que foram installados no automovel que servia aos passeiantes, perguntou quanto devia; e diante de duas pessoas distinctas, sem poder reagir nem regatear, respondeu-lhe o caixeiro descaradamente — 80$000!

Claro está que não podia apitar nem pedir soccorro aos transeuntes — pagou.

O dono da casa, que devia intervir nesta transacção, impedindo uma ladroeira e pondo immediatamente no olho da rua esse empregado sem honestidade, achou, pelo contrario, que o rapaz era muito fino de negocio, esperto, e está naturalmente indicado para socio ou interessado da casa.

Veja agora o publico e tambem a victima desse novo *conto do vigario*, quanto ganhou o negociante.

O lavrador é muito feliz quando consegue vender as frutas de conde a 10$ o cento, isto é, a 100 réis cada uma; quando, porém, na força da estação, essa fruta chega a ser vendida na praça do Mercado a 3$. Uma ou outra *tampa*, sambura ou cesta, com frutas escolhidas, obtem o preço de 15$, o que é 150 réis cada uma.

Admittamos que as frutas *vendidas* foram compradas a 150 réis, como *especialidade.* Temos ahi um escravizador vendendo por 80$ o que comprara por 3$600, ganhando na *licita transacção* 76$400, ou nada menos de 2.122 %, desprezando uma pequena fracção. Mas leia-se bem: dois mil cento e vinte e dois por cento! Foi um facto excepcional, responderão os defensores; todos nós sabemos, no entanto, que o preço vulgar da fruta em questão é 600 réis na força da estação, vendendo-se por 7$200 o que custou 1$200, com uma differença de 500 % (quinhentos por cento).

Isso não é negociar; deve ter por força, nos diccionarios, um outro termo mais significativo.

A fruteira não carrega muito, e além disso é perseguida por uma borboletazinha cujos ovulos se transformam em larvas, que penetram no fruto e produzem o que

se chama *ferrugem*. Essa praga destróe ás vezes quasi toda a producção, havendo, portanto, dois grandes inimigos do fruticultor — a ferrugem e o negociante.

Vejamos uma outra fruta nacional — a uva. No Rio Grande do Sul vendem-se as caixas de 30 kilos de uva Isabel por 2$500; paga-se, na mesa de rendas, 400 réis de imposto estadoal; 80 réis ao arrais do barco para conducção até o vapor, e 1$ de frete, para o Rio de Janeiro. Supponhamos que a descarga seja paga por 1$, o que é exagerado; mas temos, ahi, feita a somma, 4$980, o que dá 166 réis por kilo. Pois bem, essa uva é vendida aqui a 2$500 o kilo, com uma differença de 1.406 % — mil quatrocentos e seis por cento!

Isto é negocio?

E no entanto, o governo pretende distribuir 400 mil bacellos, gratuitamente, para desenvolver o cultivo da uva.

Valerá a pena?

Tudo isso será para dar trabalho ao lavrador em pura perda de tempo e enriquecer uma legião de especuladores que infestam a cidade em todas as suas direcções.

A laranja selecta, cultivada com intensidade em Itaipú, Engenho do Matto, São Gonçalo, Alcantara, até o Porto das Caixas, ramificando-se pelas margens das linhas da Leopoldina e da Estrada de Ferro de Maricá, não dá mais de 2$500 o cento.

Pois as casas de frutas, que as compram a 3$, na praça do Mercado, vendem pelos mesmos 2$500 uma duzia de laranjas!

Ganham, portanto 2$140, isto é 594 %!

Mais claro ficará dizendo que compram um cento por 3$ e revendem esse mesmo cento por 20$800.

Isto é negocio? E' serio? E' honesto?

O lavrador esperou um anno inteiro; fez duas limpas no laranjal; pagou a colheita e o transporte ao porto e recebeu 2$500: o negociante comprou de manhã essa fruta na praça do Mercado e metteu em caixa vinte e tantos mil réis, sem trabalho, tendo apenas a *habilidade* de convencer os seus freguezes ingenuos que a laranja subiu muito de preço, que é um horror, que comprou por um despropositо, que não ganha nada com aquella *fazenda*, que não vale a pena tel-a senão para satisfazer a freguezia e enfeitar o varejo.

Os figos, que se vendem a 2$, no minimo, e chegam ás vezes a 6$ a duzia, são vendidos pelo pequeno lavrador a 400 réis, porque não lhe dão mais do que isso, ganhando dinheiro sómente os intermediarios.

Isto é commercio?

O melão casca de carvalho deixa ao lavrador da Penha e Inhaúma 1$ e 1$500 por fruto; o negociante, quando acha um verdadeiro apreciador do *legitimo*, cobra 14$ e ás vezes, em dias de festa, 20$000!

Como classificar?

O mamão custa na roça 200 réis; chega á praça do Mercado e é vendido a 600 réis; nas casas de frutas exigem 2$ no minimo, e isso vendido por um caixeiro idiota ou tolo que se quer fazer de *illustrado* e fino e que diz ao freguez que aquillo é uma *especialidade*, producto do enxerto do melão no mamoeiro!

Esse facto deu-se comnosco em uma casa do largo da Carioca — uma taverna com varejo de frutas, onde ha dias expuzeram maçãs do polo e onde se vendem jaboticabas a 1$500 o kilo, fruta que se adquire na praça a 2$ o cesto de barrella.

Aquelles que nos acompanham devem ter notado que não declamamos; os nossos artigos sobre a carestia da vida citam factos, são praticos, baseiam-se em algarismos e revelam certa e determinada reportagem.

Denunciámos o exagero do preço do pão e calculámos o lucro exorbitante dos padeiros e não fomos contestados. Expuzemos a ganancia e desenfreiamento dos importadores da carne secca e o silencio foi a unica resposta dos accusados; apontámos o lucro irritante dos açougueiros e não era possivel que apparecesse uma unica voz em defesa dessa monstruosidade.

A carestia da vida é, portanto, um facto artificial creado exclusivamente por uma parte do commercio desta capital, reflectindo em toda a Republica; não é, como talvez pensem algumas pessoas, o resultado de phenomenos economicos e muito menos o resultado da exigencia dos productores, porque estes são pobres, pauperrimos, e, assim como o proletario, é a classe que mais soffre.

No entanto, da boca do povo, das costas do operario, da mesa dos funccionarios publicos ha quem arranque as fortunas que formam rios de ouro, dando uma apparencia de riqueza aos moradores da Capital Federal, quando a verdade é que a miseria existe, ha fome, ha nudez, e essas causas reunidas já estão produzindo terriveis effeitos no lar do pobre: — as mãis, desesperadas pela falta de meios, estão entregando as filhas á prostituição, e meninas de pouca idade, verdadeiras crianças, infestam a cidade vestidas escandalosamente, attestando a peior das consequencias da carestia da vida.

OSCAR GUANABARINO.



Realizou-se hontem a reunião da commissão de poderes do Senado, sob a presidencia do Sr. Urbano Santos.

Estando os papeis referentes á eleição ultimamente realizada no Amazonas, em que foi diplomado o coronel Gabriel Salgado, em perfeita ordem e não havendo contestante, ficou resolvido que o Sr. Sá Freire, relator, traga hoje o parecer, afim de ser lido e assignado.



Esteve hontem reunida a commissão de marinha e guerra do Senado, tendo sido assignado parecer favoravel á proposição da Camara que estende aos pais decrepitos ou invalidos que não tiverem amparo os favores concedidos ás mãis viuvas ou solteiras, para o effeito da percepção do montepio militar, considerados tambem como taes os que se não tiverem habilitado de accordo com as disposições vigentes.

Sabemos ainda que será assignado hoje parecer favoravel ao requerimento em que José de Azevedo Bastos, alferes da guarda nacional reformado pelo decreto de 9 de novembro de 1874, pede que o seu soldo seja equiparado ao da lei numero 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

## CONCURSOS HIPPICOS

27 DE AGOSTO DE 1911



## As "Actualidades"

Aos Exmos. Srs. F. Xafredo, J. A. Augusto Prestes, Paulino Correia da Rocha, José Augusto Gonçalves, Alfredo Maria Gomes, José Lopes da Costa, Conrado Jorge Gonçalves, A. Simões, Manoel Pereira Magalhães, Antonio Pereira Prista, Manoel J. Laucão, J. Roballo, Paulo Lacombe, Segismundo Alvares Pereira, C. Cardoso, Manoel Alves de Oliveira, João Henrique Bastos Torres, Domingos Robalinho, Augusto Machado e Manoel Miranda.

Queridos amigos.

Somos-lhes infinitamente agradecidas pela generosidade com que tanto nos honram. Crêmos desnecessario insistir sobre este ponto e accrescentar, parodiando Mr. Prudhomme, que este bello bronze de Cardona "é o melhor dia da nossa vida..."

Para lhes exprimirmos, porém, a nossa alegria com toda a necessaria clareza, dir-lhes-hemos, apenas, que o Sr. Barão de Rinfães não se sentiu, certamente, nem mais venturoso, nem mais digno de viver no dia em que recebeu da régia munificencia os pergaminhos que tanto o distinguem entre os seus contemporaneos...

Uma coisa, apenas, nos perturba: — é o pretexto escolhido pela amisade para tão fundamente nos penhorar. Perturba-nos porque a nossa consciencia, se não nos exige heroismos (talvez por não ter occasiões para isso, o que já é uma grande felicidade) é, pelo menos, de uma vigilancia atroz! Neste momento ella acotovela-nos com insistencia para nos prevenir da sua presença.

Vêmo-nos, pois, constrangidas a receber a gentileza com que tanto nos honram, não como uma recompensa de serviços prestados ás novas instituições portuguezas (ai de nós!...), mas como uma prova de quanto póde a fidalguia de amigos generosos.

Esta restricção a que a nossa vigilante consciencia nos obriga, fazemol-a com orgulho, é certo, porque a amisade orgulha sempre quem tem a ventura de a merecer, mas fazemol-a tambem, vexadas por não não nos podermos enfileirar entre os senhores com igual sinceridade partidaria.

Mesmo insignificantes, como nós o somos, os artistas têm o culto da Verdade, da Liberdade e da Justiça — porque têm o culto da Luz.

Com a revolução de 5 de outubro, Portugal deu o grande passo definitivo para as conquistas progressivas da Luz. Era natural que — artistas profissionaes do jornalismo, tendo a honra de pertencer a esta folha de tão nobres tradições de independencia e de incondicional amor ao Progresso, tão brilhantemente mantidas pela actual direcção — nós applaudissemos com todo o ardor da nossa sinceridade esse bello gesto e sorrissemos, embora por vezes com azedume, dos que, pelo triste habito da passividade "prudente" e rendosa, ou pela rombuda vaidade pessoal, condemnam tudo que lhes perturbe a bemaventurada tranquillidade egoista.

Não nos levou a isso, porém, nenhuma aspiração partidaria. Para tanto faltava-nos a fé politica. A politica foi sempre para nós um assumpto do mais cerrado e impenetravel mysterio, a que só alludimos "de ouvido"...

Como fantasistas — e empregamos a palavra no sentido em que as pessoas conspicuas a utilizam para designar jovialmente os individuos arredados do caminho que conduz a todas as excellentes coisas consagradas pelo senso da maioria — como *fantasistas*, cremos que a sociedade "perfeita" será aquella em que cada homem for individualmente Bom, — não em obediencia á "lei", mas em obediencia á sua propria "consciencia".

Essa perfeição póde ser attingida por systemas politicos?

Não o sabemos. Parece que "governar" será sempre "subjugar". Pensamos que as consciencias não se subjugam, — educam-se. Crêmos, portanto, que só a Educação tornará a sociedade perfeita, porque só a educação tornará o homem *individualmente* bom.

Utopia? Será!... Para o Sr. Barão de Rinfães a Republica Portugueza ainda é uma utopia!... De resto — disse-o não nos lembra quem — a civilização só tem sido feita de utopias... que se realizaram.

A revolução portugueza de 1910 foi, como a de 1640 — o nobre e seguro impeto de um povo decidido a marchar livremente para o seu Futuro. Applaudil-a é o dever de todos os que amam a liberdade. Não fizemos mais do que cumprir o nosso dever e para isso não nos foi preciso recorrer a nenhum sentimento politico...

Depois destas palavras que a nossa lealdade julga indispensaveis, beijamos-lhes, a todos, as mãos generosas, fundamente agradecidas.

Pelas ACTUALIDADES,
JULIÃO MACHADO.

Rio, 22 de agosto de 1911.

Reuniu-se hontem na Camara a commissão especial incumbida de elaborar o codigo da justiça militar.

O Sr. Candido Motta continuou a ler o seu projecto, que foi discutido pelos Srs. Carlos Cavalcanti, Dunshee de Abranches, Augusto de Freitas e Soares dos Santos.

Foram aceitos muitos artigos e rejeitados outros.

A commissão resolveu mandar imprimir o projecto do Sr. Candido Motta, para facilidade do estudo.

Continuou hontem na Camara a 2ª discussão do projecto n. 105, de 1911, do Senado, reorganizando sob novos moldes eleitoraes o Districto Federal, com parecer e emendas da commissão de constituição e justiça, votos vencidos dos Srs. Teixeira de Sá e Pedro Moacyr e parecer da commissão de finanças.

Falou de 1 hora até ás 4 da tarde o Sr. Bulhões Marcial.

De 4 ás 5 horas falou o Sr. Aristides Spindola. Ambos os oradores criticaram o projecto, taxando-o de inconstitucional.

Na Camara dos Deputados foram lidos hontem os seguintes requerimentos:

Dos engenheiros Carlos Figueiredo do Rives e Alceu Soares de Lellis Ferreira, pedindo concessão para a construcção de uma estrada de ferro, de tracção a vapor ou electrica, da cidade de Pedra Corrida, no Estado do Espirito Santo, á cidade de Arassuahy, no Estado de Minas; da Companhia Mutua de Credito Predial, propondo-se a construir casas para funccionarios publicos, e de Adamastor Emilio Haydt, pedindo matricula na Escola de Guerra.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Bezerril Fontenelle a commissão de marinha e guerra da Camara.

Foram lidos, discutidos e assignados os seguintes pareceres: do Sr. João Vespucio, contrario ás emendas apresentadas pelo Sr. Thomaz Cavalcanti, ao projecto que fixa a força de terra para 1912; do Sr. Eloy Chaves, concedendo ao 1º tenente graduado Bento Accacio Pereira de Figueiredo confirmação do posto com as vantagens de que gozam os patrões-móres; do mesmo, indeferindo os requerimentos do capitão-tenente reformado Firmo Alves de Souza e do capitão de corveta Dr. Alvaro Imbassahy; do Sr. Ramos Caiado, aceitando o veto do Sr. presidente da Republica á resolução do Congresso que manda contar antiguidade de posto ao 1º tenente Ignacio Bustamante; do Sr. Antonio Nogueira, estendendo aos sub-machinistas as regalias de que gozam os alumnos que terminam o curso da Escola Naval; do Sr. Eloy Chaves, indeferindo o pedido do 2º tenente Pedro Menna Barreto, por não ser da alçada do Congresso o que foi requerido.

O Sr. Eloy Chaves relatou favoravelmente o requerimento do 1º tenente Ignacio Bustamante, como, porém, a commissão não aceitasse o parecer, S. Ex. assignou vencido o da commissão, indeferindo o pedido desse tenente.

Sob a presidencia do Sr. José Bonifacio reuniu-se hontem, a commissão de instrucção publica da Camara.

Estiveram presentes os Srs. Thomaz Cavalcanti, Affonso Costa, Nabuco de Gouveia e Augusto de Lima.

O Sr. José Bonifacio declarou haver examinado muitas representações de alumnos de diversos gymnasios e no parecer que apresentou, attendeu-os, pelo que formulou projecto concedendo aos referidos alumnos a faculdade de continuarem os seus cursos pelo regimen sob o qual se matricularam. O Sr. Nabuco de Gouveia, pedindo a palavra, requereu que fossem solicitadas do governo informações a respeito e, ao mesmo tempo, pediu vista do parecer do deputado da minoria.

## FESTA PATRIOTICA

O tiro nacional da Imprensa Nacional, que conta 1.027 socios e tem um batalhão perfeitamente disciplinado com o effectivo de 532 homens, incluive bandas de musica e corneteiros formará na proxima terça-feira, desfilando pela frente do palacio do Cattete, onde prestará continencias ao Sr. presidente da Republica.

Com assistencia do Sr. presidente da Republica, defronte aquelle palacio, será offerecida, pela turma de senhoras que trabalham na Imprensa Nacional, uma rica bandeira com a inscripção dessa patriotica associação.



O Sr. ministro do interior pediu ao seu collega da fazenda o pagamento da ajuda de custo de 1:000$ ao deputado pelo Rio Grande do Sul J. Abbott.

Ao Tribunal de Contas remetteu o Sr. ministro do interior cópias dos contratos celebrados pelo ministerio com diversos negociantes para fornecimentos de artigos necessarios ao consumo de repartições subordinadas.

Foram naturalizados brazileiros os portuguezes José Luiz da Rocha, José Valentim Ermida e Manoel Malafaia da Costa e o hespanhol José Candal Maurino.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De quatro mezes, ao Dr. Uladislão Herculano de Freitas, professor ordinario da Faculdade de Direito de S. Paulo, e de tres mezes, ao Dr. Jeronymo Fernandes Gesteira; de quatro mezes, ao coronel Francisco Borja de Almeida Côrte Real, escrivão do juizo de direito da 1ª vara criminal desta capital, e de 60 dias, ao major Trajano Louzada, inspector da policia maritima desta capital.

O Sr. ministro do interior visitou hontem a exposição Parreiras, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro do interior:

João Raphael Milord, pedindo naturalização — Prove residencia no Brazil por dois annos, no minimo;

José da Costa Braga, ex-praça da força policial, pedindo restituição de documentos que apresentou para sua baixa — Restitua-se, mediante recibo.

O capitão Fonseca Galvão representará hoje o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, nas exequias que o Centro Politico e Beneficente Dr. José Joaquim Seabra manda celebrar por alma da Exma. Sra. Leopoldina Alves Seabra.

## INSECTOS E EPIDEMIAS

Não fomos a unica voz que se fez ouvir na imprensa, criticando a situação indefesa em que nos encontrámos, por occasião do alarma contra a invasão do cholera trazido pelo *Araguaya*.

Julgamos, entretanto, que a nós se refere o artigo, que no *Jornal do Commercio* publicou o Dr. Carlos Seidl, sob a epigraphe—*Insectos, como factores das epidemias*, condecorando-nos com um titulo de elevadissima categoria, na esphera e nos dominios da publicidade, que, de justiça, não nos cabe.

Ao tratar desse caso, em que ficou patente a debilidade da nossa "*paz armada* da Saude Publica"—para enfrentar a defesa contra o terrivel morbus, que tão desarmada se revelou, ao ponto de ser necessario gastar 500 contos de pancada, paro nos livrar do perigo que corriamos, se, de facto, se tratasse de atacados de cholera, achamos espirituosa a explicação lida em uma *Revista Medico Cirurgica*, de que, se a molestia não se propagou, e não abiscoitámos uma epidemia, foi porque, "a bordo não havia moscas"—suas mais perigosas disseminadoras.

Não valeram coisa alguma os sacrificios do erario publico; a sangria immediata de quinhentos contos foi positivamente um luxo de dispendio inutil.

Não havendo, como não havia, moscas a bordo, o perigo, de facto, não existia, segundo "as modernas e notaveis modificações da prophylaxia do cholera, pela disseminação das molestias por meio dos insectos". Bastavam semelhante garantia e certeza para tranquilizar os passageiros contra os perigos desses portadores de microbios e a população da capital contra a possibilidade da invasão epidemica. Foi contra estas conclusões que protestámos; e se ridiculo houve, elle dellas resalta, não da nossa penna.

Não poderiamos ridicularizar a doutrina que reconhece os mosquitos, as moscas e outros, de molestias infecto-contagiosas. nadores intermediarios uns e mecanicos outdos de molestias infecto-contagiosas.

Não aceitámos, sim, as conclusões que com relação ao caso do *Araguaya* e certas affecções intestinaes, davam como provadas as relações de causa a effeito, para considerar as moscas como os mais perigosos dos vectores; e, ao mesmo tempo, aconselhar "uma brigada de crianças" para dizimal-as, como nos Estados Unidos alguem aconselhou—a *quatro cents* por centena de cabeças", expondo os frageis entes ao contagio terrivel de tão perigosos inimigos!...

A isto se limitou a nossa critica, tanto mais justa e sensata, quanto, não só os insectos offerecem perigos de disseminação, pelo contagio; mas, outros sêres da escala zoologica, inclusive o homem e a mulher, que são tambem seus disseminadores terriveis; para não falar nos medicos, que, em contacto com os doentes, não se cercam dos cuidados indispensaveis de rigorosas desinfecções.

O que dissemos foi, que o *anopheles*, o *stegomia*, as pulgas, os ratos—não offerecem perigos, se não existem *paludicos*, *amarellentos* e *pestosos* para infectal-os. Que esses mosquitos indemnes, esses insectos immunes—não offerecem perigos; que impossivel e inutil seria, neste caso, dizimal-os por completo.

O que a sciencia aconselha — é que se evite, pelo isolamento e pelas desinfecções rigorosas, que elles tenham accesso e contacto com os atacados de taes molestias.

Que os insectos, as roupas, os enfermeiros e os medicos, podem ser vehiculos transmissores, ninguem ousou contestar, quanto mais ridicularizar. O que é susceptivel de ridiculo, é o conselho para matar moscas e mosquitos em uma immensa cidade, quando o illustre director do hospital de S. Sebastião e os medicos de Manguinhos ainda as não conseguiram extinguir nos estabelecimentos que dirigem.

E se ali se tratam doentes de variola e outras infecções; se ha animaes atacados de molestias contagiosas, para estudo, o perigo de existirem moscas, que o vento póde transportar para fóra e contaminar a população — essa medida, de ha muito deveria ter sido tomada radicalmente: nelles não deveria existir uma mosca sequer!

E ousará o Dr. Seidl affirmar que as moscas ali não existem? Se o não póde fazer, como exigir que sejam exterminadas por toda a parte, "que todos executem as medidas que se impõem, afim de conseguir-se a destruição destes nojentos, sujos, immundissimos e terriveis insectos que ainda são infelizmente os nossos commensaes?"

E' do seu artigo o que se vai ler:

"E' uma triste e despercebida verdade: passamos a vida inteira a comer excremento de moscas misturado com os nossos alimentos, sem um movimento de revolta, sem engulhar de nójo!

E para avaliarmos a quantidade de fezes desses asquerosos dipteros, que deglutimos com os alimentos quotidianamente, basta olhar as taboas brancas do tecto de uma sala de jantar, todas pontilhadas de preto ou os enfeites e guarnições de papel de côr com que manda o uso adornar os lustres de gaz e o forro das salas."

E' uma pura verdade; mas nem por isto —na *vida inteira*, temos todos *morrido* dos males terriveis, de que são portadores estes immundos inimigos da humanidade; talvez, porque, como decisiva prophylaxia — os medicos da Saude Publica — mandem a cada passo "pintar os tectos e forrar as salas"!

O illustre ex-collega de jornalismo, que outr'ora, a nosso lado e nestas mesmas columnas, ensaiou os seus primeiros vôos na imprensa, elevado hoje ás culminancias da presidencia da Academia Nacional de Medicina, conhece-nos bastante, para não dever commetter injustiças na psychologia das nossas acções, para emprestar-nos intuitos e sentimentos subalternos que sabe não possuimos, de que não somos accessiveis, quando no exercicio da ardua tarefa da discussão ou da defeza de nossas convicções, entendemos de nosso dever profligar abusos, combater erros e prejuizos funestos ou inuteis ao progresso e bem estar da collectividade.

Foi animado destes sentimentos elevados da defeza social, que enfrentámos a discussão dos assumptos referentes a Saude Publica, apresentada no estrangeiro como modelar, quando, entretanto, demonstrámos, em longa série de artigos, estar bem longe de ser praticamente um serviço capaz, na altura de equiparar-se, de longe, ao que se pratica no Estado de S. Paulo, onde não se consomem sommas fabulosas, mas onde existe um serviço incomparavelmente superior, sob o ponto de vista, quer da hygiene urbana e domiciliar, quer do ponto de vista hospitalar, de isolamentos e desinfecções.

O tom dogmatico do seu trabalho "de mera vulgarização, benefica e opportuna", a que prestamos toda a nossa attenção, não tem, infelizmente, o poder de nos fazer retirar uma linha do que escrevemos; não tem mesmo o valor de defeza do que se está fazendo entre nós e que precisa ser completamente reformado e transformado, para que seja uma obra efficaz e realize as aspirações de uma cidade hygienicamente cuidada e defendida.

Deixemos em paz as moscas e os insectos, por que se "em certas affecções o papel destes insectos foi brilhantemente provado, em relação a molestias intestinaes como o cholera, a febre typhoide (que não é hoje considerada molestia intestinal), a dysenteria, as demonstrações que começam a ser feitas", — não autorizam senão a conselhar que não se permitta o contacto dos insectos, com os individuos atacados ou com as fézes e detrictos de qualquer ordem que os possa contaminar.

Julgamos deficiente a opinião citada, de que as moscas são mais temiveis do que os percevejos— porque, bem sabe o illustre director do hospital de S. Sebastião — que estes são os inoculadores da febre recurrente, com muito mais certeza admittidos pela sciencia, do que a propagação da febre typhoide e da dysenteria pelas moscas.

Brigadas para matar moscas e mosquitos, ratos, pulgas ou mesmo o *barbeiro*, seria lançar agua, que no caso é o dinheiro do Thesouro, em cestos sem fundo. Toda a renda do povo contribuinte não conseguiria resultados. Uma tal prophylaxia, seria, queiram ou não queiram os hygienistas de laboratorio, não diremos ridicula, — mas profundamente calamitosa aos cofres publicos e de effeitos certamente muito duvidosos.

RODOLPHO ABREU.



Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Coelho e Campos e João Luiz Alves, deputados Diogo Fortuna, José Bento, Ribeiro Junqueira, chefe de policia, Dr. Ozorio de Almeida, Pacheco Leão, Dr. Albuquerque Mello, Dr. Armenio Jouvin, Dr. Silva Santos e coroneis Figueiredo Rocha e Silva Pessoa.

O capitão de fragata pharmaceutico José Esteves da França Brito requereu ao Congresso Nacional a sua promoção ao posto de capitão de mar e guerra, em virtude do decreto n. 2.232, de 6 de janeiro de 1910.

A petição do referido official é baseada no art. 85 da Constituição.

O capitão de corveta Francisco de Moura telegraphou ao chefe do estado-maior da armada communicando ter assumido o cargo de capitão do porto de Sergipe.

## O CRUZADOR GLASGOW

O capitão de mar e guerra Hill, commandante do cruzador inglez *Glasgow*, offereceu hontem ao Sr. ministro da marinha e autoridades navaes um almoço a bordo do seu navio.

Tomaram assento á mesa, além do commandante Hill e alguns officiaes do *Glasgow*, os Srs. ministro da marinha, 1º tenente Aarão Reis Filho, seu ajudante de ordens; capitão de mar e guerra Baptista Franco, commandante da divisão de contra-torpedeiros, e Raymundo Valle, commandante do couraçado *São Paulo*.

As nossas autoridades navaes, umas por motivo de saude, outras por afazeres urgentes, apresentaram escusas.

Ao champagne, o commandante Hil brindou o marechal Hermes, presidente da Republica, e á marinha brazileira na pessoa do almirante Leão, que agradeceu a saudação levantando a sua taça em honra do rei da Grã-Bretanha.

— Foi transferido para amanhã o *match de foot-ball* entre marinheiros do *Glasgow* e nacionaes.



Está nomeado auxiliar do serviço de fazenda do corpo de marinheiros nacionaes o 2º tenente commissario Belmiro de Oliveira Pinto.

Segundo consta, serão nomeados para servir em uma das flotilhas os capitães de corveta Heraclito Belfort Gomes de Souza e Eduardo de Carvalho Piragibe.

O 1º tenente Haroldo Reis assumiu interinamente o cargo de capitão do porto do Maranhão.

Deve deixar amanhã o dique fluctuante *Affonso Penna* o couraçado *Minas Geraes*.

Os officiaes de contabilidade da marinha Manoel Rodrigues da Silva Chaves e Lucindo Passos Cardoso foram designados para, em commissão, organizarem as normas a serem adoptadas no processo de admissão dos novos contribuintes do montepio civil.

O Sr. presidente da Republica mandou submetter ao Supremo Tribunal Militar a pretensão do capitão reformado do exercito José de Miranda Campello, que pede ser apostillado na sua patente o vencimento de mais duas vezes 20|0, a que se julga com direito.

O ministerio da guerra vai solicitar ao da fazenda a concessão do credito de 5:228$368, á delegacia fiscal no Estado do Paraná, á conta do § 10 — Classes inactivas — reformados, do actual orçamento, para occorrer ao pagamento de vencimentos do major Cenobelino Pereira da Silva.

O ministerio da viação pediu ao da guerra ser posto á sua disposição o 2º tenente Arnaldo Damasceno Vieira, afim de praticar, auxiliando os estudos das estradas de ferro.

Sob a presidencia do Sr. general Olympio da Fonseca, reune-se hoje a commissão de promoções para tratar do preenchimento das vagas existentes na arma de infanteria.

## A SOBERANIA EM ACÇÃO

Não se póde entender com o Sr. Graccho Cardoso o diploma de vadio com que a nossa sympathica collega a *Noite* mimoseou todos os membros do Congresso. Não tendo outro assumpto melhor com que abrilhantar as suas tão vivaces e fulgidas columnas, o distincto noctivago lembrou-se de tocar nessa tecla do parlamentar, tão do agrado do nosso publico d'arraia, que, aliás, se julga a unica parte contribuinte e esfolada do universo.

Em todo o caso pouco importa saber agora se a Camara e o Senado só trabalham quando votam. O voto, pelo menos em theoria, é o resultado final e rapido de estudos meditados e reflectidos, de trabalhos e penas, de muitas fadigas e de muitos esforços.

Se o Congresso discute com consciencia os assumptos sujeitos á sua deliberação, trabalha muito mais antes que depois de votal-os.

Aliás, tanto vale votar duas materias por dia, como sessenta de uma só vez. Em geral é o que succede na Camara. Leva-se um mez inteiro discutindo, em debates longos e ás vezes soberanamente cacetes, e lá vem um dia em que se vota tudo. Ninguem poderá allegar então que vota com desconhecimento de causa, e nesse sentido á Camara, quando não faz senão discutir, não se póde lançar em rosto a pecha de inactiva, de vadia, de inerte.

O ruim seria se ella votasse de afogadilho materias cujo fundo e cujos detalhes desconhece, como desgraçadamente succede nas leis orçamentarias, que se não debatem no seu seio e a que o Senado não faz mais do que carimbar com a sua offuscada chancella.

* * *

No meio dos deputados que se esforçam por bem conhecer o que vão votar, devemos dar um logar de destaque ao joven e operoso representante do Ceará, o Sr. Graccho Cardoso.

O digno e modesto representante cearense tem um consideravel nucleo de assumptos sobre os quaes póde pronunciar-se de cadeira. Entre elles avultam os referentes a telegraphos.

O Sr. Graccho pertence a um Estado assolado por diversos flagellos, aos quaes não possue elementos para se oppôr efficazmente, minorando-lhes as consequencias funestas.

No Ceará quasi não chove, a colheita é quasi nulla dos productos agricolas que se estiolam aos raios ardentes de um sol que mata pelo proprio excesso da vida que transmitte; no Ceará as seccas produzem a fome e a peste e esse grande flagello social que é a carnificina periodica de milhares de familias que a miseria impelle para a destruição das retiradas; no Ceará não ha vias de communicação nem de transportes. Os meios de combater todas essas indescriptiveis desditas agrupam-se na capital onde as noticias dos infortunios do interior não chegam a tempo de serem remediados, graças á mesquinhez das communicações telegraphicas.

O cearense do sertão vive segregado de seus irmãos do littoral. Afinal, não seria grande esmola dar-lhes alguns kilometros de linhas telegraphicas, ou pelo menos conservar as poucas que possuem e pôr-lhes á testa empregados solicitos e competentes.

E porque o telegrapho é a primeira etapa dos favores que a União costuma outorgar aos Estados menos preponderantes na politica, foi que o Sr. Graccho se dedicou em primeiro logar a esse genero de estudos.

E sem nenhuma lisonja póde-se affirmar que na Camara ninguem melhor do que elle entende do capitulo, incluindo mesmo no rol dos concurrentes o seu illustre companheiro de bancada o Sr. Euclides Barroso, vice-director dos telegraphos, e o homem que melhor conhece a historia da fundação do primeiro poste telegraphico no Brazil.

Ora, o Sr. Graccho ha alguns dias foi á tribuna da Camara (foi á *tribuna*, sem nenhuma figura) e fez dois formidaveis discursos em que deixou exposta, de uma maneira admiravel e completa, a situação real dos telegraphos nacionaes.

E como os discursos foram muito compridos e minuciosos, não é possivel resumil-os, mesmo com toda a boa vontade; mas póde-se synthetizal-os em duas palavras: os telegraphos do Brazil precisam de material bom e de pessoal habilitado. Tirante esses dois pequenos defeitos, o telegrapho é um serviço publico perfeitamente brilhante.

* * *

O Sr. Graccho deveu dedicar-se a pacientissimas pesquizas para apresentar á Camara um trabalho tão precioso e tão completo da materia.

Os que conhecem o seu extraordinario amor ao estudo, o seu talento e a seriedade com que encara o mandato, não se surprehenderão com tão brilhante resultado. Para os outros, o seu trabalho é uma prova irrecusavel da sua operosidade fecunda, da sua invejavel capacidade para encarar vantajosamente a resolução de todos os problemas relacionados com a administração publica.

E foi talvez impressionado por esse lado de seus discursos que o novel deputado riograndense, o Sr. Carlos Maximiliano, se referiu ao seu illustre collega, chamando-o "o futuro governador do Ceará".

Dar-se-ha o caso que o modesto deputado cearense aspire a posto tão elevado?...

Em todo o caso o Sr. Carlos Maximiliano é representante do povo e quando a sua voz tonitroante de propheta reboa pelos angulos do recinto da Camara, póde-se bem dizer que é a propria voz do povo que se faz ouvir, e a voz do povo é a voz de Deus.

E quererá o Sr. Graccho que se ponha mais na carta?



Seguiu hontem, ás 7 horas da manhã para S. Paulo, o Sr. Dantas Barreto, ministro da guerra, acompanhado dos seus ajudantes de ordens capitães Newton Desousart e José Auto do Amaral.

Estiveram presentes ao embarque de S. Ex. altas autoridades militares e officialidade dos corpos de guarnição desta capital, entre os quaes vimos os Srs. Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; generaes Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito; José Christino, chefe do departamento da guerra; Menna Barreto, inspector permanente da 9ª região militar; Pedro Paulo, inspector da 8ª região; Olympio Fonca, commandante da 1ª brigada estrategica; Pinheiro Bittencourt, commandante da brigada mixta provisoria; tenente-coronel Be[illegible] Barroso, chefe do gabinete de S. Ex.; coronel Cardoso, chefe da divisão de cavallaria; capitão Joaquim de Castro, adjunto do gabinete do Sr. ministro; coroneis Alvares da Fonseca, director geral da secretaria de Estado da guerra; Alfredo de Souza, director da contabilidade da guerra; Alencastro Guimarães, etc.

Acompanhou o Sr. ministro por parte da administração da Estrada de Ferro Central do Brazil o engenheiro José Ferraz de Vasconcellos.

Prestou as devidas continencias a S. Ex. uma guarda de honra do 52º batalhão de caçadores.

A proposito da viagem do Sr. ministro da guerra, escreve, em data de ante-hontem, o *Diario Popular*, daquella capital

"Parece que a vinda do general Dantas Barreto ao Ipanema tem um alcance maior que o da simples installação de um corpo de artilheria.

Ainda o actual presidente da Republica occupava a pasta quando pensou no grande proprio federal do Ipanema para um importante departamento da guerra. Devem até ter ficado no archivo daquelle ministerio militar o projecto e plano de uma grande installação militar ali, e bem assim do complemento indispensavel a uma tal installação.

Esse projecto e estudo é o de uma grande fabrica de armamentos e munições, e o complemento é uma linha ferrea do Ipanema a Iguape passando por Juquiá.

Em Iguape construir-se-hia um grande porto militar.

E' natural que, alimentando esta idéa quando ministro, tendo mesmo mandado proceder aos respectivos estudos realizados pelo Sr. Bernardo Lichtenfelds, o marechal Hermes da Fonseca entenda dever realizar agora na pratica essa idéa, que então teve uma ligeira opposição de conhecido ex-ministro.

Póde, pois, muito bem ser que esse projecto militar do então ministro da guerra e hoje presidente da Republica seja o verdadeiro objectivo da vinda do general Dantas Barreto ao Ipanema".



## APPELLO A' LEOPOLDINA

Vimos hontem a representação que ao superintendente geral da Leopoldina Railway vai ser dirigida pelos negociantes de madeiras nacionaes, solicitando o augmento, para 15 dias corridos, do prazo de estadia concedido para a retirada das tôras do pateo da estação de cargas da Praia Formosa. O pedido ao superintendente vai, por assim dizer, em grão de recurso, visto nada ou quasi nada terem conseguido aquelles negociantes do chefe do trafego da companhia.

As queixas são contra o prazo actual, que é de sete dias. Em 30 de maio requereram a concessão de maior periodo e a 11 de agosto foi-lhes respondido que só podiam fazer esta alteração: contar o prazo por dias uteis, em vez de corridos, o que vinha a dar o proveito de um dia, o domingo, ou de dois, em casos excepcionaes. Appellam, por isso, para a autoridade superior.

A falta de espaço allegada como razão do indeferimento não parece muito aceitavel. Quando, por qualquer affluencia de despachos, se der a consequente agglomeração de tôras, sem facilidade de saida, a companhia ha de fatalmente encontrar local para ellas, embora cobrando a armazenagem estabelecida. E com dois guindastes fluctuantes simplificaria enormemente o trabalho. Comprehender-se-hia a medida por certos abusos, como seria a utilização prolongada do espaço, á espera de compradores para as madeiras. Não é isto, porém, o que se dá, e aquella mercadoria permanece na estação por motivos frequentemente superiores á vontade dos negociantes.

Os carregamentos são sempre feitos por especiaes, com o minimo de 15 vagões, o que significa dizer que elles depositam aqui no mesmo dia grande numero de tôras, cuja retirada se deve fazer dentro do mesmo diminuto prazo. Muitas vezes os negociantes têm de esperar a chegada total do carregamento, para que se possa effectuar a respectiva venda, tendo assim de esperar tres a quatro dias mais, prazo que se perde para as tôras chegadas primeiramente. Allegam mais os reclamantes que nos dias de chuva o serviço de retirada diminue em mais de 50 o|o, já por conveniencia das serrarias e das fabricas, já pelos embaraços que os carroceiros criam.

E' bom recordar que os dez carretões existentes, além do serviço de conducção das tôras, cuja média mensal orça por 1.200, applicam-se no transporte de caldeiras, vigas de ferro e mais materiaes de grande peso.

Os alludidos negociantes só têm interesse em retirar o mais depressa possivel da estação as suas cargas. A armazenagem que se lhes cobra por uma carga que, em geral, independe da sua acção, fere gravemente os seus interesses. O pedido de 15 dias de prazo para a conservação gratuita das tôras no local da estação de cargas, apoia-se em considerações razoaveis, e, de certo, a respeitavel companhia procurará attendel-as, lembrando-se de que os signatarios da representação concorrem para um trafego aproximado de 2.500 toneladas, susceptivel de augmento, caso a Leopoldina perceba o valor pratico dessa justificadissima concessão.

O Thesouro Nacional resgatou hontem 1:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo, do emprestimo de 1903, a importancia de 1:550$000.

O Sr. ministro da fanzenda, dando provimento ao recurso em que Rombauer & C. recorreram do acto do inspector da Alfandega desta capital mandando cobrar direitos *ad valorem* sobre o "Salax", que os requerentes importaram, na razão de 50 por cento sobre o seu valor, não inferior a 60 réis por kilogramma, resolveu que fossem cobrados os referidos direitos *ad valorem* na razão de 50 por centro sobre o valor, não menos de 30 réis por kigramma.

O Sr. ministro da fazenda ordenou que fosse lavrado termo de contrato com Rombaeur & C., agentes da Companhia de Naveção Austro-Americana, para a cobrança do imposto de transporte á razão da percentagem de quatro por cento.

Aos mesmos mandou pagar as percentagens atrazadas.

O Sr. ministro da fazenda mandou expedir o titulo da pensão de meio soldo que compete a D. Ermelinda Tavares Lobão, viuva do capitão de mar e guerra Bartholomeu José Lobão.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 268:190$000.

# REPUBLICA PORTUGUEZA

# A ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE ELEGE O PRIMEIRO PRESIDENTE DA REPUBLICA

## O que dizem os telegrammas --- Enthusiasmo popular --- Quem é o novo presidente --- Os outros candidatos --- Outras noticias

A Republica Portugueza acaba de dar ao mundo culto o exemplo mais frisante da sua consolidação. Depois de dez mezes de uma situação anormal, a Republica votava a sua Constituição, elegendo hontem o seu primeiro presidente.

Foi o passo mais decisivo para se firmar o regimen, não só porque em breves dias virá o reconhecimento das potencias, mas ainda porque se obterá uma situação de ordem e de legalidade, que fará desapparecer os receios, os sobresaltos daquelles que ainda julgam possivel a existencia de perigos para a vida da Republica Portugueza.

Saudando o povo irmão pelo memoravel dia de hontem, fazemol-o tanto mais effusivamente quanto é certo ter recaido a escolha do primeiro presidente da Republica num homem por todos os titulos illustre e digno da admiração e do respeito de todas as nações.

Esse homem é o Dr. Manoel de Arriaga, de quem publicamos abaixo a brilhante biographia politica.

* * *

O Dr. Manoel de Arriaga nasceu nos Açores, na cidade da Horta, a 8 de julho de 1840, tendo, portanto, completado 71 annos de idade.

Desde a mais verde juventude que o tumultuar das paixões politicas o arrastou a abraçar as idéas democraticas, pelos quaes sempre pugnou ardorosamente.

O Dr. Manoel de Arriaga nunca teve outra politica; foi sempre republicano e republicano já era em 1871; no entanto, José Elias Garcia, que depois foi chefe do partido democratico portuguez, tendo assento na Camara dos Deputados, era, a esse tempo, ainda monarchico.

O general José Elias Garcia, grão-mestre da maçonaria, o chefe do partido, quando se filiou nas fileiras republicanas portuguezas, de que, depois, foi uma das figuras de mais vulto e realce—é conveniente accentual-o—já encontrou ali Manoel de Arriaga, propagandista dos mais ardorosos, tribuno popular de raro folego, sempre por todos ouvido com verdadeira idolatria.

Frequentou o Dr. Arriaga a Universidade de Coimbra e, precisamente porque a politica o absorvia, só em 1875, isto é, aos 35 annos de idade, elle tomou o grão de licenciado na Faculdade de Direito, não obtendo o grão de capello em virtude da obstinada guerra que lhes moveram os elementos reaccionarios da faculdade.

Paladino denodado e intransigente da democracia, a ella tem dedicado toda a sua vida de luctador. Modesto, pobre apesar de o considerarem um dos mais distinctos e procurados advogados do foro portuguez, tem-se sacrificado pelos seus idéaes, devendo-lhe a propaganda da Republica inapreciaveis serviços.

Não tem uma nodoa na sua vida, quer particular, quer publica. D'ahi, o respeito, a veneração que a sua figura, o seu singelo nome impunham aos proprios adversarios.

Ora na imprensa, ora na tribuna popular, a propaganda das suas idéas foi continua e persistente.

Agora mesmo, não obstante os seus 71 annos, o Dr. Manoel de Arriaga emprestou ao arduo e esgotante trabalho da Assembléa Nacional Constituinte todo o seu leal e esforçado concurso, não perdendo nunca ensejo de fazer uma affirmação de principios, nem a sua provecta idade influindo na sua attitude parlamentar. Manoel de Arriaga foi o mesmo fogoso orador de raça de outras éras.

Durante a monarchia, o venerando democrata representou em Côrtes, em duas legislaturas, a sua terra natal e a capital do paiz. A primeira vez que isso succedeu foi em 1882-1884, prestando juramento em 10 de janeiro de 1883 e sendo presidente do conselho de ministros o então chefe do partido regenerador Antonio Maria Fontes Pereira de Mello; a segunda foi em 1890-1892, sendo o juramento prestado em 3 de maio de 1890.

Era então presidente do conselho o general João Chrysostomo de Abreu e Souza, que geria tambem os negocios da guerra.

Foi durante a legislatura de 1890-1892 que se produziram dois dos mais notaveis factos da monarchia constitucional, sob o reinado de D. Carlos I: o *ultimatum* da Inglaterra e a revolta do Porto, a 31 de janeiro de 1891.

A voz do velho republicano Manoel de Arriaga foi das que por essa occasião mais alto e mais respeitosamente se ouviram no Parlamento portuguez.

Meio vergado ao peso dos annos, sorridente, a alva cabelleira coberta pelo modesto chapéo de feltro; sempre vestido de negro e caminhando, apesar de tudo, com desembaraço pouco vulgar, não é raro vel-o pelas ruas de Lisboa afagando as crianças, que idolatra.

Cheio de talento, de uma integridade moral comprovadissima, profundamente bom, mas tambem profundamente energico, não obstante a sua natural ponderação, o Dr. Manoel de Arriaga enormes serviços prestará ainda ao seu paiz. São esses os nossos votos; é essa a nossa convicção.

Eis a rapidos traços quem é o primeiro presidente eleito da Republica Portugueza.

* * *

Foram seus competidores no pleito os srs. Anselmo Braamcamp Freire e Dr. Bernardino Machado.

O Sr. Anselmo Braamcamp Freire é o presidente da Assembléa Nacional Constituinte e ha tres annos que superiormente dirige a Camara Municipal de Lisboa, presidindo á sua republicana vereação.

Nasceu em Lisboa, a 1 de fevereiro de 1849.

Foi par do reino durante vinte annos, filiando-se ao partido republicano em 1907, quando da dictadura de João Franco, no mesmo dia em que identico procedimento tomava o então presidente da Camara dos Pares, Augusto José da Cunha.

O Sr. Anselmo Braamcamp Freire acompanhou sempre com desinteresse a monarchia, da qual se divorciou, porém, no momento em que reputou a salvação do paiz incompativel com a existencia do constitucionalismo.

Liberal, não só por tradições de familia, como tambem por dignidade pessoal, a sua adhesão ao partido republicano está longe de significar que apenas em 1907 o seu espirito tivesse evoluido num sentido progressivo, mas que simplesmente aguardava a opportunidade de manifestar os seus sentimentos democraticos.

Erudito e estudioso, goza no mundo litterario de uma solida reputação, que attinge o seu maximo nos trabalhos de investigações historicas, um dos quaes, o *Archivo historico portuguez*, lhe trará por certo, num futuro proximo, a gloria a que tem jús.

A fórma elevada por que tem dirigido os trabalhos da Assembléa Constituinte grangeou-lhe o respeito e a admiração de todos os republicanos portuguezes, que em Anselmo Braamcamp Freire se acostumaram a ver o patriota *hors-ligne*, o bom senso, a ponderação e o são criterio.

A seu respeito insere a *Illustração Portugueza*, no numero de 31 de julho ultimo, um brilhante artigo de Rocha Martins, do qual, com a devida venia, recortámos os seguintes periodos:

"Durante annos este homem, que já com cabellos brancos conquistou de subito com um grande logar a admiração do povo, não pensou em politica. Em vez das eleições, das intrigas, dos partidos, dos conluios, os seus quadros, os seus livros, os seus trabalhos de investigação; em logar de um artigo politico a redacção erudita do Archivo Historico. Era par do reino e voluntariamente disso se esquecia tratando de um documento revelador que apparecesse. A politica não o tentava. A sociedade elegante, a nobreza, conhecia esse homem seu parente de grande linha que á sua maneira futil parecia grave; a multidão nunca ouvira falar delle. O conde de Sabugosa, erudito tambem, admirava-o: o povo não o conhecia. Um dia, porém, o nome illustrado por tantos outros membros da familia ouviu-se com surpresa ao ler-se nos jornaes que elle adherira ao partido republicano.

Mas quem é?! interrogava o povo, pouco habituado a leituras onde a erudição se manifesta e nas quaes podia achar o nome do erudito.

E' par do reino!

Essa qualidade de que elle se despia, esses arminhos que atirava para longe como um atavio inutil, essa honraria de que se despojava tornavam-no sympathico a essa multidão que em todas as renuncias achava um bello gesto desde que para ella se corresse de braços abertos, repellindo os cargos, as pompas da monarchia.

As multidões têm destes enthusiasmos; instinctivamente vão para os fanatismos.

Quando aquella figura nobre appareceu pela primeira vez nas taboas de um comicio, as cabeças descobriram-se nesse instincto. Era um robusto velho, de aspecto grave que falava. Depois das bolorencias jacobinas com que se arrancam os applausos, a sua voz erguia-se e falava em nome da liberdade, mas tambem em nome do bom senso. Apparecia como um magnifico elemento de ponderação a collocar-se no meio dos desvairamentos. A Camara Municipal de Lisboa elegeu-o seu presidente e deste modo a cidade que os seus antepassados tinham embellezado com palacios tornava-o num dos seus mais queridos magistrados. A' sua passagem todos o saudavam nas ruas como nessa tarde do comicio. Era uma sympathia marcada que havia por esse ponderado cidadão cuja missão é das mais dignas.

Então dentro da acção pratica, trabalhando para os melhoramentos da cidade, estando em todas as sessões com um grande criterio de justiça, mostrou bem como houvera razão para lhe darem esse cargo que tantos homens illustres já têm desempenhado. A toda a obra de reconstituição da Camara de Lisboa, os seus projectos e ás suas economias, elle assistiu com a sua autoridade e com o seu conselho no meio dos respeitos que lhe votavam os municipes e os seus collegas na vereação, o que foi demonstrado no escolherem-no para a presidencia.

Finalmente a revolução veiu leval-o para o papel mais difficil de desempenhar num periodo agitado; elegeram-no presidente da Assembléa Nacional, logar que só elle poderia desempenhar porque não seguindo uma politica determinada, tendo ingressado por patriotismo no partido republicano, só em nome desse grande sentimento a sua consciencia justiceira se póde manifestar.

**DR. MANOEL DE ARRIAGA**

Presidente da Republica

**ANSELMO BRAAMCAMP FREIRE**

Presidente da Constituinte, candidato á presidencia da Republica e indigitado presidente do Senado

E' a ponderação no meio das desorientações; é a figura que mesmo aos mais revolucionarios—aos que olham para mais altos problemas sociologicos — se impõe no seu feitio e é o homem capaz de aconselhar os ultra-conservadores da Republica, os que quasi renegam a formula democratica, porque esse descendente dos fidalgos e cavalleiros da Hodanda, o parente dos condes de Sobral, de Lumiares, de Villa Real, dos Mello e Souza Botelho, ao entrar na phalange da democracia penetrou ali bem como um vulto da sua envergadura, sereno e calmo, com um fito digno e como um homem do mundo entra em toda a parte: correcta e gentilmente gerando os respeitos de amigos e adversarios."

São relevantissimos os seus serviços a Portugal, e maiores serão os que prestará nos novos cargos que, certamente, irá occupar: presidente do Senado e, portanto, vice-presidente da Republica.

* * *

O Dr. Bernardino Machado (Bernardino Luiz Machado Guimarães), é esse homem bondoso e conciliador que, com tanto tino, com tanta intelligencia, dedicação e patriotismo, tem vindo gerindo a sempre difficil e, no momento actual, difficilima pasta dos negocios estrangeiros.

Filho de pais portuguezes e registrado no respectivo consulado, o Dr. Bernardino Machado nasceu todavia nesta cidade do Rio de Janeiro, em 28 de março de 1851.

Frequentou a Universidade de Coimbra, tomando o grão de bacharel, em 15 de julho de 1873, e formando-se, na Faculdade de Philosophia, a 2 de julho de 1876.

Entrando na politica monarchica, filiou-se ao partido regenerador, sendo eleito deputado na legislatura de 1882-

**DR. DUARTE LEITE**

Indigitado presidente do conselho de ministros

1884, prestando juramento em 8 de janeiro de 1883, e na de 1884-1887, prestando o juramento a 27 de dezembro de 1884.

Foi par do reino electivo pelos estabelecimentos scientificos, em 14 de abril de 1890, e reconduzido, em 30 de abril de 1894.

A 22 de fevereiro de 1893, o chefe do partido regenerador e presidente do conselho de ministros, Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro, chamava-o a gerir a pasta das obras publicas, em que se conservou até 20 de dezembro do mesmo anno, data em que abandonou o ministerio com o fallecido Augusto Fuschini, no tempo ministro da fazenda. Substituiu-o no gabinete Hintze o tambem fallecido estadista Carlos Lobo d'Avila.

Os serviços que o Dr. Bernardino Machado prestou ao paiz como ministro são relevantissimos, não obstante a sua pouca permanencia nos conselhos da corôa.

A agricultura e a classe piscatoria consagraram o seu nome.

Honestissimo, de uma probidade a toda a prova, conta-se que Hintze Ribeiro, pretendendo obter do seu ministro das obras publicas um pagamento de dinheiros, que era absolutamente illegal, o procurou no ministerio solicitando a illegalidade.

Bernardino Machado recusou-se terminantemente, razão por que Hintze Ribeiro lhe declarou que não o largaria sem ser deferido o seu pedido.

—Tenho immenso prazer considerando-o meu hospede..., respondeu-lhe Bernardino Machado.

... E não deu o dinheiro.

Por estas e outras quejandas coisas é que o Dr. Bernardino Machado abandonou a monarchia e se filiou no partido republicano, de que foi, nos ultimos oito annos, um dos mais devotados propagandistas e dos mais respeitaveis ornamentos;

**DR. BERNARDINO MACHADO**

Candidato á presidencia, bastante votado

e tanto assim é que fez parte de um dos directorios do partido.

Trabalhador, activo e intelligente, a bondade e a generosidade do seu coração não excluem a tenacidade e a energia indispensaveis a todo o politico de acção.

E' dos mais notaveis o seu trabalho no governo provisorio, e bastas vezes succedeu o Dr. Bernardino Machado, apesar da sua idade, se conservar no gabinete de trabalho do ministerio até altas horas da madrugada.

Durante os tres primeiros mezes da Republica, este homem de 60 annos entrava para o ministerio ás 10 horas da manhã, sahia ás 7 da tarde, voltava ás 8 ½ da noite e ali estava até as 5 da manhã seguinte. Dormia, quando muito, quatro horas por dia, e isso mesmo era... quando dormia.

A sua popularidade é enorme; todo o paiz o estima, considera e respeita.

Altos postos lhe estão ainda reservados na Republica, inclusive a presidencia, que não lhe foi desde já confiada, não por falta de merecimentos ou sympathias, mas apenas por conveniencias da politica de momento.

### Telegrammas

**LISBOA, 24.**

**O Dr. Manoel d'Arriaga partiu hontem de manhã para Aldegallega, de onde regressará sómente á hora de se realizar a eleição do presidente da Republica.**

**Antes de sair de Lisboa o Dr. Arriaga declarou que o seu voto era para o Dr. Bernardino Machado e autorizou o presidente da Camara a fazer esta declaração nas Constituintes e accrescentar que consente na apresentação da sua candidatura porque foi insistentemente rogado pela maioria dos deputados e por pessoas estranhas á politica.**

**LISBOA, 24.**

**A eleição para a presidencia da Republica será iniciada a 1 hora da tarde, na Assembléa Constituinte.**

**Logo que for feita a apuração e proclamado o presidente, as fortalezas e navios de guerra darão salvas annunciando estar eleito o primeiro magistrado a nação.**

**Reina grande anciedade em saber-se qual será o eleito, entre os Drs. Manoel de Arriaga e Bernardino Machado.**

**Estes dois candidatos votarão no Dr. Magalhães Lima.**

**Os jornaes que apoiam a candidatura do Dr. Manoel de Arriaga e os que são partidarios da do Dr. Bernardino Machado declaram que respeitarão o "veridictum" do parlamento e acatarão o presidente eleito.**

**Um manifesto popular que está sendo distribuido faz identicas declarações.**

**Forças militares postadas na Avenida, á entrada das Côrtes e no palacio de Belém, prestarão as honras devidas ao presidente eleito.**

**Logo que for indicado o presidente da Republica, o gabinete ministerial resignará o seu mandato, aguardando durante tres dias a nomeação de seus substitutos.**

**LISBOA, 24 (recebido ás 5 e 35).**

**Acaba de se realizar, na Camara dos Deputados, a eleição para presidente da Republica, estando presentes 217 deputados e enorme quantidade de espectadores, vendo-se repletas as galerias reservadas e as do publico.**

**A eleição realizou-se em meio da maior animação, e quando terminou o escrutinio e que o presidente da Camara, Sr. Anselmo Brancamp Freire, declarou que estava eleito presidente da Republica o Dr. Manoel de Arriaga, ouviu-se uma estrondosa salva de palmas que se repetiu innumeras vezes, entremeada de enthusiasticos vivas ao presidente eleito.**

**Todos os presentes se associaram á estrondosa manifestação.**

**Em seguida o Dr. Manoel de Arriaga prestou juramento, segundo a fórmula estipulada na Constituição e, após preenchida essa formalidade, produziu uma ligeira allocução, agradecendo, commovido, á assembléa, não só a demonstração de confiança que importa a sua eleição, mas tambem o enthusiasmo com que ella foi recebida.**

**Terminado o seu discurso, o presidente da Republica dirigiu-se para a janela do palacio das Côrtes, recebendo então uma vehemente ovação da multidão que enchia completamente o enorme largo, ao mesmo tempo que a artilheria e os navios de guerra faziam ouvir as salvas da ordenança.**

**Neste momento o presidente da Republica já se acha no palacio de Belem, aonde se está realizando a recepção, tendo sido para ali acompanhado por uma deputação da Camara.**

**LISBOA, 24.**

**A' sessão da Constituinte assistiram da galeria diplomatica os ministros do Brazil, da Argentina e dos Estados Unidos e senhoras dos diplomatas. As galerias publicas estavam repletas de individuos de todas as classes sociaes. O batalhão de infanteria n. 2 formou em frente ao palacio das Côrtes e o regimento de artilheria n. 4 esperou no aterro a occasião de dar as salvas ao ser conhecido o resultado da eleição.**

**A's 3 horas e 15 minutos terminou a votação, tendo sido recebidas 216 cedulas. A mesa procedeu á apuração.**

**A's 3 1|2 horas foi conhecido o resultado da eleição, que foi a seguinte: Dr. Manoel de Arriaga (eleito) 121 votos, Dr. Bernardino Machado 86, Dr. Duarte Leite 3, Dr. Alves da Veiga 1, em branco 2. Ao ser pronunciado esse resultado, no recinto e nas galerias, acclamações unanimes e enthusiasticas victoriavam o nome do presidente eleito. Nas immediações do palacio o delirio popular foi indescriptivel. A artilheria deu a salva de 21 tiros. Os membros do governo provisorio foram sendo tambem acclamados pela multidão.**

**LISBOA, 24.**

**O Dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica, á saida das Camaras, recebeu enthusiastica manifestação popular e, tomando um automovel, dirigiu-se para o palacio de Belém, escoltado por um esquadrão de lanceiros.**

**O Dr. Manoel de Arriaga foi muito victoriado durante o trajecto.**

**No palacio de Belém recebeu a deputação e os ministros, elogiando a obra do governo.**

**Em seguida retirou-se para sua residencia particular acompanhado de seu filho e seu secretario, com as mesmas honras.**

**LISBOA, 24.**

**Pelas ruas de Lisboa nota-se grande regosijo, e o povo, em massa, percorre-as dando vivas á Republica, aos seus fundadores, ao exercito e á armada.**

**Ao presidente eleito foram prestadas as devidas honras pelas forças militares postadas em frente ao edificio da assembléa.**

**Divulgado o "veredictum" do parlamento, foram hasteadas nas fachadas dos edificios publicos as bandeiras republicanas. As casas commerciaes acompanharam o o governo nessa homenagem.**

**LISBOA, 24.**

**O ministro das relações exteriores, logo que foi proclamado presidente da Republica o Dr. Manoel de Arriaga, communicou por telegramma, aos paizes com que mantém relações, o resultado da eleição de hoje.**

**LISBOA, 24.**

**O Dr. Manoel de Arriaga, dentro de tres dias no maximo, escolherá o seu ministerio.**

**Corre que serão feitas pequenas modificações no ministerio do governo provisorio.**

**LISBOA, 24.**

**O Dr. Manoel de Arriaga saiu da Camara dos Deputados, acompanhado por uma delegação de constituintes e grande numero de altos funccionarios do Estado. Logo que appareceu na porta, a enorme multidão que enchia o vasto largo prorompeu em freneticas acclamações ao presidente, á Republica, á patria, ao exercito e á marinha. Pelas ruas do trajecto, o Dr. Arriaga era enthusiasticamente acclamado pelo povo. Das janelas, as senhoras accenavam com os lenços e acompanhavam a multidão nas manifestações de sympathia ao primeiro presidente da Republica Portugueza, e aos membros do governo. Chegando ao paço de Belém, o presidente deu recepção aos ministros, membros das Constituintes, officialidade de terra e mar, autoridades civis e elemento official. As classes populares estiveram tambem largamente representadas na recepção, que se revestiu de extraordinaria solemnidade.**

**A' noite, todos os edificios publicos e muitos particulares, principalmente da Baixa, illuminaram as suas fachadas engalanadas, já desde manhã, com bandeiras nacionaes e de todos os paizes que reconheceram a Republica. Pelas ruas da cidade ha um movimento desusado. Numerosos grupos de populares percorrem as ruas em delirantes manifestações de regosijo. Amanhã haverá parada militar.**

**LISBOA, 24.**

**Logo que o Dr. Manoel de Arriaga tomou posse da presidencia da Republica, o Dr. Theophilo Braga apresentou-lhe a demissão do ministerio. O presidente recusou a demissão, e fez calorosos elogios ao Dr. Theophilo Braga e a todos os outros membros do governo.**

**Telegrammas de todos os pontos de Portugal noticiam que a eleição do presidente da Republica foi estrondosamente festejada. O povo percorre as ruas em calorosas manifestações de regosijo.**

**Por toda a parte ha completo socego.**

**PORTO, 24.**

**Os elementos radicaes desta cidade, hostis ao Dr. Manoel de Arriaga, e aos Srs. Brito Camacho, Antonio José de Almeida, Duarte Leite e Nunes da Ponte, aos quaes attribuem a eleição do Dr. Arriaga para presidente da Republica, percorreram as ruas em ruidosas manifestações de sympathia aos Drs. Affonso Costa e Bernardino Machado.**

**A municipalidade estava em sessão quando foi recebida a noticia da eleição do Dr. Arriaga, e em signal de**

regosijo por esse facto suspendeu os trabalhos.

Ha grande enthusiasmo por toda a cidade.

BUENOS AIRES, 23.

"El Diario" dá noticia da eleição do Dr. Manoel de Arriaga para presidente da Republica Portugueza.

Os republicanos aqui residentes celebrarão esse facto com um grande banquete.

## No Gremio Republicano Portuguez

Mal se soube a noticia da eleição, o Gremio Republicano Portuguez embandeirou a fachada de sua séde, affluindo ali grande numero de socios, anciosos de conhecerem pormenores do historico acontecimento.

A' noite, o salão do gremio estava, positivamente, a abarrotar, mal se respirando ali. E, emquanto os socios da republicana collectividade portugueza iam successivamente crescendo em numero, reunia-se a sua directoria, que encerrou a sessão em signal de regosijo pela eleição do Dr. Manoel d'Arriaga, após ter approvado a expedição dos seguintes telegrammas:

"Dr. Manoel Arriaga—Lisboa—Gremio Republicano Portuguez, em sessão magna, saúda com todo o enthusiasmo em V. Ex. a alma republicana da patria e o primeiro presidente da Republica Portugueza."

"Jean Jaurés—Rotisserie Sportsman—S. Paulo—Centre Republicain Portugais de Rio de Janeiro a l'honneur de saluer, le jour de l'election de son prémier président, le docteur Arriaga, en vôtre personne, le plus grand defenseur de la Republique Portugaise en France—*La direction.*"

Em seguida, o engenheiro José Augusto Prestes, acompanhado pelos restantes membros dos corpos dirigentes, dirigiu-se, por entre acclamações dos presentes, á sala das sessões, afim de proceder á collocação do retrato do Dr. Manoel d'Arriaga por sobre a mesa presidencial, no logar até então occupado pelo do Dr. Theophilo Braga.

Foi o madeirense Alfredo Trindade de Faria, membro da directoria do gremio e admirador sincero do Dr. Arriaga, que fez a collocação do retrato, produzindo-se nesse momento grandiosas manifestações, ouvindo-se vivas retumbantes.

Logo a seguir, o engenheiro Prestes usou da palavra para communicar que, tendo a directoria recebido um officio, assignado por um grupo de socios, em que se lhe pedia para, em signal de regosijo pela eleição do presidente da Republica, levantar as penas de suspensão e demissão que fôra, bem contra sua vontade, obrigada a applicar a alguns socios, a mesma directoria, por unanimidade de votos, resolvera acceder ao pedido.

Foi sentida, commovedora, enthusiastica a verdadeira apotheose que os socios do gremio dispensaram, então, aos seus directores.

D'ahi a pouco, estando o vasto salão absolutamente repleto, deram ali entrada os Srs. tabellião Gabriel Cruz e Drs. Gastão da Victoria e Rego de Medeiros, que foram recebidos com vivas demonstrações de jubilo.

Improvisou-se, então, uma sessão solemne, a que presidiu o Sr. Prestes o qual, em breves palavras, explicou a extraordinaria significação politica do acto hontem realizado em Lisboa. Depois, aproveitou o ensejo de ali ver o Sr. Gabriel Cruz para lhe entregar o diploma de socio honorario do gremio, o qual lhe fôra conferido por deliberação da assembléa geral.

Ouvem-se muitas palmas, e o Sr. Cruz pronunciou um discurso de sentido reconhecimento para com o gremio e de enthusiastica admiração pela Republica Portugueza.

O Dr. Gastão da Victoria proferiu em seguida algumas palavras de jubiloso enthusiasmo, pelo procedimento dos republicanos portuguezes, realçando o inicio da nova vida constitucional portugueza, representado pela eleição do seu primeiro presidente da Republica.

Declara-se, como republicano brazileiro, absolutamente solidario com os republicanos portuguezes.

Pronunciou algumas palavras de saudação o Sr. Ezequiel Martins, do Estado de Santa Catharina; falou, a seguir, o Sr. Rego Medeiros.

Começou o seu discurso dizendo que, á tarde, quando em seu arduo labor da imprensa, na folha a que serve, o nosso collega *Jornal dos Estados*, ao saber da gratissima nova da eleição do primeiro magistrado da grande e exemplar Republica Portugueza, teve tal commoção, que não mais lhe foi possivel ficar distante do pulsar do coração portuguez: queria expandir-se com os seus irmãos em crenças e em raça; os gloriosos republicanos portuguezes residentes nesta capital, membros do altivo Gremio Republicano Portuguez do Rio de Janeiro.

Encaminhando-se para o valente e correcto nucleo, veiu tambem com a missão de representar o jornal onde labuta pela sua manutenção, mas onde possue tambem a necessaria autonomia para dizer o que sente.

Assim, nesse duplo caracter, trazia aos portuguezes os protestos do mais subido affecto e da maior solidariedade, com a homenagem que se prestava á grande e benemerita, á honrada e bellissima obra da Constituinte Portugueza, elegendo, livre de coacções, de vicios desta ou daquella natureza, o primeiro presidente constitucional dessa patria, outr'ora decadente pelo dominio da realeza e do clericalismo, e ora feliz, mais feliz do que a maior parte das nacionalidades da velha Europa, e tanto quanto a que mais o for, porque em nenhuma outra ultrapassou o verdadeiro sentimento republicano.

Em abono desta asserção, o orador avançou a seguinte proposição:

"Senhores! Por que não confessar que infelizmente, devido a preconceitos retrogrados, das celebres classes conservadoras, a nossa muito amada Republica está áquem da Republica Portugueza?

Por que não confessar que Portugal foi além?

Por que não confessar que os nossos legisladores constituintes não foram tão republicanos quanto os portuguezes?

Aqui, não fizemos, por exemplo, o divorcio; entretanto, os legisladores portuguezes não se olvidaram dessa lei radicalmente liberal e confirmaram o decreto do governo provisorio, estabelecedor desse bello factor da boa ordem da familia, em particular, e, consequentemente, da sociedade em geral.

Além disto, senhores, a Republica Portugueza salvou os seus alicerces, o seu futuro, da maior de todas as desgraças, de todas as calamidades, de todos os opprobrios,— o jesuitismo.

Foi o que não fez a nossa pobre Republica, que teve até a desdita de fazer o que não tolerou o imperio de Pedro II: abrir os nossos portos, os nossos estabelecimentos de ensino, os nossos lares—ao manhoso frade."

Ainda se prolongou por muito tempo na tribuna o Sr. Rego Medeiros, que exaltou a brilhante attitude do governo provisorio e dos republicanos portuguezes, assim como a posição que o *Paiz* tomou, collocando-se sempre ao lado da Republica, quer brazileira, quer portugueza.

Deu conta de que sabe estar o Sr. prefeito disposto a dar o nome de Cinco de Outubro a uma das ruas desta capital e terminou fazendo uma apotheose á Republica do futuro, á Republica universal.

O Sr. Rego Medeiros foi delirantemente ovacionado.

Encerrou a sessão o Sr. José Prestes, agradecendo a collaboração dos republicanos brazileiros ali presentes, affirmando-lhes que os republicanos portuguezes saberão pagar a divida de gratidão que têm para com o Brazil, que os recolheu, que os amparou, solidarizando-se absolutamente com os republicanos brazileiros, cooperando com desassombro e lealdade para o engrandecimento desta grande Republica.

Por ultimo, leu á assembléa o seguinte importante telegramma, que acabara de receber:

PARA', 24.

Gremio Republicano Portuguez — Rio —Assembléa geral Associação Vasco Gama suppriniu titulo "real", aceitou unanimemente hastear na fachada a bandeira portugueza actual e revogou disposições realistas.

Falta Beneficente, para onde marchamos convictos victoria. Enthusiasmo delirante—*Centro Republicano Portuguez.*"

A leitura foi sublinhada com prolongados applausos.

E, no meio de estridentes e vibrantes vivas, a assembléa debandou e organizou um prestito que percorreu varias ruas da capital entoando a *Portugueza.*

## Na legação portugueza — A França reconhece a Republica.

Saindo do Gremio, os socios dirigiram-se, em numeroso cortejo, á legação de Portugal, onde cumprimentaram o respectivo ministro, Dr. Antonio Luiz Gomes.

Trocaram-se, então, discursos entre o Dr. José Augusto Prestes, presidente do Gremio Republicano Portuguez, e o illustre representante de Portugal, os quaes foram coroados de estrepitosas salvas de palmas.

Nesse momento, o Dr. Antonio Luiz Gomes recebia o seguinte importantissimo telegramma official, cujo conhecimento foi recebido com delirantes manifestações:

**"LISBOA, 24 — Legação de Portugal — Rio — Encarregado negocios França acaba declarar-nos nome seu governo reconhecimento pleno official — Bernardino Machado."**

De regresso da legação, os manifestantes, lobrigando a uma janela de sua residencia o Dr. Nicanor Nascimento, ovacionaram-no, dando assim ensejo a que o illustre deputado federal proferisse um eloquente discurso de saudação á Republica Portugueza.

Respondeu-lhe, saudando-o, o Sr. Albino Valladas, 1º secretario da assembléa geral do gremio.

Depois, os manifestantes proseguiram na sua marcha, entoando a *Marselheza* e dando vivas á França, á Patria Brazileira e á Patria Portugueza.

* * *

Na legação tambem fôra recebido este outro telegramma official:

**"LISBOA, 24 — Legação de Portugal—Rio—E' eleito presidente da Republica Dr. Manoel de Arriaga, eleição acclamada por toda a Camara Constituinte, com vivas enthusiasticos á união republicana — Bernardino Machado."**

* * *

O nosso director João Lage, que se encontra em Paris, enviou-nos hontem o seguinte telegramma:

**"PARIS, 24 — "Paiz", Rio — O governo francez reconhece amanhã a Republica Portugueza — Lage."**

## Outras informações

Hoje, em Lisboa, deve proceder-se á eleição do primeiro Senado, que sairá da propria assembléa constituinte.

Já se sabe que para presidente do Senado e, portanto, para vice-presidente da Republica, será escolhido o Sr. Anselmo Braacamp Freire.

Para presidente do conselho do gabinete ministerial, escolhido pelo Dr. Manoel de Arriaga, indigita-se o Dr. Duarte Leite, homem de grande acção, intelligentissimo e jornalista de raro merecimento, como o demonstrou na *Patria*, do Porto, de que foi director.

Amigo particular e intimo do Dr. Brito Camacho, ministro do fomento do governo provisorio e brilhantissimo director da *Lucta*, cuja orientação defende, é escusado dizer-se que serão os elementos mais chegados á facção Brito Camacho os que comporão o ministerio do Dr. Duarte Leite.

O eminente republicano nasceu no Porto a 11 de agosto de 1864. E' licenciado em mathematica e bacharel em philosophia pela Universidade de Coimbra e lente proprietario da 5ª cadeira (astronomia e geodesia) da Academia Polytechnica do Porto, onde exerce distinctamente o professorado desde 1886.

O seu nome não avulta sómente como o de um homem de sciencia.

Notavel no jornalismo, que honra ha longos annos, a sua collaboração effectiva no extincto jornal *A Voz Publica* e depois na *Patria*, de sua direcção, passa por ser uma das mais brilhantes, não sendo exagero considerar-se a sua penna rival da de José Pereira de Sampaio (Bruno).

Orador de largos recursos, o seu verbo inspirado não tem a facilidade de Affonso Costa, mas, como este, sabe ser audacioso e caustico, quando as circumstancias reclamam do seu espirito ponderado e recto essa audacia e essa energia.

Vereador da Camara do Porto, a sua acção ali foi das mais proficuas e proveitosas.

---



---

O Sr. ministro da fazenda dará hoje, ás horas do costume, audiencia publica.

---

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças: de tres mezes ao 2º escripturario do Thesouro José Joaquim da Costa Vasconcellos Junior, em prorogação; de 60 dias á operaria da Imprensa Nacional Elvira Sampaio; e de 90 dias, ao commandante da força dos guardas da alfandega da Victoria, Espirito Santo, Henrique Nunes Pereira Brandão.

---



---

O deputado Homero Baptista relator do orçamento da receita, esteve hontem no Thesouro em conferencia com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

---



---

Pelos varios fornecimentos feitos ao ministerio da guerra, o Thesouro vai pagar, a diversos, 29:278$280.

---



---

O material que o Collegio Militar adquiriu para os seus serviços, em abril e maio ultimos, custará ao Thesouro 15:661$888, estando o pagamento autorizado pelo Tribunal de Contas ao respectivo fornecedor Leandro Martins & C.

---



---

O Thesouro Nacional vai pagar, a diversos, 155:036$578, pelos fornecimentos feitos ao ministerio da marinha.

---



---

A Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro vai receber do Thesouro 309:266$542 pela illuminação a gaz, das ruas praças e jardins desta capital, e pela illuminação electrica da área da cidade, da Quinta da Boa Vista, do palacio presidencial e nos festivaes da Avenida Central e palacio Monroe, em junho ultimo.

---

As provas dos concursos hippicos terão inicio no dia 27 do corrente, seguindo-se nos dias 29 e 30 do corrente e 2 e 3 de setembro proximo.

O exame dos animaes inscriptos far-se-ha no mesmo dia das respectivas provas, devendo os concurrentes apresentar-se no campo de S. Christovão, junto ás archibancadas, ao meio dia em ponto. Os braçaes dos concurrentes só dão ingresso na pista e por occasião das provas.

Não ha convites. Os bilhetes de ingresso para os varandins lateraes acham-se á venda na charutaria Londres e confeitaria Castellões, á Avenida Central.

---

Foi autorizado o pharmaceutico Reseny Silva a frequentar o Laboratorio Nacional de Analyses, na qualidade de praticante gratuito.

---



---

Assumiu hontem o contador da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo, José Carlos de Lirio o exercicio de inspector interino da Alfandega da Victoria, e o 1º escripturario da mesma delegacia, Ernesto Francisco do Nascimento, tambem interinamente, o logar de contador.

---



---

A' inspectoria da Alfandega desta capital o Thesouro Nacional concedeu hontem o credito de 234$720, ouro, e 934$758 papel, para attender á restituição de direitos indevidamente pagos nessa Alfandega pela Companhia de Cervejaria Brahma.

---

Foram autorizadas as delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados de S. Paulo e de Pernambuco a entregar ao Archivo Publico os documentos que se requisitar.

---



---

Ao Sr. ministro da fazenda solicitou o inspector de seguros as necessarias providencias afim de ser feita a entrega das apolices sorteadas do emprestimo paulista a Albingia Versigerungs Aktiengesellschaft, conforme a guia expedida por esta inspectoria, cuja substituição foi autorizada por acto de 20 de abril ultimo, bem como de outras que em casos identicos se verificarem.

---



---

O Sr. ministro da fazenda aceitou as fianças prestadas em garantia da responsabilidade dos seus cargos: por D. Brazilia da Fonseca Almeida, agente do correio em Itapagipe, no Estado da Bahia; por Durval Martins de Siqueira, escrivão da collectoria das rendas federaes em Jacarehy, no Estado de S. Paulo; por José Antonio de Moraes Beraldo, identico logar em Santa Cruz do Rio Pardo; por Domingos da Cunha, identico logar em Cravinhos, e por Bernardino Americo de Carvalho, sendo fiador Manoel Ferreira Machado, agente do correio no Bananal, todos estes tambem no Estado de S. Paulo.

Tambem aceitou a substituição da fiança prestada por Antonio Pires de Oliveira em garantia da responsabilidade de D. Alnarpha Vianna de Mattos, agente do correio de Deodoro, por outra fiança do mesmo valor, que offereceu Alfredo Correia de Mattos.

---



---

Os Srs. Durisch & C., entraram para o Thesouro Nacional com a quantia de 3:000$, quota do seu contrato de arrendamento da fazenda nacional de Santa Cruz, de 25 de agosto corrente a 24 de março proximo futuro.

## NA CAMARA

## Os restos mortaes dos ex-imperadores e a lei do banimento da familia imperial.

### NA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Hontem, na commissão de constituição e justiça da Camara, o Sr. Felisbello Freire leu o seu parecer sobre o projecto do Sr. Lindolpho Camara, autorizando o governo a mandar buscar os restos mortaes dos ex-imperadores do Brazil e revogar a lei que baniu para sempre, do Brazil, a familia imperial.

### O parecer do Sr. Felisbello

"Quando pedimos vista do parecer do eminente collega o Sr. Pedro Moacyr, aceitando o projecto do illustre deputado, Sr. Lindolpho Camara, que autoriza o presidente da Republica a trasladar para o Brazil os restos mortaes do ex-imperador D. Pedro II, e da ex-imperatriz D. Thereza Christina e revoga o decreto do governo provisorio que baniu do territorio nacional a familia imperial, foi não só para justificar o nosso voto contrario ao projecto, como refutar alguns conceitos do eloquente parecer, contra os quaes protesta, com mais forças do que as nessas palavras, a verdade da historia politica do Brazil.

O projecto em estudo na commissão contem dois assumptos muito differentes, ainda que relacionados com as mesmas pessoas que historicamente analysadas pelo eloquente relator, levaram-n'o a aceital-o, estendendo até a medida, como prova de gratidão nacional, á trasladação dos ossos do primeiro imperador do Brazil.

Não concordamos com o projecto, nem com as razões do parecer, todas de natureza politica e com o evidente pensamento de dar ao ex-imperador do Brazil uma funcção historica extraordinaria, imponente, caracterizada por um brilhante relevo de civilização e prosperidade da Nação que governou por mais de meio seculo, tempo mais que sufficiente para collocar-nos em outra situação que não a em que estavamos na proclamação da Republica, de invejar a sorte e a situação do progresso e civilização de outros povos americanos que, naquelle periodo de tempo, na segunda metade do seculo 19º, se distanciaram consideravelmente, em cultura scientifica, artistica industrial e, acima de tudo, em riqueza."

Depois de justificar demorada e brilhantemente a sua opinião, discordando do relator, o Sr. Felisbello Freire faz um inventario da vida material do paiz durante o imperio e durante vinte annos do actual regimen.

Em mais de meio seculo, quanto durou o segundo reinado. Basta dizer que em viação não chegámos nem a nove mil kilometros de trafego e a dois em construcção, quando, sob o regimen republicano, até 1909, chegámos a mais de 19.000 kilometros. Em vinte annos fizemos mais do duplo do imperio em muito mais de meio seculo. Em correios, não passou o imperio de 19 administrações, com duas mil agencias postaes e uma receita annual de 3.000 contos de réis, quando, em vinte annos de Republica, as administrações e as agencias triplicaram e a renda subiu daquella cifra de 3.000 contos a mais de 10.000. Em relação á rede telegraphica, ainda é mais assignalada a politica de indifferença e de inercia do imperio. As linhas telegraphicas mal excederam a 10.000 kilometros, com o desenvolvimento um pouco acima de 18.000 fios, 170 estações, quando, na Republica, ellas excederam a 30.000 e as estações chegaram a quasi duas mil. As ligações telegraphicas mal chegavam a Belem, partindo de Jaguarão, quando ellas hoje se estendem pelos menores centros de povoação do paiz.

Como prova eloquente da politica suspeitosa, desconfiada e eminentemente egoista do imperio, ahi está a demora de abrir os nossos rios á navegação estrangeira. No norte, o Brazil, dominando mais de 400 leguas, o rio Amazonas e a sua barra lhe pertenciam. Não estavam nas mesmas condições os rios Paraguay e Paraná. No sul, sua diplomacia reclamou sempre uma diplomacia liberal, em relação aos interesses da navegação. No norte, ella foi retrograda e monopolista, a ponto de prejudicar profundamente a expansão economica do Amazonas e do Pará, cuja vitalidade agora se patenteia tão brilhantemente, depois que se offereceu uma grande expansão ao espirito de iniciativa e ás relações estrangeiras. Basta dizer que, só em 1866, abriu o Brazil o Amazonas ás bandeiras estrangeiras, e que nós, desde 1844, reclamavamos essas vantagens do Paraguay e do Uruguay.

Nem o Brazil abriu o Amazonas ás nações estrangeiras, nem consentiu que o Perú o fizesse. Tinhamos celebrado com o Perú, em 1851, que, aliás, sob o ponto de vista commercial, sempre se mostrou mais liberal e menos exclusivista, uma alliança de liberdade e de reciprocidade de navegação fluvial no Amazonas, como um dos seus ribeirinhos. Em 1859, estendeu aquella Republica a mesma liberdade de navegação ás nações estrangeiras não ribeirinhas, de gozarem dos mesmos direitos concedidos aos navios de subditos brazileiros, no caso de obterem a entrada no Amazonas, celebrou tratados com os Estados Unidos e com a Bolivia. O Brazil não lhes concedeu essa entrada, em contradicção palpavel com a sua politica platina, principalmente porque nessas regiões os Estados Unidos começavam sua larga e activa exploração commercial.

A attenção do mundo se tinha fixado sobre a navegação desse rio, principalmente do povo dos Estados Unidos, e a colonização em suas margens, como objecto de grande interesse para a civilização e o commercio.

Levado pelos principios mais louvaveis, o governo peruano, pela voz do Sr. Tirado, resolveu convidar, em 1853, os governos interessados. Venezuela, Nova Granada e Equador, a "tratarem desse objecto de interesse e influencia tão transcendentes, porque os valles que o Amazonas rega e o systema de vias fluviaes a que elle serve de base, apresentam elementos de uma immensa riqueza, e, como é de esperar, o vapor, o commercio e a immigração, a se empregarem, a explorarem essas extensissimas comarcas, póde dizer-se que um novo mundo será aberto, como um theatro ao povo, ao progresso e á civilização dos esforços das industrias."

A diplomacia imperial trabalhou indirectamente para que essa reunião de plenipotenciarios jámais tivesse logar. Seria ella a causa da maior difficuldade e impossibilidade para o imperio suster a onda da politica progressista em que se empenhavam aquellas republicas, juntamente com os Estados Unidos e até a Gran-Bretanha, que unisonos reclamavam que o Brazil desistisse do seu egoismo e da sua politica retardataria, demorando a civilização e o povoamento daquellas regiões.

Foram insistentes as reclamações dos Estados Unidos perante nós sobre a liberdade de navegação do Amazonas e a despeito da intervenção do ministro inglez a favor daquellas solicitações, a diplomacia brazileira não saiu do marco milliario que a si traçara, mantendo fechado o Amazonas e improductivas aquellas regiões, tambem fechadas á acção benefica da civilização. A "Union", de Washington, assim se exprimia em 1852: as correntes do Missisipi e do Amazonas convergem em um ponto não longe de curva, e o barco norte-americano e a canôa do Amazonas entregues á sorte e ás correntes encontrar-se-hiam naquelle "rendez-vous".

Em relação ás rendas publicas mal chegámos a 200 mil contos de réis, incluindo os trinta mil contos com o total das rendas das provincias, quando só S. Paulo tem hoje uma renda superior a 60 mil contos. Em relação á circulação monetaria pouco excedemos de 300 mil contos, quando hoje quasi que nos aproximamos de um milhão de contos.

Um aspecto caracteristico do acanhamento em que o imperio manteve a vida brazileira é o facto significativo de que, durante o governo dos dois Pedros, não se viu um só apparecimento de fócos urbanos de cultura e de civilização na vasta superficie do Brazil.

O que tinhamos eram mesquinhas cidades e capitaes oriundas do periodo colonial.

O Rio de Janeiro era o que todos viamos até pouco tempo: Depois delle sómente Bahia e Recife tinham mais de 10 mil habitantes. S. Paulo, que hoje attinge a perto de 400 mil habitantes, não tinha mais de 80 mil.

Porto Alegre, Coritiba, Manáos e outras menores capitaes sómente na Republica se tornaram cidades de alta vida social, de cultura, de industria e commercio, despertando largamente da introducção do capital estrangeiro para os respectivos serviços de viação, força e luz.

No imperio eram burgos podres, segundo a expressão consagrada. Passemos os olhos ainda sobre capitaes de outros Estados e vejamos o que são hoje Fortaleza, Aracajú, Maceió, Natal e Victoria, e o que eram em 1889.

Bello Horizonte é uma cidade moderna, improvisada pelo novo regimen.

O imperio nos deixou Petropolis, residencia de verão de seu fundador e do corpo diplomatico; um appendice necessario do municipio neutro devastado pela febre amarella.

Outro fóco de febre amarella era o porto de Santos, que hoje chama a attenção maravilhada dos viajantes estrangeiros pelo seu progresso e movimento economico.

O problema territorial com as nações ficou insoluvel, como insoluvel ficou o mesmo problema em relação ás provincias.

Não é sómente o autor do voto em separado que tem essa opinião sobre o ex-imperador do Brazil, parecendo ser ella aqui exposta com a manifestação de um exagero de fé republicana para escandalizar as crenças monarchicas do paiz. Absolutamente não. Pensam como elle os proceres do monarchismo brazileiro, aquelles apontados como os fieis depositarios da fé monarchista a quem a admiração dos contemporaneos só póde medir pela intransigencia com que sempre olharam a Republica e os seus homens. E comecemos pelo Sr. Joaquim Nabuco, a quem os elogios "post-mortem" elevaram a uma altura jámais attingida por nenhum brazileiro. Em seu opusculo: "O erro do imperador", em que estuda as successões das situações politicas do paiz, nos vinte annos anteriores á quéda do imperador, lê-se o seguinte: o presente opusculo é pequeno demais para conter o desenvolvimento da seguinte idéa, mas do que eu accuso o imperador quando me refiro ao governo pessoal, não é de exercer o governo pessoal, é de não servir-se delle para grandes fins nacionaes. A accusação que faço a este despota constitucional, é não ser elle um despota civilizador; é de não ter resolução ou vontade de romper as ficções de um parlamentarismo fraudulento, "como elle sabe" que é o nosso, para procurar o povo nas suas senzalas ou nos seus mocambos, e visitar a Nação no seu leito de paralytica."

Mais adiante se vê: "O que se tem feito por lei é devido principalmente a elle, mas o que a lei tem feito é muito pouco, é realmente nada, quando vêmos que esse é o resultado de 46 annos de reinado e comparamos o que se salvou do naufragio com o que se perdeu e se está perdendo.

A historia ha de difficilmente conciliar a intelligencia esclarecida, a vasta sciencia do homem com a indifferença moral do chefe do Estado pela condição dos escravos no seu paiz. A este respeito eu não podia agora senão repetir o que disse sua magestade na Camara dos Deputados, commentando aquella situação liberal.

Elle, Sr. presidente, nunca teve de preoccupar-se, como o czar da Russia, com a vida de seus filhos; não ha entre nós, nem carbonarios nem nihilistas; não temos receio de absorpção nem de desmembramento, nem de colligações. O problema da escravidão que é de dignidade para a nação, mas de vergonha para o throno, essa tarefa divina e humana, que os dois grandes libertadores, o do absolutismo e o da Republica, Alexandre e Lincoln, resolveram em 25 horas, o imperador do Brazil não lhe deu um minuto de suas preoccupações, nem correu para ella o menor risco, e passou 45 annos sem pronunciar, sequer, do throno, uma palavra em que a historia pudesse ver uma condemnação formal da escravidão pela monarchia, um sacrificio da dynastia pela liberdade, um appello do monarcha ao povo a favor dos escravos."

Eis a opinião de um notavel monarchista. Mas não fica nelle sómente e para não abusar da attenção de seus eminentes collegas, faço acompanhar, como elemento de illustração, as opiniões de outros monarchistas brazileiros.

Somos, pois, contrarios a ambas as partes do projecto. Somos contrarios á primeira, isto é, á trasladação dos restos mortaes do ex-imperador, porque isso não constitue um assumpto especial da legislação. Trata-se de um patrimonio privado de familia, e, como tal, está fóra da alçada legislativa, a execução independe inteiramente de qualquer circumstancia no espirito do poder publico.

E desde que a familia do ex-imperador não concorde com a trasladação dos restos mortaes, é evidente que fica ella sem execução, o que vale em dizer que ficou revogada sem o ser, pelo poder competente. Nada priva que a familia peça a trasladação dos restos mortaes ao governo porque o assumpto é de mero expediente administrativo. Ella não tem feito por que? naturalmente, porque reconheceria implicitamente a legitimidade da autoridade da Republica.

Quanto á outra parte do projecto, isto é, a revogação do decreto de banimento da familia imperial, pelo governo provisorio da Republica, somos absolutamente contrarios. Se a familia imperial não abdicou dos seus direitos dynasticos, como comprehender esse acto de um Congresso republicano? Se ella affirma que esses direitos existem, é evidente que o Congresso, revogando o acto do governo provisorio, não faz mais do que implicitamente reconhecel-os.

Os defensores do projecto chegam a affirmar que o decreto do governo provisorio já está revogado pelo § 20 do art. 72, da Constituição. Se assim é, como comprehender a apresentação do projecto pedindo uma revogação já feita?

A disposição constitucional não tem nenhuma relação directa nem indirecta com o decreto do governo provisorio, que subsiste e subsistirá como lei da Republica, a despeito da existencia daquella disposição constitucional, porque o que ella fez, o que ella prescreve é a abolição da pena de banimento judicial e não a pena de banimento politico, que é o que fez o governo provisorio. O seu acto é essencialmente politico, e o banimento da familia imperial tem a expressão exclusiva de um banimento politico. Além disso, o legislador constituinte tinha pleno conhecimento deste decreto que elle sanccionou por um voto directo, no voto de approvação que deu a todos os actos do governo provisorio, como leis da Republica. E seria incomprehensivel e contradictorio que elle na disposição do § 20, do art. 72, quizesse revogar um voto que tinha dado poucos dias antes.

Em vista destas razões, somos, pois, de opinião inteiramente contraria ao decreto, em ambas as suas partes, e somos de parecer que a commissão de constituição e justiça não tome delle conhecimento, em nome da verdade da historia e em nome de todos os interesses das instituições republicanas."

### O Sr. Porto Sobrinho

Divergindo do Sr. Felisbello, falou o Sr. Porto Sobrinho, que leu o seu voto em separado, ao parecer do Sr. Pedro Moacyr. Está de accordo com o deputado riograndense, divergindo sómente quanto á parte do parecer que manda buscar tambem os restos de Pedro I. Acha que o decreto de banimento foi revogado pela propria Constituição.

Diz S. Ex. que, recear pela segurança da Republica, depois de mais de 20 annos de execução do systema, seria confessara imprestabilidade desta ou a sua inadaptabilidade ás condições politicas da nossa nacionalidade.

S. Ex. terminou assim:

"A manutenção do banimento já não é mais um meio de defesa das instituições republicanas, que, dessa reminiscencia barbara dos antigos tempos, não carecem, é um acto de timidez, que revela dubia confiança e fé inconsistente nos destinos gloriosos da Republica, que, a despeito de todos os erros commettidos, muito tem feito pelo progresso da Patria."

### O Sr. Lamenha Lins

Falou em seguida o Sr. Lamenha Lins. Concorda com os conceitos emittidos pelo relator, quanto ao papel representado pelo ex-imperador, e, por essa razão, concorda com a trasladação de seus despojos mortaes e da ex-imperatriz, sua virtuosa consorte.

Opina que havendo o nosso primeiro imperador reinado em Portugal sob o nome de D. Pedro IV, havendo ali combatido e vencido o absolutismo de D. Miguel e outorgado ao velho reino uma carta constitucional, será muito pouco provavel que os portuguezes consintam a trasladação de suas cinzas.

Accresce a essa circumstancia o conhecido facto de haver D. Pedro IV legado seu coração á cidade do Porto, manifestando, desta fórma, seu amor á terra portugueza.

Respeitando esse sentimento, declara-se contrario a essa emenda ao projecto.

Discorda do parecer quanto á suppressão do banimento, que reputa uma medida politica, uma precaução de ordem publica e não uma pena judicial.

Não pensa que a Constituição haja revogado o decreto de banimento, imposto pelo governo provisorio, e argumenta com o acto do poder executivo, impedindo o desembarque do principe D. Luiz, nesta capital.

Conclue apresentando um projecto substitutivo, autorizando o governo a mandar trasladar os restos mortaes do ex-imperador D. Pedro II e da ex-imperatriz D. Thereza Christina, para a cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, e a lhes erigir um mausoléo condigno.

Dos papeis, pediu vista o Sr. Adolpho Gordo.

---





---

O director da receita publica autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria de Therezopolis, 3:000$, em estampilhas dos impostos de consumo; á collectoria de Vassouras, 30:060$, em estampilhas e cintas dos impostos de consumo; á mesa de rendas federaes de Macahé, 4:955$, em estampilhas e cintas do imposto de consumo, e á mesa de rendas federaes de Macahé, 1:325$, em estampilhas do sello adhesivo.

---



---

Vai ser aberto na Recebedoria do Districto Federal o credito de réis 20:958$733 á verba — Reposições e restituições, para occorrer aos pagamentos seguintes: a Alvaro Ramos da Costa Cabral, 16:298$045; a Antonio Joaquim Teixeira, réis 3:935$528, e o restante aos credores José da Costa Morgado, Salvador Ferreira Fontes, Dr. Arthur da Silva Vargas, Antonio Alves da Cruz e tenente Antonio de Souza Marques.

---



---

Foi approvada a nomeação de Rubens Nelson Alves para escrivão interino da mesa de rendas do departamento do Alto Purús, por ter o respectivo escrivão, Moysés de Souza Ramalho, assumido o logar de administrador, em virtude de ter sido exonerado o respectivo serventuario.



---

O Sr. ministro da fazenda vai providenciar no sentido de activar a organização do tombamento dos proprios nacionaes aqui e nos Estados.

---



---

O Sr. Antonio Ribeiro da Fonseca Junior, procurador de D. Isabel Delphina Bueno Guimarães, herdeira e inventariante de Bernardino de Brito, ex-collector das rendas federaes em Barra Mansa, pediu a entrega da respectiva fiança, no que só poderá ser satisfeito depois de ouvido o Tribunal de Contas.

## PATRÕES E CAIXEIROS

### A regulamentação das horas de trabalho

**O substitutivo Ozorio de Almeida continúa a levantar protestos**

A Liga Federal dos Empregados de Padaria resolveu dirigir ao Conselho Municipal a seguinte representação:

"Illmos. e Exmos. Srs. presidente e mais membros do Conselho Municipal.

A directoria da Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro, não se conformando com o substitutivo, apresentado no dia 22 do corrente, pelo Exmo. Sr. Dr. Ozorio de Almeida, lamenta profundamente a maneira por que está sendo elaborada a lei referente ao fechamento das portas e ás horas de trabalho para os empregados no commercio, pois que não tem sido bem comprehendido o desejo das classes em geral, attendendo ao espirito esclarecido e liberal dos actuaes intendentes municipaes. Actualmente a maioria das nações cultas têm tratado de proteger as classes trabalhadoras com leis que lhes dispensam algumas regalias, e, no entanto, aqui, no Rio de Janeiro, parece um sonho irrealizavel, em consequencia da divergencia que reina no seio do proprio Conselho. Na parte que abrange a 15.000 proletarios da nossa classe, que, até aqui, tem sido sacrificada e continuará a sel-o visto o modo por que estão elaborando o referido projecto.

Os empregados em padaria, ou não são empregados no commercio, ou então o Conselho Municipal não os quer favorecer. E senão, vejamos o projecto n. 24, do dignissimo intendente, Dr. Leite Ribeiro, na parte referente ás 12 horas de trabalho e um dia de descanso por semana, está com o nosso modo de pensar, porém conserva as padarias abertas aos domingos até as 10 horas da noite; assim sendo, esta classe fica isenta do descanso dominical.

Voltando ao substitutivo apresentado no dia 22, o art. 8, § 6, declara que as padarias não pódem negociar aos domingos, depois do meio-dia, mas, não prohibe a venda ambulante de pão, depois dessa hora, visto que o art. 3º, paragrapho unico, prohibe os ambulantes sómente depois das horas da noite.

Desta fórma os patrões poderão negociar aos domingos depois do meio-dia, fazendo sair os vendedores antes dessa hora. Se VV. Exs. se dignarem attender ao nosso pedido, que virá sem prejuizo dos patrões, favorecer bastante esta numerosa e infeliz classe, é o seguinte:

As 12 horas de trabalho, seguidas, o fechamento ás 8 horas, nos dias uteis e aos domingos, ao meio-dia, mas especificando-se a prohibição da venda ambulante, depois dessa hora. Não sendo assim, continuaremos a caminhar eternamente na rua da amargura, acorrentados pela grilheta do nosso infortunio, até que venha em nosso auxilio um novo anjo protector armado com a espada de Democles, libertar em parte o proletariado nacional.

Gratos pelo bom acolhimento que dispensardes a este appello, antecipadamente hypothecamos o nosso eterno reconhecimento. —A directoria."

---

O Sr. ministro da viação autorizou a commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro a abrir, com urgencia, concurrencia publica para a construcção de quatro armazens no cáes do porto.

---

## CACHOEIRA DE PAULO AFFONSO

### CARTA ABERTA

"Exmo. Sr. Dr. Bueno de Andrade muito digno deputado ao Congresso Federal, pelo Estado de S. Paulo—A attitude de V. Ex. na Camara, sobre a questão da concessão feita para ser explorada, durante 90 annos, a cachoeira de Paulo Affonso, justifica a presente missiva, como uma manifestação sincera de um alagoano que, contristado, vê o rumo que tomam as coisas que dizem respeito áquelle Estado.

A posição de V. Ex., na discussão aventada, é de quem penetrou fundo no amago dos corações alagoanos e recebeu a impressão das dores ferinas naquelle orgão, confundindo com o mesmo sentir de quem tambem tem um coração amplo e generoso, como V. Ex., para fazer justiça na repulsa que só uma profunda magua póde causar.

O interesse geral de V. Ex. pela Republica, no sentido da fiscalização inherente ao mandato que V. Ex. exerce, é a prova sincera e caracteristica do legitimo cumprimento de dever, confortado pelo alevantado espirito patriotico que edifica, fazendo obra de amor ás instituições vigentes, tão villipendiadas por traidores ou falsos servidores.

Aquella concessão é uma ousadia maior atirada ás boas praxes que devem ser applicadas ao systema que nos rege, pois é corrente na administração que os poderes publicos não devem dar concessão de prazo tão longo, sacrificando assim o querer das gerações futuras, que julgarão da boa causa, prorogando o prazo ou extinguindo a concessão.

Nas proprias monarchias, que são o regimen de privilegios, hoje não se dá concessão senão por 30 a 40 annos.

Entre nós mesmos, o imperio a dava, nos ultimos tempos, pelo maximo de 50 annos. Como é agora que se quer sacrificar o progresso futuro com uma concessão de 90 annos, quando é facil comprehender que, do modo como marcham as coisas materiaes em nossa Patria, em relação ao seu progresso, d'aqui a 30 annos póde ser que aquella concessão seja um cravo na roda progressiva, estabelecendo um entrave, que será preciso remover, attenta a nossa evolução material e mesmo politica?! Isto na hypothese de poder o Estado federado fazer tal concessão; questão esta ainda muito controvertida, conforme foi explanada pelo espirito lucido de V. Ex.

E' assim, meu bom patricio, que eu, com as fórmulas simples, porém, bastante significativas em meio do vexame de uma alma quasi que immolada, me expresso com a gratidão perenne de quem se confessa ser de V. Ex. respeitador obediente e servidor sincero, *Taciano Accioli.*"

---

Conferenciaram hontem com o Sr. ministro da viação os Srs. senador José Eusebio de Carvalho e Oliveira e contra-almirante Belfort Vieira, inspector de navegação. A conferencia versou sobre o projecto de reforma da marinha mercante, em andamento no Senado.

## Festas.

Na séde do **Collegio Diocesano de São José** realiza-se depois de amanhã uma festa **commemorando a reunião annual** dos membros da associação dos antigos alumnos daquelle estabelecimento.

A festa constará de missa, ás 9 1|2 horas, na capela do collegio, assembléa geral dos associados ao meio-dia, banquete ás 2 horas e o seguinte programma ás 7 horas da noite:

I, Claude Angé, *Patrie*, córo (tres vozes); II, conferencia humoristica illustrada, pelo Dr. Raul Pederneiras; III, *Les vendangeurs*, duo, pelos Srs. Damião Pinto e Edmundo Rocha; IV, Gounod, *Faust* (Quando a te lieta), academico Paulo de Mendonça Firmino (antigo alumno); V, Eugenio Lesdain, *O violino de Stradivario*, comedia em um acto. Personagens: Caraminholas, Claudio Ganns; Tonico, sobrinho de Caraminholas, Luiz Petit; um musico ambulante, um inglez e um velho pintor, Alvaro Sodré; VI, *Minhas azas brancas*, monologo, Sr. Ary Franco; VII, Puccini, *Bohême* (Vecchia zimarra), academico Paulo de Mendonça Firmino; VIII, pequena sessão cinematographica.

## Recepções.

Abrirão hoje os seus salões as Sras. Fredolino Cardoso, Santos Lobo, Lyra Castro e Nioméa Sigou.

## Clubs e salões.

Continuam com grande successo, ás terças e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite, as lições de patinação no *rink* do Club da Tijuca, a cargo do professor Arthur Dauji.

A's quartas-feiras e domingos, das 7 ás 11 horas da noite, realizam-se encantadoras secções de patinação.

## Concertos.

Realizar-se-ha, definitivamente, a 13 de setembro proximo, o concerto organizado pelo distincto maestro Elpidio Pereira.

Tomam parte nesta festa, entre outros artistas, a Sra. Candida Kendall, a senhorita Vera de Vasconcellos e o professor De Larrigue de Faro.

A Sra. Candida Kendall, que já uma vez se fez ouvir entre nós na conferencia sobre musica, no palacio Monroe, da escriptora portugueza D. Olga Moraes Sarmento, e em varios salões particulares, será, certamente, uma das maiores attracções, não só pelos magnificos recursos de sua arte, como pela sua reconhecida elegancia e belleza.

A senhorita Vera de Vasconcellos é um apreciadissimo 1º premio do nosso conservatorio, e o professor De Larrigue de Faro não precisa de apresentação, tanto é conhecido.

Opportunamente, publicaremos o programma e a indicação do local do concerto.

*

Conforme noticiámos, realiza-se a 31 do corrente o concerto de despedida da applaudida pianista portugueza D. Clementina Velho.

*

Realiza-se amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o annunciado concerto da conhecida soprano Sra. Sara Bruzzo.

O programma desse concerto é o seguinte:

1ª parte—B. Wagner, *Impression brésilienne sous les palmiers*, piano, pelo autor; Mascagni, *Cavalleria rusticana* (Raconto Santuzza), Sra. Sara Bruzzo; Meyerbeer, *Roberto il Diavolo* (Invocazione), Sr. N. Limonta; Mascagni, *Iris*, (Serenada de York), Sr. J. Imbuzeiro; Verdi, *Aida*, (Romanza 1º atto), Sra. A. S. de Saint Brisson; Puccini, *Tosca* (Romanza 3º atto), Sra. S. Bruzzo; Provesi, *Exilio*, romanza, Sra. S. Bruzzo; Ponchielli, *Gioconda*, dueto do 2º acto, soprano e meio soprano, Sras. A. S. de Saint Brisson e A. S. Anna de Carvalho; Chopin, *Ballade*, piano, senhorita Fanny Guimarães.

2ª parte—B. Wagner, *Capricio* (Mirandolina), piano, pelo autor; C. Pinsuti, *Livro santo*, melodia, Sra. S. Bruzzo; V. Jonciero, *Chevalier Jean* (Cantilene), Sra. A. S. Anna de Carvalho; Boito, *Mefistofele*, romanza do 1º acto, Sr. J. Imbuzeiro; Campana, romanza (Non posso viver senza di te!), Sr. N. Limonta; Verdi, *Rigoletto*, ballata, Sr. R. Mario; Massenet, *Regrets de Manon*; e C. Gomes, *Condor* (Ballada Tadin), Sra. A. S. de Saint Brisson; Puccini, *Tosca* (Vissi d'arte), Sra. S. Bruzzo; Paganini, *Liszt la Campanella*, piano, pela senhorita Fanny Guimarães.

## Conferencias.

Em um dos primeiros dias de setembro vindouro terão a nossa fina sociedade e todos os que aqui se interessam por coisas de literatura e de arte, occasião de assistir a uma linda festa literaria.

Affonso Lopes de Almeida fará uma conferencia — *Uma hora de poesia* — na qual, antes de os ter lido, ouvirá o nosso publico os seus versos recitados pelo proprio poeta.

Em vista do interesse que o seu nome desperta, e da curiosidade com que é esperado o apparecimento do seu livro, Affonso Lopes de Almeida terá, com certeza, um grande publico a applaudil-o no dia da sua conferencia.

*

O nosso distincto collega Dr. Luiz de Castro inaugura hoje, **ás 4 horas**, no salão do *Jornal do Commercio*, uma serie de conferencias musicaes.

O conferente falará sobre Offenbach, seguindo-se o programma abaixo, executado pela applaudida cantora Sra. Laura Grassy e pelo conhecido pianista J. B. Figueiras.

Eis o programma:

1º, canção de Fortunio, *Si vous croyez que je vais dire*; 2º, canção bacchica do *Orphéu nos infernos*; 3º, *Voici le sabre de mon père* (*Grã-duqueza de Gerolstein*); 4º, *Carta da Perichole*; 5º, rondon-valsa da *Vie parisienne*.

A conferencia de Luiz de Castro, revivendo uma phase interessante do movimento artistico do Rio de Janeiro, constituirá a grande attracção de hoje.

O salão do *Jornal do Commercio* será pequeno para conter os assistentes de uma prelecção tão agradavel quanto edu-

## Five-ó-clock-tea.

Recebêmos hontem a seguinte carta, que publicamos por probidade profissional:

"Sr. redactor da *Vida social*—Sou um antigo e assiduo leitor da sua secção, uma das mais bem feitas e mais escrupulosas dos jornaes cariocas; por ella tenho-me guiado sempre, principalmente no que diz respeito a festas e ceremonias. Tão habituado estou á segurança das noticias que publica, que não tive hontem a menor duvida de que o *five-ó-clock tea*, organizado pela distincta officialidade do *S. Paulo*, e para o qual havia eu recebido um delicado convite, não se realizaria mais naquelle dia, fixado pelo convite e pelas noticias anteriores, desde que assim o noticiou a *Vida social* do *Paiz*, e, ainda mais, com a responsabilidade do Club Naval. E' facil, pois, de avaliar a minha surpresa e o meu desgosto quando hoje, nessa mesma secção, li a noticia da festa realizada, á qual faltei, confiante na segurança das informações dessa estimada secção.

O que se deu commigo, deu-se com um amigo meu, vosso leitor tambem, e cujas filhas haviam se preparado para a interessante diversão e que ficaram, é bem de ver, muito mais sentidas que qualquer de nós. Com outros terá, de certo, succedido o mesmo dissabor.

Desculpe-me, Sr. redactor, estas linhas, que são mais de magua que de queixa, e ditadas pelo muito apreço que sempre me mereceu essa procurada secção. De V., etc."

Publicamos, dizemol-o ainda, esta carta, por dever profissional, por mais constrangedora que seja para nós, por isso que precisamos salvar a nossa responsabilidade em um caso que não nos magoou menos que ao missivista.

Publicámos a noticia da não realização do *five-ó-clock tea* do *S. Paulo*, noticia insidiosamente falsa, como se vê, porque nol-a transmittiram pelo telephone, á noite, em nome do Club Naval, e não podiamos suppor, nem ninguem, que houvesse alguem capaz de, por um interesse cuja justificação ainda neste momento nos escapa, de commetter, abusando do nome de uma corporação respeitada e da passividade de um apparelho telephonico, um acto que não podemos classificar aqui por decoro da propria secção.

Qualquer, na nossa situação, seria victima desse embuste; foram-no outros jornalistas, que transmittiram a noticia errada para S. Paulo.

O facto é realmente deploravel; mais deploravel ainda pela revelação de caracter que elle representa. Conforta-nos a certeza, exactamente, de que não foi pelo telephone do Club Naval que essa garotice foi transmittida.

Aprendêmos. Teremos mais cautela de outra vez.

## Almoços.

O commandante do cruzador inglez *Glasgow*, surto no nosso porto, offereceu hontem um almoço ao Sr. ministro da marinha, a bordo daquelle vaso de guerra.

## Banquetes.

Amigos do Dr. Henrique Carrillo, encarregado de negocios do Perú, vão offerecer-lhe, por estes dias, um banquete no restaurante Sul America, em regosijo pela sua promoção a 1º secretario de legação.

## Manifestações.

Revestiu-se de grande solemnidade e animada concurrencia a manifestação popular em honra do deputado Nicanor do Nascimento, pelo dia do seu anniversario natalicio.

Essa manifestação, póde-se dizer com segurança, foi espontanea, tal a sympathia que goza o illustre deputado no coração do povo.

O Dr. Nicanor do Nascimento, desde o tempo em que se occupava unicamente da sua banca de advocacia, que se bate desinteressadamente pelas causas das classes pobres.

Era natural, portanto, que, em uma data com a de hontem, o Dr. Nicanor do Nascimento recebesse as provas de amisade dessa gente reconhecida.

Seriam 8 horas da noite, quando, ao som de uma marcha, executada por uma banda de musica, partiram os manifestantes do largo da Carioca, em automoveis e bonds especiaes.

Pelo caminho, os manifestantes, não se podendo conter, davam vivas continuados ao anniversariante.

A casa do Dr. Nicanor do Nascimento estava lindamente enfeitada, notando-se que a fachada tinha um sem numero de lampadas electricas com as cores verde e amarelo.

A banda ficou executando trechos de musica escolhidos, emquanto os populares iam ao encontro do deputado dar-lhe as saudações affectuosas.

Com o coração transbordante de alegria e com a delicadeza que lhe é peculiar, o Dr. Nicanor do Nascimento recebia os abraços dos seus amigos.

Nesse momento, usou da palavra o Sr. Manoel Silveira Thomaz, que, em nome da Sociedade União Protectora dos Retalhistas das Carnes Verdes, teceu os maiores elogios ao anniversariante, demonstrando o seu reconhecimento e dos seus collegas, pelo denodo com que o Dr. Nicanor do Nascimento se tem batido em favor dos mesmos.

Acabou o orador erguendo um viva ao illustre deputado, o qual foi coroado com uma salva de palmas.

**Em seguida, uma filha do orador, a me**nina Ermelinda Thomaz, recitou uns versos em homenagem á Mme. Nascimento, pelo que recebeu muitos beijos e abraços das senhoras e senhoritas ali presentes.

Chegou a vez de falar o Dr. Nicanor do Nascimento. O distincto tribuno começa empolgando o auditorio com a sua palavra vibrante e o timbre sympathico de sua voz.

Diz que se sente commovido diante de tão grande prova de amisade que lhe dão, mas que, de todas as provas que recebeu dos seus amigos, nenhuma o commoveu tanto como a manifestação do povo, isto é, dos operarios e da classe dos retalhistas das carnes verdes.

Nesse ponto, o Dr. Nicanor do Nascimento sente-se com a alma arrebatada para as classes pobres e cita certas difficuldades que lhes têm sido creadas, as quaes elle pretende combater com coragem e perseverança.

As palavras expressivas do elegante tribuno saem-lhe da boca tão bem concatenadas e com tanto sentimento, que vão ferir a sensibilidade dos presentes, a ponto de arrancar-lhes lagrimas dos olhos.

Termina dizendo que, na tribuna, está sempre prompto para proteger os fracos; que, tendo recebido durante o dia manifestações de varias classes opprimidas, e que são estas as suas glorias, durante toda a sua vida; não quer proclamar a aristocracia, porém, quer trabalhar a favor dos proletarios, para os quaes o marechal Hermes tem voltado toda a sua attenção e desvelado cuidado.

Essas ultimas palavras foram abafadas por muitos vivas e uma duradoura salva de palmas.

Entre as muitas pessoas que foram levar o amplexo de amisade ao Dr. Nicanor Nascimento, notámos: Dr. Floriano de Brito, commissão de estudantes, composta dos Srs. Alberto Soares, João Vieira Machado, José Francisco Soares, Dr. Luiz Menezes, major Abilio Cruz, major Paulo Murta, pelo 2º districto policial; Gomes Filho, commissão de retalhistas de carne verde, composta dos Srs. Manoel Silveira Thomaz, Antonio Jacintho Machado Junior, José da Silva, José Martins Teixeira e Manoel Mariano Fontes; commissão do districto da Gloria, composta dos Srs. Jacintho da Rocha, major Valerio de Caldas, capitão Serafim Alves Nogueira, Valerio Guerra, Dionysio de Carvalho, José Baptista, Dr. Sylvestre Machado, Fernando Pelayo, coronel Manoel Maria Lopes, tenente Julio Lemos, capitão José Gomes da Cunha, Ripper Filho, Jayme Botafogo, tenente Miranda de Oliveira, Salvador Moreira; commissão da Assembléa dos Alvares, composta dos Srs. Alcides de Araujo, Valentim Reis, Lourenço da Cruz, Eugenio Cabral e Millino Junior; commissão do Centro de Chauffeurs, composta dos Srs. Domingos José Marques, Honorato M. de Almeida, Avelino Fernandes, Thiago de Souza, Manoel Fonseca Velloso, Carolino Airosa, Paulo da Costa Junior, José Lirenne Alves, Augusto Fonseca e José de Assis; Tancredo Pereira, José Carvalho, Brandão, Jacintho Gomes, commissão dos guardas da Alfandega do Rio de Janeiro, James Garfiel de Souza Botafogo, Francisco Salvador Moreira, capitão João Gomes da Cunha Ripper Filho, Miranda de Oliveira, Manoel Augusto Corrêia, Manoel Sá Bandeira, commissão da União Republicana, Drs. Watreu Junior, major Custodio Machado, capitão Antonio Monteiro de Oliveira, capitão Eduardo Barros Machado e capitão Aureliano Fernandes; Joaquim Ferreira da Veiga, Adalberto Pereira de Souza, funccionario da agencia do correio; Oswaldo Lynch, engenheiro; Dr. Raphael Pinheiro, capitão Valerio D. Guerra, José Martins Tosta, Manoel Correia da Silva Oliveira, capitão João Pereira, Martins Ribeiro, representando o coronel José Moniz; tenente Mario Novaes Guimarães e o tenente José de Souza, representando a 2ª brigada de cavallaria da guarda nacional; Arlindo Araujo, Joventino Silva, David Vianna, Jorge de Sá, Guilherme de Azevedo, Domingos Pereira Duarte, Luiz Clavero, José Finza, Juvenal Martins da Rocha, Accacio de Souza, Manoel Silveira Gomes Junior, Antonio Maria Lopes, Dr. José Horacio de Henrique, Dr. Estanislão Cunha, padre Olympio de Castro, Laurindo de Carvalho Filho, Djalma Azevedo, Gastão Barbosa, Orlando Moraes, Abreu Guimarães, Luiz Euzebio de Assumpção, Heraclito Queiroz, Domingos José Marques, Candido José Elizardo, Eduardo P. da Cruz, da *Imprensa*; Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente do *Paiz*, e Carlos Bittencourt, tambem do *Paiz*.

Telegrammas, cartas e cartões: senador Pinheiro Machado, tenente Mario Hermes, senador Augusto de Vasconcellos, Dr. Solfieri de Albuquerque, Armando Moniz Barreto, Maximiniano Pinto de Carvalho, Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Alvaro de Teffé, deputado Raymundo de Miranda, e pela União dos Empregados do Commercio, o presidente; Faria Augusto de Sá, Palhares, Palmyra Pulcherio, Hortencio de Carvalho, José Doria, Jacintho Brandão Junior, Oscar Gonçalves de Albuquerque, J. Lourenço Torres, Marciano José da Rocha, Club União Republicana, Dr. Orthon Junior, major Castro Machado, capitão Monteiro de Oliveira, capitão Edmundo Machado, capitão Aureliano Fernandes, Dr. Murillo Fontainha, José F. Baptista, Caio Martins, Joaquim Pires, pela União Republicana; Mario Vianna, Dr. João Lacerda, Dr. Metello Junior, Francisco Dias, dactylographos da E. C., capitão Arlindo Freire, capitão Euclydes Freire, Luiz Alvares, Waldemiro Joppert, Eluysio Ramos, Estafels Telz, Thomaz de Oliveira, Lucio Celleiros, Christovão Alves, Mario Freitas, Deocleciano Pedrosa, Aristides Magalhães, José Alfredo Lemos, Oswaldo Goulart, Barbosa, do 13º districto; Renato e Antonio, Dr. Alberto Caldas, Antonio de Sá Faria, Antonio Salles Pereira, Lemos Cordeiro, Xavier de Brito, Tertuliano Coelho e Netto Ascoly.

As meninas Ermelinda, Joaquina e Leonor Silveira Thomaz, Lygia T. Santos, O. Santos, Elvira Fontes e Odette Luiza Coelho, offereceram á Exma. esposa do Dr. Nicanor Nascimento, uma *corbeille*.

O Dr. Nicanor Nascimento recebeu uma *corbeille* de flores naturaes, com a dedicatoria seguinte: "Homenagem e gratidão do pessoal do theatro Municipal, ao nosso operoso e distincto deputado, Dr. Nicanor Nascimento".

O Centro dos Chauffeurs offereceu tambem uma *corbeille* de flores naturaes.

O Sr. Antonio Jacintho Machado offereceu uma bengala com castão de ouro, com o distico — "Salve 24—8—911, ao Dr. Nicanor Nascimento".

As senhoritas Alba e Alda, gentis filhas do deputado Nicanor Nascimento, receberam de presente da commissão de retalhistas, custosos chapéos de sol.

A's 11 horas da noite, retiraram-se os manifestantes, erguendo vivas ao Dr. Nicanor Nascimento, marechal Hermes e outros chefes politicos.

*

Ao Dr. Eurico Teixeira da Fonseca, superintendente das officinas typographicas do ministerio da agricultura, um grupo de operarios das mesmas officinas, por iniciativa do operario Alvaro da Costa Paiva, pretende offerecer um mimo no dia do seu anniversario, a 30 do corrente.

## Viajantes.

Partiu hontem para S. Paulo, em trem especial de luxo, o general Dantas Barreto, ministro da guerra.

S. Ex., que embarcou ás 7 horas da manhã, foi acompanhado dos seus ajudantes de ordens capitães Newton Desouzart e José Augusto do Amaral.

S. Ex. vai visitar, em Santos, os fortes da Barra Grande, de Itaipú, de Itaperuna e o antigo forte de Santos, hoje entregue ao ministerio da marinha.

Ao embarque de S. Ex. estiveram presentes altas autoridades militares e a officialidade de diversos corpos da guarnição desta capital, prestando as devidas continencias o 52º de caçadores.

Acompanhou o Sr. ministro da guerra até a estação de Cascadura, por parte da administração da estrada, o Dr. Humberto Antunes, que foi ahi substituido pelo Dr. José Ferraz de Vasconcellos, inspector do 5º districto.

*

Acompanhado de sua Exma. familia, embarcou hontem para a Europa o Dr. Gastão da Cunha, que vai assumir o logar de ministro do Brazil junto ás côrtes da Dinamarca, Suecia e Noruega, para que foi recentemente nomeado.

Ao seu embarque, que se effectuou ás 2 1|2 horas da tarde, compareceu grande numero de familias da nossa melhor sociedade, altos personagens da politica, diplomacia e do commercio, recebendo a familia do Dr. Gastão da Cunha innumeros *bouquets* de flores, que lhe foram levar familias amigas.

Dentre o grande numero de pessoas que se achavam no cáes Pharoux, para se despedir dos illustres diplomatas, pudemos notar as seguintes:

Dr. Alvaro de Teffé, representando o Sr. presidente da Republica; barão do Rio Branco, Drs. Francisco Salles, Rivadavia Correia, Pedro de Toledo, ministros do exterior, fazenda, justiça e agricultura; senadores Pinheiro Machado, Quintino Bocayuva, João Luiz Alves, Arthur Lemos e Bueno de Paiva, Henrique Romaguera, representando o Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; deputados Ribeiro Junqueira, Carlos Peixoto, Eloy de Souza, Sabino Barroso, Leão Velloso Filho, Dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina; conde de Affonso Celso e familia, Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; Drs. Araujo Jorge, Humberto Gettuzo, Fabio Brandão, Saul Bello, Gama Cerqueira, Enéas Martins, Primitivo Moacyr, Afranio Peixoto, Calmon Vianna, Teixeira Soares, Leão Velloso Netto, coronel Rodolpho Abreu, Sertorio de Castro, Lindolpho Xavier, José Dalle Affalo, Tobias Monteiro e Paulo Salles.

*

Regressou hontem do Paraná o Sr. Manoel de Miranda Rosa, pai do nosso distincto collega Miranda Rosa, redactor-secretario da *Tribuna*.

o

Para Matto Grosso, parte hoje o senador Urbano Santos da Costa Araujo, digno vice-presidente do partido republicano conservador. S. Ex., dentro de 15 dias, regressará a esta capital.

O illustre senador Urbano Santos embarcará, ás 9 horas, na *gare* da Central, seguindo em carro especial ligado ao nocturno paulista.

o

Acha-se nesta capital a passeio, vindo de Conceição do Rio Verde, acompanhado de sua filha, senhorita Zilda, o coronel Gabriel Romão Carneiro, fazendeiro e chefe politico naquella localidade.

*

A bordo do paquete allemão *Macedonia*, embarcará sabbado para a Europa a familia do Dr. Pereira Passos, ex-prefeito desta capital, que ali se acha ha algum tempo.

*

Partiu hontem para Itajubá, sul de Minas, acompanhado de sua progenitora, D. Ambrosina Barbosa Pinto; sua irmã Pequetita e sua sobrinha Maria José, o academico de medicina e funccionario do ministerio da agricultura Celio Barbosa Pinto.

*

Regressou de Paris o Dr. Luiz Oscar Romero, medico cirurgião formado pela Universidade de Lima, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e medico colonial da Universidade de Paris.

*

No *Acre*, seguiram para o norte as seguintes pessoas:

Alvaro Martins da Silva, Antonio F. Lima, Olympio de Almeida, Antonio Lopes Junior, Sophia Rossi, tenente Frederico Cavalcanti, Luiz Mello, Henrique Rubem e familia, Salvador Curo, Alpha Guimarães, coronel Gustavo Guabirú e familia, Dr. Alcides Torres e familia, Dr. M. Virgilio da Silva, Dr. Sergio Palma, Pedro Ramos, O. L. Pyls, J. Alves Nascimento e familia, Tiberio Mineiro, Theodorico Telles, M. Guerra, Raphael Neves, Maria Carneiro, F. A. Bahia, senador Araujo Góes e familia, Alfredo Abreu, Adolpho Lemos, Jorge Scott, José M. Souza, Lourenço Camposana, Dr. Oscar Trompowsky, Dr. Joaquim Amazonas, Dr. Jocelyn Menezes, tenente Peixoto Vasconcellos, tenente Emygdio Barbosa, Carlos Strub, Dr. Oscar Barauna e Manoel Fernandes Lima.

*

Seguiram no *Frisia*, para Amsterdam e escalas, as seguintes pessoas:

Mme. Moniz de Aragão, Dr. Gastão da Cunha e senhora, Mlles. Antonieta, Maria e Beatriz da Cunha e Mlle. Margarida Zager.

*

Na pensão Nogueira hospedaram-se hontem os Srs. João Rodrigues da Costa Teixeira, Antonio Miguel, Francisco Bertholdo Nogueira, Elisiario Pereira, Theophilo Teixeira da Silveira, Duarte Monteiro, A. Braga, José Soares Brandão, Pedro Pimentel, João José de Oliveira, José Lopes Ferreira Rodrigues e Dr. Moraes Barbosa e familia.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Americo Amaral, Bertholdo Aguiar, A. Lobão, Domingos da Silva Guimarães, David Nicoll, capitão Joaquim Vieira de Miranda, coronel Ernesto Pinto Coelho, O. B. Silva, Fernando Monnerat, Antonio Ferreira Pires e familia.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Carlos Acyasury, Dr. Rudolf Lehman, Hans Hacker, J. Rodrigues, Carlos José Rodrigues, João Junqueira, Thomaz J. Zendy, Selden Osgood Martins, Ricard Johus, Francisco Augusto Marques, Dr. Henrique Schnoor e Mr. Wintsch.

## Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Dr. Luiz Sombra, da Escola de Estado-Maior. Terá, por isso, o illustre e joven militar o prazer de ver quanto merece dos seus amigos, pelas suas qualidades, que tantas tem, de espirito e de caracter.

*

Fez annos hontem o illustre arcebispo de Olinda, monsenhor D. Luiz Raymundo da Silva Brito.

*

Passa hoje o anniversario natalicio de Luiz Alonso, o acreditado emprezario theatral que tem ligado ao Brazil o melhor das suas energias, e aos que o conhecem de perto, o melhor das suas qualidades affectivas.

Organização sadia e robusta, feição sympathica e dominadora, olhar sobranceiro e observador perspicaz, espirito fino e agil, a serviço de uma estatura mediana, é o insinuante emprezario um dos typos mais sympathicos do nosso meio theatral, dentro de cujo circulo tem vivido e feito um grande numero de admiradores e amigos.

Contando com todos os elementos para a victoria na carreira a que se propoz, tem sabido o distincto cavalheiro traçar a directriz por que ha de chegar ao termino triumphal dos seus vastos emprehendimentos, dentro dessa orbita de affeições, que, dia a dia, mais se avolumam, á medida que a sua acção mais se accentúa.

O Rio de Janeiro tem sido, por assim dizer, o grandioso scenario em que se tem agitado a sua iniciativa proficua, de que já tantos fructos tem colhido.

Luiz Alonso, que teve por berço a heroica ilha de Cuba, é portador das aptidões que lhe garantirão a victoria mais positiva em qualquer ramo de actividade a que se proponha.

*

Faz annos hoje a senhorita Alzira Coelho, filha do Sr. Ruffo Coelho.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do estimado capitalista e industrial Dr. Luiz Candido de Araujo Penna, socio da firma Araujo Penna & Filhos.

*

O galante Alberto, filho do Sr. Reynaldo Cortans, zeloso conferente da casa Wilson & Sons, faz annos hoje. Isto é o mesmo que dizer que elle terá a casa cheia de amiguinhos, que lhe irão felicitar.

*

Fez annos hontem a gentil senhorita Socida Vianna de Lima, dilecta filha do Sr. Francisco da Costa Barros Vianna de Lima, 1º official dos correios e nosso antigo companheiro de trabalho.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria Luiza, dilecta filha do capitão do exercito Manoel Ferreira do Bomfim e Silva.

*

Leandro, o primogenito do aspirante a official e cirurgião-dentista Patrocinio José da Costa, festeja nesta data o seu anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o distincto doutorando de medicina Luiz Aragon.

*

Faz annos hoje o Dr. Luiz Ramos.

*

Fez annos hoje a Exma. Sra. D. Luiza Maria Magalhães da Silva, mãi do Sr. Victorino M. Silva.

*

Faz annos hoje o Sr. Alfredo de Freitas, musico da força policial.

*

Faz annos hoje o Sr. Emilio H. de Yparraguirre.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do tenente-coronel Cruz Sobrinho, digno assistente militar do ministerio da justiça e negocios interiores, que, por esse motivo, será alvo de significativa demonstração de estima.

O estimado anniversariante resolveu passar o dia em Petropolis, na companhia de sua Exma. familia.

*

Festeja hoje a data do seu natalicio o commendador Antonio Rodrigues da Fonseca, estimado negociante e proprietario na estação da Penha.

Em regosijo á auspiciosa data, offerece um jantar intimo aos seus amigos, que, á noite, far-lhe-hão uma manifestação de apreço.

Será orador o major Alfredo Pinto de Figueiredo.

*

Faz annos hoje a interessante menina Zenaida, filha do Sr. Antonio Casaes, conductor de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Commemora hoje a data de seu anniversario natalicio a senhorita Conceição Mello, contra-mestra da casa Rosenvald, e filha do Sr. Manoel Tinoco de Mello.

## Casamentos.

Está contratado, em Bello Horizonte, o casamento do brilhante chronista mineiro Heracio Guimarães, filho do grande romancista Bernardo Guimarães, com a senhorita Anna da Rocha Franco, filha dilecta do capitão Antonio Carlos da Rocha Franco, importante industrial em Santa Luzia do Rio das Velhas, no mesmo Estado.

## Enfermos.

Acha-se enfermo ha dias o illustre deputado Dunshee de Abranches, digno presidente da Associação de Imprensa.

O distincto parlamentar, que por esse motivo não tem comparecido á Camara dos Deputados, tem sido muito visitado.

*

Está completamente restabelecido da grave enfermidade que o accommetteu o illustre marechal Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim.

## Fallecimentos.

Após prolongados padecimentos, falleceu ante-hontem, ás 4 1|2 da tarde, a Exma. Sra. D. Maria Josephina de Macedo Rios, mãi dos Srs. Francisco Rios, director-gerente da Fabrica Condor, e Benigno Rios, empregado da Prefeitura Municipal.

O enterramento da estimada senhora foi hontem, ás 5 horas, no cemiterio do Carmo, tendo grande acompanhamento.

No tumulo foram depositadas varias corôas e bellas palmas de flores naturaes.

*

Falleceu hontem o Sr. João Meirelles Bastos.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 1|2 horas, saindo o feretro da rua Visconde do Rio Branco n. 28, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Em Buenos Aires, falleceu hontem o Sr. Toribio Almagro.

*

Falleceu hontem o Sr. José de Oliveira Guimarães.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 638, para o cemiterio de S. João Baptista.

## Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem missa de 7º dia, por alma de D. Regina Lavrador, cunhada dos nossos collegas da *Imprensa* e do *Diario de Noticias*, Dr. Paulo Lavrador e José Lavrador.

O vasto templo estava repleto de amigos e admiradores da familia Lavrador, que foram prestar as ultimas homenagens á extincta.

*

Por intenção da veneranda senhora D. Leopoldina Alves Seabra, extremecida progenitora do Sr. ministro da viação, o conselho director do Centro Politico e Beneficente Dr. J. J. Seabra faz celebrar hoje uma missa, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento.

*

Hoje, ás 9 1|2 horas, celebra-se na igreja de S. Francisco de Paula missa pelo eterno repouso da alma de D. Blandina Ramalho da Silva. A's 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Soccorro, em S. Christovão, e na matriz do Lazareto, em Jacarepaguá, serão rezadas outras pelo mesmo fim.

*

Na capela dos Jesuitas, será celebrada, hoje, missa por alma do commendador Domingos Antonio de Azevedo Junior.

---

O Sr. ministro da viação vai demittir, a bem do serviço publico, o 3º official dos correios de S. Paulo José do Pin Borges de Medeiros.

# ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — *Damas viennenses*, opereta em tres actos, de Franz Lehar.

Ha muito tempo que a fama da companhia italiana Maresca corre o mundo, justificando-se em todas as cidades, se não pelo valor absoluto dos artistas avaliados isoladamente, ao menos pelo conjunto, pelas ensecenações e pelo concerto das peças executadas.

Serviu como peça de apresentação da companhia a opereta *Damas viennenses*, de Lehar, já conhecida nesta capital pela traducção portugueza de Acacio Antunes.

O libreto, como se sabe, é fraco e futil como quasi todos os da actualidade. Parece que os francezes esgotaram o assumpto.

A partitura, no entanto, é agradavel, cheia de themas ligeiros e graciosos e alguns de grande effeito concertante, exigindo grandes côros e vozes capazes de arcar com as grandes sonoridades, o que raramente acontece entre o pessoal de operetas.

A companhia agradou plenamente, produzindo excellente effeito o grande coro dos tamburins, num esplendido scenario em que funcciona uma fonte luminosa.

Os artistas considerados de per si fazem destacar em primeiro logar a Sra. Elodia Maresca, que deu gracioso relevo ao papel de Clara Rornes, desembaraçada, elegante, muito sympathica e dispondo de boa voz.

Ao tenor Grassi falta-lhe distincção em scena, o que se accentua numa peça como esta, em que o personagem enverga a casaca civil em vez das roupagens de fantasia ou historicas das peças cantadas.

Em compensação, para a empreza, o tenor comico, Polisseni, possúe todas as qualidades para o genero, destacando-se pela graça natural, predicado que tambem orna o magnifico actor comico Orsini, que naturalmente teremos de collocar em primeiro logar, desde que se apresente em peça de maior responsabilidade comica.

Bom typo burlesco apresentou o actor Maresca, e no 2º acto mereceram applausos as senhoritas Salani, Romano e Polisseno, nos papeis de Fini, Lini e Tini.

A orchestra, numerosa, está de accordo com o numero de vozes em scena, concorrendo para o exito do espectaculo que foi muito applaudido, tendo sido bisado o final do 2º acto, rasgando-se, depois de encerrado, o velario para a repetição exigida pelo publico.

**Assis Pacheco.**

"Está em vespera de deixar o theatro o estimado regente da orchestra da companhia Galhardo, Assis Pacheco, sabemos, deixará a direcção musical da companhia a 31 do corrente, devendo estabelecer-se com casa de instrumentos no Rio de Janeiro.

Uns dizem que Assis Pacheco vai se casar, outros affirmam o contrario; nada asseguramos, mas o que é certo é que como regente da orchestra daquella companhia portugueza, o estimado paulista deixará a todos os publicos uma doce recordação de sua passagem pelo theatro, e uma eterna saudade.

Pacheco nasceu a 8 de janeiro de 1865 em Ytú, é formado em direito, tendo tido sempre pela musica uma verdadeira dedicação. A sua primeira composição foi a *Moema*, poema musicado que se cantou pela primeira vez em S. Paulo, no theatro S. José, no anno de 1889. D'ahi para cá tem composto um grande numero de partituras para operetas, numeros de musica para revistas e magicas, tendo sido sempre bem acolhido pela critica."

Esta noticia nos é dada pelo *Diario Popular*, de S. Paulo.

**Exposição Parreiras.**

O primeiro dia da exposição de Antonio Parreiras, na Associação dos Empregados no Commercio, foi um triumpho para o nosso festejado compatriota, que teve o prazer de ver desfilarem diante dos seus quadros 1.402 visitantes, entre os quaes estiveram o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, e o general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal.

Opportunamente, e com detalhes, diremos da nova exposição Parreiras.

**Clementina Velho.**

Depois do seu grande concerto de estréa no Municipal, vai-se ter novamente uma audição da eximia pianista portugueza, senhorita Clementina Velho.

A apreciada *virtuose* dará um concerto no dia 31 do corrente, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

**Pavilhão Internacional.**

Prepara-se garridamente o magestoso Pavilhão da Avenida, para receber a *élite* carioca, que ali deve comparecer aos espectaculos por sessões que uma magnifica companhia de operas, operetas, *vaudevilles* e revistas ali vai dar, de 1º de setembro em diante.

A peça de estréa será uma esfusiante revista do anno, cuja autoria pertence á mais adestrada penna deste genero de literatura.

O titulo da revista e o nome do seu autor, já laureado em pugnas literarias, não podem, por ora, ser dados á publicidade, garantindo, entretanto, que o successo será colossal, tanto para o autor. Haverá sessões de cinema conjuntamente com a revista.

**O homem das tres mulheres.**

Decididamente, o S. José, com os seus espectaculos por sessões, a preços de cinema, entrou com o pé direito no rol das diversões da cidade. As operetas *A mulher-soldado* e *Do convento ao theatro*, foi o que se viu.

Agora, com a burleta, em tres actos e quatro quadros, *O homem das tres mulheres*, o successo é igual. Aliás, justissimo.

A peça tem graça ás pilhas, graça simples, espontanea e boa, e a servir-lhe uma partitura inspiradissima, do maestro José Nunes, cuja reputação como compositor, no genero, não está por fazer.

Hoje, repete-se em tres sessões.

**Theatro Apollo.**

Na secção competente, annuncia para hoje, a companhia Lucilia Peres, a primeira representação da impagavel comedia *O lingua de fóra*, traducção do escriptor Eduardo Garrido. Os que conhecem como para o seu trabalho, o espirito e a competencia do traductor, bem podem avaliar o desenvolvimento dessa peça.

Temos certeza de que será um verdadeiro acontecimento a representação do *Lingua de fóra*, principalmente pela distribuição dos papeis, que estão confiados aos melhores elementos da companhia.

Acha-se em ensaios, a proposito da actualidade, o *Dr. Antonio*, que subirá á scena brevemente.

Ahi têm os frequentadores do Apollo noites de magnifica distracção; além de que, todas as noites as sessões nesse theatro têm sido frequentadas e os artistas applaudidos com enthusiasmo.

O publico não perca hoje, á noite, a espirituosa comedia *O lingua de fóra*.

**Theatro Recreio.**

Hoje, em ultima récita de assignatura da temporada Taveira, representa-se no Recreio a famosa opera comica *Veronica*, uma das muitas corôas artisticas da graciosa actriz Palmyra Bastos.

**As ultimas récitas de Palmyra Bastos.**

Começam a affluir ao theatro Recreio pedidos de bilhetes para os tres ultimos espectaculos da companhia Taveira a realizarem-se em 28, 29 e 30 do corrente, com as peças de maior successo da companhia.

As encommendas de bilhetes têm sido consideraveis, tanto mais que se sabe já que no dia 28 se representa *Amores de principe* e no dia 20 *A boneca*.

**S. Pedro.**

Domingos Magarinos é o triumphador do dia no S. Pedro, com o *Hercules á força*, musicada pelo alegre Raul Martins. Hoje repete-se o *Hercules á força* e se repetirá por muitos dias.

**Palace-Theatre.**

Hoje é a 9ª sessão do campeonato de lucta romana, com lindos encontros. Na serie de diversões ha tres estréas, das quaes duas de bailarinas hespanholas. Basta dizer isto.

## FISCALIZAÇÃO DE CASAS DE ESPECTACULOS

O serviço de fiscalização de casas de espectaculos não é tão simples como possa parecer.

Além da leitura e licença para representação de peças, fiscalização de seu desempenho, zelar pelo cumprimento do regulamento, pela segurança e respeito do publico, a autoridade é chamada muitas vezes a intervir entre emprezarios e seus contratados e a providenciar sobre questões varias, cuja solução exige criterio e competencia.

Tal serviço sempre foi feito pela 2ª delegacia auxiliar, que, privativamente, nada mais faz do que fiscalizar tambem as casas de penhores, funcção delicada, mas de expediente muito limitado.

A creação, pois, de um serviço quasi autonomo de fiscalização de casas de espectaculos, além de desnecessaria foi infeliz, de resultados desastrosos, não tão infeliz nem de resultados tão desastrosos, mas, como a entrega de sua chefia á funccionario de categoria inferior da 2ª delegacia auxiliar, cujo preparo, criterio e compostura deixam muito a desejar.

E' positivamente exquisito que o simples official de justiça da 2ª delegacia auxiliar, galardoado com os titulos de capitão e de inspector de fiscalização e condecorado com vistoso distinctivo á lapela, cujo uso não foi autorizado por acto do Sr. chefe de policia, vise peças, escale delegados e supplentes—seus superiores hierarchicos—para a presidencia de espectaculos, correspondendo-se com emprezarios a quem dá ordens, etc., sem lembrar ainda a odiosa preoccupação de vedar a entrada nos theatros a autoridades e sorrateiramente facilital-a quando se trata de amigos, mesmo alheios á policia.

A fiscalização de casas de espectaculo por funccionario incompetente, e que não póde ser levado a serio, dá logar apenas a violencias disparatadas como a occorrida hontem á noite, na rua do Espirito Santo.

O Sr. Carlos Gouvêa de Almeida foi durante annos estabelecido á rua do Espirito Santo n. 46, com commercio de restaurante. E' um homem de idade, conceituado, pai de tres rapazes, todos funccionarios do ministerio da guerra.

Tencionando ir a Portugal, sua terra natal, a passeio, o Sr. Almeida vendeu o restaurante a um amigo.

Hontem, á noite, ali esteve, e á saida, encontrou-se com um antigo freguez da casa, "chauffeur", que lhe pediu ficar um pouco junto do automovel com que trabalha, emquanto tomava uma refeição ligeira.

O Sr. Almeida promptificou-se.

Instantes depois foi chamado por um guarda civil, recebendo ordem de comparecer perante o capitão Eugenio.

E o capitão Eugenio entendeu que o Sr. Almeida era cambista, e prendeu-o á sua ordem.

Entre dois guardas civis, acompanhado de perto pelo capitão fiscal de casas de espectaculos, lá seguiu o Sr. Almeida como um delinquente...

E' para esses serviços que o capitão fiscal de casas de espectaculos tem á sua disposição numerosa e escolhida força, que tanta falta faz ao policiamento da cidade.

O Dr. Belisario Tavora, estamos certos, examinará com o seu reconhecido criterio a creação e funccionamento da secção de fiscalização de casas de espectaculos...

---

Em nome do Sr. ministro da viação, irão hoje, a bordo do *Cap Roca*, os Srs. Manoel Reis e Francisco Coelho, afim de receberem a commissão do commercio da Bahia, que vem agradecer ao Sr. presidente da Republica e ao Sr. ministro da viação a presença de SS. EEx. na commemoração do centenario da Associação Commercial daquelle Estado.

O Sr. ministro da viação visitou hontem pessoalmente o arcebispo da Bahia, D. Jeronymo Thomé da Silva.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senadores Pedro Borges, José Eusebio e João Luiz Alves, deputados Simeão Leal, Prudencio Milanez, Frederico Borges, Pereira Braga, Lamounier Godofredo, José Murtinho, Aggripino Azevedo, marechal Moraes Jardim, generaes Ozorio de Paiva e Severiano Carneiro da Silva Rego, capitão de corveta Carlos Midosi, Drs. Lassance Cunha, Faria Rocha, José Carlos Rodrigues, Carlos Euler, Ozorio de Almeida, Oscar Trompowsky, Manoel Rodrigues Alves, Angelo Tavares, Ferreira Vianna Filho, Otto de Alencar, Armenio Jouvin, Cruz Cordeiro e capitão Otto Braga.

Foi habilitado para o cargo de telegraphista o praticante Heraclito Muylaert.

Foi designado o telegraphista Adamastor Pereira para servir na estação pneumatica da Central.

O Sr. ministro da viação fez-se representar no embarque do Dr. Gastão da Cunha pelo seu official de gabinete H. Romaguera.

Foram concedidos 15 dias de licença, com vencimentos, na fórma da lei, ao telegraphista de 4ª classe Colbert de Faria Machado, para tratamento de sua saude.

Faz parte da ordem do dia da sessão de hoje no Conselho Municipal a 3ª discussão do projecto melhorando os vencimentos dos funccionarios municipaes.

# LUCTA ROMANA

**7º CAMPEONATO INTERNACIONAL**

COUP RIO DE JANEIRO

8ª noite

A empreza Paschoal Segreto fez realizar-se hontem no elegante "music hall" da rua do Passeio mais uma excellente "soirée" do apreciado "sport" greco-romano. Ainda uma vez alcançou grande successo o programma de novidades, no qual Perlette, a gentil cançonetista franceza e Rita Romano, cantora italiana, continuam fazendo as delicias dos "habitués" do Palace-Theatre.

Segue-se o resultado das luctas:

13 "poule"—Noel le Bordelais, francez, contra Fristenzky, austriaco. Venceu Fristenzky, em 20 minutos por uma "surpasse d'écrasement de pont á terre".

14 "poule"—Constant le Marin, belga, contra Bauchioni, italiano. Venceu Constant, em 10 minutos, por uma "ceinture au tourbillon".

15 "poule"—Koenen, austriaco, contra Abdoulak, negro senegalez. Venceu Abdoulak, em uma "renassement de tête á terre".

## REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 24.

O incendio da fabrica de cortiças do Villarinho, que ainda não foi completamente extincto, assume a proporção de uma grande catastrophe, pois o fogo destruiu propriedades que occupavam uma area de cerca de 10.300 metros quadrados.

Duas fabricas e sete casas foram devoradas pelas chammas, dando prejuizos colossaes.

Parece não haver duvida de ter sido o fogo lançado pelos corticeiros em greve, tendo sido presos 12 desses operarios, sobre os quaes recaem suspeitas de terem sido os instigadores do crime.

Numerosos corticeiros, auxiliados por operarios de outras classes, impedem a prisão de seus collegas.

O governo enviou forte contingente de forças armadas, afim de conter os animos e effectuar prisões.

Essas forças têm ordem de agir com a maior presteza e rigor, afim de evitar a extensão da greve e tambem de conduzir os presos directamente á cadeia do Limoeiro.

—A Associação dos Corticeiros, na reunião que acaba de terminar, resolveu protestar contra a prisão de seus companheiros, tidos como incendiarios, e declarou a greve geral da classe em todo o paiz.

—Os fragateiros em greve mantêm-se intransigentes.

O movimento paredista ameaça estender-se a outras classes operarias.

Estão sendo tomadas as necessarias medidas para garantir a ordem publica.

MADRID, 24.

Noticias officiaes, recebidas nesta capital, annunciam que as fabricas de cortiça, estabelecidas nas proximidades de Lisboa, e que hontem foram incendiadas pelos operarios em greve, pertencem, na sua maioria, a estrangeiros, principalmente a hespanhoes. Segundo as mesmas informações, os proprietarios dos estabelecimentos pediram a protecção do governo portuguez, contra os grevista, que os ameaçam de morte, caso as suas reclamações não sejam attendidas. E' muito provavel que os differentes governos interessados apresentem, opportunamente, reclamações a Portugal e exijam ao mesmo tempo uma indemnização pecuniaria para os donos dos estabelecimentos destruidos.

LISBOA, 24.

Foi inaugurada hoje, solennemente, na Figueira da Foz, a estatua de Fernandes Thomaz. Assitiram ao acto o representante do governo e as autoridades locaes.

—O governo mandou reforçar a guarda republicana, que se acha na villa do Caramujo, para impedir que os corticeiros grevistas promovam desordens.

(Serviço do *Paiz.*)

### HESPANHA

MADRID, 24.

Communicam de Tanger ter-se ali recebido noticia de Larache, informando que foi levantado o acampamento da artilheria de montanha e esta conjuntamente com a artilheria naval foi de novo embarcada.

S. SEBASTIAN, 24.

Chegou hoje de manhã a esta cidade, de regresso da Inglaterra, a rainha Victoria de Hespanha.

MADRID, 24.

Partiram para S. Sebastião o marquez de Pidal e o Sr. Garcia Prieto, respectivamente ministros da marinha e das relações exteriores.

(Serviço do *Paiz.*)

### FRANÇA

PARIS, 24.

Está definitivamente assente que não se realizarão este anno as grandes manobras do exercito, nem mesmo limitadas ao primeiro e sexto corpos, como ultimamente se projectava.

— "L'Illustration" offerece cincoenta mil francos de recompensa a quem descobrir onde se encontra o quadro "La Joconda", de Leonardo de Vinci, desapparecido do museu do Louvre.

A policia continúa a desenvolver a sua actividade no sentido de descobrir o autor ou autores do desapparecimento do quadro "La Joconda", sem que até agora (meio dia) tenha conseguido qualquer resultado.

PARIS, 24.

O embaixador allemão, Sr. von Schoen, conferenciou hoje novamente com o ministro das relações exteriores, a proposito da questão marroquina.

(Serviço do *Paiz.*)

### INGLATERRA

LONDRES, 24.

De varios pontos do paiz de Galles chegam noticias de que os grevistas continuam a promover conflictos e praticar actos de pilhagem, tornando a situação grave.

— Telegrammas de Bargoed, no Monmouthshire, informam que durante a noite se deram ali desordens e scenas de pilhagem praticadas pelos grevistas.

As autoridades locaes requisitaram forças do exercito, que lhe foram enviadas.

LIVERPOOL, 24.

A resolução das autoridades prohibindo a realização da procissão catholica, causou grande irritação no publico, principalmente entre os grevistas.

Hoje de tarde uma enorme multidão de populares fez parar trens electricos e despedaçou as vidraças causando ainda outros estragos nos vehiculos. As tropas dispersaram os assaltantes e realizaram varias prisões.

A situação tende a se aggravar.

LIVERPOOL, 24.

As companhias dos bonds desta cidade resolveram readmittir todos os grevistas. A resolução das companhias causou grande satisfação e levou o *comité* da greve a declarar que se dava por satisfeito e a aconselhar os descarregadores das dócas que aceitassem o accôrdo que acaba de ser estabelecido entre os armadores e os seus representantes.

Estão virtualmente terminadas todas as greves.

(Serviço do *Paiz.*)

### ALLEMANHA

BERLIM, 24.

Communicam de Leipzig que os proprietarios das fabricas de metallurgia de Saxe resolveram declarar o "lock-out" no dia 26 do corrente.

Essa medida attingirá 60 por cento dos operarios daquella especialidade.

BERLIM, 24.

Falleceu o addido militar á legação Argentina nesta capital.

(Serviço do *Paiz.*)

### ITALIA

ROMA, 24.

O papa deu hoje um longo passeio pelo jardim do Vaticano.

—Sobre as povoações de Novara e Vercelli estão caindo fortissimos temporaes. Os campos estão inteiramente alagados e as colheitas de arroz foram totalmente destruidas pelo granizo. Na povoação de Grottadicastro, no districto de Viterbo, desabaram, sem que se pudesse apurar ainda a causa, sete edificios, e varias outras casas ameaçam desabar a cada momento. De sob os escombros de uma das casas destruidas foram já retiradas quatro pessoas, gravemente feridas.

SPEZIA, 24.

A divisão naval japoneza partiu hoje, á tarde, deste porto com destino a Civita-Vecchia.

(Serviço do *Paiz.*)

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.

*El Diario* chama a attenção do governo para o excesso de immoralidade que reina em Buenos Aires.

Diz: "Ultrapassámos o limite de qualquer capital européa. As estatisticas officiaes assignalam que a capital argentina vem immediatamente depois de Constantinopla e do Cairo como mercado universal das transacções do vicio."

—O Dr. Saenz Peña continúa a experimentar melhoras em seu estado de saude e hoje assignou expediente urgente.

Os jornaes abrem campanha contra a passagem da presidencia ao Dr. Victorino La Plaza.

O Dr. Saenz Peña irá convalescer em Canneias, onde lhe serão levados diariamente os papeis a despachar.

O Dr. La Plaza tem tido continuas conferencias com o Dr. Zeballos, o que tem prejudicado as ambições do primeiro.

—Está terminado o conflicto entre as provincias de Santiago e de Catamarca.

O general O'Donnell dispersou as tropas que encontrou nas fronteiras daquellas provincias.

—O ministro da agricultura resolveu proteger em grande escala o cultivo do caúcho em Jujui e Salta.

—O Dr. Dardo Rocha, ministro argentino na Bolivia, vem a Buenos Aires, diz-se que por causa de questões de limites.

—Falleceu o Sr. Toribio Almagro.

—O destroyer *Pará* partiu para Montevidéo, afim de assistir ás festas da independencia do Uruguay.

—Tem sido muito felicitada a Sra. Navarro Obligado, descendente de proceres da independencia, por completar 91 annos de idade.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 24.

Está colhendo assignaturas uma representação, que vai ser enviada ao presidente da Republica, Dr. Roque Saenz Peña, pedindo a decretação de energicas medidas contra a entrada de *apaches* e a eliminação dos existentes, nacionaes e estrangeiros.

—Está quasi restabelecido completamente o Dr. Pedro Maximow, ministro da Russia junto aos governos do Brazil e da Argentina. O Sr. Maximow pretende embarcar para o Rio de Janeiro no dia 15 de setembro proximo.

—Assegura-se que o governo vai proceder energicamente contra os estudantes que, ha dias, na *morgue*, atiraram pedaços de um cadaver humano contra varias pessoas que ali tinham ido para acompanhar um enterro.

—Na sessão de hontem da Camara dos Deputados o Sr. Carlés justificou um projecto nacionalizando os batalhões escolares de tiro.

—A policia prohibiu a conferencia que a conhecida medica feminista Dra. Raquel Camaña tinha annunciado sobre — *A educação sexual.*

BUENOS AIRES, 24.

Uma nota officiosa, publicada nos jornaes da tarde de hoje, confirma a noticia, já publicada pela manhã, de que o presidente da Republica, Dr. **Sanes Peña, entrou em convalescença,** esperando-se que na proxima semana possa reassumir, de facto, o exercicio do seu cargo.

—O governo projecta obter das directorias das estradas de ferro a reducção das passagens entre as diversas provincias do sul e centro do paiz, afim de facilitar o movimento de trabalhadores ruraes nas proximas colheitas.

—Consta que vão ser adiadas as manobras dos corpos que compõem a 3ª região militar, que estavam marcadas para setembro proximo.

—O ministro argentino, em Roma, Sr. Epifanio Portela, telegraphou ao ministerio das relações exteriores informando que, na ultima semana, segundo noticias officiaes, foram registrados em todo o sul da Italia 1.700 casos de cholera morbus, dos quaes 650 fataes.

—E' aqui esperado, por todo o mez de setembro, o Dr. Dardo Rocha, ministro argentino na Bolivia.

—O presidente da Republica, Dr. Roque Saens Peña, far-se-ha representar por dois ministros de Estado nas grandes festas que se vão celebrar em Mendoza, no dia 3 de outubro proximo, commemorando a Virgem de Cuyo, padroeiro dos exercitos dos Andes, durante a guerra da independencia nacional.

—O ministro da agricultura, Sr. Elcodoro Lobos, projecta destinar diversos terrenos numa das provincias do norte do paiz para experimentar a cultura do caúcho.

—O governador da provincia de Catamarca telegraphou ao ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, protestando e pedindo immediatas e energicas providencias contra o facto de forças de policia da provincia de Santiago del Estero terem invadido o territorio daquelle primeiro departamento.

(Agencia Americana.)

### CHILE

SANTIAGO, 24.

Os deputados aconselham que se levante um emprestimo para melhorar a situação financeira do paiz.

—O jornal *El Ferro Carril* entrou em liquidação.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 24.

Chegou hontem, á tarde, a esta capital o deputado inglez Sr. John Jackson, concessionario da Estrada de Ferro de Oruro a La Paz.

— Telegrammas recebidos de Bogotá informam que a população daquella cidade está agitadissima por causa das festas que se têm realizado no Perú, por motivo da victoria das forças peruanas contra as colombianas no encontro de Caquetá.

Os jornaes colombianos começaram uma forte campanha a favor da guerra contra o Perú.

SANTIAGO, 24.

Communicam de Iquique informando que a Prefeitura daquella cidade, tendo em vista a mudança brusca do clima, verificada nestes ultimos mezes, ordenou a construcção de novas casas, com tectos especiaes contra as chuvas.

SANTIAGO, 24.

Foi eleito vice-presidente do conselho de Estado o senador Mac Iver.

—Os jornaes publicam telegrammas de Guayaquil, informando que a situação interna do Equador é de completa tranquilidade, e que o novo presidente da Republica, Dr. Emilio Estrada, assumirá o poder no dia 31 do corrente.

VALPARAISO, 24.

Telegrammas de Puerto Montt informam ter naufragado nas proximidades daquelle porto a barca *Hidra*, morrendo afogado o respectivo commandante.

(Agencia Americana.)

### BOLIVIA

LA PAZ, 24.

A imprensa commenta a probabilidade de uma guerra entre a Colombia e o Perú, aconselhando completa neutralidade á Bolivia.

(Serviço do *Paiz.*)

LA PAZ, 24.

O ministro das relações exteriores, Sr. Claudio Pinilla, offerece hoje um banquete ao ministro dos Estados Unidos nesta capital, Sr. Summers, que parte de regresso a Washington, por estes dias.

—Telegrapham do departamento de Santa Cruz, informando ter fallecido na cidade do mesmo nome o padre Manoel de Jesus Lara, director do seminario local e conhecido em todo o paiz pelo seu saber e pelas suas virtudes.

(Agencia Americana.)

### URUGUAY

MONTEVIDÉO, 24.

Foi adiada para amanhã a audiencia em que o presidente da Republica, Dr. Battle y Ordoñez, receberá os cumprimentos dos commandantes e officiaes do "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul* e do cruzador argentino *Buenos Aires.*

—Desde as primeiras horas da tarde que se nota nas ruas principaes grande animação, por motivo das festas civicas, commemorativas da independencia nacional.

A grande manifestação civica, que se realizará logo á noite, promette um desusado brilho. Calcula-se que mais de 50.000 pessoas se incorporarão nessa manifestação.

(Serviço do *Paiz.*)

MONTEVIDÉO, 24.

Principiam hoje os grandes festejos commemorativos do anniversario da independencia nacional. As principaes ruas e todas as praças publicas **foram profusamente engalanadas e** embandeiradas e á noite terão profusa illuminação electrica.

A principal festa de hoje é um cortejo civico, á noite, que promette o maximo brilhantismo. Ao cortejo adheriram todas as sociedades nacionaes e estrangeiras, militares e civis, os estudantes, a magistratura, os literarios, os operarios, as municipalides e sociedades do interior, etc.

— Chegou aqui pela manhã o cruzador *Buenos Aires*, que vem representar o governo da Argentina nas festas patrias.

Hoje, o presidente da Republica, Dr. Battle y Ordoñez, receberá em audiencia especial os commandantes e officiaes do *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul* e do cruzador *Buenos Aires.*

Em honra das officialidades desses vasos de guerra estão projectadas diversas festas. Amanhã, a convite do presidente da Republica, assistirão á grande parada militar e depois de amanhã o presidente Battle y Ordoñez offerece-lhes, em palacio, um grande banquete.

— Consta que, em fevereiro ou março proximo, haverá uma entrevista entre os presidentes do Brazil, marechal Hermes da Fonseca; da Argentina, Dr. Roque Saenz Peña, e do Uruguay, Dr. Battle y Ordoñez.

— Projecta-se offerecer aos officiaes e marinheiros do *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul* e do cruzador argentino *Buenos Aires*, uma grande festa campestre.

— Consta que o governo vai indultar, commemorando a data de amanhã, anniversario da independencia nacional, os desertoers militares que estão residindo no estrangeiro.

MONTEVIDÉO, 25.

O governo insistirá com o Congresso pela approvação do projecto de monopolio de seguros, apesar da indicação votada. O governo inglez declara que apoiará as reclamações das companhias inglezas prejudicadas.

—Em principio de setembro será enviada á Camara a mensagem sobre a nova reforma diplomatica e consular. O Dr. Antonio Bacchini, exministro das relações exteriores, concluiu em Paris e Londres as operações para o levantamento de capitaes destinados a duas grandes emprezas, uma jornalistica e outra industrial.

—Começaram as festas commemorativas. Estão lindamente illuminadas as praças da Matriz, da Independencia, da Liberdade e Dezoito de Julho.

Realizou-se deslumbrante manifestação patriotica na vasta esplanada da Alfandega.

A' meia noite a multidão cantará o hymno, sendo dadas salvas nessa occasião e ateado o magnifico fogo de artificio.

Desembarcaram os marinheiros do "scout" "Rio Grande" e do cruzador "Buenos Aires" com as respectivas bandas de musica.

O espectaculo, nesta noite primaveral, é imponentissimo, nunca visto aqui.

MONTEVIDÉO, 24.

A fortaleza do Cerro salvou. As musicas tocam o hymno uruguayo e entre o rumor das palmas prolongadas, ouvem-se vivas á patria.

MONTEVIDÉO, 24.

Os diarios montevideanos enaltecem a Republica Portugueza e elogiam calorosamente o decano dos republicanos Manoel de Arriaga, eleito presidente.

(Agencia Americana.)

### PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 24.

Foi reconhecido e empossado hoje, como senador pelo districto de Encarnacion, o Sr. Alejo Carrillo, eleito ha tempos por imposição do ex-presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara.

—Depois de quasi dois mezes de férias forçadas, por causa da situação politica interna, reabrem-se amanhã as aulas das escolas superiores desta capital.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

### MINAS GERAES

SOLEDADE, 24.

Está grassando aqui, com grande intensidade, ha cerca de dois mezes, a epidemia da variola, sem que as autoridades sanitarias tomem as providencias necessarias. No entanto, esta localidade é de grande movimentação, pois é feita aqui a baldeação para as estações de aguas de Caxambú, Cambuquira e Aguas Virtuosas.

BELLO HORIZONTE, 24.

A Prefeitura desta capital foi autorizada, por decreto de hoje, a vender o terreno necessario para a construcção do edificio destinado ao Banco Agricola.

—O deputado Pedro Laborne conferenciou hoje com o presidente do Estado a proposito dos traçados das estradas de ferro do norte do Estado.

—Foi creado um posto fiscal na estação de Barra Longa.

—O poeta Horacio Guimarães, filho do escriptor Bernardo Guimarães, contratou casamento com dona Anna Franco, neta do visconde do Rio das Velhas.

—Os commandantes Burlamaqui e Barros Cobra seguiram hoje para Pirapora.

BELLO HORIZONTE, 24.

O Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura, partiu hoje, ao meio-dia, para a villa de Itauna, no Oéste de Minas, onde foi recebido com grandes demonstrações de regosijo popular.

O secretario da agricultura, que foi ali assistir ao casamento de um seu irmão, seguirá depois para Pitanguy.

—Falleceu em Itajubá D. Adelina Saboya da Silva, esposa do Dr. Julio Saboya, clinico na mesma cidade.

—Foi apresentada na sessão de hoje da Camara dos Deputados uma representação dos alumnos da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, pedindo a transferencia do mesmo estabelecimento para esta capital.

—Ficou hoje encerrada, na Camara, a 2ª discussão do projecto de orçamento, sendo approvadas, após calorosa discussão, as emendas propondo o auxilio de 50:000$ para a construcção de cada um dos edificios das escolas de engenharia e de medicina.

(Agencia Americana.)

### S. PAULO

S. PAULO, 24.

O general Dantas Barreto, d'ahi chegado hoje a esta cidade, recebeu nas estações de Queluz, Pindamonhangaba, Taubaté, Jacarehy, Apparecida, Guaratinguetá, Caçapava, S. José e Mogy enthusiasticas manifestações por parte do partido republicano conservador dessas localidades, representado pelos directorios respectivos. Havia nas estações muito povo e bandas de musica. Houve discursos e vivas acclamações ao marechal Hermes, aos ministros da guerra e da agricultura, aos senadores Pinheiro Machado e Quintino, ao Dr. Rodolpho Miranda e á commissão executiva do Estado.

A sua recepção na *gare* da Luz, nesta capital, foi imponente e concorridissima, reinando extraordinario enthusiasmo. Tocaram tres bandas de musica. Estavam presentes os Srs. Rodolpho Miranda, Manoel Villaboim, Angelo Pinheiro, Bento Bicudo e Raphael Sampaio, da commissão executiva; o presidente e membros do *comité* republicano, os secretarios da justiça, interior, fazenda e agricultura, representantes do presidente do Estado, do prefeito e da Camara, o general Abreu e officialidade da guarnição, o coronel José Piedade e officialidade da guarda nacional, commissões das linhas de tiro, da Academia de Letras e *comités* academicos de propaganda da candidatura Rodolpho.

O povo, que enchia a *gare*, o saguão e o passadiço, prorompeu em enthusiasticas acclamações a Dantas Barreto, ministro da guerra; ao marechal Hermes, a Pinheiro Machado, a Pedro Toledo, a Quintino e ao futuro presidente de S. Paulo, Rodolpho Miranda; ao exercito, á armada e á guarda nacional.

O ministro tomou o carro do Estado, em companhia do general Abreu, dos Drs. Raphael Sampaio e Manoel Villaboim e do ajudante de ordens do presidente, sendo escoltado por um piquete de cavallaria.

Formando-se grandioso prestito de mais de oitenta carros e automoveis, seguiu o general Dantas Barreto para a residencia do Dr. Rodolpho Miranda, passando pelo centro da cidade, nesse momento bastante movimentada.

O ministro aceitou a hospedagem deste, ficando no palacete Miranda, onde foi muito cumprimentado.

S. Ex. seguirá amanhã, no primeiro trem, para Ipanema, em visita ao importante proprio nacional, acompanhado pelos seus ajudantes de ordens, pelo general Abreu, coronel Piedade e outras pessoas, sendo esperado festivamente ali e em Sorocaba. Regressará á tarde, assistindo ao jantar que o Dr. Rodolpho Miranda lhe offerecerá, em nome do partido republicano conservador. Depois de amanhã descerá até Santos, afim de visitar as obras das fortificações militares, e, se houver vapor, ali embarcará; no caso contrario, voltará a S. Paulo, seguindo em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo.

O general Dantas Barreto mostra-se satisfeitissimo pelas manifestações e acolhimento do partido conservador e do povo paulista.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 24.

Dizem de Santos que hontem caiu ali um forte tufão, que arrancou muitas arvores e destelhou diversos predios.

Os prejuizos são grandes.

—Chegou hoje, a esta capital, procedente d'ahi, o Sr. Alexandre Mackenzie, director da Light.

— Chegou aqui o Dr. Costa Marques, chefe de policia do Estado de Matto Grosso, que veiu negociar com o governo a ida de diversos officiaes para instruirem a força publica do mesmo Estado.

— Seguiu para a Suissa o Sr. Antonio Fidelis, chefe do trafego da São Paulo Railway.

— Partiu para Santos o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

— O registro civil teve o seguinte movimento durante a semana finda: obitos, 103; nascimentos, 265; casamentos, 54.

—Realizou-se, hoje, á noite, no Instituto Historico, com enorme concurrencia, a quarta conferencia da série promovida pelo Centro Republicano Portuguez desta capital.

— Falou o Dr. Bittencourt Rodrigues, que fez uma conferencia brilhantissima, sendo muito applaudido pelos assistentes.

— A colonia austro-hungara recebeu um telegramma do director da chancellaria de Vienna, agradecendo as felicitações enviadas por occasião do anniversario do imperador Francisco José.

— Chegou hoje a esta capital, sendo recebido por todo o mundo official, o general Dantas Barreto, ministro da guerra.

Compareceram á estação, onde S. Ex. foi muito acclamado por occasião da chegada do comboio, um representante do Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, os secretarios da justiça e do interior, um representante do Dr. Padua Salles, secretario da agricultura e diversos deputados, senadores, vereadores, magistrados, politicos, etc.

O concurso de povo era tambem enorme.

O general Dantas Barreto, logo que desembarcou, tomou o carro do palacio do governo, posto á sua disposição, o qual foi escoltado por um piquete de lanceiros da força policial.

O Sr. Dantas Barreto, que ficou hospedado na Rotisserie, tem sido ali muito cumprimentado.

Acompanharam-no no carro até ao hotel, o representante do presidente do Estado, o general Abreu, o deputado Manoel Villaboim e o Dr. Raphael Sampaio.

O Sr. ministro da guerra segue amanhã de manhã cêdo para Ipanema.

(Agencia Americana.)

### PARANA'

CORITIBA, 24.

O presidente do Estado, por decreto de hontem, marcou para o dia 29 de outubro proximo as eleições para presidente e vice-presidente e para deputados ao Congresso Legislativo.

—Celebrou-se hoje, nesta capital, o anniversario da sagração do bispo desta diocese D. João Braga.

O acto teve numerosa assistencia, entre a qual era de notar o presidente do Estado.

—O *Diario da Tarde* e a *Folha da Manhã* atacam a reunião da ultima convenção aqui realizada, por se ter manifestado contrario á representação das minorias.

A *Republica*, porém, defende a convenção.

— Preparam-se grandes festejos nesta capital para celebrar a data da independencia do Brazil.

—Foi iniciado hontem, pela rua Floriano Peixoto, o serviço de calçamento das ruas desta cidade.

Ultimamente tem chegado avultado material para a electricidade das linhas da Companhia de Carris Urbanos.

(Agencia Americana.)

### RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24.

Por determinação do commandante da brigada do Estado, serão brevemente instalados nos quarteis dos corpos apparelhos cinematographicos onde se exhibirão fitas representando especialmente quadros historicos das guerras antigas e modernas, scenas moraes, viagens e vistas das principaes cidades, de modo que taes exhibições constituam verdadeiras lições de coisas. A inauguração está marcada para o dia 7 de setembro.

—Seguiram para ahi diversos membros do club dos atiradores Civis e Militares, que vão tomar parte no concurso de tiro.

—Consta que o Dr. Protasio Alves, secretario do Estado, no relatorio que vae apresentar ao governo, aventa a idéa de regularizar a questão de limites entre este Estado e o de Santa Catharina.

—A capitania do porto fez uma publicação avisando aos navegantes que a boia illuminativa collocada na ponta noroeste do banco de São Simão, á entrada da lagôa dos Patos, desprendeu-se da respectiva amarração, estando agora em concerto.

—O general João José da Luz, commandante da brigada de cavallaria, com séde em Bagé, promove grandes festejos para 20 de setembro, anniversario da revolução conhecida pelo nome de Farrapos.

PORTO ALEGRE, 24.

Noticias chegadas de Bagé referem que no forte de Santa Tecla, perto daquella cidade, deu-se antehontem um serio conflicto, por occasião das corridas que ali se effectuaram.

Os principaes autores do conflicto, ao que se sabe, foram os irmãos Juvenal e Vivaldino Rodrigues, que assassinaram Innocencio Nogueira e feriram Mauricio Alves.

A policia abriu inquerito sobre o crime, tendo já deposto diversas testemunhas.

(Agencia Americana.)

## UMA PEQUENA GREVE PACIFICA

Consta-nos que, desde ante-hontem, está em greve o pessoal que trabalha á noite na fabrica de tecidos da rua Lima Barros. O motivo desta manifestação operaria é uma reforma posta em execução na fabrica, reforma essa que diminuia, em vez de augmentar, o ordenado do pessoal.

Os proprietarios conservam-se firmes em suas pretensões, e como os grevistas mantêm attitude pacifica, não pediram auxilio á policia.

E' este o programma da sessão de hoje da segunda convenção nacional das escolas dominicaes:

A 1 hora da tarde—Continuação dos trabalhos; Em que consiste uma escola dominical modelo, pelo Rev. Dr. Samuel Gammon. Discussão ampla sobre estes e varios outros assumptos. A's 7 1/2 horas da noite—A graduação das classes na escola dominical; as lições adaptaveis, pelo Rev. Langston. Discussão sobre esta these e sobre outros assumptos.

## OS QUE QUEREM MORRER

Duas infelizes raparigas tentaram contra a vida hontem, á noite, na rua do Nuncio.

Commettidos taes desatinos, nenhuma dellas, posto que soccorridas a tempo, pela assistencia, pôde declarar quaes os motivos que as levaram a procurar na morte um termo ás suas desditas.

E ambas lá foram levadas para o hospital.

Uma dellas chama-se Ernestina Apollinaria do Nascimento, é parda, de 28 annos de idade, residente no n. 15 da referida rua; ingeriu lysol. A outra chama-se Idemelia de tal, de 18 annos, tambem de cor parda, e moradora no n. 18; ingeriu um pouco de cocaina.

O estado de ambas deixa a desejar.

A policia do 4º districto tomou conhecimento dos dois casos.

## IMPRUDENCIA FUNESTA

Oliverio Caminha, quando examinava, hontem á tarde, um revólver, na rua Conde de Bomfim n. 775, quasi matou seu amigo Alberto Gentil, pois a arma disparou indo a bala alojar-se na cabeça deste.

Os medicos da assistencia extrairam a bala e o ferido, cujo estado é lisonjeiro, depois de prestar declarações na delegacia do 17º districto, affirmando ter sido o facto casual, se recolheu á sua residencia á rua Pinto Guedes n. 95.

Caminha, apurada a casualidade do facto, foi mandado em paz.

## A CONFRARIA DO AVANÇA

**Pedido de prisão preventiva**

O Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, tem quasi terminado o inquerito a que procedeu, a requerimento do Dr. Vicente Neiva, para apurar a responsabilidade do autor ou autores da falsificação de uma certidão de baptismo, que, exhibida na Caixa de Amortisação, deu causa a que fossem recebidos os juros, na importancia de 21:000$ de apolices pertencentes a menores.

Aquella autoridade enviou hontem os respectivos autos ao juiz da 2ª vara criminal, requisitando a prisão de José Manoel Fernandes, Armando e José Fernando (são tres irmãos), Manoel Ribeiro de Souza Mello, Manoel Mendes Morgado, além do funccionario da Caixa de Amortisação.

Vicente Collaço tambem se viu cohido nas malhas desse inquerito.

Só falta á policia apurar quem reconheceu a firma do vigario de Sant'Anna, no certificado de baptismo em questão

## CINEMATOGRAPHOS

**O inferno do Dante.**

Os Srs. Arnaldo & C., proprietarios do excellente cinema Pathé, exhibiram hontem, em sessão particular, dedicada aos seus convidados e aos representantes da imprensa, o novissimo "film" de arte, O inferno do Dante, que nem na propria cidade de Napoles, onde o executaram, foi ainda exhibido.

Habituados já a apreciar as producções cinematographicas que, pela perfeição absoluta de desempenho da parte de artistas de 1ª ordem, pela rigorosa perfeição de "mise-en-scène" levada a effeito por mestres incontestaveis na materia, e pelos arrojos de scenographia executados pelos mais habeis artistas da Europa e da America, pódem e devem ser consideradas verdadeiras obras de arte, não soppunhamos que o novo "film" O inferno de Dante pudesse ainda reservar-nos surpresas. Devemos declarar que nos enganámos. O "film" hontem mostrado no cinema Pathé excede a tudo que, até hoje, a cinematographia tem apresentado. O assistente vê desenrolar-se, com luxo de detalhes e de "mise-en-scène", todas as scenas descriptas pelo divino Dante, na primeira de suas obras "O inferno". A verdade palpita flagrantemente em todo o "film" e a execução do poema do mestre florentino é uma reproducção fidelissima das magnificas gravuras de Gustavo Doré. Dâmos parabens aos Srs. Arnaldo & C. pela idéa ousada de adquirir esse "film", que tendo-lhes custado oito contos de réis, representa, além do mais, um excellente negocio, pois a cidade do Rio de Janeiro em peso não deixará de ir ver a obra prima a que hontem assistimos.

**Cinema Avenida.**

Será, hoje, apresentado ao publico o magestoso film "Dever e Patria", da fabrica americana Vitagraph, que tão anciosamente está sendo esperado; é, com effeito, uma obra de arte sem precedentes, de sublime e originalissima concepção, que com tres films americanos de primeira ordem, certamente vae garantir a este vistoso cinema uma successão ininterrupta de enchentes.

**S. José.**

"O homem das tres mulheres" continúa a ser a "chance" do popular cinema-theatro; é uma fabrica de risc e não sairá tão cedo de scena. Hoje está em scena.

**Zigomar.**

O que é "Zigomar"? E' o mais novo, o mais surprehendente, o mais valioso dos "films"; é uma nota original da "Société Eclair". Quando, onde se representa? Esperem...

**Cinema Ouvidor.**

"O Pharoleiro", cheio de lances dramaticos, é hoje o primeiro attractivo do cinema Ouvidor; o primeiro em ordem, porque o maior é "Deus e Patria"... O resto do programma —upa!

**Cinema Pathé.**

Emquanto se prepara para dar a "Divina Comedia", que foi hontem representada em sessão particular da imprensa, o cinema Pathé attrae o publico com uma série excellente, em que tem logar de relevo o "Pathé-Journal".

**Cinema Soberano.**

No Soberano, tendo hoje cinco fitas magnificas, a começar no "Pharoleiro" e a terminar no "Solteiro attrahente", quer dizer, a emoção forte e desopilante. Querem mais?

**Cinema Paris.**

Novo e magistral programma. Nordick, Gaumont e Itala, se juntam para agradar; e quando a Scandinavia, a França e a Italia se juntam!

**Cinema-Theatro Chantecler.**

O "Conde de Luxemburgo" está ás portas do centenario no frequentado theatrinho da rua Visconde do Rio Branco. Hoje será a 98ª récita, completando amanhã cem.

**Maison Moderne.**

Seis lindas fitas, a mulher tatuada, o Ramboik fazem a attracção de hoje na Maison Moderne. E' o bastante para um dia cheio.

**Cinema Parisiense.**

"Honra salva" é o titulo de um drama cinematographico da Nordisk-Film, que está fazendo sensação no Parisiense. Figura no programma de hoje, com as outras fitas.

**Theatro Lyrico.**

A companhia Maresca-Caracciolo dá á platéa do Lyrico um trabalho inteiramente novo para o Brazil — "Lisa, la Kellerina", de Eysler, o talentoso compositor do "Sangue de artista". Dizem maravilhas dessa opera, que vai ser a nota do dia.

**Cinema Idéal.**

No cinema Idéal ha hoje nada menos de sete fitas, das quaes se destacam "O hymno de guerra da Republica", "O genro inesperado" e a "Rixa", para não dizer outros, são igualmente dois attractivos.

## MAIS DINHEIRO FALSO

**DILIGENCIAS DA POLICIA**

O major Camara Campos, activo inspector do corpo de segurança, tomou especialmente a seu cargo dar caça aos moedeiros falsos.

Não resta duvida que é uma tarefa ardua e arriscada; haja vista o que lhe ia succedendo na diligencia que levou a effeito em Montevidéo, quando ali varejou uma fabrica de dinheiro falso da nossa moeda.

Nem por isso o incansavel inspector recúa das diligencias que a cada passo effectua contra os moedeiros falsos.

Ainda hontem, veiu de S. Paulo, o celebre fabricante de dinheiro falso, Nicacio Nibarre, preso pela policia d'aqui, para prestar esclarecimentos a proposito de denuncias e investigações colhidas pelo corpo de segurança.

## CRIMINOSOS PRESOS

A turma de agentes do corpo de segurança, encarregada de capturas, prendeu hontem Affonso da Silva Cardoso, que ha tempos em um baile, em Paula Mattos, casa de um compadre, tentou contra a vida deste.

Foi tambem preso Manoel Ribeiro de Souza Mello.

Ambos foram recolhidos á Casa de Detenção, á disposição do juiz da 4ª vara criminal; o primeiro como incurso nas penas do art. 294 e 304, do Codigo Penal e o outro, no art. 338, do mesmo codigo.

## CIUME SANGUINARIO

A proposito do assassinato commettido na terça-feira passada, na casa de Francellina, vulgo "Serrinha", em Terra Nova, correm por aquellas paragens estranhos boatos.

Segundo contam achava-se presente ao "samba" o anspeçada da força policial de nome Pedro Borges, que assistiu ao crime e favoreceu a fuga do criminoso, o hespanhol Manoel Dias, seu amigo.

O certo é que até agora este covarde assassino não póde ser encontrado.

Esperamos que as autoridades do 22º districto estendam o seu inquerito até ao estranho procedimento do anspeçada, apurando a parte que lhe toca na fuga do criminoso.

# EMILIANO PERNETTA

I

Já se vão para mais de vinte annos.. Na pequena e melancholica cidade de Paranaguá, onde nasci, e de que ainda me não apartára nem um dia, pouco a pouco eu despertava para a vida do espirito, em actividade relativamente febril, por um lado cheio de iniciativa para a convivencia e associação com os outros rapazes do meu tempo, mas por outro propenso a leituras mais arduas e mais intensas do que as que são naturaes naquella idade, principalmente onde o meio não tem de superexcitação propria ás cidades que os grandes centros representam.

Um tanto á lei do acaso, um tanto já levado por predilecções que se iam querendo revelar, eu começava a fazer o meu circulo pelo mundo do espirito, mundo que a todos nos liberta das contingencias, ainda as mais estreitas, a que materialmente estejamos subordinados, associando-nos á grande vida geral dos homens. Felizmente, os livros de que dispunha facilitavam-me, antes e acima de tudo, travar conhecimento com os autores portuguezes e nacionaes, mórmente os poetas e romancistas, embora rarejassem os autores mais contemporaneos. Era ainda melhor assim, para que os ultimos me não distanciassem dos seus predecessores dentro em pouco com o encanto, a seducção peculiar, principalmente perante os espiritos de incompleta cultura, dos que trazem a nota encantadora do momento, a qual, tantas vezes, é a unica a emprestar-lhes valor, — conseguintemente um valor illusorio.

Dos que marcavam o momento nos centros intellectuaes que até ali se tinham podido constituir em nosso paiz, chegavam-nos, pelo menos chegavam a mim já enfraquecidamente os échos pelo vehiculo dos poucos jornaes e de uma ou outra revista que acontecia deparar-se-me. Dava-se, além disso, que o facto da relativa saturação a que cheguei no referente á litteratura romantica nacional mais me distanciava do que podia approximar-me da corrente parnasiana e do naturalismo, — as duas grandes novidades da época, em materia litteraria, aqui no Brazil. Era indispensavel ter passado por estadios intermediarios para não receber antes com estranheza do que com verdadeira e intima sympathia, com legitima correspondencia espiritual essa nova corrente, opposta, quanto podia ser, áquella a que eu era devedor da minha educação literaria inicial.

Atravessava eu semelhante quadra —quadra breve, aliás, de um ou dois annos, se tanto, — quando não me recorda que jornal de nossa terra começou a publicar umas cartas de Emiliano Pernetta, que então iniciava o seu curso academico em S. Paulo. Elle é filho de Coritiba, onde eu nunca fôra até então, de modo que nem sequer o conhecia de nome. Essas cartas eram feitas de curtos periodos atticos e eram muito breves, não contavam novidade alguma propriamente dita, não commentavam nem graves nem futeis acontecimentos. Sem elle saber, de certo, valiam pelo preludio da obra para que viera o poeta; descreviam paisagens a rapidos traços, fixavam passageiros estados d'alma, registravam as idiosincrasias de um temperamento singular, faziam lembrar, tanto quanto, Henrick Heine, a quem por ventura lhe conhecesse as obras que não eu.

Ainda assim, no meu atrazo e na minha incultura de barbaro quasi intacto, aquellas epistolas maravilharam-me—nem mais nem menos. Foram ellas que despertaram em mim pela primeira vez o sentimento da naturalidade. Parecia-me não estar lendo, mas ouvindo o proprio autor. Além disso, aquella fórma alada, a originalidade do ponto de vista, aos meus olhos, o encanto da individualidade que se revelava naquellas poucas e periodicas linhas, a viva nota de actualidade que ellas traziam pelo flagrante das impressões de que davam conta, ou pela veracidade dos sentimentos e das intimas sensações pessoaes de que eram como que rapida, mas singular ementa, todo esse conjunto produzia-me uma impressão deliciosa, de tal toque como coisa alguma ainda me não proporcionara até ali. Demais a mais, certo pelo facto de se tratar de um moço que eu vim a saber meu patricio, e ainda mais porque esses escriptos se publicavam em um jornal comprovinciano, eu passei a ter Emiliano Pernetta como um irmão mais velho, realizando antes de mim o idéal que já me andava latente.

Não admira, assim, que de então em diante anciasse por conhecel-o, facto que se deu naturalmente quando d'ahi a algum tempo segui para Coritiba, onde passei a cursar preparatorios, acontecendo que, dentro de alguns mezes, o brilhante academico voltava á sua terra em época de férias.

Fui-lhe apresentado então, e ahi nos ligámos para sempre, sendo sua amizade uma das mais influentes na minha vida.

O que se dera commigo, desde o momento em que o lera, era o que tinha occorrido mais ou menos com todos que o haviam conhecido de antes, na capital da nossa terra, ainda quando elle se preparava para a matricula de uma faculdade. Já por esse tempo começara a collaborar na imprensa, como acontece geralmente a todos os estudantes com propensão literaria, tanto mais na provincia. Este, porém, destacara-se de um dia para outro dos estréantes communs. Já tinha em seu meio, apenas adolescente, a aureola, tantas vezes funesta, daquelles que desde logo passam a ser apontados como predestinados da gloria. O facto repetira-se em S. Paulo, onde elle começava a exercer influencia entre os academicos,—embora apenas nos circulos interessados por tudo, menos pelas materias do curso.

E' preciso conhecer Emiliano Pernetta, e fôra preciso conhecel-o mórmente no periodo da sua primeira mocidade, para compenetrar-se um homem de que não havia como ser de outro modo. Elle é daquelles que têm de impôr-se, forçosamente, onde quer que se encontrem.

Ha intellectuaes, até genialidades, não raro, incapazes de se fazer valer fóra do meio que lhes é mais proprio, que passam até como verdadeiras nullidades aos olhos da gente commum, embora produzam impressão empolgante, quiçá esmagadora, entre os seus pares. Não lhes coube o dom da iniciativa em qualquer atmosphera em que se achem, iniciativa que lhes permitta levantal-a, aquecel-a e sustental-a no grão que lhes convém emquanto elles se acham presentes. Pelo contrario, taes individuos são dentre os circumstantes os mais timidos, senão os mais acovardados, uma vez que não sintam immediatamente viva correspondencia com sua natureza, espontanea e legitima sympathia por parte das outras naturezas de que se approximam. Vem d'ahi tornarem-se em geral esses homens retraidos perante a gente commum, e se conseguem um dia dominar é pela acção de sua obra, tão só, feita no silencio e mais ou menos, quasi sempre, na amargura. Ha nesses typos tanta falta de audacia, tanta inhabilidade na sciencia das relações, na arte de se fazer valer, que os mais mediocres dos seus contemporaneos os levam momentaneamente de vencida, com extraordinaria facilidade, no meio leviano, facilmente mystificavel, em que vivam, por acaso, e são assim todos os circulos mundanos em geral, tanto mais em terras novas, incomplexas, como as nossas.

Dá-se justamente o contrario com o poeta singular da "Illusão". Poucos intellectuaes tenho conhecido com o encanto de presença que ha nelle, tanto mais irradiante e mais irresistivel quando tinha por si o vigor e o prestigio da juventude. Encanto por um lado, e por outro viva, irresistivel necessidade de dominio. De pequena estatura, trigueiro, labios turgidos, mas ainda assim delicados, pequeno bigode, bellos dentes, bonita fronte, narinas palpitantes, mas o traço do nariz como que algo semitico, olhos grandes e veludosos, pelas longas pestanas, cabellos negros e em largos caracóes, nervoso e vivido, de um fluido que não ha quem não sinta, um falar que parece uma caricia, lisongeiro só no simples fitar da vista sobre nós, mas ao mesmo tempo infundindo desde logo o sentimento de que estamos diante de um individuo que não é como os demais; basta—pelo menos bastava no bom tempo da nossa convivencia—entrar em preludios de conversa com elle para aceital-o como lhe era indispensavel que o aceitassem.

Com esse feliz encontro, aquelle para quem até ali elle houvesse sido um simples anonymo na rua é quem mais tinha, sem duvida, a lucrar. Porque, uma vez terminada a conversa, e havendo partido o poeta,—o que sempre se dava no momento em que tivesse conseguido o effeito maximo,—(força de vontade esta que é bem pouco commum: a de nos decidirmos a sair no melhor momento), não havia quem não ficasse em estado mais ou menos hypnotico, de deliciosa ebriedade, analoga á que póde produzir uma obra de arte que nos empolgue.

Emiliano Pernetta é verdadeiramente um extraordinario "causeur". Mas o que ha de mais raro naquelle talento de "causerie" que lhe é proprio é a capacidade que elle tem de levantar momentaneamente á altura da atmosphera em que se libra seu espirito quem quer que o escute, a não ser um completo bolonio. E mais, é elle interessar não importa quem pelos objectos do seu interesse, delle, que é sempre um fino intellectual, curioso por todas as coisas, é certo, com uma visão segura como todos os grandes talentos possuem, mas incapaz de apartar-se dos pontos de vista que são os seus, para falar de uma flôr, como para discorrer sobre politica, para queixar-se do frio que está fazendo ou do estado dos negocios no momento presente. O que nunca mais vi, sobretudo, foi outrem realizar o milagre que elle realiza, despertando, não importa em que natureza de qualquer dos seus interlocutores, as affinidades latentes que existam entre elles e a sua individualidade, dando-lhes com isso, não raro pela primeira vez, o sentimento de uma superioridade que elles ignoravam existir em si, até de certa aristocracia intellectual, — méro reflexo, commumente, da que nelle se revela, mas que emquanto a illusão não passa soergue os mais modestos e despretenciosos dos seus companheiros de occasião, nascendo desse phenomeno singular a sympathia unica e inevitavel que aquelle homem infunde em quem quer que com elle assim se relacione. Não é apenas sympathia, mas um sentimento de admiração, que, como aquella, é capaz de resistir depois a provas e embates acaso oppostos aos impulsos do começo.

II

Comprehende-se, uma natureza assim privilegiada tem de exercer activa e predominante funcção onde quer que se ache. Ella como que opéra milagres de divindade creadora, despertando vida e animação em torno a si, constituindo pelo seu prestigio o meio que melhor lhe convém, onde quer que haja tenues possibilidades, ao menos, de vida espiritual, voltada para os horizontes mais caros á mesma.

Foi o que se realizou em Coritiba, muito em parte sob o influxo daquelle nosso sympathico, irresistivel companheiro, e antes de todos, talvez, eu é quem mais vantagens auferiu com sua convivencia enthusiasta e fraternal.

Pouco mais tarde, sendo mais moços do que nós ambos, é que entraram em actividade os nossos outros companheiros, nomeadamente Dario Velloso, Silveira Netto, Julio Pernetta e Antonio Braga, vindo a constituir o "Cenaculo", de cuja creação é que data mais proximamente todo o movimento intellectual que ainda agora ali se opéra, e que se vae integrando de cada vez mais, por fórma a poder-se dizer com toda a justiça que a linda capital do Paraná representa no dia de hoje um novo circulo de cultura, e dos mais distinctos que offereça o Brazil. Poetas, contadores, jornalistas, pedagogistas, historiographos, cultores da geographia, etnographos, escriptores medicos, cultores do direito, elles já constituem uma pleiade perfeitamente adextrada, e, o que mais é, com caracteristica propria, inconfundivel, trabalhando para a continuidade da cultura nacional, é certo, mas sem nenhum espirito de subserviencia a outros centros quaesquer do paiz.

Quando chegámos a estreitar nossas relações, eu já transpuzera francamente o circulo romantico, vivendo por esse tempo na admiração dos typos representativos do naturalismo e dos parnasianos, de mistura com algumas individualidades intermediarias. Mas foi Pernetta quem pela primeira vez me falou de Charles Baudelaire.

Não lhe podiam ser estranhos, a elle que residia em S. Paulo, e não lhe eram indifferentes, aquelles dos nossos poetas que por essa época se instituiam chefes da corrente parnasiana, aqui no Brazil. Bem ao contrario, Emiliano é quem primeiro me deu noticia mais larga e muito informe me anecdotico, mas com intenção toda sympathica, principalmente dos que então cursavam a faculdade de S. Paulo, embora todos ou quasi todos em annos mais avançados do que elle, de Theophilo Dias, de Raymundo Corrêa, de Olavo Bilac, não me lembra se tambem de Luiz Murat. O certo, porém, é que já nesse momento sua predilecção decisiva era pelo "perigoso mestre", o extravagante e raro autor das "Flôres do Mal". Foi em mãos do meu velho companheiro de hoje que vi pela primeira vez o volume em cuja vermelha lombada aureamente luzia o imprevisto titulo daquelle livro genial e capitoso, foi por sua voz, entre quasi felina e quasi soluçante, mas ao mesmo tempo ardente e musical, que se me revelou a larga belleza, mas tambem a melancolia incuravel, a desolação lacerante que ha, por exemplo, na "Bénédiction" e em "L'Albatros". Foi elle quem me confiou afinal o livro por emprestimo, para que ao menos pudesse percorrel-o, não havendo em Coritiba, naquelle tempo, onde adquiril-o, de modo que esse favor vinha a representar uma prova de rara estima e confiança de sua parte para commigo, sendo assim que na verdade o interpretei.

Pois bem, póde-se dizer que desse tempo até aqui o que elle tem feito é confirmar de cada vez mais caracteristica, precisa e decisivamente as tendencias estheticas de que era sério symptoma, com effeito, aquella predilecção juvenil.

Mais tarde, na "Canção do Diabo", dirá o Principe dos Proscriptos, referindo-se ao poeta :

"O teu furor pela belleza,
Indifferente ao bem e ao mal,
Desoladora guerra accesa,
E sobretudo odio infernal;

A tua esfaimação de oiro,
A séde de subir, subir,
Além daquelle sorvedoiro
D'astros e perolas d'Ofir;

*A Dolorida* — Quadro de Antonio Parreiras

O orgulho teu, furioso grito,
Luxuriosamente cruel,
Crescendo para o infinito,
Como uma torre de Babel,

Orgulho infindo, orgulho santo,
E diabolico, bem sei,
Que tanto horror tem feito, tanto,
Ah! eu sómente o escutei."

Emiliano Pernetta, na verdade, viera para a cruel e gloriosa missão de renunciar o mundo, na Arte e pela Arte, caso em que esta exige ser escripta com maiuscula para exprimir a coisa a que realmente corresponde.

Suas qualidades brilhantes, entre ellas aquella capacidade social, que trouxe, aquelle dom de inspirar tão intensas sympathias, aquelle segredo de dominio, que é tão seu, todos os meios, emfim, que em suas mãos estavam de fazer-se valer na conquista da vida, como as naturezas vulgares ou grosseiras entendem-n'a, tudo se lhe annullou quasi que por completo, sendo-lhe permittido apenas, garantir na existencia o direito ao duro trabalho quotidiano para subsistir dignamente. "Nós só conquistamos, disse Goethe, aquillo que sabemos desejar com ardor." seu unico sonho era, afinal, o sonho de um verdadeiro e intransigente poeta.

Natureza irregularissima, caprichosa, contradictoria, capaz de grandes excessos, impulsiva, incompativel com o calculo frio, e, além disso, dotada de fundo orgulho, embora sob apparencias perfeitamente enganosas, de modestia e despretensão, coisas tão captivantes do mundo, natureza aristocratica como a de um principe, mas ao mesmo tempo necessitada de liberdade, elle o diz, como a de "um selvagem nú", só em um dominio que não é para as nossas brandas e deliquescentes éras, ou então nesse mundo da imaginativa em que podem ser verosimeis e realizadoras as mais incriveis incursões, quando o fogo do genio illumina a fronte do conquistador, só ahi lhe era dado achar ao menos um lenitivo.

Antes da "Illusão", volume de versos que acaba de ser dado á estampa, pa.e que offerece opportunidade para se escrever estas linhas, Emiliano publicou outras obras, entre ellas, "Musicas", sua primeira collecção de versos, que lhe valeu ruidosa consagração em S. Paulo, onde veiu á luz, quando elle ainda não terminara o seu curso academico, e não ha multos annos um opusculo em prosa, mas como só a fazem os poetas, e que o autor intitulou "Allegorias", opusculo discutido e até repudiado por alguns, calorosamente applaudido por outros.

Quer nesses trabalhos, quer em todos os demais que tenha subscripto— cartas, chronicas, "croquis" instantaneos, versos de circumstancia,— obra que seria de tomo se não se houvesse perdido na vertigem propria dos diarios e periodicos em que figurou, em tudo um caracteristico se encontra : a completa ausencia de vulgaridade, embora á custa de extravagancia multas vezes, mas sempre — o que é melhor,— representando o producto de nobre desinteresse, sempre orientado para um fim ideal.

De 1890 a 1892 o poeta viveu aqui no Rio. Ainda é numeroso o grupo de affeições que deixou entre a fina flor da nossa intellectualidade que aqui figurava naquelle momento, e não falta quem rememore nas nossas rodas literarias a acção original e brilhante que exerceu nos differentes jornaes de cuja redacção fez parte por aquelle tempo.

Do Rio foi Emiliano Pernetta para Minas encetar a carreira juridica, a que os seus titulos academicos lhe davam direito.

Pouco tempo se demorou, entretanto, ali. Gravemente enfermo, seguiu para a nossa terra, onde sempre foi dos mais queridos e admirados entre os seus filhos. Fixou-se definitivamente em Coritiba, e creio que se póde dizer sem temor de offensa a qualquer susceptibilidade, — elle é actualmente o chefe incontestavel do mundo intellectual paranaense.

III

Uma vida, pois, á primeira vista, semelhante á de quasi todos nós, dos quaes bem poucos, nesta época de tanto movimento e tanta oscillação, de aspirações tão multiplas quantas as possibilidades para as tentativas e os emprehendimentos, para as deslocações, com as duras experiencias inseparaveis das mesmas, bem poucos hão de ser hoje em dia, digo eu, os que não tenham consultado o destino por varios modos, não hajam atravessado crises, altos e baixos nesta breve existencia, ainda sendo felizes quando, como com elle acontece, fixam a tenda a tempo de poder consolidar uma situação, por modesta que seja, accorde com a necessidade de assento e de calma que o peso dos annos acaba por exigir, afinal.

Nos homens de grande sensibilidade, porém, e de muita imaginação, como é o caso do nosso poeta, os factos produzem o mesmo que uma pedra atirada á flor das aguas, a qual abre inicialmente um circulo estreito, mas a que se vão seguindo depois outros circulos cada vez mais dilatados, affectando por fim o golpe soffrido num unico e dado ponto toda uma enorme extensão daquella superficie. Mas a imagem ainda não é perfeita, porque nesse liquido elemento material o phenomeno não se propaga para o interior, quando nesses seres se dá justamente o contrario, acontecendo que um facto, póde ser que insignificante aos olhos communs, basta, muitas vezes, para ir com o correr dos dias calando-lhes até chegar-lhes bem no amago, e destruil-os, na silenciosa apparencia de uma paz inalteravel, como envenenado alfinete que fosse penetrando subtil e quasi insensivelmente até entrar no coração.

A experiencia desses homens taes, por isso, constituem-na bem póde ser que poucos casos, traduzidos por uma vida exterior das mais simples, o que não impede de os vermos ás vezes sulcados de rugas e encanecidos prematuramente, os labios amargos e murchos, e elles dotados de uma travosa sabedoria que só os sexagenarios vêm ordinariamente a possuir como se taes creaturas supersensiveis houvessem atravessado nos annos pouco numerosos que contam uma tempestade semelhante áquella que, sob a inconsciencia da sua loucura, affrontou o rei Lear da legenda.

Peior, ou mais sério, é se os desenganos que occorrem, ainda quando seja pela propria culpa dos transviados, ou se as vicissitudes soffridas, pela dureza, pela estupidez do tempo, pela indignidade dos homens, pelo effeito, justamente, do que ha nas victimas de mais louvavel, de mais nobre, se tudo isso não consegue abalar, corroer e dissipar o sonho sagrado que taes entidades trouxeram comsigo, dando-se, em todo caso, que ellas se conturbam, indo reflectir-se mais ou menos na sua obra os traços oscillatorios necessariamente perturbadores, senão deformantes que resultam do seu estado de alma.

E' peior ou mais sério porque então se dá a possibilidade de converterem-se essas vidas, não em placidos espelhos de resignação inactiva, não nas de submissos vencidos, dignos unicamente de dó, de caridade ironica, não nas daquelles prisioneiros dos tempos antigos, reduzidos á misera condição de escravos e que se atrelavam na trazeira dos carros onde vinham soberbos os victoriosos, ébrios de suas victorias, mas nas de principes proscriptos, porém revéis, de poetas "amaldiçoados", assignando um pacto com o inferno, porventura, embora na mais nobre e mais digna accepção que a figura comporta, integralmente orgulhosos de seu genio, exageradamente zelosos de sua intima dignidade, como que realizando—não importa, —aquelle tragico, aquelle horrivel typo de Erisichton, que Emiliano Pernetta torna a crear para os tempos de hoje nos versos soberbos [illegible] reprobo, o qual não havendo mais com que satisfazer sua fome infinita, "Deu em se devorar a si proprio, infeliz !"]

Não imaginam esses bellos ou como quer que seja sympathicos ephebos que hoje batem ás portas deste mundo das letras, ainda na candidez das esperanças correspondente á aurora da vida que lhes ruboreja as faces, esses que nós outros, quasi velhos agora, não podemos fitar sem intima emoção quasi paternal, emoção de quem já conhece o que elles se propõem sorridentemente a conhecer, elles não imaginam a que é capaz de levar certos homens essa terrivel e sublime ambição de um pouco de gloria ! Elles não calculam as consequencias possiveis do acordar-se e acerar-se um orgulho que o seja de modo propriamente dito, quando elle venha em uma natureza heroica, capaz de fazer face á propria morte sorrindo, como quem se arrisca por colher um beijo nos labios de uma bocca que se alteia de esbelto busto, em um varandim, ao luar ! Elles não sabem o que são as paixões, porventura os proprios odios intimamente recalcados, mas que não envergonham nem taxam, porque são odios santos contra o imbecil que toma o passo no superior, guindado pelas igrejinhas da época, contra o mediocre ou mesmo contra o valioso émulo, cujo combate, no entanto, é desleal, e de todo ponto indigno, porque suas pseudo-victorias são feitas de concessões impossiveis para quem de verdade tem um compromisso com o ideal ! Elles não sonham, sequer, que solidariedade, sorna, talvez, mas realissima, e de effeitos diabolicos, possivelmente destruidores, estabelece-se, — tanto mais nas terras barbaras, — entre o baixo mundo, o mundo vulgar, e esses mystificadores de todos os tempos, que todas as épocas conhecem, voltando-se o conluio que nasce dahi principalmente contra aquelles que são o protesto, tacito ao menos, contra a miseria de todos os connubios como esses!

A lucta é, — não tem duvida, — em certos casos, literalmente de morte ! Podem destruil-os, tirando-lhes até o proprio sopro da vida e atirando-lhes a pá de cal á boca que sempre foi o grande ponto branco decisivo, posto como termo não importa a que insolencia neste mundo. Mas emquanto não o fizerem, elles resistem indominaveis, e, se podem, trabalham, transformam carne e sangue em idéas, esgotam-se em expressar emoções, convertem todas as graças que a natureza lhes deu em ornamentação dos versos que fazem, ganham a faculdade de um grego para apoderar-se de todos os segredos da arte, a paciencia dos pechosos estylistas para adquirir toda a technica da escripta, e, ás vezes quando menos se espera, trazem-nos, com ares modestos, mas no intimo orgulhosos como nunca, o livro que afinal é sua digna resposta á vida e aos homens, porque é um titulo definitivo de triumpho, bastando elle só por si para corôar toda uma vida.

E' o que ora com as paginas da "Illusão" se dá.

IV

Diga-se lisamente e com franqueza: só este livro que acaba de chegar-nos, impresso linda e caprichosamente em officina typographica paranaense, é que dá perfeita idéa do valor que representa a individualidade exquisita, amoravel verdadeiramente para poucos, é possivel, mas forte, mas extraordinaria, do Emiliano Pernetta. Tudo o mais que elle fez deve-se considerar antes como elementos de ensaio para a difficil obra que a si proprio elle se propoz e que teve a felicidade, — todos nós já vividos sabemos quão rara,—de realizar, emfim, em uma caudal de bellissimos versos, dos quaes muitos constituem breves, mas fortes poemas, de intensidade que acalora, afogueia, electriza e de um acabamento que só os grandes artistas conseguem.

A obra tem exactamente trezentas paginas, em que estão comprehendidas cerca de cem peças.

Pela feição que lhe é propria, prendendo-se á corrente desses que se chamaram os satanistas, os decadentes, os symbolistas, já vem um pouco fóra do seu tempo, neste instante em que, embora aproveitando a evolução effectiva que aquelles nobres sonhadores realizaram na poesia, tentam os recem-chegados de valor libertar-se de todas as formulas rigidas que as escolas sempre trazem comsigo, a todos os preconceitos proprios aos que adoptam pontos de mira invariaveis, de todas as deficiencias, de toda a estreiteza, caracteristicas dos que esquecem o natural propriamente dito, trocando a vida, a liberdade, a espontaneidade por um mundo artificioso e pela attitude, pelo ademane, pelo gesto que se adoptam em circulos intellectuaes de occasião.

Ao abrir-se o livro e ainda no percorrer bom numero de suas paginas iniciaes como que se ouve o tinir da ferragem da escola, sonido singular ha dez ou quinze annos atrás, com seus dlem, dlim, dlom, e com o argentino rodar das esporas, ao refulgir dos capacetes de uns cavalleiros sympathicos, mas dando-nos a impressão de meio loucos, que passavam vertiginosamente, ainda mais palidos do que de natureza, porque reflectiam no perfil convulso o molle-palor do luar.

Transposto certo trecho, porém—e nessas mesmas paginas alguns fortes trabalhos se encontram,—vamos paulatinamente esquecendo o sectario, pela curiosidade, pelo interesse d'ahi a pouco pela verdadeira admiração que o poeta nos desperta, e ahi é uma verdadeira delicia entregarmo-nos sem reserva, de corpo e alma, á emoção que taes paginas, singulares, é certo, mas apesar disso tão humanas, de um lyrismo tão ardente, que chega ás vezes a orçar pelo epico, despertam-nos, sustentando de então por diante, mais ou menos, a mesma nota até o fim.

As poesias de que se constitue a "Illusão" datam de 1898 para cá, sendo natural, por conseguinte, que reflitam as maiores ou menores variantes offerecidas pelo verso contemporaneo nos seus aspectos exteriores dentro dos treze annos assim decorridos, principalmente aquelles que melhor correspondam á esthesia peculiar do poeta.

Fosse qual fosse a moda literaria do tempo, ainda mais, por diversa que tivesse sido daquillo em que resultou a vida deste artista, viesse elle com os classicos ou então com os romanticos, fosse o herdeiro de um multimillionario "yankee" ou pimpolho de vida feita ao primeiro vagido, visto proceder de um grande regulo politico, o facto é que, dada a natureza com que nasceu, sempre elle acharia razões e pretextos para entediar-se, para gemer, para enraivecer-se na vida, e não houvera como se lhe não offerecessem entre os meios de expressão do tempo elementos mais ou menos analogos aos de hoje para exprimir sua queixa ou seu odio. De certo ponto em diante nós somos os alchimistas creadores da nossa estrella, até da luz—rubra, verde ou diamantina—em que ella refulja.

Coisa indispensavel para conhecer-se um homem—e que dizer então de um poeta !—é indagar-se como é que elle ama. Tudo o que ha de mais essencial em nós é no amor que se reflecte, como se elle fosse um espelho, onde nos pudessem ver de dentro para fóra, e, ainda mais, do nosso interior o que constitue propriamente o seu amago.

Ora, o que representa na maioria de suas paginas a "Illusão" é um diario de amor. Nesse ponto ellas nos são bem patricias, são bem meridionaes, bem do tropico mesmo, indo da ternura desinteressada até a extrema lascivia, pelas mulheres.

Sob tal aspecto ellas não participam de facto, por fórma alguma, daquella attitude quasi impassivel de estheta exclusivo que ostenta nas suas estrophes inegualaveis o demoniaco Charles, o poderoso creador da "Géante".

Em todo caso, Emiliano Pernetta tem o seu modo de amar. Elle o diz nestes quatorze decassylabos :

"Donzellas que passais com gesto ameno,
E a doce palidez, emfim, duma eccém,
Em vão esse ar é grave, e esse aspecto é sereno,
Não me olheis, não me olheis, que não vos quero [bem.

Sulamitas gracis e de rosto moreno,
E claras como a luz, e cheias de desdém,
Tendes perfume, sei, mas não tendes veneno,
Sois muito lindas, sois, não vos quero bem...

Lyrios do campo com figuras de mulher,
A minha decadencia é um fruto caprichoso
Desta época sem luz que não sabe o que quer,

Não sabe nada; mas, ó candidez idéal,
Eu não posso querer senão o Monstruoso,
E o bem Maravilhoso e o bem Phenomenal!"

Se porventura, entretanto, lhe acontece escravizar-se mais do que passageiramente por uma dada mulher, o que o facto lhe inspira é este outro soneto, tão seu, como sabem todos aquelles que bem conhecem o poeta :

"Meu encanto, meu bem, rosa de Alexandria,
Minha tulipa, meu idéal, minha illusão,
Minha loucura, meu amor, minha agonia,
Meu céo aberto, que parece uma prisão:

Minha esperança e meu pesar de cada dia,
O' minha luz, tu és o meu desejo vão,
E a espada, e o broquel, e a pluma, e essa ale-[gria,
E esse delirio, e a flôr da desesperação!

Quando será, porém, ó moinho de vento,
A hora que tarda, emfim, o supplicio, o momento,
Em que eu, embriaguez celeste, hei de poder,

Já fatigado, já, de tudo, sim, de tudo,
Desses teus olhos vãos, mais caros que o velludo,
Andar ao pé de ti, mas por outra mulher?..."

Não é, entretanto, que lhe falte doçura, até humildade cavalheiresca, para com o outro sexo, como se vê por estas delicadas endeixas, com vago sabor seixentista, peregrinamente valiosas, que se encontram em paginas anteriores :

"Dessa tão ferrenha magua
De querer vos esperar,
Meus olhos se encheram d'agua
Salgada como a do mar.

Vós promettestes, senhora,
Voltar, um dia, porém,
Esperei, e até agora,
Inda não veiu ninguem...

Quando vireis ? Não sei. Quando
(O destino tem suas leis)
Vierdes, aqui chegando,
Talvez que não me encontreis...

Mas se me não encontrardes,
O que é natural emfim,
Interrogai estas tardes,
Que hão de vos falar de mim.

Sobretudo este arvoredo,
Que ha de vos dizer : "Eu vi,
Elle passeava, em segredo,
Todas as tardes aqui.

Passeava tristonho e mudo,
A pensar em não sei que,
Tão distraido, que tudo
Via como quem não vê...

Andava, não sei, tão cheio
De torturas ideaes...
Um dia o pobre não veiu,
E afinal não veiu mais..."

Seu amor póde mesmo assumir a mais sympathica, mais enternecedora feição de que tal sentimento seja susceptivel, se com elle se combina a piedade pela mulher, piedade tão propria do homem quanto este o seja no sentido nobre e generoso da palavra.

E' pena não se poder trasladar para aqui todo aquelle poema intitulado "Sombra", em que elle promette não votar ao abandono nem depois que morrer uma creatura feminina que o interessa como uma irmã, sobretudo, porque necessita vivamente do interesse de alguem. Leiam-se ao menos estes trechos, tão fundamente emocionantes :

...... ......................

"A cada passo, então, hei de te acompanhar,
Como uma especie de genio familiar,
Eu hei de te seguir, eu que por meus peccados
Só tenho percorrido os caminhos errados,
Nessas estradas, mais subtil do que um ladrão,
Como se conduzisse um cego pela mão...
Eu sei o que é um abysmo, e conheço o perigo,
Onde fores pisar, hei de pisar comtigo.
E a dôr, que te ferir, ha de ferir-te, pois,
De modo a nos ferir, ao mesmo tempo, os dois.
Quando soprar a dôr, quando rugir o vento
Sobre a tua alma em flôr, num descabellamento;
Quando o desgosto assim num gesto máo, talvez,
Te prostrar, como se fosse uma embriaguez;
Quando quizeres te lançar no fundo d'agua
Do desespero ou então aos agudos da magua,
Recorda-te de mim, e de quanto eu te quiz,
Não por seres feliz, mas sim uma infeliz."

..................................

"E havemos nós de andar assim, annos e annos,
Por entre enganos mil e outros mil desenganos
E eu sempre a te illudir, e eu sempre a te em-[balar
Sobre as ondas do mar, do encapellado mar,
E um dia, quando emfim, caindo de fadiga,
Quizeres descançar, descança, minha amiga,
São horas de dormir, o somno não faz mal,
E eu hei de te fechar os olhos, afinal.
Quando o somno vier, não faças ceremonia,
Que a vida não é mais que uma longa insomnia.
Quando o somno vier descendo por aai,
Eu não te acordarei, não chamarei por ti.
Vendo-te adormecer, as mãos em cruz no peito,
Nesse frio lençol envolto sobre o leito,
Depois de te beijar os cabellos reaes,
Sabendo que jamais hei de te vêr, jamais;
Depois de te beijar as tranças velludosas,
E pôr no teu caixão os lyrios e as rosas,
Eu volverei de novo, ó minha doce irmã,
Eu, sombra e nada mais do que uma sombra vã,
Para esse Orco profundo e região infinita,
Onde entre sombras vãs a minha sombra habita."

Mas não é apenas o amor que lhe inspira sentimentos de interesse profundamente humanos, se não são mais do que isso, como é tão natural nas naturezas extremas. E' tambem a simples e pura amizade de irmãos, ou de companheiros que elle préze sériamente. Expressa-se bem isso nas Endas quadras, tambem tão commoventes, que intitulou "Para todos que eu amo", das quaes me permittirão transcrever ao menos estas:

...... ......................

"Bendita seja, pois, a mão que me assassina,
Bendito o que me fere e o que me apunhala,
E encheu-me de pavor os caminhos de opala,
E fez cair os meus castellos em ruina...

Mas ao menos ouvi, e eu por isso me inflammo,
Que do fundo do meu recolhimento eu possa
Pallidas mãos erguer e supplicar a vossa
Magnificencia real para aquelles que eu amo.

Que não sendo feliz, ao menos possa vel-os
Felizes, a gozar o prazer que não pude:
O aroma dessa flôr de liz da juventude,
A alegria de ser sempre moços e bellos.

Sim, permitti que o mal que tenha porventura
De um dia os abater, como victima imbelle,
Caia por sobre mim, que sei que tenho a pelle
Sobre os ossos, porém insensivel e dura.

E nublos, como se fosse num longo beijo,
Doce, espiritual, anciosamente mudo,
Não comprehendam jamais dentro desse veludo,
Dentro desse prazer, dentro desse desejo.

Que ha serpentes crueis e bolças de serpente,
E monstros e reptis, e chacaes, e venenos;
Mas, simplesmente, olhai, mulheres como Venus,
De bellezas idéaes, beijos unicamente!

Que sobre elles, assim como uma aureola em [brazas,
Possa resplandecer o sonho de tal modo
Que nem toquem sequer com os pés sobre o lodo,
Por isso que sonhar é o mesmo que ter azas...

E que bem como fez, á tarde, uma andorinha,
De um para outro paiz, em vindo a primavera,
Emigrem: que isso foi minha melhor chimera,
E eram essas tambem as ambições que eu tinha.

E transpondo esse mar, que brame e ruge e espelha,
Julguem sempre, a sorrir, que tudo é um sonho [vago,
E que esse mar não é senão um doce lago,
De ondulações azues e bom como uma ovelha.

......... ......................

E um dia, quando emfim, de longinquos paizes,
Chegar a morte, bem como uma dura algema,
Que elles possam dizer nessa hora suprema:
Gloria aos céos immortaes, que fomos tão felizes!"

E, veja-se, apezar de sua natureza vária, extravagante, de seu "horror á fixidez", que por certo foi o que o deixou até hoje sem par para a vida intima da consolação e do affecto, apesar disso, vem na "Illusão" aquelle poema que abre com os dois alexandrinos seguintes :

"Ha de a morte chegar um dia. E pois que bom
Se fosse como a de Baucis e Filemon!"

A seguir o poeta descreve uma tarde suave que Zephiro contempla. Zephiro a contempla, e sopra

"Da flauta rude uns sons de folha de jasmin,
Uns sons de violeta, anemona e agucena,
Uns sons que ainda são mais leves do que uma [penna,
E tão bons e tão bons, que ao longe o mar se-[melha
A subir e a descer um rebanho de ovelha."

Continúa a descripção, nessa meia tinta, quasi perfumada, de aguarela. E por fim ahi vem o casal symbolico e legendario :

"Outomno lindo, lindo... Ao longo dos caminhos,
Como sempre, elles dois, velhinhos, bem velhinhos,
Inda mais uma vez olham essa paizagem.
Que, por assim dizer, é a sua propria imagem,
Terna como elles e com seus reflexos vagos
De ternura a tremer por sobre a flôr dos lagos..."

O poema termina com estes versos simples, do mais seguro bom gosto :

"Que tarde linda, meu amor, que lindo outomno!
Quem me dera dormir o derradeiro somno!
— Eu tambem, Filemon, sorrindo, Baucis diz,
Já estou cansada, vê, de tanto ser feliz! —
O' deuses immortaes! ó piedosos céos!
Mal, porém, mal, porém, tinham falado quando
Pasmo viu Filemon Baucis se transformando
Numa tilia, tambem ao mesmo tempo que ella
O via converter-se em carvalho, e singela,
Saudosamente, os dois se disseram adeus!"

Está-se vendo: é uma rica, uma complexa natureza a deste poeta com toda a capacidade de comprehensão e de sonho, com todas as modalidades que semelhantes seres requerem para que de facto figurem como as vivas representações das nossas ancias e dos nossos soluços, mas tambem como os que exprimem do modo o mais ideal o que haja de anhelo na Especie, o que em nós exista como indicio de um destino cuja linha de continuidade se esfuma no mysterio.

Apenas, é força aceital-o na natureza com que veiu. Como no amor, em tudo o mais elle não representa uma alma serena e optimista, que, á força de o ser, serene e torne bom, acolhedor e leal todo o mundo em redor. Pelo contrario, Emiliano Pernetta personifica a instabilidade e a insatisfação, qualidades muito humanas, é certo, e das quaes a ultima é que nos estimula para a perfectibilidade, mas qualidades estas que, levadas a certo grão, se constituem em tormento daquelles em quem predominam, embora por outro lado lhes sobrem, a elles, dotes capazes de attenuar em muito aos olhos dos mais o effeito molesto que lhes produza a evidencia daquelles outros modos de ser. E' justo, até, em certos casos esquecerem-se os senões, no que elles o sejam de facto, por amor de outras qualidades, nobres e vultuosas, como no caso do poeta paranaense se dá.

Não se póde num méro ensaio, e que ainda assim já vai longo, dar conta de todas as faces que constituem a individualidade de um homem de letras como este, caracteristicamente representativo do dia febril e amargo, mas tão curioso e por certos lados tão sympathico, direi mais, tão digno, em que nos coube viver. E' indispensavel ler-se o seu livro, podendo quando muito estas linhas servir de auxilio para sua melhor interpretação áquelles que confiem na sinceridade de um amigo,—é facto,—mas que, sobretudo, como em todos os actos de sua vida no caracter de escriptor, só se empenha sériamente pelo prevalecer da verdade, só collabora com calor nas obras que lhe parecem de justiça, como pensa ser aquella para que em prol do nome deste seu companheiro concorre, sendo mais um a recommendar o novo livro em que se affirma definitivamente, se antes delle já se não affirmara, a existencia de um poeta insigne entre os insignes poetas do Brazil.

Nestor Victor.

# CONGRESSO NACIONAL

## SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou dos pareceres assignados pela commissão de finanças, que já publicámos, e de uma carta do Sr. Araujo Góes, communicando que se vai ausentar por algum tempo.

Passando-se á ordem do dia e verificado não haver numero para se proceder ás votações, ficaram encerradas:

A 3ª discussão do projecto do Senado, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, mediante inspecção de saude, a Saturnino Nunes de Carvalho Lima, almoxarife da hospedaria de immigrantes da Ilha das Flores;

A 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, determinando que o chefe de secção do ministerio da viação Rubem Tavares, ali addido, perceba os vencimentos do seu cargo, conforme a tabela vigente, do decreto n. 2.092, de 31 de agosto do anno passado, devendo o governo mandar pagar as differenças de vencimentos não recebidas, desde que entrou em discussão o citado decreto;

A 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica, a conceder ao 3º official da secretaria das relações exteriores, Herculano de Mendonça Cunha, a aposentadoria, com um terço do ordenado, que actualmente lhe compete;

A 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de sua saude, a Viriato Joaquim das Chagas Lemos, administrador dos correios do Estado do Maranhão;

A 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, com ordenado, a Luiz José de Sampaio, juiz federal substituto da secção do Rio Grande do Sul, para tratamento de sua saude.

Sobre este projecto oraram os Srs. Castro Pinto e Glycerio.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

## CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 94 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de um officio do ministro da marinha, remettendo as informações que a Camara solicitou sobre o requerimento do capitão-tenente graduado Manoel José Soares, pareceres das commissões de petições e poderes e constituição e justiça e de requerimentos de particulares.

Não havendo oradores inscriptos, passou-se á ordem do dia.

O Sr. Candido Motta fez um requerimento, que não póde ser votado por falta de numero. O Sr. Irineu Machado, pela ordem, perguntou quantos deputados estavam presentes.

O Sr. Sabino Barroso disse que 94.

Em seguida foram encerradas as discussões dos projectos:

Autorizando a abertura do credito especial, pelo ministerio da guerra, de 1:116$120, para pagamento de differença de gratificações de funcção a dois capitães e seis 1ºs tenentes do quadro de dentistas do corpo de saude do exercito;

Propondo que seja nomeado amanuense da secretaria da Camara dos Deputados o Sr. Antonio Ferreira Salles;

Propondo que a Camara dos Deputados aguarde as providencias recommendadas pelo § 2º, do art. 31, da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, afim de pronunciar-se a respeito das contas de que se trata;

Concedendo ao 3º escripturario do Tribunal de Contas, Antonio Viçoso de Moraes Jardim, um anno de licença, com ordenado para tratamento de sua saude;

Autorizando a concessão de licença ao desembargador Pedro Augusto de Moura Carijó, juiz da Côrte de Appellação do Districto Federal, com emendas da commissão de petição e poderes e da de finanças;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario até á quantia de 68:940$, para a indemnização do valor médio de predios considerados de utilidade publica;

Mandando considerar como concedida no posto de 2º tenente com o respectivo soldo, pela tabella consignada na lei n. 247, de 15 de dezembro de 1894, a reforma do 2º cadete, 2º sargento e tenente honorario José Vieira da Costa, sem direito, porém, a vantagens pecuniarias anteriores á presente lei;

Considerando empregados publicos civis, para todos os effeitos, os commandantes, sargentos e guardas das alfandegas e mesas de rendas da Republica e dando outras providencias (vide projecto n. 242-B, de 1910);

Autorizando a concessão de licença sem vencimentos a Lysanias de Cerqueira Leite;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da viação o credito especial de 5.096:065$496, para pagamento ao engenheiro Gastão da Cunha Lobão; este projecto voltou á commissão de finanças;

Autorizando o presidente da Republica a pagar a D. Filomena Coqueiro, filha do Dr. João Antonio Coqueiro, ex-chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos, a pensão de montepio por este instituido, pagas as contribuições atrazadas;

Autorizando a abertura do credito de 21:000$ ouro, para occorrer ás despezas com os premios de viagem conferidos ao Dr. Enjobras Vampré e outros;

Da commissão de finanças sobre a emenda offerecida em 2ª discussão ao projecto n. 271, de 1910, mandando pagar em dobro as pensões de meio soldo e montepio a que tiverem direito, pela legislação em vigor, ás viuvas e filhas dos officiaes da armada mortos no cumprimento do dever na revolta de 23 de novembro; com substitutivo da commissão de finanças.

Sendo annunciada a 2ª discussão do projecto n. 105, de 1911, do Senado, reorganizando sob novos moldes eleitoraes o Districto Federal, teve a palavra o Sr. Bulhões Marcial.

S. Ex. falou até ás 4 horas.

Pediu a palavra em seguida o Sr. Aristides Spindola que falou até ás 5 horas, quando foi a sessão suspensa.

# INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da Inspectoria de Vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 19 carroceiros, 19 cocheiros, 15 motoristas, dois motorneiros, 10 conductores de vehiculos a mão, um ganhador, expediram-se tres titulos de matricula para cocheiros, seis para motoristas, dois para extrairam-se sete titulos de idoneidade, inscreveram-se para exame de cocheiros tres individuos e registraram-se quatro licenças para vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$ aos motoristas Fernando da Silva Motta e Pedro Paladino, por terem com os respectivos automoveis transitado em excessiva velocidade; de 50$, a Antonio Manoel da Silva, Rogelio Nogueira e a S. A. Fabrica Tecidos Botafogo; de 20$, a Constantino & Magalhães e de 10$, aos cocheiros João Augusto Pinheiro, José Dias, Joaquim de Almeida Simões e Salvador de Araujo Braga e aos carroceiros Antonio Rodrigues Figueiredo e Manoel Joaquim Ruas.

## AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro recebeu hontem do Dr. Paulo de Frontin, presidente do Club de Engenharia, o seguinte officio:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que, em sessão do conselho director, de 16 do corrente, foi unanimemente approvada a seguinte moção:

O conselho director do Club de Engenharia considera dignas dos maiores applausos varias medidas propostas pelo Sr. ministro da agricultura para a resolução do magno problema da industria extractiva, agricola e manufactureira da borracha, e registra com muito desvanecimento as honrosas referencias feitas por S. Ex. á collaboração dos dignos consocios Drs. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial, e Raymundo Pereira da Silva, que magistralmente tratou do assumpto na serie de conferencias que fez no club, sobre o que denominou "O problema do norte".

Renovo a V. Ex. os protestos de minha alta consideração e apreço."

— O Sr. ministro pretende nomear o capitão José J. Nogueira Ramos ajudante do fiscal da cultura do trigo em S. Paulo.

— Ao Sr. ministro enviou o Sr. Militão, residente em Nitheroy, o conhecimento de despacho de um cabrito de tres mezes de idade que lhe foi remettido de Cantagallo e pelo transporte do qual a Companhia Leopoldina cobrou de frete 9$800.

O cabrito em questão custou ao destinatario na estação de origem a quantia de 1$500.

O Sr. Militão chama para esse facto a attenção do Sr. ministro e pede providencias ao governo federal no sentido de se reduzirem os fretes cobrados por aquella companhia, que o mesmo senhor reputa excessivamente caros.

— O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, por aviso de 21 do corrente, dirigido ao secretario da agricultura do Estado de Minas Geraes, agradeceu e declarou que, com satisfação, aceitava o offerecimento do governo daquelle Estado, relativamente á vinda a esta capital do Dr. Cicero Ferreira, afim de expôr áquelle ministro o plano adoptado pelo referido Estado no que diz respeito ao cooperativismo.

— O Sr. ministro pediu providencias ao seu collega da fazenda no sentido de ser informado quanto á especificação de terras, fazendas e immoveis pertencentes á União, em todo o territorio da Republica, e que possam ser aproveitadas, de accordo com a natureza e fins do ministerio que dirige, com indicação da situação, estado, valor e demais detalhes das referidas terras, fazendas e immoveis.

— Attendendo ao pedido feito pela legação de Portugal, por intermedio do ministerio da justiça, o Sr. ministro fez remetter áquella legação diversos exemplares do decreto que estabelece o ensino agronomico no Brazil.

— Pelo Sr. ministro foi designado o professor ambulante Emilio Schenz para, durante o periodo de 15 a 30 dias, exercer as funcções do seu cargo no Estado do Espirito Santo.

Para o effeito dessa commissão, o ministerio requisitou do Lloyd Brazileiro, em favor do alludido professor, passagem de ida e volta até Victoria, pelo primeiro vapor a sair deste porto.

— O ministerio, pelo serviço de inspecção e defesa agricolas, está distribuindo bacellos de videira para mesa, vinho e porta-garfos das seguintes variedades: Chasselas Faloux, Bidwill Seedling, Chasselas Napoléon, Chasselas Violeta, Moscatel preta de Alexandria, Eparse, Ugni Blanc, Verdelho, Agawam, Goethe, Duchess, Martelet, Almeria, Xerez, D. Branca, Fernando Lesseps, Frankenthal, Golden Queen, Coryntho, Moscatel (preta e branca), Moscatel de Hamburgo, Moscatel de Jesus Malvasia, Syria, uva cereja, Monstreau de Condelle, Niagara, Gros Colman, Bruxeloise, Hycalés, Trebbiano (verde), Affonso Lavallé, Chasselas rose, Chasellas de cachos colossaes, Delaware, Mistress Pearson, Santarem, Isabel melhorada, Campos da Paz, Jacques, Ruprestis du Lot, Ruprestis paulista e Riparia.

Essa distribuição está sendo feita conjuntamente com instrucções para o cultivo dos referidos bacellos.

Para o inicio da mesma distribuição o serviço de inspecção agricola recebeu 170 milheiros de bacellos, devidamente desinfectados, dos quaes grande parte vai ser remettida ás 20 inspectorias agricolas nos Estados para distribuição ali aos interessados.

— Por intermedio do inspector da Alfandega do Livramento, o Sr. ministro recebeu o requerimento em que o criador naquelle municipio sul riograndense Candido Carrian solicita o registro da marca a fogo que usa para assignalar o gado bovino, cavallar e muar que possue.

— O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, parte hoje para a fazenda de Santa Monica, onde pretende demorar-se dois a tres dias.

— Conferenciou hontem com o Dr. Pedro de Toledo o Dr. Manoel Reis, secretario particular do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação e obras publicas.

---

Está distribuido o 5º numero da *Revista Agricola, Commercial e Industrial Mineira*, correspondente a maio deste anno.

Como os precedentes, apresente o fasciculo a mais variada collaboração, encerrando trabalhos de interesse e diversas photographias sobre a agricultura no Estado.

Essa publicação, copiosa de ensinamentos uteis, bem cuidada na sua confecção, positiva, bem firma o desenvolvimento que tem alcançado a patriotica agremiação, de que é orgão, cuja directoria, empenhada na causa, que esposou, do levantamento agricola na terra mineira, vai conseguindo os melhores resultados do seu esforço benemerito e proficuo.

---

O Sr. ministro da agricultura dirigiu ante-hontem ao seu collega da fazenda o seguinte aviso:

"Constando a este ministerio que V. Ex. resolvendo um pedido de interessados, se dignou autorizar temporariamente a colheita, no municipio de Santos, de folhas das arvores vulgarmente denominadas "mangue", tenho a honra de submetter ao esclarecido exame de V. Ex. as considerações que aquella autorização me suggere.

Como V. Ex. muito bem sabe o este ministerio já por duas vezes, satisfazendo requisições de V. Ex., teve occasião de informar, os mangues são arvores palustres que só occupam os terrenos lodosos sujeitos ao phenomeno das marés, cabendo-lhes a alta funcção geologica de prender e deseccar os sedimentos, preparando estes para outra flora e purificando as aguas salobras dos lagos existentes ao longo de quasi toda a costa do paiz, graças á acção desinfectadora do tannino contido em suas diversas partes.

A destruição de tão preciosas plantas vem, desde muito, preoccupando as pessoas capazes de bem avaliar o grande prejuizo que della decorre para o Brazil. Sendo os depositos maritimos e de novos transportes alluviaes trabalhos mecanicos ininterruptos, é forçoso que tambem vegetem ininterruptamente as unicas plantas a que compete sedimental-os; é necessario que estas, como precioso e insubstituivel agente constructivo, tenham a maxima liberdade de desenvolvimento, do qual aincidades que se erguem nas suas immediações.

No Districto Federal havia, desde muito, restricções ao corte do mangue, mas o decreto n. 56, de 24 de novembro de 1893 reduziu-as aos termos claros e precisos, no seu art. 1º:

"Fica prohibido em todos os dominios da municipalidade do Districto Federal o córte ou destruição, por qualquer modo realizada, das arvores denominadas "mangues" e bem assim de qualquer outra vegetação protectora da vasa lodosa das terras em formação e dos productos marinhos."

Infelizmente, a radical e salutar providencia em vigor no Districto Federal não teve imitadores nos demais municipios littoraneos, não obstante se saber que os mangues sedimentam e fixam o producto das erosões, impedindo que este fique entregue á acção violenta e variavel das correntes e dilatando o solo sobre os dominios do oceano. E' sobre terrenos assim conquistados ao mar, que se acha edificada grande parte da Capital Federal, de Santos e de muitas outras cidades e povoações da beiramar; bem como sobre terrenos de origem igual se estendem hoje, em diversos pontos do Brazil, importantes e rendosas culturas, como sejam a de bananeiras, na fralda da Serra do Mar, em Santos, em áreas limitrophes com aquellas onde desde longos annos se vem fazendo uma inominavel devastação dos mangues e de onde, agora, pediram a V. Ex. para autorizar a continuação de um tal estado de coisas.

E' certo que o pedido actual se baseia na necessidade das folhas, aliás substituiveis, como indispensaveis ás emprezas de cortume, e sempre foi mais ou menos esse o pretexto, embora se saiba que a devastação tem sido muito maior para a extracção de lenha. Bastar-me-ha accentuar que a colheita das folhas dos mangues, em quantidade sensivel, só tem sido feita em Santos e em algumas localidades do Estado de Santa Catharina, mesmo porque os Estados onde a industria pecuaria e pastoril está mais desenvolvida e que naturalmente são as que fornecem maior quantidade de couros e pelles, não têm mangues e nem importam cascas ou folhas seccas destas plantas.

Conforme os trabalhos da commissão geographica e geologica do Estado de S. Paulo, os mangues ou manguezaes de Santos occupam a superficie de 100 kilometros quadrados. Acerca desta importante área, que percorrera minuciosamente, escreveu, em 1903, o então director do Horto Botanico daquelle Estado:

"Rareando já de um modo sensivel e assustador, longe talvez não esteja o dia em que dos, outr'ora tão frondosos mangues de Santos, só restarão uns arbustos rachiticos e chloroticos, enfraquecidos nesta lucta desigual e sem treguas contra a ganancia humana, sem dó nem piedade, e, o que é peior, sem consciencia do grave mal que causa a si mesma e aos vindouros.

"Como prova mais eloquente do que avançamos, basta citar o significativo facto de que em toda a área dos mangues de Santos, inclusive Bertioga, Jurubatuba, Rio Branco e Piassabussú, não nos foi possivel encontrar uma só siriuba, um só pé de mangue virgem e de porte typico, para ser photographado."

Aquelle botanico calculou que, se não fossem tomadas logo as necessarias providencias, os manguezaes santistas não teriam, em 1923, um só pé de mangue; ora taes providencias só nos ultimos mezes foram tomadas e, como se lê num jornal paulista da ultima semana, nada menos de quatro mil pessoas viviam destruindo os mangues e vendendo a lenha. Pretende-se, porém, tomando o referido pretexto da necessidade das folhas, impedir, ao menos, em parte, a execução da benefica medida prohibitiva expedida antes por esse ministerio.

O mangue, desprovido de suas folhas, passa a desenvolver-se morosamente, porque a planta não póde absorver todo o acido carbonico de que carece, nem assimilar as materias nutritivas absorvidas pelas raizes, nem, finalmente, eliminar o excesso de agua, isto é, fica quasi totalmente privado de duas altas funcções essenciaes á vida: respiração e transpiração. O director do Horto Botanico de São Paulo, no mesmo trabalho já citado, diz que embora o effeito da destruição do mangue resultante da tiragem de suas folhas não seja tão immediatamente apreciavel quanto o da madeira, é, todavia, "muito mais funesto, por produzir o anniquilamento seguro da vegetação, que desta fórma jámais consegue chegar a um desenvolvimento normal".

Convencido, como estou, da imperiosa necessidade e urgencia de protegermos os nossos bosques maritimos, por tão largos annos entregues ao machado dos lenhadores, tenho a honra de solicitar-vos a manutenção em todo o paiz, das medidas já tomadas e de quaesquer outras que impeçam ou pelo menos attenuem a sua devastação, até que o Congresso Nacional, dotando a Nação com o codigo florestal da Republica, regule o assumpto, permittindo naturalmente a exploração racional dos mangues e obrigando a sua replantação systematica, nos pontos das costas, bahias e deltas em que o seu desapparecimento temporario não cause maiores damnos, porque só póde ser verificado e fiscalizado por pessoal technico.

Calcula-se em 1.000 hectares a área de manguezaes que é annualmente devastada e na qual fica, portanto, paralysada a sedimentação do producto das erosões e gravemente ameaçada a salubridade publica; e ao mesmo tempo que esta liberdade de destruição é auferida por um numero insignificante de cidadãos que della tira proveito material, o Thesouro vai pagando, como está fazendo, em varios pontos da Republica, a replantação dos manguezaes, verdade esta ainda pouco conhecida do publico—Saude e fraternidade."

---

Por engenheiros municipaes serão vistoriados, amanhã, ás 12 1|2, 1, 1 1|2 e 2 horas da tarde, respectivamente, os predios ns. 145, 147 e 149, da rua Alfandega, pertencentes ao Seminario S. José, e n. 298, da rua General Camara, de Joaquim do Couto Soleiro.

## QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Moradores da rua Paula e Silva, em S. Christovão, queixam-se de que não podem chegar ás janelas de suas casas, porque em um terreno que faz esquina com a rua Umbelina, junta-se diariamente um grupo de desoccupados que, além de promoverem desordens, offendem á moral, não só pelos trajes com que se apresentam, como pelas palavras que proferem.

Para esse facto chama-se a attenção do Dr. Arthur Peixoto, delegado do 10º districto.

## SOCIEDADE DE ESCRIPTORES LATINO-AMERICANOS

Dá-nos "El Universo", matutino que se publica em Caracas, em um dos seus ultimos numeros de julho, a agradavel nova da creação de uma associação, intitulada—Sociedade de Escriptores Latino-Americanos—cuja primeira sessão se effectuou em meio do maior e mais unanime enthusiasmo, a 20 daquelle mez, data do centenario da independencia de Venezuela.

Esta idéa de confraternização entre artistas e os escriptores da America Latina, nascida em boa hora, dos representantes intellectuaes da Argentina, Brazil, Colombia, Equador e Venezuela, ha de, com certeza, produzir no nosso paiz uma boa impressão por parte daquelles que se interessam pela cultura e pela solidariedade que deve haver entre os povos irmãos pelo sangue e pelo destino.

Expurgada de todo pensamento de politica nacional ou collectiva, essa instituição tem por fim viavel, essencial e formalmente util, a prosperidade unificada não só dos representantes da litteratura e da arte em geral, como tambem, e muito principalmente, da raça e do continente americano.

Por este modo, a distancia, a mutua indifferença, a ausencia da troca de idéas, a falta de commercio intellectual, lacunas que até hoje se têm observado na acceleração do desenvolvimento dos povos latinos desta parte do continente, desappareceriam, descortinando uma outra éra de concentração de energias em que as nações farão uma só força, unidas em compacta communhão, guiadas por um só anhelo.

Creando-se, como é de seu programma, pelas diversas capitaes latinas, centros analogos a esse que se acaba de fundar naquella cidade, institue-se um meio facil de propaganda activa das melhores idéas e mais proficuas producções que o engenho americano venha a produzir. Reunidas essas forças esparsas, inactivas quasi, pela falta de estimulo e apoio moral, e que hoje se perdem e se extraviam, teremos na reciproca protecção o formidavel e irresistivel impulso para a victoria dos nossos ideaes.

Só assim, com essa unidade de acção, adquirirá a producção artistica e litteraria, o seu valor real saindo da prostração e do descredito em que as especulações editoriaes as reduziram.

Aquelle gremio selecto de intellectuaes, que se juntam sob a presidencia do distincto diplomata Dr. J. I. Galvez, comprehendeu a situação das letras e das artes na America do Sul, e deu o primeiro empulso no sentido de despertar as iniciativas amodorradas pela rotina.

O seu discurso inaugural pronunciado na primeira reunião que se realizou em Caracas, é uma obra de valor pela linguagem aprimorada, pelos judiciosos conceitos que externou e, mais que tudo, pela convicção que tem do futuro triumpho dos fins a que se propõe aquella agremiação.

Damos abaixo e na integra o discurso do illustre Dr. Lucillo Bueno, digno representante dos negocios do Brazil em Venezuela, pronunciado na mesma occasião, e que muito o recommenda como intellectual de grande descortino.

Eil-o:

"Siéntome profundamente feliz por hallar-me en la alegre compañia de mis hermanos, pues todos los que nos calentamos á la lumbre donde crepita el fuego del arte, estamos unidos por la afinidad del espiritu y, como los caballeros medievales, profesamos la misma fé y nos armamos con la misma armadura.

Señores! La aproximación de los pueblos no se realiza solamente por la labor discreta de los estadistas y de los diplomatas. Ellos resuelven, es verdad, dificultades complicadas y sellan en tratados solemnes las bases de la concordia internacional; pero nosotros cimentamos esa construcción magnifica, dando á conocer el alma de nuestros conciudadanos y revelando lo que de noble y espiritual duerme en el silencio de las nacionalidades, cuyos sentimientos interpretamos en la lengua divina de las musas.

Vivimos en la América del Sur en un cordial desconocimiento de lo que pasa en los departamentos literarios de nuestros respectivos paises. Ligados apenas por los lazos de la sangre ibérica, no consultamos la obra de nuestros hombres de letras, ni trocamos nuestras sensaciones. Con la facilidad de compresión de los idiomas riquisimos que hablamos y de cuyas glorias literarias, pasmo de los siglos XVI y XVII, tenemos la fortuna de ser los continuadores, estamos, sin embargo, apartados del dominio de las ideas y ni nos cuidamos de que es preciso conocer primeiro las manifestaciones intelectuales de un pueblo para poder entonces amarlo y admirarlo.

En Inglaterra, en Francia, en Italia, en Rusia, en Alemania, en los Estados Unidos, organizanse excursiones parlamentarias y conferencias en los centros universitarios, y á más de eso se desarrolla una activa propaganda por medio de traducciones, porque en Europa se sabe que para gozar de los suaves beneficios de la paz, es necesario ante todo fortalecer la alianza del espiritu de los pueblos. Infelizmente para nosotros los de este continente nada se hace aún por la aproximación fraternal de la inteligencia sud-americana.

Los que cultiban el campo de las letras deben tomar la iniciativa de divulgar las bellezas intelectuaes de su patria y contribuir de ese modo por el estrechamiento de las nacionalidades que constituyen esta parte del Nuevo Mundo. La tarea más gloriosa del hombre de letras es la de señalar á los que andan por los caminos de la vida, donde tantas veces encontramos, hermanados en el mismo abrazo, la miseria y el amor, encantos nuevos y nuevas alegrias brotados de cerebros que piensan y sufren en el eterno tormento del dolor universal.

Sea, pues, aplaudida la galante invitación de nuestro distinguido colega, el señor Gálvez, quien nos proporciona la ocasión de encontrarnos reunidos en este umbroso retiro, como en otros dias las abejas áticas en la tranquilidad del Jardin de Academus.

Y que la fecha de la celebración del primer centenario de la independencia de Venezuela sea la iniciación de la grande obra de aproximación del alma latina, que floreció en nuestro trópico.

Brindo, pues, señores, por la gloria de esa soberbia empresa y por la alianza intelectual de los pueblos americanos."

Para complemento desta ligeira noticia, publicamos abaixo o programma da sociedade:

I—A sociedade de Escriptores Latino-Americanos funccionará em Caracas, Mexico, Guatemala, S. Salvador, Managua, S. José, Puerto Rico, Havana, S. Domingos, Porto Principe, Panamá, Quito, Lima, Bogotá, La Paz, Rio de Janeiro, Buenos Aires, Santiago, Montevidéo e Assumpção.

II—Cada um desses centros solicitará de seus governos uma subvenção annual de seis mil dollars, que serão empregados em viagens, que dois de seus socios farão cada anno, por todas as capitaes latino-americanas, em conferencias sobre seus respectivos paizes. Os socios viajantes, de volta, apresentarão á sociedade que os enviar uma informação sobre as republicas que visitar.

III—O objecto da associação dos Escriptores Latino-Americanos é conhecer e fazer conhecidos seus paizes e unificar o pensamento latino-americano; formar uma corrente de communicação constante entre os diversos centros e estabelecer casas editorias para a propaganda intellectual.

IV—A sociedade de "Escriptores Latino-Americanos" formará em cada uma das capitaes uma sociedade ou companhia editora, por acções, por subscripção publica ou por qualquer outro meio determinado pelo logar e circumstancias.

V—Cada centro fará o seu regulamento e organização interna como lhe aprouver, devendo porém, communicar aos demais centros, para se conseguir paulatinamente, por meio de reformas, unidade e semelhança em tudo.

## COISAS MILITARES

Escrevem-nos:

"O art. 2º do decreto n. 716, de 13 de novembro de 1900 é assim concebido: "E' creado um quadro especial para os officiaes do exercito que exercem cargos vitalicios nos institutos militares de ensino."

A lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, que reorganiza o exercito, não extinguiu aquelle quadro creado por lei especial, independente de organização anterior, pois a elle não se referiu em nenhum de seus artigos.

Se a reorganização do exercito (lei n. 1.860) tivesse em vista extinguir o "quadro especial", teria feito como o fez com o corpo de estado-maior, determinando no art. 115 a sua extincção e o destino que deveriam ter os officiaes a elle pertencentes.

"Art. 115, da lei n. 1.860—Fica extincto o corpo de estado-maior do exercito, cujos officiaes serão incluidos no quadro supplementar creado pela presente lei, até que sejam distribuidos pelas armas de infantaria, cavallaria, artilheria e engenharia por promoção em concurrencia com os officiaes das referidas armas, de accordo com a lei em vigor."

Fica assim plenamente provado que o "quadro especial" continuou sem alteração alguma depois da recente reorganização do exercito.

A lei n. 2.290, de dezembro de 1910 em seu art. 11 garantiu a vitaliciedade aos lentes ou professores e aos substitutos, adjuntos ou instructores com funcção de professor ou de substituto dos institutos de ensino do exercito e da armada, que exercitam taes cargos em commissão.

Não ha, pois, duvida alguma juridica, que invalide a passagem dos officiaes professores e adjuntos do quadro ordinario das armas para o "quadro especial".

E já assim procedeu o governo, mantendo os docentes vitalicios no quadro especial ao classificar os officiaes por occasião da reorganização do exercito, já depois transferindo para o citado quadro o tenente-coronel José de Braga, que o legislativo autorizou a considerar vitalicio na cadeira de astronomia e geodesia.

Ainda como prova material o almanach do ministerio da guerra deste anno traz consignado no quadro especial os nomes dos docentes vitalicios, excepção dos ultimos vitalicios pela lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Ha quem supponha que os docentes deveriam ir para o "quadro supplementar" creado pelo art. 123, da lei de reorganização do exercito, por ser este quadro destinado aos "officiaes do exercito activo que desempenharem funcções estranhas ao ministerio da guerra ora vitalicios, e aos arregimentados que exercem serviços permanentes no estado-maior, nas secretarias, nos arsenaes de guerra, nas fabricas de cartuchos e polvora, nas escolas e collegios militares, nos quarteis generaes das regiões e inspecções e outros."

Analysando este artigo vemos logo que elle não podia se referir aos officiaes docentes vitalicios que se achavam no "quadro especial" porquanto estes nem eram officiaes activos (generaes do quadro ordinario) e nem arregimentados porquanto não estavam nos quadros arregimentados das armas.

Os officiaes activos vitalicios são os generaes que exercem os cargos de ministro do Supremo Tribunal Militar e que o governo de conformidade com a lei já os passou para o quadro supplementar.

Os officiaes arregimentados nas escolas e collegios militares são os officiaes do corpo administrativo, os instructores, os coadjuvantes do ensino e estes ultimos docentes vitalicios, que na época da lei de reorganização do exercito, exerciam o magisterio em commissão de cinco annos que podia ser renovada indefinidamente.

A lei já foi applicada para a armada pelo actual executivo e não é justo que o mesmo não se faça para o exercito."

## FACTOS DIVERSOS

Tão apressado entrava hontem, em sua residencia á rua Santa Alexandrina n. 464, o Sr. Alberto Moreira, que na occasião em que transpunha o portão cahiu, ferindo-se em um caco de vidro, na altura do ante-braço direito.

Requisitada a assistencia, ali compareceu em auto-ambulancia, que o levou para o posto central, onde lhe foram pensados os ferimentos, retirando-se em seguida para a sua residencia.

— O operario Justino José Ribeiro, quando trabalhava hontem, na Limpeza Publica, feriu-se na mão esquerda.

Depois de receber os necessarios curativos na assistencia municipal, recolheu-se á casa n. 80 da rua Formosa, onde reside.

— Por uma distracção, o carpinteiro José de Souza, quando serrava uma taboa, deixou escapulir a serra, que lhe cortou a extremidade do dedo indicador direito.

O infeliz homem medicou-se na assistencia e em seguida recolheu-se á sua residencia, á praia Formosa n. 9.

— O conferente Benedicto Mendes de Faria, da companhia Hamburgueza, morador á rua do Livramento n. 115, ao atravessar hontem a travessa Mangueira, foi aggredido por um desconhecido que lhe vibrou um golpe de navalha no braço esquerdo.

— Manoel Fernandes, residente á rua do Riachuelo n. 421, trabalhava hontem, na casa 15-A, da rua do Lavradio, quando se feriu com um formão.

Fernandes medicou-se no posto central de assistencia.

— Com guia da assistencia do Meyer, internou-se hontem, na 13ª enfermaria do hospital da Misericordia, Francisco Braga Ferreira, jardineiro, de 56 annos, residente á rua Imperial n. 24.

Francisco apresentava ferimentos nos pés, por ter pisado em alguns cacos de vidros.

— José de Almeida, de 38 annos, trabalhador e residente á rua Tavares Bastos n. 301, queimou-se hontem, com agua fervendo em diversas partes do corpo.

Depois de medicar-se na assistencia municipal, recolheu-se á 12ª enfermaria do hospital da Misericordia.

## LADRÃO AUDACIOSO

**Preso com a boca na botija**

O Sr. João Guedes reside na casa de commodos da rua do Rezende n. 67.

Hontem, levantou-se ás 4 horas da madrugada, e foi tomar banho, deixando a porta do seu aposento encostada.

Ao regressar do banheiro, qual não foi o espanto do Sr. Guedes, quando encontrou um individuo dentro do seu quarto, com uma grande trouxa, contendo varios objectos e roupas de sua propriedade.

Diante da ousadia do larapio, o Sr. Guedes chamou o guarda nocturno n. 4, que effectuou a prisão do meliante, levando-o para a delegacia do 12º districto.

Ali declarou o ladrão chamar-se Joaquim Rodrigues Coelho, e confessou o delicto, pelo que lhe foi lavrado auto de prisão em flagrante.

## INSTITUTO POLYARTISTICO BRAZILEIRO

Escreve-nos o Sr. Julio Reis, um dos fundadores deste Instituto:

"A honrosa convivencia com os mais illustres artistas que residem nesta capital, a observação da lucta que pela existencia travam sem cessar, e o interesse que lhes têm despertado a noticia da creação do Instituto Polyartistico Brazileiro, inspiram estas linhas cujo fim unico é tornar publicos a sua utilidade e os beneficios que pretende dispensar a todos os que amam as artes.

Attendendo ás necessidades moraes e sociaes dos artistas, elevando-os ao justo nivel em que devem permanecer, dando-lhes os foros de nobreza a que têm direito, protegendo-os e zelando dos seus creditos, o Instituto Polyartistico Brazileiro não vem derrocar instituições congeneres, não vem disputar primazias; inteiramente autonomo, não se propõe senão a ser o grande propulsor do engrandecimento e expansão do movimento artistico nesta capital, e muito breve, em todo o Brazil.

Sendo uma das suas mais elevadas aspirações a consolidação dos direitos autoraes, a expansão e zelo do mercado de obras de arte e a multiplicidade de relações que devem existir entre os artistas de todas as partes do mundo, — pela voz da sua "Revista" fará conhecidas, através do commentario sincero e imparcial e da gravura nitida, as obras de arte que forem apparecendo.

Secundarão estes esforços as exposições permanentes e as audições de trabalhos musicaes, as conferencias e as demonstrações que pela architectura e pela decoração serão feitas perante o publico.

Nascendo sob a égide protectora do primeiro magistrado da Nação que deixa transparecer por entre os bordados da farda de marechal uma grande alma de artista, o Instituto Polyartistico Brazileiro terá a força necessaria para realizar o que á primeira vista parecerá a muitos uma utopia.

Attendendo, não só aos musicos de orchestra como aos de banda; aos esculptores como aos pintores; attendendo tambem ás artes liberaes e mecanicas; á palavra escripta como á que desdobra as azas na tribuna e na imprensa, o Instituto Polyartistico Brazileiro irradiará tambem toda a sua actividade e prestigio apreciando as bellezas da scenographia e da photographia e abrirá os seus salões para que nelles desabrochem em todo o seu esplendor as exquisitas flores do verso inspirado.

Zelará nos templos, da musica que mais respeitosa, mystica e solemnemente interprete a sublimidade da lythurgia; no palco, atapetará de flores a passagem dos artistas do canto e dos compositores; coroará de louros os poetas e os dramaturgos e mais do que isso, — não os abandonando jámais — se acercará do seu leito de dôr e acompanhal-os-ha ao tumulo, prestando-lhes as homenagens, e a sua familia os recursos que lhe são devidos.

Alheio completamente á politica, o Instituto Polyartistico Brazileiro será a ampla tenda onde se abrigarão os artistas de toda a especie. Um unico "desideratum", e esse altamente patriotico, attrairá todas as sympathias:—será o maior, o mais intransigente, o mais enthusiasta propagandista da arte puramente brazileira.

Os premios de viagem para os concursos de composição, tanto na musica, como na pintura e esculptura, attestarão o interesse que tomará o Instituto Polyartistico Brazileiro pelas artes que, como todos sabem, são as mais vivas demonstrações do grão de civilização de um povo.

Abrindo as portas de uma bibliotheca, facilitando todas as relações com o interior e exterior por meio de uma secção de informações, o Instituto Polyartistico Brazileiro proporcionará aos seus associados todos os meios ao seu alcance para que um novo ambiente se forme, onde, a jorros lhes sejam projectadas as luzes de muitos conhecimentos, uma larga e efficaz propaganda os torne conhecidos e lhes proporcione trabalho e remuneração condignas.

Firme nestes propositos que nos seus estatutos são immutaveis, o Instituto Polyartistico Brazileiro conta brevemente inaugurar os seus trabalhos em amplo e digno edificio onde todos os artistas encontrarão um braço forte, uma palavra amiga, um conceito sincero e um abrigo leal e duradouro — Rio, 21 de agosto de 1911."

## MUSEU HISTORICO

Estamos informados de que o actual director do Archivo Publico Nacional está trabalhando com afinco, para inaugurar, se possivel for, em fins do proximo mez, na repartição que dirige, o nosso museu historico.

Desde muitos annos que foi creado o archivo, mas os poderes publicos jamais lhe deram a importancia de que é merecedor, deixando-o quasi em abandono, entregue a uns 10 ou 12 funccionarios e esses mesmos percebendo os vencimentos pela tabela de 93!

Quando crearam essa repartição, dotaram-na de um regulamento que fazia crer que os estudiosos já ali encontrassem, hoje, todos os documentos de que carecessem para qualquer trabalho, ao menos os do tempo da monarchia.

Foi esse um engano, porque poucas são as repartições que para ali têm enviado papeis com mais de 10 annos, preferindo vel-os todos a se estragarem nos seus improprios archivos, apesar dos insistentes pedidos dos directores dessa repartição publica, baseados em lei.

Agora, parece que o illustre ministro da justiça está dando merecida importancia a essa repartição, pois tem prestigiado a acção do Dr. Alcibiades Furtado, afim de facilitar uma nova adaptação interna ao archivo, de modo a collocal-o á altura dos seus congeneres das nações do velho mundo.

E' pois, com satisfação que annunciamos para breve a inauguração do museu historico do Brazil, nesse estabelecimento publico, onde haverá uma collecção das medalhas que tenham sido ou forem sendo cunhadas para commemorar acontecimentos patrios ou quaesquer factos importantes, ou para premio de serviços relevantes; uma collecção das moedas do Brazil, quer metallicas, quer em papel, que tenham sido ou venham a ser emittidas, bem como o modelo das apolices do governo, e tambem uma collecção de padrões de pesos e medidas, antigos e modernos. Um modelo ou exemplar das patentes, cartas e diplomas impressos ou litographados, expedidos por estabelecimentos publicos ou officialmente autorizados a conferirem titulos, gráos scientificos e litterarios e premios; collecção de figurinos, quer representativos do trajar e usos da população civilizada ou selvagem, quer das vestimentas e fardas de funccionarios civis e militares, antigos e modernos; retratos ou bustos de brazileiros notaveis, estampas de edificios e de monumentos commemorativos de acontecimentos patrios; cópia de inscripções, "facsimiles", distinctivos, utensilios e quaesquer objectos que tenham ou possam vir a ter valor historico.

---

Os substitutos de adjuntos licenciados Candido Marroig, Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos, Amalia Luiza Paraguassú e Hortencia Phyrro foram designados para servir respectivamente no 3º curso nocturno masculino do 3º districto, 1º idem do 9º, 10º e 3º escolas complementares do 10º e do 11º districtos.

---

A's adjuntas effectivas Maria Luiza Gomide e Maria Rodrigues dos Santos foram designadas, esta para reger a 3ª escola elementar feminina do 6º districto, e aquella para servir na 11ª de igual classificação, do 8º districto.

## O SETE DE SETEMBRO EM S. PAULO

**Uma festa maçonica — A festa da guarda nacional — O theatro Municipal.**

A loja Sete de Setembro, de S. Paulo, commemorará a data da sua fundação, 7 de setembro de 1861, com um programma festivo.

Realizar-se-ha no parque do Ypiranga uma *garden-party*, em que tomarão parte mais de 400 alumnos das escolas gratuitas mantidas pela loja, e á noite, os mesmos alumnos, em *marche aux flambeaux*, percorrerão as principaes ruas da cidade, saudando a imprensa e entoando canticos escolares.

A's 8 horas terá logar a sessão solemne de posse das Luzes.

O Dr. Martim Francisco, cujo nome se liga á familia de José Bonifacio, proclamador da independencia, fará uma conferencia sobre a historia patria e o grito do Ypiranga.

—Por outro lado activam-se os aspectos para a festa militar organizada pela guarda nacional do Estado, com o concurso dos atiradores civis.

Dessa solemnidade démos já, em mais de uma noticia, os traços geraes.

Cabe hoje dar a organização da companhia de atiradores mineiros que vai tomar parte naquella commemoração.

O aspirante Arthur Abreu, instructor das sociedades de tiro de Bello Horizonte, Sabará e Villa Nova de Lima, tendo ordem do Sr. ministro da guerra, para organizar uma companhia de atiradores mineiros, debaixo da sua fiscalização, afim de leval-a a S. Paulo, depois de dar as necessarias providencias, deliberou a formação seguinte:

O primeiro e segundo pelotões serão organizados com atiradores dos tiros 52, 60 e 119, com 40 atiradores cada um, e commandados, respectivamente, pelos segundos tenentes Enock de Souza e Nilo Rosenbourg; o terceiro pelotão será constituido por atiradores dos tiros 17, 94, 81 e 62 e será commandado por um official do tiro de Juiz de Fóra.

A companhia formará com a bandeira do 52, de Bello Horizonte, e será conduzida pelo tenente atirador Lopes Sobrinho, e sua guarda será composta dos atiradores Luiz Gomes Junior, José Jacintho Neves, Manoel Gomes Pereira, Hudson Gauthier e Cornelio Siqueira.

Do grupo de cyclistas será commandante o atirador do 52, José Mariano Salles, sendo os atiradores signaleiros e estafetas dos tiros 17 e 52.

A banda de musica será fornecida pelo tiro 17, de Juiz de Fóra, com 40 figuras; os corneteiros e tambores, pelos tiros 17, 52, 60 e 119.

Formarão em fileira supra-numeraria os segundos tenentes Francisco Brito, Olegario e Kopchitrs, afim de assumirem os commandos das secções.

A companhia será commandada pelo capitão de atiradores Arthur Mendonça.

Os inferiores Guilherme Moreira e Aleixo Paraguassú serão os guias do primeiro pelotão; o segundo pelotão terá dois inferiores do tiro 119 e o terceiro, guias do tiro 17, de Juiz de Fóra.

Estão escalados os officiaes abaixo para as seguintes commissões: segundos tenentes Clovis Carvalho e Afranio Abreu, á disposição do coronel Emygdio Germano, commandante superior da guarda nacional de Minas, que tambem segue para S. Paulo; Arlindo Magalhães, ás ordens do aspirante Abreu; Theodoro Eyer, ás ordens do coronel José Piedade, commandante superior da guarda nacional de S. Paulo; Ricardo Protteber, á disposição do representante da 8ª região, tenente Marcellino Ferreira; á disposição do representante do marechal Hermes, o primeiro tenente J. J. Penido.

—Informa a *Platéa* que em reunião da Camara Municipal foi agitada a idéa de se inaugurar o theatro Municipal, no dia 7 de setembro com um grande concerto.

Ao que informam áquelle vespertino, essa iniciativa partiu do Dr. Carlos Garcia.

## CALÇAMENTO E ILLUMINAÇÃO

Ha coisas estranhas nos serviços publicos municipaes, que o illustre general Bento Ribeiro precisa conhecer.

O Sr. prefeito tem mandado continuar as obras de melhoramentos do bairro do Engenho Velho, cujas ruas estão recebendo os aperfeiçoamentos dos serviços de illuminação, calçamento e esgotos. São poucos, por isso, os louvores que a população d'ali faz á sua administração.

Entretanto, ha uns reparos a fazer, para mostrar ao Sr. prefeito em como uma obra mal feita póde ser prejudicial á propria Prefeitura.

A rua de Itapagipe está sendo nivelada e recebendo já a primeira camada de macadam, que será o seu novo e definitivo calçamento.

Os meios fios estão sendo assentados á esquina da rua Industrial, e, pela curva já feita, vê-se que o passeio desta rua ficará muito mais largo do que se acha actualmente.

Não obstante, o engenheiro fiscal está consentindo que os novos postes de illuminação electrica estejam sendo collocados na linha do passeio actual, o que quer dizer que, dentro de muito pouco tempo, no proseguimento do serviço municipal, alargando-se os passeios, ou se tornará necessario remover todos os postes, ou deixal-os no meio das calçadas.

Parece-nos que, desde que se estão fazendo dois serviços no mesmo local, util seria que elles se completassem.

Ainda não é tudo.

Além da rua de Itapagipe, a rua Industrial prosegue em um trecho até bem pouco tempo deshabitado.

Esse trecho não tem illuminação nem calçamento. Desde, porém, que a Municipalidade melhora esse ponto do bairro, nada mais justo que dar a esse pequeno trecho tudo quanto se está dando ao resto das ruas que ali se cruzam, porquanto nelle existem casas novas já illuminadas a luz electrica e com esgotos, pagando impostos como os predios mais bem localizados.

Seria um insignificante augmento de despeza.

Pelo córte feito para o assentamento de meios fios, porém, parece que o engenheiro das obras quer com elles cortar a rua á esquina de Itapagipe e que aquelle trecho, que tem já a sua illuminação electrica particular, não terá a illuminação publica, que estão instalando no resto da rua.

## CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do Correio Geral, em sellos adhesivos: 558$, para a collectoria das rendas federaes de Paraty; 670$, para a de S. João da Barra; 1:325$, para a mesa de rendas de Macahé; em sellos e cintas, para o imposto de consumo nacional: 296$, para a collectoria das rendas federaes na Parahyba do Sul; 955$, para a mesa de rendas de Macahé; 3:500$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 6.190.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 155:000$, e da Alfandega desta capital, 99 barrões de prata, pertencentes á partida de 299.

Entregou á contabilidade da casa, cinco medalhas, sendo duas de ouro, pesando 40 grammas, e tres de prata, pesando 42 grammas, no valor de 3$233; o valor das medalhas de ouro é de 44$620.

Trocou para esta praça 395$, em moedas de nickel do novo cunho, por papel.

## CRIAÇÃO DO GADO

Ha 20 annos que exerço a profissão de veterinario, tendo percorrido todos os paizes criadores da America, no serviço desta sciencia de que todo o mundo deverá ter, pelo menos — noções. Para os que tomam verdadeiro interesse pela industria pecuaria desta terra, os Estados do Rio Grande, Paraná e Santa Catharina offerecem margem a observações e estudos curiosos; mas o Estado de Minas Geraes não offerece menos exemplos do quanto vale a iniciativa particular, quando intelligentemente dirigida.

Assim, em todos os Estados percorridos por mim, notei, com o meu natural orgulho profissional, que os criadores brazileiros comprehenderam já a enorme somma de vantagens que advem da selecção das raças destinadas ao corte, aos trabalhos ruraes, ao cruzamento e á industria lacticinia.

No Rio Grande, por exemplo, os criadores têm feito acquisição de touros e vaccas de raça, encontrando-se a cada passo bellissimos exemplares nacionaes attestando a magnifica orientação do criador dos pampas.

O senador Pinheiro Machado é um dos homens que mais têm concorrido para o desenvolvimento da industria criadora rio-grandense, e é tambem dos que têm revelado mais segura orientação na escolha do gado reproductor.

Mas, o que está fóra de toda a duvida, é que o resultado obtido pelos criadores brazileiros é devido "quasi exclusivamente" ao cuidado que elles põem na escolha do sal destinado á condimentação dos alimentos do gado. Dê-se ao gado sal ordinario, desse que por ahi se vende cheio de impurezas, sal de boa apparencia, ás vezes, mas sempre humido, em constante dissolução, e o gado ficará doente, perderá o appetite, contrairá infecções intestinaes gravissimas, e ficará apto para receber os germens de todas as epizootias, a começar pelo mal aphtoso.

A salivação do gado e outros animaes é indispensavel. Mas o que é preciso é que a salivação seja feita com o sal superior.

Nos Estados em que os criadores, por mal entendida economia, empregam na alimentação do gado o sal ordinario, a criação chega a ser nauseante, tão desagradavel é o seu aspecto. Naquelles em que se emprega o sal superior o gado tem uma apparencia que alegra a vista.

E' que a salinação com o sal superior estimula o appetite e os orgãos reproductores, activa a circulação, promove rapidamente a engorda, torna o pello lustroso e o olhar brilhante.

E' para admirar como uma rez de grandes proporções, perfeitamente roliça, extraordinariamente gorda, conserva absoluta agilidade, graças á boa salinação.

Continuem os nossos criadores a empregar systematicamente o sal superior na industria criadora, como na industria lacticinia, e dentro em poucos annos o gado nacional será o preferido por todos os mercados consumidores do mundo inteiro.

**Raphael Peluse,**
veterinario diplomado

## NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi subvencionada a escola masculina de Tres Irmãos, em Itaocára, regida pela professora Alvina Rodrigues de Albuquerque.

— Foi removida, da 3.ª escola de Santa Rita, em Therezopolis, para a 1.ª de Divisa, em Barra Mansa, a professora Celina Rezende Silva.

— Foi nomeado o Sr. Augusto Quaresma Brener, para o cargo de 3.º supplente do sub-delegado do 1.º districto do municipio do Carmo, ficando exonerado o actual.

— A' pedido, foi exonerado o tenente-coronel Antonio dos Santos Bittencourt, do cargo de 1.º supplente do delegado de policia de Maricá.

— Foi nomeado o capitão Antonio José de Oliveira Guimarães, para o cargo de 1.º supplente do delegado de Itaguahy, ficando exonerado o actual.

— Para o cargo de promotor publico da comarca de Cantagallo, foi nomeado o bacharel Mario Ramos Verani, ficando exonerado o actual.

— Foi nomeado o Dr. Theodoro Polycarpo, para o cargo de delegado de hygiene do municipio de S. João da Barra.

— Foi removido da 3.ª escola de Monnerat, em Duas Barras, para a 8.ª do Baldeador, em Nictheroy, o professor Jonathas de Macedo Domingues.

— Para o cargo de delegado escolar do municipio de Itacoára foi nomeado o Sr. Antonio Manuel de Souza Freitas, ficando exonerado o actual.

—Foi transferida, de accordo com a proposta do conselho superior de instrucção, a escola mixta de Belém, em Vassouras, com a respectiva professora Antonina Baptista Coelho, para a do Rodeio, no mesmo municipio.

—Foram removidos, de accordo com a proposta do conselho superior de instrucção, as seguintes professoras: Adahil Ribeiro Vianna, da escola de S. Benedicto, em Campos, para a de S. Gonçalo, no mesmo municipio, e Cecy Augusta de Mello Araujo, da escola de Gargahu, no municipio de S. João da Barra, para a de Imbassahy, no de Maricá.

## A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central, o Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar.

O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao Sr. chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, pedindo providencias no sentido de serem presos e enviados á sua repartição, para satisfazer uma requisição do Sr. chefe de policia do Estado de Minas, tres individuos envolvidos em um crime de roubo em Carangola;

Ao general prefeito municipal, apresentando Sarah Tumitoli, que se acha completamente desamparada, afim de ser recolhida ao Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao consul geral da Noruega, apresentando cinco marinheiros da barca "Britta", que se achavam recolhidos á Casa de Detenção, á sua disposição e respectivas contas e despezas;

Ao consul geral da Italia, apresentando o seu compatriota Francisco Valle, afim de providenciar para que o mesmo seja reembarcado, por ser da marinha mercante italiana;

Ao delegado do 20º districto, apresentando o menor Oscar de Souza, afim de ser encaminhado á residencia de seus pais, á rua do Souto n. 21;

Ao juiz da 1ª vara de orphãos, dizendo deixar de informar o requerimento de D. Aida Collaço, por estar Vicente Collaço preso e recolhido á Casa de Detenção, á disposição do juiz da 2ª vara federal;

Ao juiz da 3ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, o individuo Antonio Ferreira de Souza;

Ao juiz da 4ª vara criminal, apresentando o menor Affonso da Silva Cardoso, conforme requisitou;

Ao juiz da 1ª vara de orphãos, apresentando a menor Candida de Araujo, que se achava recolhida á Escola de Menores Abandonados, conforme requisitou;

Ao delegado do 5º districto policial, recommendando que, com urgencia, termine o processo que corre naquelle districto, referente á menor Isabel Campos de Oliveira.

— Ao Hospital Nacional de Alienados foram recolhidos sete indigentes.

# MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

## JUSTIÇA FEDERAL

**Desinfecção de navios** — A Empreza de Navegação S. João da Barra e Campos propoz hontem, no juizo federal da 1ª vara, contra a União, uma acção summaria especial, em que pleiteia a nullidade do acto da Directoria Geral da Saude Publica, exigindo pagamentos por desinfecção de navios da autora.

**Commercio de dynamite — Isenção de direitos** — Eugenio George & C., fabricantes de dynamite, allegando prejuizos soffridos com a isenção de direitos aduaneiros a producto similar, fabricado no estrangeiro, e de qualidade inferior ao seu, o que affirmam, propuzeram, no juizo federal da 1ª vara, contra a União, uma acção para haver indemnização de ...... 711:000$000.

Processado o feito, o juiz julgou afinal os autores carecedores de acção e condemnou-os ao pagamento das custas.

## JUSTIÇA LOCAL

### CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 1ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão; presentes os desembargadores Tavares Bastos, Ataulpho Paiva, Moura Carijó, Diogo de Andrade e Dias Lima.

Esteve presente o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto, etc.

Secretariou a sessão o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

**Habeas-corpus** — N. 971. Relator, o Dr. Diogo de Andrade; paciente, Agustim Ferreira Baldraco — Não tomaram conhecimento, por incompetencia da Côrte de Appellação, unanimemente, visto tratar-se de processo de expulsão de estrangeiro, caso affecto ao governo federal.

N. 973 — Relator, o Sr. Moura Carijó; pacientes, Marcelo Lopes, Alfredo Luciano e João Filiotis — Julgaram prejudicado o pedido, em vista das informações prestadas pelo Sr. chefe de policia, unanimemente.

N. 974 — Relator, o Sr. Ataulpho Paiva; paciente, Manoel Hermes Lins — Não tomaram conhecimento, por não ser caso de "habeas-corpus", unanimemente.

**Aggravos de petição** — N. 2.432. Relator, o Sr. Ataulpho Paiva; aggravante, José Pereira da Costa, socio da firma Vianna & Ferrão; aggravado, Marcellino Ferrão, socio da mesma firma — Preliminarmente, e por unanimidade de votos, tomaram conhecimento do aggravo, por ter sido interposto no prazo legal, e negaram-lhe provimento, tambem por unanimidade.

N. 2.436 — Relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravante, João Francisco Teixeira; aggravados, J. P. de Souza & C., successores de J. R. Sucena & C. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 2.428 — (Embargos de declaração) — Relator, o Sr. Dias Guimarães; embargante, Calixto Borges de Barros; embargado, Francisco Martins Ribeiro Guimarães — Foram julgados improcedentes os embargos, unanimemente, visto nada haver a declarar no accórdão embargado.

**Appellações civeis** — N. 1.440. Relator, o Sr. Ataulpho Paiva; appellante, Manoel Joaquim da Silva; appellada, a fazenda municipal — Negaram provimento á appellação, contra o voto do Sr. relator.

N. 1.494 — Relator, o Sr. Dias Lima; appellante, a fazenda municipal; appellado, coronel Bernardino Correia Albino — Idem, unanimemente.

SORTEIO

**Aggravo de petição** — N. 2.442. Ao Sr. Ataulpho Paiva.

**Divorcio** — D. Elvira Fernandes Braga propoz hontem, no juizo da 2ª vara civel, acção de divorcio contra seu marido João da Costa Braga, de quem allega a autora ter recebido injurias e aggressões physicas.

**Os bens de frei Piazza—Excepção de incompetencia**—O juiz da 1ª vara civel julgou não provada a excepção de incompetencia de juizo opposta por Calogero Anselmo e outros, na acção que contra elle move frei José de Castrogiovanni, superior dos capuchinhos.

**Estellionato — Impronuncia** — O juiz da 1ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra o solicitador coronel João Carlos de Mello Palhares, accusado de ter dolosamente, com substabelecimento da procuração passada por D. Anna da Conceição Jansen de Lima Novaes a seu marido Dr. Carlos Augusto Valente Novaes, hypothecado predios da referida senhora, que por serem dotaes são inalienaveis.

D. Anna da Conceição casou-se em 1905, contando nessa época 53 annos de idade.

**Espancamento de um menor—Tomada de preso—Pronuncia**—Antonio Gomes da Costa foi preso em 18 de junho ultimo, na estação de D. Clara, quando espancava um menor. Quando em caminho da delegacia, Gonçalo Francisco Ribeiro, Amancio José Alves, Matheus Christovão Jorge, Mario Joaquim da Conceição e Grasiela Maria do Espirito Santo enfrentaram Gomes e seus detentores, pretendendo tomar o preso.

Estabeleceu-se ligeiro conflicto, e chegando ao local mais policiaes, foram tambem presos aquelles individuos.

Denunciados todos, foram hontem pronunciados pelo juiz da 4ª vara criminal, Gomes pelo espancamento do menor e os outros por tentativa de tomada de preso.

### JURY

Em 2 de julho do anno passado, na praça Quinze de Novembro, Luiz Ferraz aggrediu e feriu gravemente Abel da Silva Neves.

Preso e processado, Ferraz compareceu hontem perante o 2º tribunal do Jury, que o absolveu.

# 1º REGIMENTO DE CAVALLARIA

Com o mais irreprehensivel garbo, saiu hontem o 1º regimento de cavallaria, sob o commando do competente coronel Silva Faro, para mais uma vez dar as provas de seu perfeito conhecimento da arte da guerra.

A's 2 horas da tarde, mais ou menos, assomava á praça da Republica, em direcção ao pateo interno do quartel-general, este luzido corpo, ao som de sua fanfarra e ao toque de vibrantes clarins, que despertavam, pela suavidade de sua harmonia, a attenção dos transeuntes, que naquella praça se achavam.

Cada vez mais compacta a massa popular, formigava avida para apreciar mais uma vez a provada pericia nas manobras deste corpo; e, como que movida por um propulsor commum, abriu alas dando passagem á força, pelo portão principal do edificio.

Tendo feito alto em linha, desenvolveu-se em evoluções uniformes e garbosas.

Para terminar, os esquadrões deram exercicios de cossacos, perfeito conhecimento, interpretação precisa pelo 3º esquadrão; gymnastica a cavallo e mais exercicios de desenvolvimento physico.

De regresso, na mesma ordem de garbo e disciplina, recolheu-se ao seu quartel, ás 4 1|2 horas da tarde.

Tornou-se digno de nota, o asseio em que se encontravam as praças e suas respectivas montadas, dando a crer o magno interesse que o digno commando tem pelo bom conceito em que é tido o seu regimento.

Mais uma vez os nossos parabens, ao 1º de cavallaria, cuja sympathica officialidade mostrou o quanto se esforça pela sua instrucção.

# CONCURSOS HIPPICOS

Da directoria dos concursos hippicos brazileiros, recebêmos delicado convite para assistir ás provas do concurso hippico do presente anno, que se realizarão no campo de São Christovão, nos dias 27, 29 e 30, deste mez, e 2 e 3 de setembro proximo.

A julgar pelo enthusiasmo que reina nos centros hippicos e pelo interesse da população carioca, por essas provas sportivas, podemos augurar para as festas deste anno o mais franco successo.

A commissão central dos concursos hippicos convidou hontem o Sr. presidente da Republica, ministros, presidente do Supremo Tribunal, Senado, Camara dos Deputados, chefes do estado-maior do exercito, e da armada, e Dr. chefe de policia, para assistirem aos concursos. A essas autoridades fica exclusivamente reservada a parte superior do pavilhão central.

A commissão de identificação reuniu-se hontem na directoria de mattas e resolveu fazer o exame dos animaes inscriptos, nos mesmos dias das respectivas provas; devendo os concurrentes apresentarem-se no campo de S. Christovão, junto ás archibancadas, ao meio dia, em ponto. Os auxiliares dos directores do concurso e pista devem reunir-se amanhã, sabbado, ás 3 horas da tarde, na inspectoria de Mattas e Jardins.

O director despachou hontem os seguintes requerimentos:

Abilio de Menezes Villar — Concedo que se ausente do serviço, por espaço de 90 dias, sem vencimentos;

Alberto Barbosa Leite — Concedo, extraindo-se um passe para cada trecho da viagem;

Antenor Gonzaga — Concedo nos termos do regulamento;

Alvaro Ferreira Lage — Não ha vaga;

Alberico Lopes de Moraes Rego — Aceito o fiador;

Alfredo Zeferino da Silva — Não ha vaga;

Arthur Candido Machado — Certifique-se o que constar;

Alberto Costa — Concedo, com 75 por cento de abatimento;

Alvaro Francisco de Oliveira — Concedo;

Antonio José Fernandes — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de dois do corrente;

Antonio José de Souza Lauro — Attenda-se, de accordo com o regulamento;

Antonio José de Magalhães — Concedo;

Antonio Augusto Barbosa — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 60 dias, sem vencimentos;

Cassiano Gonçalves Cordeiro — Não ha vaga;

Companhia Brazil Industrial — Selle o segundo annexo;

Carlos Menia — Concedo, de ida e volta;

O mesmo—Concedo;

Carlos Alberto Pereira Cardoso — Concedo;

Damião Pinto de Mello — Proceda-se de accordo com o artigo 81 do regulamento;

Epiphanio José de Macedo — Certifique-se o que constar;

Eduardo Ferreira de Oliveira — Concedo 30 dias de licença, com dois terços da diaria;

João B. Belde — Junte documento sellado, como manda a circular;

João Palhares Dias — Attenda-se de accordo com o regulamento;

João Baptista Segundo — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria;

João Paulo da Silva — Concedo;

João Pereira da Rocha Pitta — Concedo, sendo extraido um passe para cada trecho da viagem, sem interrupção;

Joaquim de Oliveira Couto — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 30 dias, sem vencimentos;

Joaquim de Barros Costa Pereira — Junte documento sellado, como manda a circular;

Joaquim Lourenço da Costa—Concedo, ida e volta, com 75 por cento de abatimento;

Laurindo Marques — Concedo que se ausente do serviço por espaço de seis mezes, sem vencimentos;

Lauro Proença — Certifique-se o que constar;

Luiz de Carvalho Leite Pinto — Dirija-se ao Sr. ministro da viação;

Matheus Ferreira da Cruz — Não ha vaga;

Mario de Cerqueira — Não ha vaga;

Manoel Fernandes Pereira — Concedo os passes de accordo com o regulamento;

Manoel de Medeiros — Concedo 15 dias, com dois terços da diaria;

—Aos inspectores do trafego e agentes dirigiu hontem á tarde, o sub-director do trafego, as circulares ns. 87 e 88, assim concebidas:

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, que a directoria concedeu abatimento de 50 o|o no preço das passagens simples e de ida e volta para Bello Horizonte aos membros do 2º Congresso Catholico, a reunir-se ali, de 1 a 5 de setembro proximo futuro.

Este abatimento só poderá ser concedido ás pessoas que apresentarem titulo de membro do referido Congresso, e será valido, para a ida, de 25 do corrente a 5 de setembro, e para a volta até 8 de setembro."

"Para vosso conhecimento e devidos fins, declaro que fica elogiado, de ordem da directoria, o guarda-cancela da estação do Meyer, Antonio José Fernandes, por ter salvo, com risco da propria vida, uma senhora que, ao atravessar a linha, sobre esta caira, quando se aproximava daquella estação o trem SC 52, de 11 de julho ultimo."

—A ordem de serviço n. 4.500, do trafego, está redigida deste modo:

"Em additamento á ordem n. 4.477, de 12 de abril ultimo, declaro-vos, para os devidos effeitos, que os pedidos de leitos dos carros dormitorios endereçados pelos agentes á estação de Bello Horizonte, devem ser sempre feitos com a precisa antecedencia, cumprindo áquella estação communicar immediatamente á de proedencia do pedido os numeros dos leitos que lhe forem reservados."

—O Dr. Affonso Soares inspector de districto, já regressou do interior, para onde havia ha dias partido, em viagem de inspecção.

S. S. deu providencias sobre o serviço que está sob sua direcção, devendo hoje conferenciar com o Dr. Paulo de Frontin.

—Vão ter exercicio: em Dr. Frontin, o praticante Maximino Santos; em Ottoni, o praticante Feliciano Garcia; em Mascarenhas, o conferente Francisco Tavares Filho; em Paty do Alferes, o praticante Manoel Jardim de Mattos; em Corôa Grande, o praticante Moysés Rangel; e na de Sertão, o conferente Oliverio Silva.

—A sub-directoria da 3ª divisão dirigiu hontem ao director a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 24 do corrente:

Santa Cruz, recebidas 343 rezes; Matadouro, abatidas 466 rezes; Cruzeiro, embarcadas 360 rezes; Bemfica, embarcadas 304 rezes; "stock", 900 rezes; Sitio, embarcadas 333 rezes.

—O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 8.694 saccas com o peso de 525.986 kilogrammas.

A renda do dia 22, arrecadada por essa estação foi de 34:662$400.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 4.510 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 236.876 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 493.426 kilogrammas.

O rendimento do dia 21 do corrente foi de 1:870$100.

# O ESPERANTO E O COMMERCIO

Os jornaes esperantistas publicam listas de commerciantes que fazem uso do esperanto, e essas listas, muito longas, crescem cada dia. E', por conseguinte, impossivel dar o numero, mesmo approximado, desses commerciantes. Alguns delles, não contentes de fazerem a correspondencia em esperanto, publicam catalogos nessa lingua e esse processo está destinado a dar immensos resultados em todos os ramos do commercio internacional. Eis a relação de algumas casas que já publicaram catalogos em esperanto: a casa Henry Stephens, de Londres (tintas); a casa Oliver, de Londres (machinas de escrever); a grande typographia Moller & Borel, de Berlim; a casa Vix Bara & C., de Avize (vinhos de Champagne); a casa Dubonnet, para propaganda de seu producto "Kina Vino"; a casa Burroughs Wellcome and Company, de Londres (productos medicinaes); a importante fabrica de automoveis Clément Bayard, de Paris; a casa Lafon, de Paris (artigos de pelle); a casa Adalbert-Colmadine, da Austria; a casa Gaumont, de Paris (apparelhos photographicos); a casa Wesrel, de Rotterdam (charutos e fumo); a Samaritaine, de Paris, e a importante fabrica de apparelhos photographicos de Hüttig A. G., de Dresde.

A casa "Lit sans pareil", de Paris, expoz á venda uma mobilia para quarto, commoda e barata, a que denominou "Esperanta chambro".

Sob o nome de "Deposito Esperantista do Havre", fundou-se nessa cidade uma casa de commercio, que se occupa da importação e venda de productos coloniaes.

Muitas camaras commerciaes têm auxiliado a propaganda do esperanto.

Na Inglaterra, a Camara de Commercio de Londres instituiu um certificado de esperanto, analogo ao que ella dá para as linguas nacionaes.

Em algumas academias e escolas de commercio, o esperanto já faz parte do programma de ensino, e em muitas outras existem cursos facultativos. Citemos, entre outras, a Academia de Commercio de Cracovia, a Escola General Adriani e o Syndicato Commercial, de Buckarest; a Academia de Commercio da Galliza, Instituto Commercial de Leeds, a Sociedade Commercial de Davos (Suissa), a Escola Commercial de Oran (Argelia), a Academia Commercial de Prostejor (Bohemia), a Sociedade dos Caixeiros Porguezes, a Associação Commercial de Norges (Suissa), a Escola Superior de Commercio de Constantinopla, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a Escola de Commercio de Patras (Grecia), a Universidade Commercial de Leipzig, a Escola Commercial de Praga (Austria), a Associação do Commercio e da Industria de Grenoble, o Instituto Popular do Ensino Commercial, de Paris, e a Escola Superior de Commercio da Fisunia.

Em 1909, a confederação dos grupos commerciaes e industriaes da França, que conta mais de 20.000 adherentes, enviou um delegado especial ao 5º Congresso Universal do Esperanto.

Ultimamente, o Congresso Internacional de Professores Commerciaes e de Estudantes de Universidades Commerciaes, reunido em Vienna, discutiu a seguinte these: *A introducção do esperanto nas escolas commerciaes.*

Os grandes armazens do Louvre e os do Bon Marché acabam de admittir officialmente interpretes esperantistas.

Os progressos do esperanto em todos os ramos da actividade humana provam de modo estrondoso que elle já está representando o seu papel de lingua internacional auxiliar.

# CORREIOS

Foi supprimida a linha da estação de Nazareth a Santo Antonio da Ponte Nova, por freguezia de Nazareth, no Estado de Minas Geraes.

—Está em estudos na sub-directoria do expediente o processo de concurso para praticantes de 2ª classe, realizado na administração do Amazonas, em 24 do mez passado.

—Para ajudante da agencia do Pomba, no Estado de Minas Geraes, foi nomeado o estafeta distribuidor Victor Gerbasse.

—Ao conductor de malas, de Campos a Moniz Freire, por Murundú, no Estado do Rio de Janeiro, Godofredo Costa, foram concedidos quinze dias de licença para tratamento de saude.

Pelo director geral foi exonerado o fiel de thesoureiro da administração do Maranhão, Pedro Alexandre de Araujo Junior.

Para substituil-o foi nomeado João Diogo da Costa Magalhães.

—Entre a estação de Nazareth e freguezia de Nazareth, no Estado de Minas Geraes, foi creada uma linha com 18 kilometros de extensão, viagens diarias, de 654$ annuaes.

—O Dr. Faria Rocha approvou o concurso para praticantes de 2ª classe, realizado na administração de S. Paulo, em 14 e 21 do mez passado, mantendo a classificação feita.

—Ao ministerio da viação foi encaminhado o requerimento do chefe de secção aposentado da administração da Bahia, Laurindo Felippe de Uzeda, pedindo quatro mezes de licença para os effeitos de justificação de faltas.

—Conforme pediu, foi exonerado, Alberto Augusto dos Santos de estafeta da linha de Commercio á Estação, no Estado do Rio de Janeiro, sendo nomeado para substituil-o Jaeques Barbosa.

—Na sub-directoria do expediente está em estudos o processo de concurso para 2º official, realizado na administração de Santa Catharina, em 7 do corrente.

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

## PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

### Actos do Poder Executivo

Por actos de 24:

Foram concedidas as seguintes licenças:

De sessenta dias, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora adjunta effectiva Maria Amelia da Silva Bahia;

De noventa dias, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe Corina Cardim de Alencar Ozorio.

### Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

Do Frei José M. de Giovanni—Deferido.

De Ernesto Antonio Lassance Cunha—Pague o imposto de expediente.

### Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

**Expediente do dia 24 de agosto de 1911**

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Carlos A. de Miranda Jordão, J. C. Calombra, Marques & Irmão e Manoel Ribeiro de Assumpção—Indeferidos.

José da Silva Junior—Indeferido, de accordo com a informação.

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro—Não ha que deferir.

Samuel Kauffmam—Idem, idem.

Deodato C. Villela dos Santos — Deferido, de accordo com a informação.

Luiz Ferreira de Abreu (bacharel em direito)—Idem, idem.

Eurico de Oliveira Bastos—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Guilherme Cardoso Gonçalves, José Antonace (2), Joaquim José Pereira e Luiz Vieira & C.—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Hamilcar Nelson Machado—Junte procuração do interessado.

Manoel Peres Rodrigues—Junte a licença do corrente exercicio

AVISOS

**Infracção de posturas**

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Giuseppe Labanca, estabelecido á rua Marechal Floriano Peixoto n. 6, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estar bancando no seu negocio o denominado jogo dos bichos).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, representada por H. B. Harrops, multada em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 17 de janeiro de 1897 (estar fazendo esgotar as aguas do sub-solo nas dependencias da sua fabrica á rua Francisco Eugenio, Villa Guarany, e fazendo despejal-as na via publica).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Guimarães & Soares, representados por Abilio Soares Vinagre, estabelecidos á rua Conde de Bomfim n. 12, multados em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 20 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio, e respectiva aferição).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Antonio Mello, encontrado á praça do Engenho Novo n. 22, e Luiz M. Sampaio, á rua Diamantina n. 68, multados, este, em 200$, reincidencia, e aquelle, em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo nas ruas do districto, leite misturado com grande quantidade d'agua);

Constantino Luiz da Silva, encontrado á rua Martins Lage n. 20, multado em 30$, por infracção do artigo e decreto supracitados (estar vendendo leite misturado com agua nas ruas do districto, tendo confessado a fraude);

Manoel José R. Franco, encontrado á rua Lino Teixeira n. 224, multado em 100$, por infracção do art. 34 do decreto já citado (estar vendendo leite nas ruas do districto, em vasilhame sem a rotulagem indicativa de sua procedencia).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 20 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças do corrente exercicio e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Guimarães & Soares, representados por Abilio Soares Vinagre, estabelecidos á rua Conde de Bomfim n. 12.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

**Dia 26**

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Dr. Peixoto Fortuna, representante legal do Seminario de S. José, proprietario dos predios n. 145, 47 e 149 da rua da Alfandega, ás 12, 1 e 1 ½ horas da tarde;

Joaquim do Couto Salino, proprietario do predio n. 298 da rua General Camara, ás 2 horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 8 de setembro vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de maio n. 146:

Lote n. 1

Dezeseis peças de ponto russo, um par de meias para senhora, cinco retalhos de tiras bordadas, onze carreteis de linha, uma peça de cadarço, tres dedaes, dez grampos, dez duzias de colchetes de pressão, quinze papeis de agulhas, dezenove alfinetes de fralda, cinco maços de grampos, seis duzias de colchetes, uma carta de alfinetes, quatro pares de travessas e uma peça de soutache.

Lote n. 2

Doze cartas de alfinetes, quatorze papeis de agulhas, sete duzias de botões, dois elasticos para manga, doze botões de meia, duas caixas de pó de arroz, duas caixas de botões de osso, seis novellos de linha, doze dedaes, dois pentes de alisar, tres pentes finos, vinte e sete grampos de massa, dezoito grampos de ferro, tres pares de travessas, dois ternos de travessa, uma tesoura, nove agulhas de aço para crochet, nove peças de cadarço, um metro de elastico para ligas, trinta e quatro carreteis de linha, cinco duzias de colchetes de pressão, vinte duzias de colchetes, dezesete peças de ponto russo, dezeseis peças de fita, dois pares de ligas, seis pares de meias para criança e tres pares de meias para senhora.

Lote n. 3

Dois quadros.

Lote n. 4

Quatro papeis de agulhas, onze alfinetes de fralda, treze sabonetes, duas caixas de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, tres vidros de oleo, dois vidros de brilhantina, quatro vidros com extracto, quatro grampos de massa, quatro ternos de travessas, dois pentes de alisar, dois pentes finos, uma tesoura, tres duzias de colchetes de pressão, tres e meia duzias de colchetes, tres e meia duzias de alfinetes de cabeça, cinco cartas de alfinetes, cinco maços de grampos, quatro botões de madreperola, tres pares de ligas, duas peças de cadarço, uma peça de ponto russo, sete e meia duzias de botões de vidro, duas gaitas, seis botões de mola para punho, uma caixa de botões de osso, uma escova para dentes, sete carreteis de linha, seis lenços ordinarios, dois pares de meias para senhora, um par de meia para homem, um par de meias para criança, duas agulhas para crochet e um espelhinho.

Pela agencia do 20º districto, **Irajá, á rua Coronel Rangel n. 60**:

Lote n. 1

Duas latas para conduzir leite.

Lote n. 2

Uma bolsa de corda com quinze garrafas vasias

Lote n. 3

Uma bolsa de corda com oito garrafas vasias.

Lote n. 4

Um cesto com dezesete garrafas e sete vidros vasios.

Lote n. 5

Sete maços de grampos de ferro, cinco papeis de agulhas, oito agulhas de crochet, tres pentes de alisar, dois pentes finos, tres espelhos pequenos, dezeseis dedaes de ferro, tres sabonetes, dois carreteis de linha, sete duzias de botões de louça, um rosario de contas azues, sete peças de ponto russo, uma peça de cadarço, uma tesoura, seis grampos de massa, uma guarnição de pentes-travessa, um cosmetico, duas caixas de pó de arroz, uma bolsa para senhora, nove alfinetes de fralda, dois vidros de extracto e dois vidros de brilhantina.

Lote n. 6

Um carta de alfinetes, quatro carreteis de linha, oito dedaes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de oleo de babosa, dois vidros de extracto, um vidro de brilhantina, dezesete e meia duzias de colchetes de pressão, seis duzias de botões de louça, cinco maços de grampos de ferro, duas peças de ponto russo, duas peças de cadarço, uma caixinha com alfinetes de fralda, um pente de alisar, um arminho e tres guarnições e um par de pentes-travessa.

Lote n. 7

Quatro maços de grampos, duas caixas de pó de arroz, dois cosmeticos, duas cartas de alfinetes, cinco sabonetes, dois dedaes, nove duzias de colchetes, cinco e meia duzias de colchetes de pressão, cinco duzias de botões de louça, tres peças de ponto russo, um vidro de oleo de babosa, um vidro de brilhantina e quatro guarnições de pentes-travessa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 24 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Venda em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Tres cabras e um cabrito.

Lote n. 2

Dois cavallos, sendo um russo queimado e outro castanho claro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 28 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz n. 161, Realengo (deposito municipal):

Uma egua de côr russa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 1º districto, **Candelaria, á rua Sete de Setembro n. 42**:

Primeiro lote

Uma maleta usada, com quinquilharias.

Segundo lote

Um carrinho de uma só roda, para amolador.

Terceiro lote

Duas capas de borracha.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz, á rua** Matriz ns. 50 e 52:

Sete pannos de crochet, tres pares de meias para senhora, um espelho pequeno, cinco escovas para dentes, dezenove travessas, vinte e um grampos de fantasia, sete carreteis de linha, dezoito dedaes de ferro, uma tesoura, vinte e oito duzias de botões de louça, sete gaitas, cinco duzias de colchetes, quatro peças de cadarço, um pente de alisar, dois ditos finos, quinze allianças de metal amarelo, nove pares de brincos do mesmo metal, um par de botões para punhos, tres agulhas de crochet, quatro vidros de brilhantina, seis ditos de extractos, tres ditos de oleo de babosa, sete caixas de pó de arroz, seis sabonetes e sete piteiras de vidro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Abertura de sepulturas**

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 11 de setembro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de crianças e adultos e carneiros destes, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

CRIANÇAS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 6147 | Hermogenes. |
| 6149 | Pedro. |
| 6151 | Feto. |
| 6153 | Thuribio |
| 6155 | José. |
| 6157 | Maria. |
| 6161 | Maria. |
| 6163 | João. |
| 6165 | Rubem. |
| 6167 | José. |
| 6173 | Manoel. |
| 6175 | Sebastião. |
| 6177 | Nair. |
| 6179 | Luciano. |
| 6181 | Mario. |
| 6183 | Menor. |
| 6185 | Laudelino |
| 6187 | Lucia. |
| 6189 | Oswaldo. |
| 6191 | Feto. |
| 6193 | Zulmira. |
| 6195 | Abigail. |
| 6197 | Nelson. |
| 6199 | José. |
| 6201 | Alfredo. |
| 6203 | Carmen. |
| 6205 | Francisco |
| 6207 | Feto. |
| 6209 | João. |
| 6213 | Adhemar. |
| 6215 | Waldema |
| 6217 | Maria. |
| 6219 | Luiz. |
| 6221 | Eurico. |
| 6223 | Adolphino |
| 6225 | Djanira. |
| 6227 | Feto. |
| 6229 | Mercedes. |
| 6231 | Leonissa. |
| 6233 | Feto. |
| 6235 | Floriano. |
| 6237 | José. |
| 6239 | Jacy. |
| 6241 | Feto. |
| 6243 | Feto. |
| 6245 | Marinho |
| 6247 | Zilda. |
| 6249 | Belmiro. |
| 6251 | Antonio. |
| 6253 | José. |
| 6255 | Alberto. |
| 6257 | Jovelina. |
| 6259 | Ercilia. |
| 6261 | Claudemiro |
| 6263 | Georgina. |
| 6265 | Christalina |
| 6267 | João. |
| 6269 | Janira. |
| 6271 | Feto. |
| 6273 | Feto. |
| 6275 | Virginia. |
| 6277 | Corina. |
| 6279 | Guiomar. |
| 6283 | José. |
| 6287 | Julio. |
| 6289 | Dulce. |
| 6291 | Julio. |
| 6293 | Ohnetgina |
| 6295 | Manoel. |
| 6297 | Accacio. |
| 6299 | Djalma |
| 6301 | Hilda |

CRIANÇAS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 6303 | Norival. |
| 6305 | Elcio. |
| 6307 | Affonso. |
| 6309 | Eugenia. |
| 6311 | Olivar. |
| 6313 | Adalbert |

ADULTOS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 5404 | Manoel Silveira de Avila. |
| 5408 | João Francisco de Oliveira |
| 5410 | Manoela Gomes. |
| 5412 | Carolina Maria do Nascimento. |
| 5414 | Maria da Conceição. |
| 5416 | Godofredo Moraes de Aguiar. |
| 5420 | João da Silva. |
| 5422 | Tristão Pires dos Santos. |
| 5424 | Rosa Pereira da Silva. |
| 5426 | Eurydice Alves de Casseres |
| 5428 | Benjamin Costa Mattos. |
| 5432 | Samuel José Maria de Carvalho. |
| 5434 | Guilhermina Dazilia Rodrigues. |
| 5438 | Antonio Gomes Moura. |
| 5440 | Francisca Manoela de Castro. |
| 5442 | Manoel de Oliveira Fontes. |
| 5444 | Augusto de Alcantara. |
| 5446 | Demethide Augusta Vieira. |
| 5448 | Alice da Fonseca. |
| 5450 | Geminiano José Soares. |
| 5454 | Juliana Coelho Baptista. |
| 5456 | Isabel Maria da Conceição. |
| 5458 | Adelia Maria da Conceição. |
| 5460 | Augusto José Pereira Campos |
| 5462 | Manoel Marques. |
| 5466 | Rosa Maria do Nascimento. |
| 5468 | Elisa Francisca da Silva Camara. |
| 5470 | Maria da Gloria de Mello. |
| 5472 | Primavera França. |
| 5476 | Margarida de Oliveira Meyer. |
| 5478 | Onofre da Silva Muchado. |
| 5480 | Manoel da Silva Guimarães. |
| 5482 | Faustino Valentin Silva. |
| 5484 | Julia Alvarez Duquenoy. |
| 5486 | Felicissima C. Vieira de Souza. |
| 5490 | Maria da Gloria Manhães. |
| 5492 | Perpetua Maria da Conceição. |
| 5498 | Eleuterio Moreira da Silva. |
| 5500 | Antonio Rivas. |
| 5502 | Tertuliano Ignacio da Rocha. |
| 5504 | Antonio Elias de Azevedo. |
| 5506 | Emilia Rosa Piedade Guimarães. |
| 5508 | Antonio dos Santos Nina. |
| 5510 | Manoel Lino Xavier do Amaral. |
| 5512 | Carlota Xavier de Castro. |
| 5514 | Maria José da Motta. |
| 5516 | Cecilia Jacintha Monteiro. |
| 5520 | Alvaro de Vasconcellos. |
| 5522 | Luiz Lino Gonçalves Villela |
| 5524 | Fernando Pereira Belém. |
| 5526 | João Marques de Souza. |

Em carneiros

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 96 | Julieta da Conceição Fernandes. |
| 98 | Roque Jacintho Gasse. |
| 100 | Elvira Augusta de Albuquerque. |
| 102 | Luiz Nunes da Silva. |

REALENGO

CRIANÇAS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 237 | João. |
| 238 | Esmeralda |
| 239 | Carolina. |
| 240 | Nair. |
| 241 | José. |
| 242 | Marina. |
| 243 | Luzia. |
| 244 | Ayotin. |
| 245 | Feto. |
| 246 | Antonio |
| 247 | Jurema |
| 248 | João. |
| 249 | João. |
| 250 | Feto. |
| 251 | Aristides. |
| 252 | José. |
| 253 | Feto. |
| 254 | Joaquim Gaspar. |
| 255 | Maria. |
| 256 | Manoel. |
| 257 | Maria. |
| 258 | Eurico. |
| 259 | Hidia. |
| 260 | Iracema. |
| 261 | Jorelina. |
| 262 | Iria. |
| 263 | Athanasio. |
| 265 | Feto. |
| 266 | Brigida. |
| 268 | Feto. |
| 269 | Arlindo. |
| 270 | Julieta. |
| 271 | Carolino. |
| 272 | Feto. |

CRIANÇAS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 273 | Antonio. |
| 274 | Alexandrina. |
| 275 | Julio. |
| 276 | José. |
| 277 | Maria Rosa. |
| 278 | Iracy. |
| 280 | Iracema |
| 281 | Giselia. |
| 282 | Feto. |
| 283 | Jorge. |
| 284 | Oswaldo Gonçalves |
| 285 | Lydia. |
| 286 | Sebastião. |
| 287 | Manoel. |
| 288 | Ostilica Figueiredo. |
| 289 | Euclydes. |
| 290 | Geraldo Barbosa. |
| 291 | Zoroastro. |
| 292 | Waldemiro. |
| 292 | Manoel. |
| 294 | Iria. |
| 295 | Ernestor. |
| 296 | Feto. |
| 298 | Ernestina. |
| 299 | Floriano. |
| 300 | José Gomes. |
| 301 | Feto. |
| 302 | Carlos. |
| 303 | Tertuliano. |
| 304 | Sebastião. |
| 305 | Hylaria. |
| 306 | Carmelita. |
| 307 | Natal. |

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto AURELIANO PORTUGAL, director geral.

**Movimento dos autos de infracção de leis e posturas municipaes, lavrados pelas Agencias da Prefeitura, durante o mez de julho de 1911**

| DISTRICTOS | AGENCIAS | AUTOS LAVRADOS | | MULTAS PAGAS | | AUTOS REMETTIDOS Á PROCURADORIA | | MULTAS RELEVADAS | | JULGAMENTO DA INFRACÇÃO — CONDEMNADO | | JULGAMENTO DA INFRACÇÃO — ABSOLVIDO | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Ns. | Importancias | Ns. | Importancias | Ns. | Importancias | Ns. | Importancias | Ns. | Importancias | Ns. | Importancias |
| 1ª | Candelaria | 21 | 610$000 | 17 | 360$000 | 4 | 250$000 | 1 | 100$000 | 1 | 50$000 | — | — |
| 2ª | Santa Rita | 33 | 2:000$000 | 30 | 1:370$000 | 3 | 630$000 | — | — | — | — | — | — |
| 3 | Sacramento | 74 | 4:985$000 | 49 | 1:285$000 | 25 | 3:700$000 | 3 | 200$000 | — | — | — | — |
| 4 | S. José | 35 | 1:548$000 | 31 | 948$000 | 4 | 600$000 | — | — | 1 | 100$000 | — | — |
| 5ª | Santo Antonio | 52 | 2:320$000 | 33 | 750$000 | 19 | 1:570$000 | 1 | 50$000 | — | — | — | — |
| 6ª | Santa Thereza | 5 | 39$000 | 6 | 39$000 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 7ª | Gloria | 41 | 1:860$000 | 31 | 790$000 | 10 | 1:070$000 | 4 | 380$000 | — | — | — | — |
| 8ª | Lagôa | 19 | 620$000 | 16 | 320$000 | 3 | 300$000 | — | — | — | — | — | — |
| 9ª | Gavea | 1 | 10$000 | 1 | 10$000 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 10ª | Sant'Anna | 37 | 1:205$000 | 34 | 905$000 | 3 | 300$000 | — | — | — | — | — | — |
| 11ª | Gambôa | 20 | 762$000 | 20 | 762$000 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 12ª | Espirito Santo | 46 | 3:530$000 | 30 | 1:330$000 | 16 | 2:000$000 | 1 | 200$000 | — | — | — | — |
| 13ª | S. Christovão | 15 | 718$000 | 12 | 468$000 | 3 | 250$000 | 1 | 100$000 | — | — | — | — |
| 14ª | Engenho Velho | 29 | 2:431$000 | 14 | 401$000 | 15 | 2:030$000 | 3 | 330$000 | — | — | — | — |
| 15ª | Andarahy | 23 | 2:149$000 | 15 | 1:149$000 | 8 | 1:000$000 | 1 | 100$000 | — | — | — | — |
| 16ª | Tijuca | 3 | 113$000 | 3 | 113$000 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 17ª | Engenho Novo | 46 | 3:016$000 | 27 | 686$000 | 19 | 2:330$000 | 2 | 500$000 | 4 | 400$000 | — | — |
| 18ª | Meyer | 18 | 634$000 | 16 | 434$000 | 2 | 200$000 | — | — | — | — | — | — |
| 19 | Inhaúma | 27 | 1:544$000 | 18 | 344$000 | 9 | 1:200$000 | 2 | 300$000 | — | — | — | — |
| 20ª | Irajá | 29 | 1:540$000 | 17 | 340$000 | 12 | 1:200$000 | — | — | — | — | — | — |
| 21ª | Jacarépaguá | 1 | 18$000 | 1 | 18$000 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 22ª | Campo Grande | 10 | 54$000 | 10 | 54$000 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 23ª | Guaratiba | 1 | 30$000 | 1 | 30$000 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 24ª | Santa Cruz | 9 | 122$000 | 9 | 122$000 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 25ª | Ilhas | 3 | 112$000 | 2 | 12$000 | 1 | 100$000 | — | — | — | — | — | — |
| | Total | 598 | 31:970$000 | 449 | 13:040$000 | 156 | 18:930$000 | 19 | 2:260$000 | 6 | 550$000 | — | — |

1ª Secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 24 de agosto de 1911 — *Antenor Guimarães*, amanuense — Confere, *Oscar Cruz*, chefe de Secção — Está conforme, *Amorim Carrão*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

## 2ª SUB-DIRECTORIA

**Quadro estatistico das multas por infracção de posturas, producto de leilões e imposto sobre diversões, arrecadados pelas agencias da Prefeitura, durante o mez de julho de 1911**

| DISTRICTOS | AGENCIAS | MULTAS ARRECADADAS — 1ª quinzena | MULTAS ARRECADADAS — 2ª quinzena | MULTAS ARRECADADAS — TOTAL | LEILÕES EFFECTUADOS — 1ª quinzena | LEILÕES EFFECTUADOS — 2ª quinzena | LEILÕES EFFECTUADOS — TOTAL | DIVERSÕES | TOTAL GERAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Candelaria | 220$000 | 140$000 | 360$000 | ...... | ...... | ...... | ...... | 360$000 |
| 2 | Santa Rita | 360$000 | 1:010$000 | 1:370$000 | 31$000 | 6$400 | 37$400 | ...... | 1:407$400 |
| 3 | Sacramento | 240$000 | 1:045$000 | 1:285$000 | 11$500 | 7$000 | 18$500 | ...... | 1:303$500 |
| 4 | São José | 74$000 | 874$000 | 948$000 | 9$500 | ...... | 9$500 | ...... | 957$500 |
| 5 | Santo Antonio | 508$000 | 242$000 | 750$000 | 6$000 | ...... | 6$000 | ...... | 756$000 |
| 6 | Santa Thereza | 5$000 | 34$000 | 39$000 | 2$200 | 54$500 | 56$700 | ...... | 95$700 |
| 7 | Gloria | 340$000 | 450$000 | 790$000 | 26$200 | 4$000 | 30$200 | ...... | 820$200 |
| 8 | Lagoa | 8[illegible]$000 | 23[illegible]$000 | 320$000 | ...... | ...... | ...... | ...... | 320$000 |
| 9 | Gavea | 10$000 | ...... | 10$000 | ...... | ...... | ...... | ...... | 10$000 |
| 10 | Sant'Anna | 165$000 | 740$000 | 905$000 | 5$300 | 60$700 | 66$000 | ...... | 971$000 |
| 11 | Gambôa | 354$000 | 408$000 | 762$000 | 5$000 | ...... | 5$000 | ...... | 767$000 |
| 12 | Espirito Santo | 345$000 | 985$000 | 1:330$000 | 13$000 | 31$500 | 44$500 | ...... | 1:374$500 |
| 13 | S. Christovão | 336$000 | 132$000 | 468$000 | 37$500 | ...... | 37$500 | ...... | 505$500 |
| 14 | Engenho Velho | 111$000 | 290$000 | 401$000 | 26$100 | ...... | 26$100 | ...... | 427$100 |
| 15 | Andarahy | 560$000 | 589$000 | 1:149$000 | ...... | ...... | ...... | ...... | 1:149$000 |
| 16 | Tijuca | 105$000 | 8$000 | 113$000 | ...... | ...... | ...... | ...... | 113$000 |
| 17 | Engenho Novo | 311$000 | 375$000 | 686$000 | ...... | 69$500 | 69$500 | ...... | 755$500 |
| 18 | Meyer | 394$000 | 40$000 | 434$000 | ...... | ...... | ...... | ...... | 434$000 |
| 19 | Inhaúma | 266$000 | 78$000 | 344$000 | ...... | ...... | ...... | ...... | 344$000 |
| 20 | Irajá | 300$000 | 40$000 | 340$000 | 21$100 | 190$300 | 211$400 | ...... | 551$400 |
| 21 | Jacarépaguá | ...... | 18$000 | 18$000 | ...... | ...... | ...... | ...... | 18$000 |
| 22 | Campo Grande | 20$000 | 34$000 | 54$000 | ...... | 5$000 | 5$000 | ...... | 59$000 |
| 23 | Guaratiba | 30$000 | ...... | 30$000 | ...... | ...... | ...... | ...... | 30$000 |
| 24 | Santa Cruz | 110$000 | 12$000 | 122$000 | 31$400 | 18$400 | 49$800 | ...... | 171$800 |
| 25 | Ilhas | 4$000 | 8$000 | 12$000 | ...... | ...... | ...... | 80$000 | 92$000 |
| | Somma | 5:253$000 | 7:787$000 | 13:040$000 | 225$800 | 447$300 | 673$100 | 80$000 | 13:793$100 |

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 24 de agosto de 1911 — *Carlos de Oliveira*, amanuense — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director-geral.

# Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

**(Contabilidade)**

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:
Francisco Simões—Indeferido, á vista das informações.
Despacho do Sr. director:
Manoel Cardoso Gaspar—Relacione-se.
Despacho do Sr. sub-director:
Antonio Francisco Gonçalves — Pague o imposto do 2º semestre de 1910.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

**Predial**

**Expediente do dia 24 de agosto de 1911**

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Luiz Ignacio Fernandes de Oliveira—Deferido, quanto ás multas.
Deferidos:
Manoel Pereira de Lima Junior, Francisca C. V. da Fonseca Monteiro, Carlos Augusto da Silveira Varella, Manoel Pinheiro Marques Canario, José Correia, Antonio José Varanda, José Trotte de Brito, Fausto M. Calixto, Carolina Sereno, Fernando de Castro C. de Azevedo, Anna Bastos, João de Moraes Macedo e Antonio Rodrigues Fragoso.
Anna Baylão Verissimo—Indeferido.
João Ribeiro dos Santos—Mantenho o despacho anterior.
Manoel C. Borges—Inscreva-se, por 3:000$000.
Despachos da Sub-Directoria:
Joaquim da Costa Marques—Inscreva-se, por 480$; José Pinto Cardoso—Idem, por 1:680$; José Joaquim Alves Pereira da Costa — Idem, por 2:160$; Leopoldo M. Vianna—Idem, por 1:920$; Manoel Antonio de Oliveira Gomes—Idem, por 2:430$; Manoel de Sá Pereira Mattos—Idem, por 840$; Manoel José de Magalhães Machado — Idem, por 21:654$; Leopoldo M. Vianna—Idem, por 1:320$; Manoel Pinto Barbosa—Idem, por 1:800$; Manoel de Almeida Rodrigues—Idem, por 1:320$000.
Jeronymo de Souza Fernandes—Inscreva-se, de accordo com a informação.
Luiz Augusto Pestana—Idem.
José Teixeira de Barros Nobrega—Não ha que deferir.
Avelino da Motta Bastos, Francisco de Paula R. de Azevedo, Dr. Arthur da Silva Vargas, João Nogueira Borges, Demetrio Brunetti, Bernardo Alves da Silva, José Francisco da Silva Pinto, José Euclides Pacheco e Antonio da Silva Claro—Mantenho o lançamento.
Bernardo Joaquim Vieira de Faria—Rectifique-se.
Antonio Leopoldino da Silva, Antonio B. da Cunha Soares, Antonio Alves Bastos, José Joaquim da Silva Borges, Avelino Ribeiro Cardoso, Anna Alves G. Pereira, Julieta da Cunha Bastos (2) e Joaquim Alves M. de Oliveira—Attendidos.
Joaquim Paes de Oliveira, Joaquim I. de Bittencourt, José Pereira de Magalhães, José Fialho da Silva Raposo, Dr. Miguel Couto, Maria Rocha de Lima Motta e Dr. Martinho Leal Ferreira—Exonerem-se, de accordo com a informação.
Joaquim José Ferreira, Bernardina de Senna Portugal, Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, Custodio Manoel Fernandes, Branca de Azevedo (2), Bernardino Pereira Vieira e Constança Marques de Carvalho—Não ha direito á exoneração.
José de Freitas Castro, Manoel Ferreira, Manoel Ribeiro de Souza, Antonio Pereira Soares de Meirelles e Antonio Affonso Junior—Transfiram-se.
José Nogueira Henrique (2), Antonio de Carvalho Lourenço, Rigons Reius, Joaquim José Palhaes Malafaia, José da Silva Marinho, José Affonso Ramos, João de Araujo, Manoel José Benevides, Matheus Gonçalves Tosta, João Esteves de Carvalho, Rodrigo Venancio da Rocha Vianna e Antonio dos Santos Gonçalves—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

**IMPOSTO PREDIAL**

**Cobrança do 2º semestre de 1911**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, se realizará de 1 a 30 de setembro proximo futuro, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.
A cobrança só poderá ser feita mediante a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre de 1911, e, na falta deste, da respectiva certidão.
As certidões para o effeito do presente edital, são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.
Sub-Directoria de Rendas, em 24 de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

**Imposto de licenças**

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Machado & Castro, Roberto Alves, Martins & Filho, José Teixeira da Costa Ventura, José Manoel da Costa, Joaquim Ferreira de Souza, Bastos & C., Antonio Dias de Sá, F. Valle, Estino & Akim, A. Rodrigues & C., Viegas & Irmão, Antonio de Oliveira & C., Adolpho Fernando de Aquino e Mattos, Antonio Gomes de Azevedo e Paschoal Segreto.
Francisco Velloso e Manoel Peres Rodrigues—Indeferidos.
Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Joaquim Marinho de Carvalho Bastos, Casimiro da Rocha Lima, Guimarães & Damazio, Manoel Camara Vieira, F. Bastos & C., Ribeiro & Costa, Dr. Khattar, Ferreira Dattro, José dos Santos, Lucia Marieta Vivian, Fontes & Ribeiro, G. Machija, J. Ramos & C., F. Souza e Joaquim Costa.
Silva Lisboa & Duarte—Deferido, pagando a taxa integral.
Ribeiro Alves & C.—Deferido, de accordo com a informação do Sr. agente.
Martinez & Moraes—Indeferido, á vista da informação.
Exigencias:
A. Figueira & C., Antonio Ferreira, Isidro Fernandes Gonçalves, Antonio da Silva Maia, Daniel & C., José Ferreira Alves e S. Mascarenhas.

EDITAL

**Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.
Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).
Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.
As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.
Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).
Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).
Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.
Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca, nas respectivas agencias até o dia 10 de setembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.
Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 16 de de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

# Directoria Geral de Instrucção Publica

**Expediente do dia 23 de agosto de 1911**

Actos do Sr. Dr. director geral:
Foi designada a professora adjunta effectiva, Maria Rodrigues dos Santos, para reger interinamente a 3ª escola elementar feminina do 6º districto, durante o impedimento da respectiva professora, D. Brazilia de Siqueira Amazonas de Almeida.

Requerimentos despachados:
Maria Amelia da Silva Bahia e Corina Cardim de Alencar Ozorio—Subam a despacho do Sr. general Prefeito.
Raphael Serbino—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 4º districto, ouvindo sobre o allegado o mestre geral das officinas do Externato Profissional Souza Aguiar, para informar.
Laura de Vasconcellos Abrantes—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre á inspecção medica.
Gracieta Corção Castanhosa—Deferido. Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda, para pagamento dos devidos impostos.
Acylino da Costa Jacques—Certifique-se o que constar.
Cinira de Oliveira—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Officiou-se á Directoria Geral de Fazenda, solicitando pagamento de 100$ ao Sr. Francisco Gonçalves Guimarães, proprietario do predio n. 107 da rua Santos Rodrigues, por ter cessado a 15 do corrente o aluguel do referido immovel, onde estava installada uma escola publica.
——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, para os devidos fins, o requerimento da adjunta effectiva Felicissima de Souza Oliveira, despachado pelo Sr. Dr. Prefeito, pedindo pagamento de uma gratificação a que tem direito.

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, os seguintes dados estatisticos:

INSPECTORIA ESCOLAR DO 6º DISTRICTO

Inspector escolar, bacharel João Baptista da Silva Pereira.
Mez de maio de 1911, 3º mez lectivo.
Numero de escolas, 23; sendo 14 femininas, quatro masculinas, tres elementares femininas e dois cursos nocturnos masculinos. Matricula geral, 2.476. Do sexo masculino, 1.176 ou 47,50 %. Do sexo feminino, 1.300 ou 52,50 %. Differença a favor do sexo feminino, 124 ou 5 %. Matricula geral em abril, 2.184; differença a favor do mez de maio, 158. Do sexo feminino, 1.166; differença a favor de maio, 134.
Escolas primarias, 2.208. Do sexo masculino, 995. Do sexo feminino, 1.213. Média da matricula, por escola, 128. Matricula do mez de abril, 2.035; differença a favor do mez de maio, 173. Do sexo masculino, 916; differença a favor de maio, 79. Do sexo feminino, 1.119; differença a favor de maio, 94. Frequencia total, 1.612 ou 73,1 % da matricula. Média de frequencia, por escola, 89. Média de frequencia por sexo: Masculino, 716 ou 44,42 %. Feminino, 896 ou 55,58 %. Differença a favor do sexo feminino, 180 ou 11,16 %. Frequencia total de abril, 1.494; differença a favor do mez de maio, 118. Do sexo masculino, 653. Differença a favor do mez de maio, 62. Do sexo feminino, 84; differença a favor do mez de maio, 55.
Escolas elementares—Matricula, 144; do sexo masculino, 57, do sexo feminino, 87. Média da matricula, por escola, 48. Matricula do mez de abril, 82. Differença a favor do mez de maio, 62. Do sexo masculino, 35; differença a favor do mez de maio, 22; do sexo feminino, 47; differença a favor do mez de maio, 40. Frequencia total, 79 ou 59,87 % da matricula. Média da frequencia, por escola, 26. Média da frequencia, por sexo: Masculino, 35 ou 44,31 %. Feminino, 44 ou 55,70 %. Differença a favor do sexo feminino, oito ou 51,38 %. Frequencia do mez de abril, 70. Differença a favor do mez de maio, nove. Masculino, 34; differença a favor de maio, seis. Feminino, 36; differença a favor de maio, sete.
Cursos nocturnos—Matricula, 124. Média da matricula, por curso, 62. Matricula no mez de abril, 67. Differença a favor do mez de maio, 57. Frequencia total, 65 ou 52,40 %. Média da frequencia nos cursos, 32. Frequencia total, 36; differença a favor do mez de maio, 27.
Secção de contabilidade, em 24 de agosto de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 24 do corrente, foram designados:
O substituto de adjunta licenciada Candido Marroig, para ter exercicio no 3º curso nocturno masculino do 3º districto, sob o magisterio do professor Theophilo Moreira da Costa;
O substituto de adjunta licenciada Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos, para o 1º curso nocturno masculino do 9º districto, sob o magisterio do professor Alfredo Pedroso Alves de Magalhães;
A substituta de adjunta licenciada Hortencia Pyrrho, para a 3ª escola elementar feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria José de Souza Drummond;
A adjunta effectiva Maria Luiza Gomide Penido, para a 11ª escola elementar feminina do 8º districto, sob o magisterio da professora Maria Bustamante França;
A substituta de adjunta licenciada Amalia Luiza Paraguassú, para a 10ª escola elementar feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Thereza Doyle da Silva Costa.

# Directoria Geral de Obras e Viação

**Expediente do dia 24 de agosto de 1911**

Despachos do Sr. Dr. director:
Marques & Marinho e Dr. Ernesto Babo—Indeferidos; Manoel Pereira—Não ha o que deferir; Rita Isabel Ferreira da Costa—Aguarde opportunidade.

**1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)**

Domingos R. Cordeiro Junior—Certifique-se.

**2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)**

Carlos A. de Miranda Jordão (conta n. 1.857)—Apresente conta, retirando as áreas de calçamento, cuja conservação não lhe pertence.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Manoel Jorge Galo—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Avelino Augusto Sanches e Carlos Pedro de Viterbo—Passem-se guias.

**3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)**

Francisco Vilmar, Dr. Mario de Albuquerque Maia, Charles Thompson, José Simões Loureiro e Adelino Amaro Verissimo—Sim, compareçam; Ferreira Passarello & C.—Sim, compareçam; A. Vasconcellos—Deferido.

**4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)**

Arthur Carlos Naylor e Oscar Ernesto da Graça Fagundes—Deferidos; Benigno Alves de Carvalho, Alfredo Passos, José Joaquim Soledade, Antonio da Costa Torres, Maria da Conceição Fagundes, Farinha Carvalho & C., Lourenço Eduardo e Manoel José Gonçalves—Passem-se alvarás; Manoel Gonçalves Moreno Borlido—Deferido; Joaquim Dantas de Paiva Barbosa—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Manoel do Carmo—Modifique a planta, de accordo com a informação; Joanna Conte—Passe-se alvará, em cumprimento do despacho; José Ferreira da Costa—Indeferido; Dr. André Gustavo Paulo de Frontin—Concedo trinta dias; João Cantirani, Bernardino Bastos Dias, Manoel Antonio da Costa Pereira e Joaquim Alves Moreira—Passem-se alvarás; Antonio Fernandes de Carvalho—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Maria José Soares e outros, Antonio Ribeiro Pinheiro, Franklin Irene Henrique e outros e Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Aristides Alves da Silva—Junte o alvará e complete a forração e limpeza do predio, assim como alguns remates que faltam; Joaquina de Medeiros Freire—Não ha que deferir; João Cantirane—Compareça; Manoel Thomé Costa Ribeiro—Passe-se nova guia; José de Figueiredo Bastos—Compareça para satisfazer duvidas.

3ª circumscripção:

Guilhermina R. Barros Alvares e outros—Satisfaçam as duvidas; José Prado Peixoto—Satisfaça a duvida; José Pires Trilho—Satisfaça a duvida; Antonio de Miranda Marques—Habite-se.

4ª circumscripção:

Bernardino Moreira de Andrade e Amelia Augusta dos Santos—Podem habitar; Emilia de Jesus Pereira—Projecte as obras na planta do cadastro; Virginio Agostinho—Satisfaça as exigencias.

5ª circumscripção:

Antonio Pereira Novo—Facilite o exame do predio.

6ª circumscripção:

Francisco Correia de Alfydo, José da Silva Coelho, José Antonio de Almeida—Satisfaçam as duvidas; Antonio Correia Lima—Não precisa de licença para o que requer; Dr. José Simpliciano Monteiro Braga—Junte planta do cadastro; Dr. Pedro José Verissimo—Declare os concertos a fazer e selle o documento; Sidonio Nery de Carvalho—Apresente projecto, de accordo com a lei; Joaquim Pereira de Freitas e Pedro Henrique Tortorolo—Habitem-se; Dr. Aprigio do Rego Lopes—Póde habitar o n. 545.

7ª circumscripção:

Primo Cardoso da Silva—Dê ás áreas as dimensões exigidas pela lei; João David Demete—Póde habitar; Porphirio Coutinho de Sá e Antonio Lopes dos Santos—Apresentem prospectos, de accordo com a lei; Joaquim Rocha—Junte o alvará e prospecto approvado; Eponina de Azevedo—Passe-se guia.

**5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)**

Visconde de Moraes, José Pereira Fernandes Dias, Rosa Silva de Sá e Joaquim Tavares Ferreira—Deferidos; Pedro Teixeira Dantas—Compareça para explicações.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os Srs. F. Ramos, Domingos R. Cordeiro Junior, Carlos A. de Miranda Jordão e Antonio Cid Loureiro & C., á comparecerem na 2ª sub-directoria desta repartição, no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de assistirem á abertura de suas propostas, apresentadas na concurrencia realizada em 18 do corrente mez e referentes ao calçamento de mac-adam betuminoso das ruas: D. Mariana, Capitão Salomão, Maria Romana, Zulmira, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet.
Tambem é convidado o Sr. Manoel José Fernandes para receber a sua proposta, visto a pedra apresentada, não ter dado resultado satisfatorio.
Para conhecimento dos interessados, se faz publico do resultado das experiencias, á compressão, conforme o quadro abaixo.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Resultado das experiencias:

| Concurrentes | Pedreiras | Pressão | Resistencia á compressão — Em kilos | Em kilos por c. m.2 | Média em kilos por c. m.2 |
|---|---|---|---|---|---|
| F. Ramos | Urca | Perpendicular | 15.600 | 624 | 638 |
| F. Ramos | Urca | Parallela | 16.300 | 652 | 638 |
| F. Ramos | Andarahy | Perpendicular | 32.100 | 1.284 | 1.578 |
| F. Ramos | Andarahy | Parallela | 46.800 | 1.872 | 1.578 |
| Manoel José Fernandes | E. Novo | Perpendicular | 17.800 | 712 | 690 |
| Manoel José Fernandes | E. Novo | Parallela | 16.700 | 668 | 690 |
| Domingos R. Cordeiro Junior | Ipanema | Perpendicular | 49.900 | 1.996 | 2.064 |
| Domingos R. Cordeiro Junior | Ipanema | Parallela | 53.300 | 2.132 | 2.064 |
| Carlos A. de Miranda Jordão | Ipanema | Perpendicular | 38.900 | 1.556 | 1.940 |
| Carlos A. de Miranda Jordão | Ipanema | Parallela | 58.100 | 2.324 | 1.940 |
| Carlos A. de Miranda Jordão | Sampaio | Perpendicular | 17.200 | 688 | 914 |
| Carlos A. de Miranda Jordão | Sampaio | Parallela | 28.500 | 1.140 | 914 |
| Antonio Cid Loureiro & C. | Ipanema | Parallela | 41.800 | 1.672 | 1.884 |
| Antonio Cid Loureiro & C. | Ipanema | Perpendicular | 50.400 | 2.016 | 1.884 |

Rio, 22 de agosto de 1911—O engenheiro, E. PEREIRA.

# Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

**Venda de 30 novilhos, de raça mestiça**

De ordem do Sr. General Prefeito, está novamente aberta concurrencia publica, pelo prazo de 30 dias, a findar em 4 do mez proximo futuro, para a venda, na fazenda de Guaratiba, pertencente a esta Superintendencia, de 30 novilhos de raça mestiça, de 1|4 e 1|2 sangue, zebú, producto da mesma fazenda.
As propostas devem ser apresentadas á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado. (Escriptorio central).
Será condição de preferencia da proposta o maximo do preço, no conjunto e em parte.
Esses animaes acham-se na fazenda de Guaratiba, onde poderão ser examinados, sendo a entrega, depois da compra, feita naquelle local.
Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no Escriptorio Central desta Superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.
Rio de Janeiro 4 de agosto de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente interino.

# O HOSPEDE DAS TREVAS

**O relatorio do delegado do 6º districto**

Noticiámos longamente ha pouco, as ultimas proezas do já celebre larapio Arthur Antunes Maciel, o "Dr. Antonio", hospede das trevas.
Relatando os autos do ultimo inquerito a que elle responde, disse o Dr. Durval Ferreira da Cunha, delegado em exercicio no 6º districto:
"A 27 de junho do anno corrente, veiu a esta delegacia Helena Sampietre, proprietaria do estabelecimento Pensão Verdi, á rua do Cattete n. 351 e communicou o seguinte:
Na vespera daquelle dia, ás 7 horas da noite, mais ou menos, chegara ao seu estabelecimento um homem, dizendo chamar-se Arthur Bandeira da Silva, procurando um commodo.
Esse homem era de cor branca, estatura regular, usando barba "andó" e trajava com decencia.
Fora-lhe mostrado um quarto no pavimento superior, do lado dos fundos, ficando desde logo a correr por conta do novo hospede, que, após ajuste, se retirara, dizendo ir buscar suas malas.
Depois de um quarto de hora, voltara á pensão, trazendo uma valise, e, apossando-se do commodo, nelle deixára a valise referida e se retirara novamente para a rua, de onde chegára, ás 9 horas da noite, approximadamente, recolhendo-se para dormir.
Pelas 4 horas da manhã, seguinte, esse hospede procurara o porteiro da casa, pagara-lhe a importancia da pousada e saira, levando a sua valise, pois ia embarcar para Campinas.
A's 7 horas da manhã, desse mesmo dia, um dos muitos hospedes da Pensão Verdi, de nome Ney Sour, que occupava um quarto no andar inferior do predio, queixara-se de que havia sido victima de um furto em seu quarto, naquella noite.
Ney Sour, ao despertar, déra por falta de um relogio de ouro e corrente do mesmo metal, uma lapiseira, uma bolsa pequena, uma cigarreira, botões com perolas, um chapéo de sol, dinheiro, em quantia avultada e papeis de importancia.
Todas as suspeitas recairam de prompto, sobre o hospede que déra o nome de Arthur Bandeira da Silva, entrado na vespera e que saira pela madrugada daquelle dia, tanto mais quanto, dada uma busca em seu quarto, fóra ahi encontrada uma tesoura para unhas de propriedade da victima.
Aberto o presente inquerito, com as declarações acima, de Mme. Helena, foi mandado intimar a vir depôr Ney Sour, o qual não foi mais encontrado, por ter seguido para a Europa, naquelle mesmo dia, conforme se infere das certidões de fls. a fls.
Foram tomadas por termo as declarações do porteiro da pensão, de um criado e, em seguida, entregues as investigações e diligencias conducentes á captura do criminoso ao corpo de segurança publica, criminoso, que, pelos signaes fornecidos á policia, parecela ser o conhecido gatuno "Dr. Antonio."
Neste pé se achava o inquerito presente, quando, no dia 15 do corrente mez, foi preso na cidade de Juiz de Fóra e apresentado ao Sr. chefe de policia desta capital o conhecidissimo "seroc" Arthur Antunes Maciel, vulgo "Dr. Antonio."
Em seu poder foram encontrados, pela policia mineira, os objectos constantes da relação a fls. e a importancia de tres contos e dez mil réis (3:010$000).
Transferido da central de policia para esta delegacia, negou, ao ser interrogado, ter sido o autor do furto da Pensão Verdi.
Levado á referida pensão, Arthur Antunes Maciel foi reconhecido pela dona do estabelecimento, sendo ahi mesmo mandado lavrar o competente auto, recusando-se o accusado a assignal-o.
Trazido para a delegacia, juntamente com o porteiro da pensão, que tambem reconhecia na pessoa de Arthur Maciel o mesmo que ali se hospedara na noite em que se déra o furto, foi este submettido novamente a minucioso interrogatorio.
Após uma série de divagações, com o fim de inculpar, entrou o accusado no terreno das contradições, acabando por confessar inteiramente e minuciosamente o seu "trabalho" na pensão Verdi—confissão feita na presença de testemunhas estranhas á policia (auto de declarações de fls. a fls.)
Disse o accusado:—na noite de 26 para 18 de junho pernoitara em o quarto dos fundos do pavimento superior da pensão referida, tendo sorrateiramente descido, alta noite, ao commodo que ficava por baixo do seu quarto, aberto a porta, que estava sómente com o trinco, entrado e feito a colheita dos objectos seguintes: uma carteira de couro escuro, uma bolsa tambem de couro e um relogio de ouro com uma corrente do mesmo metal.
Voltando ao seu aposento o accusado verificou que tanto a carteira como a bolsa continham dinheiro na importancia de dois contos e seiscentos mil réis (2:600$), em moeda brazileira, para mais de quatro mil francos em papel moeda e vinte moedas de ouro, tambem francezas. Retirando-se pela madrugada, pagas ao porteiro as despezas, fez-se conduzir em um tilbury á estação da Estrada de Ferro Central, onde deixou em mãos do carregador n. 19 a sua "valise" guardada, afim de voltar para se encontrar com o seu companheiro Miguel Galhardo, que o esperava no largo da Gloria.
Juntos, o accusado e Galhardo, tomaram um trem de suburbios que os levou até Cascadura, onde se hospedaram no hotel de igual nome.
No quarto deste hotel, entregou o accusado a Miguel Galhardo todo o dinheiro francez para ser por este trocado, para o que Galhardo, depois de receber como premio o relogio e corrente furtados na pensão por seu companheiro, tomou o trem para esta cidade, de onde, conforme combinaram, deveria regressar á tarde, afim de, juntos, irem para S. Paulo.
Mas, como saisse a noite e Galhardo não houvesse ainda voltado da cidade, resolveu Arthur Maciel, o "Dr. Antonio", embarcar sózinho para a capital paulista, o que fez, tomando o trem de luxo que em Cascadura passa ás 9 e tanto da noite, levando comsigo os dois contos e seicentos mil réis, além de cerca de um conto e tanto que tinha já no bolso, antes do furto.
Após á confissão do accusado, lavrou-se um segundo auto de reconhecimento do mesmo, pelo porteiro da pensão Verdi, auto que teve a assignatura do proprio punho de Arthur Antunes Maciel.
Tomadas as declarações das testemunhas que assistiram á confissão deste, a do tilbureiro que o conduzira em seu vehiculo na manhã do furto e as do carregador n. 19, officiou-se ao Sr. chefe de policia requisitando-se o auto dos objectos apprehendidos em poder do accusado ao ser preso em Juiz de Fóra, tendo sido sómente remettidos o officio e documentos a fls.
Assim, do exposto e do mais que destes autos consta, parece-me que o accusado Arthur Antunes Maciel, vulgo "Dr. Antonio", está incurso no artigo 330 § 4º do Codigo Penal.
E, tratando-se, como no caso presente, de um individuo que de longa data vem reincidindo no crime, astucioso e habil, affeito ás manobras engenhosas de illudir a acção da justiça e, ainda mais, attendendo á prova dos autos, penso dever representar, como represento, sobre a conveniencia da prisão preventiva do mesmo ao meritissimo Sr. Dr. juiz da 1ª vara criminal, a quem o escrivão deverá remetter com urgencia este inquerito, após as necessarias communicações e registro.
Rio, 23 de agosto de 1911."

# PAGINAS ALHEIAS

### O QUE JOANNA D'ARC VIU

De tudo o que existia no tempo em que Joanna d'Arc viveu, que resta? Eis uma pergunta a que poderia responder todos os que têm a paixão das viagens. Para guia, bastar-lhes o livro de Gabriel Hanatoux, no qual o seu autor reuniu com patriotismo e paciencia inexcediveis, vastos e preciosos documentos sobre a vida da heroina.

Depois de algumas horas de desvairada carreira pelos plainos de Champagne, eis-nos no valle loreno do Meuse. Passam-se Wenfchoteau, Vaucouleurx e Domrénuy. E' aqui que principia a peregrinação. Em primeiro logar, temos a igreja, estrepitosamente modificada no tempo de Luiz XVIII por um devoto imbecil, que transtornou completamente o coro sobre a entrada principal e abriu uma porta onde se encontrava a abside. A nave, todavia, ainda existe. Foi sob ella que Joanna d'Arc ajoelhou e orou, quando pequena.

A pia de pedra onde a baptizara está conservada em uma capela lateral, vendo-se apoiado no primeiro pilar, á esquerda, um fragmento da antiga grade do coro, que, decerto, soffreu o contacto das mãos da heroina.

A casa, modestissima, onde a heroina nasceu fica perto, abrindo a porta, ainda se vê o frontão gothico que Luiz XI lá fez gravar com as suas duas mãos divinas. Entrámos. No aposento onde Joanna soultou o primeiro vagido ainda subsistem a antiga chaminé de pedra, do tempo, o oratorio aberto na parede e o gancho de onde, durante a noite, se suspendia a candeia. Ao lado, fica o cubiculo escuro que foi o quarto da heroina, e toca pobrissima onde ella se refugiava, quando offerecia o seu proprio leito a algum mendigo. Essa toca encontra-se, porém, destruida. Era ali que vozes mysteriosas a accordavam durante a noite para lhe dizerem que era preciso audacia e muita audacia, sem que ella, jamais, tivesse deixado de obedecer. Essas vozes ouvi-as ella, pela primeira vez, em uma bella manhã de junho. Pouco depois, porém, surgiam-lhe tambem o verdadeiro anjo da guarda e mais tarde as suas duas santas favoritas, Catharina e Margarida, que lhe appareceram coroadas de flores e multiplicando diante della todas as reverencias. A paizagem do local é calma, sem grandes movimentos. Os prados, as arvores, nada mudou de aspecto. Perto da casa de Joanna d'Arc havia um bosque, ao qual a pastora mais tarde, perante os seus juizes de Drou, devia ella fazer referencia. Era em um bosque que Joanna d'Arc se encontrava quasi sempre. No logar onde se realizavam as apparições, surgia tambem na imaginação exaltada da futura santa, e uma capela, a de Mermout, um pouco mais longe possue ainda um sino que só toca raras vezes e data do seculo XV. A pequena visionaria ouvia tocar com franqueza esse sino, orando perante o Christo e da Virgem que tinha diante de si.

Quando Joanna d'Arc deixou o seu rebanho, em fevereiro de 1429, para ir aonde os seus santos a guiavam, dirigiu-se em primeiro logar para Vanceuleur, entregando-lhe o governador, capitão Roberto de Bouricourt, uma carta para o rei. Do castello onde o capitão a recebeu só restam ruinas e bem assim alguns vestigios da capella onde ella aguardou a vez de ser recebida. Foi nessa capella que Joanna de Arc envergou trajos de homem. E, acompanhada por quatro soldados, dois criados e, segundo se diz, por seu irmão João, a pastora deixou o burgo um dia de manhã e saiu pela porta de França, local que ainda se encontra de pé, como restos unicos das antigas muralhas. Atravez da França desconhecida, Joanna dirigiu-se para Chinou, residencia de Carlos VII, gastando nessa viagem onze dias e passando por Saint-Urbain, Ouxerre, Glen e Sainte-Catharine-de-Fierbois, onde Joanna d'Arc passou a noite no albergue, presentemente transformado em repartição publica. Do antigo casarão, conservaram-se, porém, sómente, as altas paredes e uma bella janella afinal com bella trapeira gothica. A egreja em que a heroina encontrou, segunda a tradição, a espada de cinco cruzes, foi reconstruida por Luiz XI. A 6 de março, a pequena lorena chegára a Chinou. Do grande palacio onde ella se avistou com Carlos VII, restam sómente alguns pedaços de muralha. O palacio não está, entretanto, totalmente perdido, em virtude do erudito artista André Marty ter ha tempos encontrado um desenho de uma residencia regia, feito por occasião de o demolirem, isto é, em 1699. Era uma elegante construcção de dois andares e com uma alta torre. O rez-do-chão, manifestamente destinado aos criados e aos guardas, quasi não tinha janellas. Mas o primeiro andar, composto de uma sala unica, onde o rei tinha o seu quarto, era illuminado por seis janelas, dando tres para cada face do castello. No desenho em questão, ainda se adivinha a porta que Joanna de Arc transpôz, depois de ter esperado durante tres dias, em uma hospedaria da terra, que a rei a recebesse. E' que a "entourage" de Carlos VII, antes de a receber, procedeu a um inquerito rigoroso para saber quem era a creatura que se dizia enviada por Deus para libertar Orleans. Por fim, foi-lhe concedida a sollicitada audiencia, que se realizou em uma grande sala, ornada com uma chaminé colossal. Era de tarde. Os aposentos regios, cheios de cortezãos e de soldados, eram illuminados por grandes tocheiros. Carlos VII dissimulava-se a um canto, pallido, magro, com as pernas tortas, apesar dos seus vinte e cinco annos, sensual, inquieto, desconfiado e indolente. Os da côrte não estavam mais animados. Os officiaes, desalentados, tinham todo o aspecto de vencidos.

Logo que a mysteriosa rapariga appareceu com o capiodó negro, os cabellos cortados em redondo em volta das orelhas, a tunica curta e espada pendente; desde que ella, descobrindo o rei entre a multidão, lhe disse que elle havia de ter longa vida, tudo despertou e se animou. Era um admiravel exemplo da magia franceza, concordavam todos. E foi assim que Joanna d'Arc deu o primeiro passo na sua agitada vida militante.

Depois, de "etape" em "etape", não custa em demasia interrogar as velhas pedras, testemunhas da prodigiosa historia que principia em lenda dourada e termina pela resurreição da França, salva, emfim, do maior perigo que jámais a ameaçara. Em Soltiers, onde levou o inquerito sobre a missão de Joanna e de onde ella escreveu aos inglezes dizendo-lhes que os poria fóra da França quer quizessem quer não, o no Martyr diz que a heroina se recolheu ao palacio da Deosa, que fica na rua da Cathedral. E' preciso ir até ás trazeiras de um armazem e de lá á cozinha do reitor da universidade, para se verem ainda a porta e a janela da antiga hospedaria, quasi por inteiro occultas por predios em extremos elevados. No mesmo local conserva-se o "trottoir" sobre o qual Joanna d'Arc trepou para montar, no dia em que partiu, radiante, para expulsar o inimigo.

Mesmo em Delcous, os vestigios da passagem da heroina são numerosos, tornando fastidioso ennumeral-os. Em Compiègne, o pedaço de campo onde a heroina foi presa em 24 de maio de 1430, é mostrado a quem quizer pelo seu actual proprietario, antigo charrioleiro. Os muros do jardim vizinho guardam a arcada de uma velha ponte sob a qual existe hoje uma eclusa.

Foi do alto desse arco que a heroina, separada dos seus homens de armas, lhes gritou o derradeiro adeus.

Os inimigos levaram-na captiva para Beaulieu de onde a conduziram para Beaulieu, onde foi pela primeira vez levada á presença do arcebispo de Louchon, seu adversario rancoroso e implacavel, que a vendeu por 10.000 rendas aos inglezes. Do casarão de Beaurevoir, onde a heroina esteve encerrada quatro mezes, não se vêem mais do que alguns muros escalavrados daquelle saguão, onde ella caiu ao pretender evadir-se, fracturando um quadril. Na casa vizinha ha um pequeno museu de armas e de esculpturas, encontradas nos escombros.

A peregrinação continúa depois por Crotoy, Saint-Valory, Endieppe, Argues e Lougueville, indo terminar em Drouem, para onde a prisioneira foi conduzida e encerrada na fortaleza, já então com mais de dois seculos, denominada castello de Bouvreuil. Tinha sete torres. Joanna d'Arc foi encerrada numa dellas, em um quarto que dava para os campos. Essa torre foi demolida em 1809. Ultimamente, porém, foi encontrada a escadaria que lhe dava accesso, e pela qual a heroina decerto passou. Foi nessa torre que a prisioneira passou os seus ultimos dias, como foi lá que a submetteram a varios interrogatorios, durante os quaes, pôz, por mais de uma vez, os juizes com a cabeça ás aranhas. Foi ainda dessa torre que ella partiu, na manhã de 30 de maio de 1431, já vestida de mulher, para se dirigir para o supplicio.

Quatrocentos annos que passaram sobre a cidade, transformaram-na por completo, sendo, portanto, difficil marcar o caminho que a condemnada seguiu do carcere para o sitio onde a executaram. Todavia, ninguem póde eximir-se á mais profunda commoção ao percorrer a cidade magnifica em busca de recordações da martyr. Onde se realizou a fogueira? Os archeologos estão, sob esse ponto, em desaccôrdo. No sitio onde em 1790 se construiu um theatro, dizem uns, na extremidade da praça fronteira á igreja do Santo Eloy, affirmam outros. Isso, porém, não importa, porque a scena reconstitue-se facilmente. Em frente do estrado onde a condemnada tomou logar, ergueu-se uma vasta tribuna onde os juizes se instalaram. Um padre profere um longo sermão, que Joanna d'Arc ouve chorando e lamentando-se. Depois, Cauchou lê a sentença. Os inglezes impacientam-se. E' preciso acabar depressa. O bispo imita-os, executando a ceremonia. A condemnada apparece agora com uma mitra na cabeça na qual se lêem as palavras: "Heretica, relapsa e apostata". Joanna d'Arc protesta, o que para nada lhe serve. A heroina reclama uma cruz que um soldado inglez lhe fornece, fazendo uma de dois pedaços de madeira. As chammas principiam a elevar-se e a cercal-a, sem a impedirem de gritar que as "suas vozes não a enganaram nunca". Jesus foi a ultima palavra que se lhe ouviu. Quando a acabou de proferir, a heroina morria. Com a scena, até o arcebispo Chaucou chorou e de todos os episodios da vida de Joanna d'Arc, cita Voltaire, apesar ser um habito rir de tudo, diz que ha nella, coisas de milagres. — T. G.

## VOLUNTARIOS DA PATRIA

Ao Sr. presidente da Republica foi hontem entregue pelas viuvas de officiaes voluntarios da Patria a seguinte representação:

"As abaixo assignadas, viuvas de officiaes voluntarios da Patria, que fizeram a campanha do Paraguay, deixando nesse glorioso feito lembrados aos vindouros os seus nomes, o seu patriotismo e o seu amor pela causa sagrada da Patria, mal poderiam imaginar que teriam elles assim, indirectamente, concorrido para a desgraça futura de suas familias.

Sr. presidente da Republica: as viuvas daquelles heróes estão na miseria. O Congresso Nacional votou uma lei, mandando pagar aos voluntarios sobreviventes os soldos de suas patentes, mas, por um requinte de injustiça, se não de crueldade, permitta V. Ex., excluiu daquelle favor as viuvas dos voluntarios, ou porque, pobres senhoras sem protecção e sem prestigio, deixariam correr á revelia o seu direito incontestavel, ou porque os seus justos reclamos jámais encontrariam echo na justiça da sua Patria.

Entretanto, ninguem contestará que o direito das supplicantes está intimamente ligado ao de seus maridos, por cujo acto de abnegação e patriotismo estão ellas hoje luctando com a miseria, arriscadas a estender a mão á caridade publica, se em seu auxilio não vier a justiça dos legisladores de sua Patria.

Está, Sr. presidente da Republica, pendente do Congresso Nacional um projecto amparando as supplicantes, attendendo aos seus justos reclamos, acompanhado de informações favoraveis, ante a tenacidade com que as supplicantes pedem justiça, reclamam o pão para si e para os seus filhos, o que lhes parece justo, se lhes responde que é V. Ex. que impede o andamento daquelle projecto, diante das difficuldades financeiras do paiz.

Se é assim, permitta V. Ex., a quem, mercê de Deus, a sorte resguarda sempre das vicissitudes da vida, a quem talvez jámais algum revés houvesse perturbado o conforto e tranquilidade de uma existencia inteira, permitta que as supplicantes appellem para a consciencia de V. Ex., rogando não impeça aquelle acto reparador e justo, antes, se digne, por um movimento que só sabem ter os esposos amoraveis e os pais carinhosos, aconselhar a adopção daquella medida, e assim terá V. Ex. a consciencia tranquilla de não haver feito mal ás pobres viuvas dos voluntarios, que, crentes nas promessas do governo de sua Patria, tudo por esta sacrificaram.

Terá assim V. Ex., por um nobre gesto de generosa benevolencia, mitigado a fome ás pobres velhas e seus filhos, e conquistado para os seus as bençãos da Providencia.

Releve V. Ex. que as supplicantes, impellidas pela miseria e pela fome, tomassem a liberdade, Deus sabe com que constrangimento, de subir os degráos do palacio, para pedir ao chefe da Nação a reparação da injustiça com que se tem negado até hoje aquillo que as leis de 1865 garantiram, quando invocaram o patriotismo daquelles que se alistaram voluntarios e seguiram pressurosos a defender a honra do Brazil.

Justiça, Sr. presidente da Republica, é o que pedem as supplicantes—Justiça."

(Seguem as assignaturas.)

## CONSELHO MUNICIPAL

Por terem comparecido apenas oito intendentes, hontem não houve sessão.

Não obstante foi lido o expediente, e nomeados os Srs. Silva Brandão, Rodrigues Alves e Angelo Tavares, para em commissão representarem o Conselho nas exequias de hoje, em homenagem á memoria da progenitora do Sr. ministro da viação.

## FACADA

Ha muito que eram inimigos Benedicto da Silva Guerra e José Pires.

Hontem, os dois tiveram um encontro ás 5 horas da tarde na rua do Rosario, e travaram uma forte discussão.

Resultado: Benedicto, mais genioso que seu desaffecto, puxou de uma faca, com a qual feriu José no hombro, peito, abdomen e costas.

O aggressor foi preso pela policia do 1º districto, e o offendido medicou-se na assistencia municipal, sendo o seu estado grave.

## INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizou-se no domingo ultimo, no "stand" do tiro pavunense, mais um esplendido exercicio de fogo.

A estatistica que damos a seguir bem demonstra quanto os atiradores pavunenses têm progredido no preparo do tiro ao alvo:

A 100 metros, com 10 tiros, em alvo de 10 zonas, fuzil Mauser, modelo de 1895, foi o seguinte o resultado: Antonio José dos Santos, 93 pontos; Augusto Teixeira de Magalhães, 49; Aristides Freire Allemão, 95; Frederico Bruno Chavante, 80; Agostinho Pinheiro de Avellar, 40; Eudoro de Souza, 75; Guilherme Martins Gallo, 34; José Fernandes Cacueiro, 0; Americo da Cunha Bastos, 85; Oswaldino de Brito, 34.

300 pontos, nas mesmas condições. João de Souza Martins, 90 pontos; Austrichino de Lima, 91; capitão Aurellano Reis, 85; e aspirante Guilherme Paranaense, instructor, 95 pontos.

Revólver ou pistola —Capitão Ameliano Reis, 70 pontos e João de Souza Martins, 65 pontos, a 25 metros.

Findos os exercicios, todos os atiradores em companhia do aspirante Paranaense, instructor do tiro n. 96, tiraram bellisimas photographias e dos "stands" Paulo Frontin e Salles Belfort.

O instructor do tiro pavunense já tem organizado o seu programma para o grande concurso de tiro de guerra, intimo, o qual consta de tres provas de fuzil a 100, 200, e 300 metros (tiro lento) e mais uma de tiro rapido a 100 metros, todas em posições facultativas.

Além dessas provas haverá mais duas de revólver ou pistola de guerra, sendo uma a 25 metros para a terceira classe e uma outra a 50 metros (classe especial), para os atiradores de todas as classes do tiro pavunense.

Os exercicios de fogo foram dirigidos pelo aspirante Paranaense, instructor, e capitão Ameliano Reis, director de tiro.

O tiro 96, já está de posse das cadernetas da primeira turma de reservistas.

---

Domingo proximo, será disputado nos "stands" do Tiro Brazileiro do Leme, o grande campeonato "Marechal Hermes da Fonseca", para atiradores de fuzil Mauser, de todas as sociedades confederadas, com 30 tiros, nas tres posições regulamentares, em alvo c. e. n. 3 a 300 metros.

A festa será honrada com a presença do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Para concorrer foram convidadas todas as sociedades confederadas desta capital e dos Estados.

As inscripções serão aceitas até domingo, 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, afim de facilitar aos concurrentes dos Estados inscreverem-se até o dia de suas chegadas.

O secretario desta sociedade pede a fineza ás sociedades que se fizerem representar nesta prova de solicitarem as inscripções de seus representantes até sabbado proximo.

Pelo conselho director do Tiro Brazileiro do Leme foi verificado o seguinte resultado na continuação do grande concurso de tiro, que foi disputado no ultimo domingo.

Prova "Exercito Brazileiro" — 1º vencedor, aspirante Pereira de Souza, 136 pontos, 15 impactos, premio, objecto de arte; 2º, 1º tenente José Augusto do Amaral, 136 pontos, 14 impactos, premio, medalha de prata e ouro; 3º, 1º tenente Reynaldo Lourival, medalha de prata, 125 pontos; 4º, 2º tenente Orminio Borba de Moura; 5º, capitão Miguel Ribeiro Carneiro; 6º, 2º tenente Nestor Travassos; 7º, 2º tenente Dermeval Peixoto; 8º, aspirante Theodoro Pacheco; 9º, capitão Fabio Fabriel.

Na prova "Dr. Rivadavia Correia" —Campeonato de revólver, 1º vencedor, Alberto Pereira Braga, tiro n. 5, 274 pontos, premios, objecto de arte, offerecido pelo patrono da prova, Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça e medalha de ouro, conferida pela sociedade; 2º, capitão Acylino Jacques, tiro n. 96; 243 pontos, premio, medalha de prata e ouro; 3º, major Bernardo Mariano de Oliveira, tiro n. 5; 237 pontos, premio, medalha de prata; 4º, Rodolpho Kundig, tiro n. 5, 224 pontos, premio, medalha de bronze; 5º, major Joaquim Mariano de Oliveira, 220 pontos, tiro n. 5; 6º, capitão Augusto Cordovil, tiro n. 5, 216 pontos; 7º, Oscar Ferreira de Carvalho, tiro n. 15, 215 pontos; 8º, 2º tenente Dermeval Peixoto, tiro n. 24, 198 pontos; 9º, Dr. Antonio Dionysio de Castro Cerqueira, tiro n. 5, 192 pontos; 10º, Dr. Galdino do Valle Filho, 178 pontos, tiro n. 24; 11º, Aurellano dos Reis, tiro n. 96, 162 pontos.

Cumpre fazer notar que o atirador Alberto Pereira Braga este anno já venceu dois campeonatos de revólver, um do Tiro Brazileiro da Pavuna e este agora da sociedade a que pertence.

—Domingo terá logar uma formatura da companhia de atiradores, ás 8 horas da manhã, na linha de tiro desta sociedade, afim de prestar continencia ao Sr. presidente da Republica.

O capitão Pedro Cabral, commandante da 5ª companhia isolada, com séde em Maceió, e presidente do Tiro Alagoano, sociedade n. 28 da Confederação, telegraphou ao Dr. Elysio de Araujo, communicando que o governo do Estado de Alagoas e intendente municipal daquella capital, fizeram á sociedade a doação de 4:700$, destinados á acquisição de uniformes e equipamentos para os exercicios militares. O Tiro Alagoano, conforme consta do mencionado telegramma, formará em Maceió, no dia 7 de setembro vindouro, com um effectivo superior a 300 homens.

—O Tiro da Laguna, n. 137 da Confederação, no Estado de Santa Catharina, realizou ha dias, sob o commando do seu instructor, aspirante Rodolpho Ruff, uma marcha de resistencia entre aquella cidade e a villa de Maruhy, em um percurso de 40 kilometros de ida e volta, regressando todos os rapazes em magnificas condições.

De ordem do instructor do Tiro Naval, os socios devem comparecer ao exercicio de hoje, 24, ás 5 horas da tarde, no Arsenal de Marinha.

Na linha do Tiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem mais um exercicio de fogo. Em virtude da forte cerração da manhã, só foi permittido iniciar-se o exercicio depois das 10 horas.

— Amanhã, na linha de tiro de Villa Isabel, será realizado um concurso de tiro entre as praças do 3º regimento de infanteria; essa prova será disputada com a presença de autoridades militares.

—No proximo domingo, ás 3 1|2 horas da tarde, no pateo do quartel-general, será realizado um exercicio geral para os atiradores do Tiro Federal, devendo formar a respectiva banda de musica.

Os atiradores deverão comparecer com seus respectivos capotes e os officiaes com bolsas e revólvers.

— Hoje, quinta-feira, á noite, haverá aula para a turma de esgrima de baioneta.

A's 8 horas da noite haverá reunião do conselho director.

— Pelo 2º tenente Ildefonso Escobar, foi recebido o seguinte officio:

"Directoria do Tiro Ildefonso Escobar de Goyaninha — Rio Grande do Norte, em 6 de agosto de 1911.

Illmo. Sr. tenente Ildefonso Escobar, muito digno director do Tiro Brazileiro Federal n. 7 — Tenho a honra de participar-vos que nesta data foi organizada nesta localidade uma sociedade de atiradores, e foi proposto pelo socio fundador academico Arlindo Bezerra Camboim o vosso nome, para designação da mesma sociedade, sendo essa proposta acclamada unanimemente, em virtude dos tradicionaes e relevantes serviços por vós prestados á nossa amada Patria. Saude e fraternidade —Manoel Antonio de Araujo Lima, presidente."

— No exercicio de fogo realizado, hontem, na linha do Tiro Federal, em Villa Isabel, foram os seguintes, os melhores pontos obtidos:

300 metros — Alvo c. e. n. 3 — 10 tiros — Joaquim de Paula Rosa Junio, 102 pontos.

100 metros — Alvo c. e. n. 2 — 10 tiros — Samuel Braga, 108 pontos.

Revólvers — 50 metros — Alvo ellyptico, n. 1, de dez zonas — Dr. Fernando Soledade, 159 pontos, com 15 tiros.

Dirigiu a linha de tiro o atirador Floriano Escobar.

— Em virtude de determinação do general inspector da 9ª região, os socios do Tiro Federal deverão apresentar seus respectivos cartões, afim de terem ingresso no quartel-general, depois das 6 horas da tarde, para assistirem ás aulas nocturnas ministradas por essa mesma sociedade.

Os Srs. socios que não possuirem cadernetas ou cartões assignados pelo representante da inspecção, deverão procurar com o presidente da sociedade ou requisitar do respectivo secretario.

O instructor militar do Tiro Brazileiro do Leme, faz sciente aos atiradores da companhia de guerra, que no proximo domingo, ás 8 horas da manhã, haverá formatura, afim de prestar continencias ao Sr. presidente da Republica, que irá aos "stands" desta sociedade assistir á disputa do campeonato de tiro de guerra.

O Tiro do Leme, conta mais uma vez com os esforços de seus associados, afim de que a companhia de atiradores se apresente com o seu effectivo, inclusive officiaes e graduados, os quaes demonstrarão o interesse que dispensam á sociedade, que lhes faça e permitte de se habilitarem para a defesa de sua Patria.

O campeonato será iniciado ás 9 horas da manhã, no "stand" Marechal Hermes da Fonseca".

Conforme o programma esta prova é de fuzil Mauser, R. B., a 300 metros, alvo C. C. n. 3, em tres series, de dez tiros, sendo uma em cada posição regulamentar.

E' facultada a inscripção a todos os atiradores pertencentes ás sociedades de tiro confederadas.

— Foi promovido á capitão, o 1º tenente José Augusto do Amaral, fiscal da 9ª região militar, junto a esta sociedade; por este motivo foi este official felicitado por numerosos socios da sociedade.

## UM FREGUEZ E TANTO!...

### Fornecimento para bordo

Ha dias estava o Sr. José Manoel Francisco de Souza na porta do seu estabelecimento, á travessa do Paço, quando lhe appareceu um individuo em trajes de maritimo, que lhe apresentou um pedido de mercadorias para bordo de um navio de guerra.

Como o Sr. Souza é fornecedor da armada, não trepidou em aprompta-lo o pedido.

Emquanto o negociante foi preparar as mercadorias, o supposto maritimo encaminhou-se para um cabide onde estava um collete do Sr. Souza, e apoderou-se de um relogio Patek-Phillipe, uma corrente de ouro, uma medalha de brilhantes com a inicial S. e uma bolsa de prata.

Quando o negociante voltou a vêr o "freguez", já este estava longe.

Dando por falta dos objectos mencionados, o Sr. Souza apresentou queixa á policia do 1º districto.

Pelos signaes do gatuno, fornecidos aos agentes do corpo de segurança, apurou-se que, o autor do furto era Manoel Marques da Silva, vulgo "Perninha".

Hontem, os agentes effectuaram a prisão do audacioso larapio, que foi entregue á policia central.

**Marinha.**

Foi posto á disposição do ministerio das relações exteriores o sub-machinista Heitor Candido Correia, afim de servir na commissão demarcadora de limites entre o Brazil e a Republica do Uruguay.

—Foi remettida á Camara dos Deputados a copia da informação prestada pela inspectoria de marinha sobre o requerimento do capitão de corveta Augusto Theotonio Pereira, pedindo relevação do desconto que soffreu em sua antiguidade e tempo de serviço.

—Foram mandados passar: o 1º tenente engenheiro machinista, Americo Vespucio de Sant'Anna, do "Minas Geraes para o "Benjamin Constant"; o 2º tenente engenheiro machinista Lourenço Siqueira da Motta, do "Benjamin Constant" para o "Republica"; o sub-machinista Fernando Moniz Guimarães, do "Santa Catharina" para o "Minas Geraes".

—Mandou-se embarcar no "Vidal de Negreiros" o 2º tenente commissario Theophilo Salles Brant.

—Foi mandado desembarcar do "Vidal de Negreiros" o 1º tenente-commissario Paulo Francisco de Oliveira Barroso.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 28 do corrente mez, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Nedino José de Almeida, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho e são juizes: o capitão-tenente José de Siqueira Villa Forte; 1ºs tenentes Oscar de Amoedo Telles e Eligiario Pereira Pinto; 2ºs tenentes Plinio da Fonseca Mendonça Cabral e Luiz de Arcia Leão, devendo comparecer o réo, seu curador, 2º tenente cirurgião dentista João Pedro de Araujo Vieira e as testemunhas, marinheiros nacionaes: 2º sargento Ascendino Augusto Pereira de Souza e o de 1ª classe Antonio de Souza Madeira, embarcados, este no "S. Paulo" e aquelle no "Tiradentes"; e no dia 29, ás mesmas horas, aquelle a que responde o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, do qual é presidente o capitão de mar e guerra João Pereira Leite e são juizes: capitães de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior, Raymundo José Ferreira do Valle e o reformado Alberto Alvaro da Silva; capitães de fragata Nicoláo Possolo e Verissimo José da Costa, devendo comparecer o réo, e as testemunhas, marinheiro nacional de 1ª classe João Candido e soldado do batalhão naval, corneteiro Antonio Pereira de Oliveira.

—O uniforme para hoje é o 3º.

**Guerra.**

O commandante da brigada mixta propoz para seu ajudante de ordens o 1º tenente Achilles Mariano de Azevedo.

— O director da Confederação do Tiro Brazileiro pediu a nomeação do 1º tenente Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, para continuar os serviços de linha de tiro e instrucção militar no Estado de Minas Geraes.

— Pediu inscripção no concurso para matricula na Escola de Estado Maior o 2º tenente João Ferreira Johnson.

— Ao ministerio da viação foi declarado não ser possivel por á disposição daquelle ministerio, afim de praticar, auxiliando estudos de estradas de ferro, o 2º tenente Arnaldo Damasceno Vieira, não só por estar servindo junto ao inspector de artilheria, como tambem pela falta de officiaes nos corpos.

— Ao ministerio da fazenda foram requisitadas providencias para que, por conta do § 10—reformados — sejam distribuidos á delegacia fiscal do Thesouro, no Paraná, os creditos de 5:228$368 e 4:400$, para pagamentos de soldo aos majores reformados Cenobelino Pereira da Silva e Aristides Francisco Garnier.

— Foram remettidos ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o capitão reformado, coronel honorario José de Miranda Ferreira Campello, pede que seja apostillado na sua patente o vencimento de mais duas vezes 2 %, sobre o que actualmente percebe.

— Ao Sr. juiz de direito da 2ª vara civil do Districto Federal, o Sr. ministro declarou não ser possivel attender a carta precatoria em que pede que se estabeleça a consignação de 300$ mensaes, para sustento de dona Aeldalina Gitahy e seus filhos, de accordo com a sentença de divorcio proferida contra o tenente-coronel medico Dr. Martiniano de Arvellos Espindola, marido daquella, por ser prohibida, pela lei em vigor, a penhora ou execução nos vencimentos dos militares.

— Foram devolvidos á Camara dos Deputados, os papeis relativos ao pedido de promoção do tenente-coronel Francisco Felix de Araujo ao posto immediato.

— O capitão Joaquim de Castro, adjunto do gabinete do Sr. ministro da guerra, requereu ao Congresso Nacional fosse contada a sua antiguidade no posto de alferes, de 4 de janeiro de 1890.

—O general inspector da 9ª região de conformidade com o paragrapho unico do art. 14º, do capitulo III do regulamento processual militar, nomeou os capitães Arthur Lauro da Matta, do 1º regimento de cavallaria, José Castello Branco, José Araripe de Macedo, ambos do 1º regimento de artilheria montada, e Eduardo Augusto da Silva, do 1º regimento de infanteria, para servirem como auditores dos conselhos de guerra de que são presidentes os majores Adolpho Lins e Alfredo Teixeira Severo, capitães André Trujano de Oliveira e Miguel de Oliveira, no impedimento do auditor privativo, afim de não ser mais retardada a marcha dos processos.

—Seguirão, no dia 28 do corrente, para o norte, os tenentes-coroneis Pedro Alexandrino de Souza e Silva, que vai assumir o commando do 6º batalhão de artilheria de posição, no Estado da Bahia, e Manoel Pantoja Leite, que vai assumir o commando do 5º batalhão de artilheria, no Estado do Pará.

—O embarque para os portos do sul, que estava marcado para o dia 27, foi transferido para 31, tudo do corrente; guias á sala de embarques do quartel-general da 9ª região com 48 horas de antecedencia.

—O general inspector da 9ª região, transferiu do 1º regimento de cavallaria para o 2º regimento de infanteria o soldado Kleber Costa, conforme pediu.

—Em inspecção de saude a que foi submettido o 2º tenente do 1º regimento, Mario Maciel, foi julgado precisar de 60 dias para o seu tratamento, tendo o quartel-general da 9ª região feito entrega á brigada mixta da respectiva acta.

—Vai ser inspeccionado de saude o capitão Joaquim Ferreira Vieira Sobrinho, que se apresentou hontem a diversas autoridades do exercito, por ter concluido a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava nesta capital.

—Regressa no dia 26 do corrente, á Florianopolis, o 1º tenente Eugenio Trompowsky Taulois, do 8º batalhão de artilheria, o qual se achava em transito nesta capital.

—Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região de inspecção, por ter vindo do sul, com licença para tratamento de saude, o capitão Tharcillo Franco Tupy Caldas.

—Por ter ficado vago o logar de adjunto de chefe do serviço de estado-maior da 9ª região de inspecção, com a promoção do major João de Deus Menna Barreto, foi proposto para preencher aquelle logar o capitão da arma de infanteria Domingos Pereira Soares.

—Foi mandado incluir num dos corpos da 1ª brigada estrategica, o cabo de esquadra Vicente Acacio Fernandes Bastos, que se apresentou á 9ª região, vindo do Pará com transferencia para esta guarnição.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Hildebrando Sesismundo de Bonero;

A brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região, ronda de visita e para auxiliar o superior de dia á guarnição;

A brigada estrategica dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas do palacio do Cattete e Guanabara;

—Uniforme, 5º.

**Guarda nacional.**

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 20º batalhão de infanteria e outro do 21º batalhão da mesma arma;

Uniforme, 6º.

**Força policial.**

Perante uma commissão de officiaes, foram submettidos a exames, na escola profissional, e approvadas, as seguintes praças do 2º regimento de infanteria:

Com distincção, grão 10, o soldado Pedro Americo da Cunha;

Plenamente, grão 7, os segundos sargentos Antonio Teixeira dos Santos, Luiz Borges, Eugenio Antonio de Aquino e João Gaspar Pio Rodrigues; e os soldados Severino Octavio Nunes Cordeiro e Alvaro Petelling;

Plenamente, grão 6, os soldados Manoel Gomes da Silva, Lourenço de Andrade, Francisco Honorio Cavalcanti e Joaquim Alves Teixeira;

Simplesmente, grão 5, os cabos de esquadra Benedicto Ponciano e João de Oliveira Mello; soldados Leopoldo Daniel Pereira, Alberto Dutra da Silveira, Alfredo Esteves da Silva, Francisco da Silva, Octavio de Abreu, Manoel Silva, Bellarmino Vianna, Olgo Soares, José de Paula Ferraz, Oscar Joaquim Lima, José Lopes de Souza, Herculano Pereira, José Coelho da Silva, Graciano Saturnino da Luz e Alfredo Soares da Silva; e

simplesmente, grão 4, os anspeçadas Zacharias José dos Santos e Estanislão de Oliveira Porto; soldados José Luiz de Paula Pinto, Sebastião José Miguel, Luiz Rondelli, Manoel dos Santos, Antonio Francisco dos Santos Segundo, Victorino José Camillo, Thomaz Marcellino da Silva, Guilherme Joaquim Duarte, Manoel Pereira das Chagas, Luiz Ferreira, José Joaquim de Souza Santos, Antonio de Freitas, Bartholomeu José de Oliveira, Bibiano Duffrayer, Emilio Silva, Ernesto Perfeito de Carvalho, Theophilo José dos Santos, Antenor do Espirito Santo, Ernesto Xavier de Azevedo, Arthur Silva, Euclydes de Araujo Carvalho, Hugo Pinto Saldanha e Manoel Mendes da Silva.

—Da ordem do dia do commando da força, consta o seguinte topico:

Louvor — Em officios ns. 310, de 31 de julho ultimo, e 342, de 21 de corrente, communicou-me o tenente-coronel graduado inspector do serviço sanitario, que o cabo artifice Alfredo José da Silva e o anspeçada Manoel Messias do Nascimento, foram, com feliz exito, operados de "hernia inguinal", pelo capitão Dr. Alberto de Campos Goulart, e que ambos já obtiveram alta do hospital.

A pericia e intelligencia reveladas nessas operações pelo capitão Dr. Goulart, dando prova exuberante da sua capacidade profissional e demonstrando que nenhum motivo ha para que as praças receiem submetter-se á intervenções cirurgicas dessa natureza, quando aconselhadas pelos facultativos, fornam-se merecedor de especial referencia e por isso o louvo com viva satisfação tanto mais, quanto as alludidas praças, não querendo sujeitar-se á operação teriam de ser excluidas por incapacidade physica e achar-se hoje completamente restabelecidas.

—Foi excluido do estado effectivo do 1º regimento de infanteria, com baixa de serviço nos termos do artigo 188 do regulamento vigente, o soldado Antonio de Hollanda Cavalcanti.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil;

Official de dia á força, capitão Alexandrino;

Medico de dia, tenente Dr. Mirabeaux;

Medico de promptidão, tenente Dr. Lima;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda os theatros, alferes Domingos;

Ronda de visita, tenente Cecilio e alferes Paranhos;

Na assistencia do pessoal, ás 11 horas, para serviço especial, o tenente Izidro;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Arthur e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes das patrulhas de cavallaria do 1º, 3º e 5º districtos policiaes, dois inferiores do mesmo regimento;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para rondar as ruas Guanabara e Paysandú e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: da Caixa de conversão, tenente Reis, da Casa da Moeda, alferes Abelardo, ambos do 1º regimento; do Thesouro, alferes Velloso; da Caixa de Amortização, alferes Themistocles, ambos do 2º regimento; e do quartel central um inferior deste regimento;

Estado-maior, no 1º regimento, capitão Jesus; no 2º, tenente Cunha; no quartel do Andarahy, tenente Assis e no da rua Frei Caneca, capitão Pinho França;

Promptidão; no 2º regimento, alferes Martini e no regimento de cavallaria, alferes Junqueira;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento e assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno com 30 praças promptas e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá um official subalterno com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.

Uniforme, 8º.

**Guarda civil.**

Dispensa — Foi dispensado por tres dias, o ajudante interino Quintiliano de Mello, por ordem do Sr. chefe de policia, e por 10, o guarda de 2ª classe Alfredo Ferreira Fernandes.

Premios — Foram premiados com tres dias de dispensa, de accordo com o art. 4º do detalhe de 3 de novembro de 1909, os seguintes guardas: Izidro Gomes, João Teixeira Guimarães, Luiz José Tavares e João Antonio de Carvalho.

— Foi remettido ao Sr. chefe de policia, um guarda-chuva, com cabo de metal branco, encontrado no theatro Lyrico, pelo guarda Francisco S. da Silva.

Autorização — De ordem do Sr. chefe de policia, é autorizado á faltar ao serviço, por espaço de seis mezes, o guarda de reserva José Pereira Machado.

—Doente — Passou a doente em sua residencia, de accordo com o art. 72, § 1º, do regulamento, o guarda de 2ª classe Eduardo Vieira de Lima.

Exclusão — De ordem do Sr. chefe de policia, foi excluido do estado effectivo desta corporação, o guarda de 2ª classe Augusto Cesar Alves da Silva; outrosim, de ordem da mesma autoridade, foi excluido, a seu pedido, do estado effectivo desta corporação, o guarda de 2ª classe Cicero de Souza Menezes.

— Serviço para hoje:

Palacio presidencial, o fiscal Oscar Alvarenga;

Escalante de dia, o fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, o fiscal C. Ovidio;

Auxiliares de dia, ajudantes Guimarães, Lisboa e Adalberto;

Ronda geral, os fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Blavate, Calmon, Oscar, Ferreira, P. Duarte, Nicanor e Nicodemos;

Auxiliares de ronda, os ajudantes M. Rego, Venancio, Avilla, M. Mattos e P. Lyra.

25 DE AGOSTO—S. Luiz, rei da França.

**Archi-cathedral metropolitana.**

Neste santuario celebram-se hoje as missas seguintes:

A's 8 horas, a do Senhor dos Passos, sendo celebrante o padre Nino Minelli; ás 9 horas, a do Santissimo Coração de Jesus, officiando o director do apostolado, conego João Pio dos Santos, com acompanhamento de orgão e de canticos sacros.

**Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, erecta no morro do Pinto.**

Serão celebradas neste templo, nos domingos e dias santificados, missas conventuaes ás 10 horas, com acompanhamento de orgão. Esses actos serão celebrados pelo capelão, padre Silva.

Acham-se abertas as matriculas para as aulas de catecismo, que já se acham funccionando.

**Centro Alagoano.**

—Realizou-se a primeira sessão de assembléa desta corporação, tendo comparecido os seguintes associados:

Dr. Venancio Labatut, major José Lino de Oliveira Leite, José Paulo Telles, Virgolino Alves de Souza, Possidonio Brandão, M. Feliciano Castilho, Dr. José Emygdio G. Lima, Dr. Verçosa Jacobina, Jacintho Nascimento, Julio Telles Meira, Virgilio Domingues, Dr. Alfredo Egydio, Hamilcar Machado, Fausto de Almeida, Oscar Ferreira, Dr. Ildefonso Souto, Jovino Ferreira Lós, Dr. Frederico Souto, Manoel Messias Nascimento, Antonio Vieira A. Moura, Manoel Firmino, Augusto Cavalcanti, Miguel Meirelles Marques, Augusto Malta, Dr. Carlos C. de Gusmão, Arthur Cavalcanti, Arthur Ignacio Machado, Pedro Porciuncula, José Cassiano do Rego, major Olympio Moura; José Octaviano Passos e José Calheiros Junior.

Acclamado pelos seus pares, dirigiu os trabalhos o major José Lino de Oliveira Leite, que teve como secretarios os Srs. Augusto Cavalcanti e José Paulo Telles.

Feita a leitura da acta, foi dada a palavra ao presidente do centro, Dr. Venancio Labatut, que leu o relatorio da administração, bem como o balanço respectivo.

Para dar parecer sobre o mesmo relatorio, foi eleita uma commissão, que ficou assim composta: João Calheiros de Mello, Manoel Feliciano Jesus Castilho e Augusto Cavalcanti.

De accordo com os estatutos, deverá essa commissão apresentar o seu trabalho á assembléa geral de 30 de setembro vindouro.

Nessa occasião será eleita a nova directoria do centro.

DIA 22

**CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER**

Amadeu, filho de Salvador Manso, cinco annos, rua Benedicto Hippolyto numero 209; Tobias Antonio Rosa, 35 annos, solteiro, rua Antonio Santos n. 55; Alcides, filho de Antenor dos Santos, 10 mezes, rua Gonzaga Bastos n. 141; Alzira de Carvalho, 25 annos, solteira, avenida Zezé n. 11; Zelina Telles, 19 annos, solteira, rua Conselheiro Paranaguá numero 46; Anna, filha de B. Macedo de Souza, sete mezes, ladeira do Barroso numero 2; Ernani, filho de Avelino Thomaz de Aquino, dois annos, morro do Trapicheiro, s|n; Antonia de Jesus, 85 annos, viuva, rua Leoncio Albuquerque n. 71, Abel Villela, 33 annos, casado, Rio das Pedras; feto, filho de Secundino do Carmo, Santa Casa; Frisette Paulo, 67 annos, casado, travessa Leopoldina n. 27; Magdalena Briguiet Feito, 54 annos, casada, rua do Lavradio n. 144; Lindomar, filho de Domingos F. Lopes, tres annos, rua Senador Alencar n. 27.

**CEMITERIO DA PENITENCIA**

José de Oliveira Reis, 33 annos, casado, Hospital da Ordem.

**CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA**

Narciso de Oliveira, 52 annos, casado, rua Teneleiros n. 165; Joaquina Maria, 21 annos, casada, rua Quatro de Setembro n. 82; feto, filho de Aguiar Ribeiro, rua Marques n. 13; Maria, filha de Antonio Ribeiro de Mattos, sete horas, praia de Botafogo n. 80; Faustino Francisco de Paula, 29 annos, casado, hospital central do exercito; Dr. João Damasceno Pinto de Mendonça, 68 annos, viuvo, travessa da Universidade n. 86; Luiz Eurico da Gloria, 65 annos, viuvo, rua Pereira da Silva n. 202.

DIA 20

**CEMITERIO DE INHAUMA**

Claudina Fragoso, brazileira, 41 annos, rua Cesario n. 184; Albertino Torres, brazileiro, 19 annos, estrada da Penha.

**CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR**

Adelia, brazileira, quatro dias, praia da Bica.

**CEMITERIO DE SANTA CRUZ**

Manoel Gonçalves Filho, brazileiro, 46 annos, logar Sepetiba, indigente.

**CEMITERIO DO REALENGO**

José Alexandre de Souza, brazileiro, 41 annos, Bangú; Djanira, brazileira, quatro mezes, logar Deodoro; Nabuco, brazileiro, cinco e meio annos, Realengo, indigente.

**CEMITERIO DE JACAREPAGUA'**

Semiramis, brazileira, cinco mezes, rua D. Clara n. 6; Olga, brazileira, dois e meio annos, rua Commendador Pinto numero 1.

### TURF

### JOCKEY CLUB

**A corrida de depois de amanhã.**

Promette ser um esplendido successo para a gloriosa veterana do turf a corrida annunciada para depois de amanhã, no prado de São Francisco Xavier.

De facto, a commissão de corridas não conseguia ha muito organizar um programma tão interessante, que prendesse tanto a attenção do mundo turfista; todos os oito pareos, sem a minima excepção, acham-se magnificamente confeccionados e promettem luctas sensacionaes, carreiras emocionantes, de peripecias capazes de enthusiasmar o mais leigo dos "sportsmen".

O "clou" do dia será o pareo "Jockey Club", que reune os valentes Lusitano, Voluptuosa, Honor e Dina, cujo encontro é aguardado com vivo interesse. Tambem deve despertar grande interesse o "Prado Fluminense", no qual estão alistados Suprema, Perrier, Greytown, Grand Duc e Dieudonat.

**CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS**

**Taça Seabra.**

Serão recebidos, hoje, ás 7 horas da noite, os palpites dos concurrentes á Taça Seabra, para a corrida de depois de amanhã, no Jockey Club.

De accordo com o regulamento, haverá 15 minutos de tolerancia para os retardatarios.

**DERBY CLUB**

**A corrida de 3 de setembro.**

Serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a grande corrida que será realizada a 3 de setembro, no prado de Itamaraty, da qual farão parte a importante prova grande premio "Rio de Janeiro" e o classico "Indigena".

O projecto já foi publicado.

**Diversas.**

Serão abertas hoje, á tarde, as inscripções para os Polos Sportman e Ideal, da corrida de depois de amanhã.

Tratando-se de um programma intricado, como é o dessa corrida, é de presumir que os dois concursos obtenham mais um successo colossal.

—Não tomará parte na corrida de depois de amanhã o cavallo Quo Vadis?

—Acha-se á venda por 600$ o cavallo paulista Neptuno, por Quito, que se acha entregue a Lourenço Alcoba.

—Estréa domingo em reulares condições a potranca franceza de dois annos Olivette, por Perth e Ormskirk, de propriedade do Sr. Yaga Laport.

Essa potranca está confiada a Lourenço Alcoba.

**Turf riograndense.**

Realizou-se em Porto Alegre, a 13 do corrente, a corrida do grande premio "Dr. Vasco Bandeira", que foi levantado pelo cavallo riograndense Tejo, da coudelaria Navegantes.

O 1º pareo, reservado aos perdedores, foi levantado pelo nosso conhecido Sous Mer.

O movimento de apostas attingiu a 20:955$, e o resultado dos pareos foi o que segue.

1º pareo — "Inicial" — 1.100 metros — Premios: 300$ e 50$000.

SOUS MER, zaino, 5 a., França, por Alhambra III e Sourdine, de

coudelaria Navegantes, 60 kilos, Luiz Silva ..... 1º
Aventureira, 55 kilos, Manoel ... 2º
Cyclone, 49 kilos, Orlando ...... 3º
Perola, 49 kilos, José Severino.. 4º
America, 54 kilos, João ........ 5º
Tempo, 75 1|2 segundos.
Rateios: 6$700 e 11$700.

2º pareo — "Vinte e Cinco de Dezembro" — 1.100 metros — Premios: 300$ e 50$000.

VEADA, 3|4, por Piquet, da Coudelaria União, 51 kilos Laudelino 1º
Matte Dulce, 55 kilos, Vasco .. 2º
Ottis, 55 kilos, Aristides ...... 3º
Flecha, 52 kilos, Orlando ...... 4º
Fidalga, 54 kilos, José Luiz..... 5º
Itororó, 52 kilos, Luiz Silva..... 6º
Brinde, 55 kilos, João ........ 7º
Africana, 54 kilos, José Severino 8º
Tempo, 74 1|2 segundos.
Rateios: 49$500 e 72$200.

3º pareo — "Vinte e Quatro de Fevereiro" — 1.350 metros — Premios: 300$ e 50$000.

Jacobino, 15|16, por Solistas, da coudelaria Sant'Anna, 52 kilos, Orlando ........ 1º
Veloz, 52 kilos, Laudelino ..... 2º
Juracy, 52 kilos, José Luiz ..... 3º
Goulet, 50 kilos, Luiz Silva .... 4º
Uracau, 52 kilos, Luiz Paulino.. 5º
Gazella, 50 kilos, Aristides ..... 6º
Schiavo, 50 kilos, J. Telles .... 7º
Tempo, 91 segundos.
Rateios: 10$200 e 15$000.

4º pareo — "Doze de Outubro" — 1.350 metros — Premios: 300$ e 50$000.

Alastor, m. z., 3|4, por Horeb, da coudelaria Patria, 52 kilos, M. Rodrigues ........ 1º
Arauto, 52 kilos, José Luiz ..... 2º
Fragoso, 52 kilos, Luiz Silva... 3º
Azir, 51 kilos, José Severino ... 4º
Stella, 50 kilos, J. Telles ....... 5º
Noé, 50 kilos, Aristides ........ 6º
Tempo, 92 4|5 segundos.
Rateios: 15$500 e 10$000.

5º pareo (grande premio) — "Dr. Vasco Bandeira" — 2.100 metros — Premios: 1:000$, 140$ e 60$000.

Tejo, m. z., 3|4 por Tejo, da coudelaria Navegantes, 52 kilos Luiz Silva ........ 1º
Jatahy, 55 kilos, Laudelino .... 2º
Fortuna, 52 kilos, Orlando ..... 3º
Guahyba, 53 kilos, José Silva ... 4º
Castrel, 53 kilos, Vasco ....... 5º
Spartacus, 53 kilos, J. Telles, parado.
Tempo, 144 segundos.
Rateios: 17$500 e 5$000.

6º pareo — "Sete de Setembro" — 2.100 metros — Premios: 400$, 50$ e 20$000.

VAMPIRO, 3|4, por Druid, do Sr. A. Vargas Pereira, 49 kilos, Aristides ........ 1º
Orest, 56 kilos, Orlando ....... 2º
Darthy, 50 kilos, José Luiz ..... 3º
Rowley, 48 kilos, Bellarmino... 4º
Fronteira, 49 kilos, João Rosa.. 5º
Tempo, 143 1|2 segundos.
Rateios: 43$600 e 13$600.

7º pareo — "Vinte e Cinco de Janeiro" — 2.500 metros — Premios: 300$ e 50$000.

GOULET, m. z., por Tejo, da coudelaria Navegantes, 52 kilos, Luiz Silva ........ 1º
Worth, 54 kilos, Ramos ....... 2º
Gôa, 50 kilos, José Luiz ....... 3º
Stella, 52 kilos, J Telles ....... 4º
Avestruz, 52 kilos, Vasco ....... 5º
Tempo, 146 segundos.
Rateios: 17$800 e 12$000.

**Turf paulista.**

Para a corrida de domingo proximo, no prado Moóca, está organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Consolação" — Premios: 500$ e 75$ — 1.500 metros — Merope, 52 kilos; Duque, 52; Miranda, 52; Mme. Butterfly, 50, e Cravo, 50.

2º pareo — "Progredior" — Premios: 600$ e 90$ — 1.500 metros — Cotton, 51 kilos; Merlino, 51; Saracura, 54, e Kronprinz, 48.

3º pareo — "Experiencia" — Premios: 600$ e 90$ — 1.000 metros — Duque, 50 1|2 kilos; Miranda, 46 1|2; Mme. Butterfly, 47 1|2; Si-Si, 47, e Mashorca, 46.

4º pareo — "Animação" — Premios: 700$ e 100$ — 1.500 metros — Ricochet, 52 kilos; Chuberotar, 51, e Schocking, 52.

5º pareo — "Emulação" — Premios: 800$ e 120$ — 1.609 metros — Jacobite, 52 kilos; Corambé, 52; Monte Bello, 56, e Arizona, 50.

**Turf europeu.**

F. Woot, o excellente jockey australiano, que está exercendo a sua profissão na Inglaterra, cumpriu, na reunião de 28 de julho, em Goodwood, uma "perfomance" notavel.

Montando em seis pareos, Wootton obteve quatro victorias, um 2º logar e um terceiro.

No mesmo dia, o opulento J. B. Joel, proprietario de Sunstar, o glorioso vencedor dos "Dois mil guinéos" e do "Derby", levantou tres premios: White Star, dois annos, por Sundridge e Doris, irmão proprio de Sunstar, levantou o "Molecomb Stakes", derrotando cinco aversarios; o velho Dean Swift, por Childwick e Pasquil, ganhou a "Chesterfield Cup", batendo sete bons "perfomers", e finalmente Sunflower II, por Sundridge e Little Primrose, venceu o "Chichester Plate Handicap, batendo sete concurrentes.

White Star e Sunflower II, foram dirigidos por Wootton e Dean Swift por Walter Griggs; este bateu Decision (Wootton) por meia cabeça apenas.

—Já se acha em França desde o mez passado o já celebre reproductor inglez Sundridge, pai de Sunstar, vencedor do "Derby" e dos "Dois mil guinéos" deste anno, de White outros excellentes "perfomers". Sundridge fará a monta no "haras" de Bel Etat, cujos proprietarios perderam em 1910 o não menos excellente garanhão Bay Ronald.

—O "Prix d'Igny" (1.000 metros, 2:040$), disputado no prado de Maisons Laffitte, Paris, a 30 de julho, foi ganho pela potranca de dois annos Giberne, filha de Prestige e Gibeline, irmã materna do nosso enorme Gibbie. A pensionista de M. Vanderbilt bateu doze adversarios e foi reclamada por 7.000 francos réis (4:200$000).

—O "Prix La Flèche" (900 metros, 11.325 francos), prova reservada aos dois annos, disputada no prado de Tremblay, em Paris, a 21 de julho, reuniu apenas tres potros: Rual des Fleurs, de M. Edmond Blanc, Gilles de Rais, de M. Jean Stern, e Los Olivos, do americano Duryea.

Ganhou por meio corpo Qual des Fleurs, por Delaunay e Belle Fleur, dirigido por G. Stern, entrando em 2º Gilles de Rais.

—Reabriu-se a 1º de agosto o elegante hippodromo parisiense de Chantilly.

Do programma fizeram parte quatro pareos reservados aos dois annos e o "Prix Turenne" (2.100 metros, 10.000 francos), que foi levantado por um irmão proprio de Lusitano, Ramesseum, por Perth e Ranceune, de M. Vanderbilt, dirigido por O'Neill; Ramesseum derrotou facilmente sete adversarios, entre elles a magnifica egua Ronde de Nuit, Renard Bleu, Lama, etc.

Os quatro premios reservados aos dois annos tiveram por vencedores:

Rond d'Orleans, por Delaunay e Royallette, de M. de Saint Alary, dirigido por J. Childs;

Mongolie, por Montlieu e La Mandchourie, de M. C. Vagliano, dirigida por O'Neill;

Marie Anne, por Lord Edward II e Mary Adeane, de M. Pantall, dirigida por Stern;

Inquisitif, por Chardonneret e Indiscréte, de M. Flatman, dirigido por Curry.

Na corrida realizada a 30 de julho em Vianne, França, ganharam nada menos de tres filhos do garanhão Darley Dale, pai de Ouvidor, do stud Albano de Oliveira.

—Mais um grande criador e proprietario norteamericano resolveu estabelecer-se em França. M. Edwin Gould levará para Paris cincoenta potros de tres, dois e um anno e meio, que ficarão a cargo do "entraineur" Thomaz Welsh.

— Estatistica do turf de Inglaterra, até 31 de julho:

| Jockeys | Victorias |
|---|---|
| F. Wooton | 82 |
| D. Maker | 64 |
| Trigg | 64 |
| Rickaby | 36 |
| Saxby | 35 |
| Winter | 29 |
| Donoghue | 28 |
| Clark | 27 |
| Huxley | 27 |

| Proprietarios | Premios |
|---|---|
| Lord Derby | £ 24.829 |
| J. B. Joel | £ 23.968 |
| C. E. Howard | £ 8.207 |
| Major E. Loder | £ 7.107 |
| J. de Rothschild | £ 6.400 |
| E. Hulton | £ 6.286 |
| J. A. Rothschild | £ 5.646 |
| B. Cloete | £ 5.082 |
| M. Fairie | £ 5.038 |

| Animaes | Premios |
|---|---|
| Swynford | £ 14.814 |
| Sunstar | £ 14.280 |
| Willenyx | £ 7.275 |
| Stedfast | £ 5.781 |
| Therimoya | £ 4.950 |
| Atmah | £ 4.600 |

| Garanhões | Premios |
|---|---|
| Sundridge | £ 23.608 |
| John d'Gaunt | £ 16.131 |
| Desmond | £ 12.148 |
| William the Third | £ 12.126 |
| Saint Frusquin | £ 7.927 |
| Tredennis | £ 7.745 |
| Cylléne | £ 7.705 |

—Na mesma data era a seguinte a estatistica no turf francez:

| Jockeys | Victorias |
|---|---|
| O'Nell | 96 |
| J. Reiff | 70 |
| G. Stern | 61 |
| J. Jennings | 47 |
| M. Barat | 40 |
| Ch. Hobbs | 32 |
| Ch. Childs | 32 |
| Sharpe | 30 |
| N. Turner | 18 |
| Milton Henry | 18 |

| Animaes | Premios |
|---|---|
| Marquez de Ganay | 464.160 frs. |
| Barão de Rothschild | 425.543 frs. |
| Edmond Blanc | 406.872 " |
| Barão Maurice de Rothschild | 389.365 " |
| W. K. Vanderbilt | 353.820 " |
| J. de Bremond | 286.345 " |
| Michel Lazard | 240.480 " |
| Michel Ephrussi | 236.130 " |
| Frank Jay-Gould | 231.038 " |
| KJ. Prat | 217.812 " |
| A. Aumont | 207.085 " |
| L. Olry-Roederer | 182.628 " |
| M. Caillault | 171.980 " |
| J. Lieux | 158.500 " |

| Animaes | Premios |
|---|---|
| As d'Atout | 419.090 frs. |
| Alcantara II | 377.325 " |
| Badajoz | 278.975 " |
| Combourg | 198.725 " |
| Faucheur | 184.025 " |
| Ossian | 171.000 " |
| Sablonnet | 118.350 " |
| Olivier II | 109.400 " |
| Bolide II | 103.220 " |
| Gavarni III | 102.425 " |
| Lord Burgoyne | 101.110 " |
| Matchelss | 97.190 " |
| La Française | 95.765 " |
| Rose Verte | 93.125 " |
| Montrose II | 76.450 " |
| Shetland | 75.400 " |
| Manzanares | 68.419 " |

| Garanhões | Premios |
|---|---|
| Macdonald II | 705.555 frs. |
| Perth | 672.603 " |
| Bay Ronald | 332.935 " |
| Rabelais | 292.302 " |
| Gost | 273.885 " |
| Le Sagittaire | 264.980 " |
| Simonian | 215.017 " |
| Elf | 194.092 " |
| Ex-Voto | 158.260 " |
| Son o'Aline | 152.922 " |
| Maintenon | 147.230 " |
| Gardefeu | 134.300 " |
| Codoman | 120.574 " |
| Persimmon | 101.110 " |
| William the Third | 100.995 " |
| Tarquin | 97.700 " |
| Winkfield's Pride | 94.281 " |
| Ajax | 93.000 " |
| Grey Plume | 89.120 " |
| Fourire | 88.995 " |
| Zinfandel | 85.200 " |
| Chambertin | 84.270 " |
| Chesterfield | 81.723 " |
| Delaunay | 80.615 " |
| Prestige | 73.482 " |
| Le Samaritain | 68.527 " |
| Kerlaz | 67.859 " |
| Tibère | 67.475 " |
| Darley Dale | 67.350 " |
| Chaleureux | 67.250 " |
| Maximum | 66.510 " |
| Le Var | 60.810 " |

### YACHTING

**Centro dos Veleiros.**

Acha-se enfermo o Sr. Luiz Velloso, prestimoso presidente do Centro de Yachting, deixando por isso de ser effectuada ante-hontem a sessão mensal da directoria.

— Não será de estranhar que o conselho fiscal deste centro fique constituido pelos Srs. Waldemiro Portugal, R. P. Parker e coronel José Ferreira de Aguiar.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 15

Problemas ns. 31, de *Gambeta*: ENROSO; 32, de *Dendebá*: ADIVINHO; 33, de *Anderson*: CHIO-LOM.

Decifradores: Trabuco, Isac, Alleluia, Sal. Mea, Malakoff, Esperança, Rasec e Pansopho.

**Problema n. 58**

CHARADA CASAL

(*Esperança.*)

**2—O sustento ou antes o conducto nos fornece fita.**

**Problema n. 59**

ENIGMA PITTORESCO

(*Girl.*)

**Problema n. 60**

CHARADA ELECTRICA

(*Manfarrico.*)

**2—Esta planta annual faz dor de cabeça.**

Correspondencia

*Pansopho*—Recebi hontem a de 22.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje.**

*Siaol*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

*Gloria*, para Espirito Santo e Caravellas, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

**Amanhã.**

*Provence*, para Bahia, Marselha, Genova, Barcelona e Almeria, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

*Itaubá*, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

*Konig Friedrich August*, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

### LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 16ª loteria do plano n. 215, 141ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 17175 | 16:000$000 | 18190 | 100$000 |
| 21837 | 2:000$000 | 21604 | 100$000 |
| 34624 | 1:200$000 | 25695 | 100$000 |
| 4898 | 1:000$000 | 28754 | 100$000 |
| 33473 | 1:000$000 | 30602 | 100$000 |
| 1436 | 200$000 | 31776 | 100$000 |
| 40 5 | 200$000 | 35641 | 100$000 |
| 12983 | 200$000 | 35786 | 100$000 |
| 1.808 | 200$000 | 36268 | 100$000 |
| 14460 | 200$000 | 36961 | 100$000 |
| 15707 | 200$000 | 38083 | 100$000 |
| 21511 | 200$000 | 39829 | 100$000 |
| 41923 | 200$000 | 40241 | 100$000 |
| 44417 | 200$000 | 43345 | 100$000 |
| 49759 | 200$000 | 43413 | 100$000 |
| 601 | 100$000 | 44461 | 100$000 |
| 752 | 100$000 | 44424 | 100$000 |
| 4735 | 100$000 | 44473 | 100$000 |
| 7232 | 100$000 | 44674 | 100$000 |
| 10084 | 100$000 | 45730 | 100$000 |
| 10098 | 100$000 | 45773 | 100$000 |
| 10327 | 100$000 | 47039 | 100$000 |
| 12994 | 100$000 | 47187 | 100$000 |
| 13624 | 100$000 | 48838 | 100$000 |
| 16781 | 100$000 | 49572 | 100$000 |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 17174 e 17176 | 200$000 |
| 21836 e 21838 | 100$000 |
| 34623 e 34625 | 100$000 |
| 4897 e 4899 | 100$000 |
| 33472 e 33474 | 100$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 17171 a 17180 | 30$000 |
| 21831 a 21840 | 20$000 |
| 34621 a 34630 | 20$000 |
| 4891 a 4900 | 20$000 |
| 33471 a 33480 | 20$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 17101 a 17200 | 4$000 |
| 21801 a 21900 | 4$000 |
| 34601 a 34700 | 4$000 |
| 4801 a 4900 | 4$000 |
| 33401 a 33500 | 4$000 |

Todos os numeros terminados em 75 têm 4$, e em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 75

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente. — Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Bezerra*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

## OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Duas chavinhas e corrente.

### MEDICOS

**Dr. Tamborim Guimarães** — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

**Dr. Caetano da Silva** — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

**Dr. Mario Salles** — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

**Dr. Ferrari**—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

**Dr. Cunha e Mello** — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87, Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

### GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

**Dr. Eurico Lemes** — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

### MEDICOS OPERADORES

**Dr. Henrique Lacombe** — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ...

**Dr. Luiz Ramos** — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

### MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

**Dr. Mauricio Kanitz** — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

### MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

**Dr. Alfredo Azevedo**, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

**Dr. Francisco Eiras**—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assembléa). Todos os dias, das 2 ás 5

### DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Hilario de Gouveia** — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 34, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

### MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

**Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro**, especialista das molestias genito-urinarias (urethra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero, catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 3.

### PARTOS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DAS SENHORAS

**Dra. Antonieta** — Partos, operações, molestias das senhoras. Rua Evaristo da Veiga n. 6, proximo ao theatro Municipal. Das 2 ás 4 horas.

### MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

**Dr. Miguel Sampaio** — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 200, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

**Dr. Mendes Tavares** — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

**Dr. Werneck Machado**, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

**Dr. Silva Araujo (Oscar)** — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

### MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

**Dr. Annibal Varges** — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

### MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

**Dra. Judith Franco** — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meiodia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

**Dra. Evarista de Sá Peixoto** —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

### MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

**Dr. Antonio Pacheco** — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

### OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

**Dr. Fernando Vaz**, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

### LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

**Dr. Bruno Lobo**, professor da Faculdade de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

### LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

**Dr. Silva Araujo (Paulo)** — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

### OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Guedes de Mello** — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

### MOLESTIAS DOS OLHOS

**Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas** — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

### OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

**Dr. Alvaro Tourinho** — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

### GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

**Dr. João Abreu** — Cura radical Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

### VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

**Dr. A. Costallat** — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

### PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. Jorge Santos**, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

**Dr. Rodrigues Lima**—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

### ANALYSE DE URINAS, ETC.

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

### MOLESTIAS DOS PULMÕES

**Dr. Alberto Friedmann** — Tratamento especial da tuberculose, do bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

### OCULISTA

**Dr. Ediliberto Campos**, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

### LABORATORIO BIO-CHIMICO — ANALYSES DE URINA, SANGUE, ESCARROS, ETC.

**François Norbert e Alfredo Bache** —Ouvidor 123 (2º andar), entrada pela casa Luneta de Ouro. Das 7 da m. ás 7 da n.

### EMBRIAGUEZ

**Dr. Cunha Cruz** — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

### HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia, a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia, Dr. Zelis, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

### DENTISTAS

**Dr. V. F. Kind** e sua esposa **S. Laura**—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

### PARTEIRAS

**Consultas** — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho este escriptorio á rua Camerino 105.

### MASSAGISTAS

**Mme. Idalina Holdt**—Massagista perita. Encontram-se cintos de borracha para diminuir o ventre e papo, e brilhantina para acastanhar os cabellos e todos os preparos necessarios. Rua General Camara n. 66, 1º andar, esquina da Avenida.

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. **Manicure e callista**, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

**Consultorio** scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

### ADVOGADOS

**Dr. Alberto Parreiras Horta Filho** advogado—Rosario, 56.

**Dr. João Maximiano de Figueiredo** —Advogado, rua do Rosario n. 138.

**Carvalho Mourão** — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

**Dr. Olympio Leite** — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

**Dr. Astolpho Rezende**, advogado Rua do Carmo n. 56.

**Dr. Mello Tamborim**, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

**Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França**—Advogados — Avenida Central, 87.

**Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello**— Advogado—Rua do Rosario n. 109.

**Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria** — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

**Dr. José Morado** — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39.

### FLORES E PLANTAS

**Hortulania**—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

**Floricultura Petropolitana** — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

**Casa Flora** — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

### CALLISTAS

**Extirpações de callos**, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado. Attende a chamados.

### LIVRARIAS

**Casa Iris** — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 42.

**Livros** de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gaffardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055. Bello Horizonte, Minas.

**Livraria**—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71. telephone n. 3.890.

### PERFUMARIAS

**A Garrafa Grande**—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana ...

**Negrita** — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

**Perfumaria Hortence** — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

**Perfumaria Ninon**—Lapenna & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos, Travessa de S. Francisco n. 28.

**Perfumaria Tarré** — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

### CHARUTARIAS

**Cigarros Globo**, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

### HOTEIS E RESTAURANTS

**Grande Hotel** — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

**Restaurante Minas Geraes**, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

**Casa Cai Cai**, Pestisqueiras á portugueza, de Souza & Cruz. Especialidade em vinhos de (Basto), verde, virgem, assim como collares finos, etc. Recebem pescadas e sardinhas frescas de Lisboa, todas as quinzenas, Rua Uruguayana n. 112.

**Grande hotel Santa Thereza** — Rua Aqueducto n. 36, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

**Grande Hotel Guanabara** — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

**A' Varina** — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

**Grande Hotel de France**, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço, Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

**Café e restaurant Minas Geraes** — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

### JOALHERIAS

**Cooperativa** de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

**Casa Marquise** — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

**Joalheria Accacio Leite**—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

**Joalheria Soares & Filho** — Joias a prestações semanaes, de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas, 15, em frente ao largo da Sé.

**A Perola**— Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

### PHARMACIAS E DROGARIAS

**Granado & C.** — Rua Primeiro de Março n. 14.

### TINTURARIAS

**Tinturaria Parisiense**—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

**Tinturaria União** — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

### LOTERIAS

**Loteria Federal** — Extracções diarias. Amanhã, 50:000$, por 4$. Sabbado, 9 de setembro, 100:000$. Sabbado, 7 de outubro, 200:000$, por 8$, em decimos.

**Loteria de S. Paulo** — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 28 do corrente, 20:000$000.

**Casa Guimarães** — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

**Ao vale quem tem** — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

**Ao Triumpho da Avenida** — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

**Loteria Central** — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

**Talisman de Ouro**—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

**Casa da Sorte.** Procurem bilhetes para os 100 contos da loteria federal, em 9 de setembro. Antonio João Alão & C., Avenida Central n. 38.

### LEQUES E LUVAS

**Luvas** desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

### CAFÉS

**Café Portuense**—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

**Café dos Estados**— E' o de melhor qualidade e puro, moido á vista do freguez. Kilo, 1$300. Rua Uruguayana, esquina da do Hospicio.

**Café Santa Rita** — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

**Visitem** o café Mourisco; Avenida Central, 105.

### CAMBISTAS

**Casa de cambio** — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cães dos Mineiros.

### CAFE' MOIDO

**Café Aguia** com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

### CONFEITARIAS E PADARIAS

**Pão allemão**, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

### TAPEÇARIAS

**Cortinas**, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

### LEITERIAS

**A leiteria Mantiqueira** entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

### JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar côr ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

### TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

**L. Guaraná & Murray** traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

### MONTEPIO CIVIL

**H. Madeira** encarrega-se da habilitação para percepção do montepio civil das viuvas e outros herdeiros dos funccionarios civis da União, privados da respectiva contribuição, em virtude da lei de 17 de dezembro de 1897, quer dos residentes nesta capital quer nos Estados, adiantando para esse fim as quantias necessarias para as despezas, até terminação do processo.

E' encontrado na rua da Carioca n. 51, sobrado, de 1 ás 3 horas da tarde, para onde tambem deve ser dirigida toda a correspondencia.

### DIVERSAS

**Formicida Merino** é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor, 163.

**Oculos**, pince-nez, binoculos e instrumentos de musica—A Luneta de Ouro, Ouvidor, 123.

**Ao Cavaquinho de Ouro** — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

**O proprietario** do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Aemena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritain, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

**Au Bijou de la Mode**—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

**Figueiredo & C.**, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

**Formicida Paschoal**—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

**"Olsina"** — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

**O bacharel Augusto dos Anjos** ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

**Casa Coelho** — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

**A Guitarra de Prata** — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

### LEILOEIROS

**Assis Carneiro** — Hospicio n. 153.
**A. de Pinho** — Sete de Setembro n. 37.
**Alvíro Caldas** — Hospicio n. 90.
**J. Dias** — Rosario n. 142.
**Teixeira e Souza** — General Camara n. 115.
**J. Lages** — Hospicio n. 85.

## SECÇÃO LIVRE

Ao publico

Presente nesta capital, de onde não me retirei desde dezembro do anno passado, apesar de inimigos gratuitamente pretenderem allegar a minha ausencia para o effeito de conseguirem contra mim qualquer acto de violencia, estou prompto a defender-me das injustas accusações que me irrogam. Perante o juizo competente, deduzirei minha defesa, que, espero em Deus, será cabal.

Ao publico e aos meus amigos peço que aguardem, antes de qualquer juizo a meu respeito, a decisão dos tribunaes.

Assim, me pronuncio, confiante na justiça de meu paiz, que não condemna innocentes.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1911.

PEDRO DA CUNHA BORGES.

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 24 do corrente.)

**Vapor "Ceará"**

Pelo vapor "Ceará", do Lloyd Brazileiro, e em carta registrada, chegou ha dias a esta capital o bilhete da loteria federal de S. João, n. 89.125, premiado em 23 de junho no primeiro sorteio com 100:000$000.

Este bilhete foi vendido no Pará, pela casa "Vale quem tem", e o seu pagamento foi em tempo annunciado.

**Sorte grande em Santos**

Ao Sr. Antonio Joaquim Monteiro Morgado, sub-agente da loteria federal em Santos, foi pago pelos agentes em S. Paulo o bilhete n. 27.427, premiado em 22 de junho com réis 16:000$000.

## CARTA ABERTA

**Ao Sr. Manoel de Coimbra**

Por um acaso, li no "Jornal do Brasil", do dia 23 do corrente, um apedido assignado por um tal "João do Porto", que me causou nojo e repugnancia, não só pelas inverdades, fanfarronices e ultrajes, como pela idéa que fiz do typo, que felizmente não conheço. Logo abaixo desse apedido li um outro, em que o Sr. Manoel de Coimbra, por uma fórma suave, verdadeira e toda cheia de delicadeza, respondia a uma outra publicação feita pelo tal "João do Porto", (provavelmente no mesmo diapasão), promettendo continuar a responder-lhe; ora, é isso que eu queria obstar, pedindo-lhe do coração que não suje sua penna para responder a semelhante typo, pois creia que seu filho do Porto, verdadeiro "tripeiro", razão por que lhe posso affirmar que esse sujo é muito inferior ao rechelo das ditas, estando abaixo das fezes mais putridas que existem.

A um typo destes, não se responde, e, é o que lhe peço encarecidamente.

LUSITANO.

(Transcripto da "Gazeta da Tarde", de hontem, 24 do corrente.)

**Loterias da Capital Federal**

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras, 50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 9 de setembro, 100:000$, por 5$000.

Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.



**Na Argentina**

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazilico-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitarlhes qualquer informação que lhe necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz. Calle Florida n. 230 — Buenos Aires

## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

**José de Oliveira Guimarães**

Pereira Moreno Guimarães e seus parentes, D. Luiza Mendes de Oliveira Guimarães e seus filhos (ausentes) e mais parentes communicam aos seus amigos o fallecimento de seu esposo, filho, irmão e parente **JOSÉ DE OLIVEIRA GUIMARÃES**, e convidam para acompanharem os seus restos mortaes ao cemiterio de S. João Baptista, hoje, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 638.

**João Meirelles Bastos**

Sophia Clotilde Bastos, João Luiz Bastos, Benjamin Bastos, sua esposa e filhos e demais parentes communicam o fallecimento e convidam as pessoas de sua amisade para acompanharem o enterro de seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô **JOÃO MEIRELLES BASTOS**, que sairá da rua Visconde do Rio Branco n. 28, ás 4 1|2 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, antecipando os seus agradecimentos.

**Blandina Ramalho da Silva**

Antonio Benedicto Pires da Silva e seus filhos e os demais parentes agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada sua esposa, mãi, filha, irmã, tia, cunhada, sobrinha e prima **BLANDINA RAMALHO DA SILVA**, e de novo rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem ás missas que, pelo descanso eterno da mesma finada, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e ás 9 horas nas igrejas de Nossa Senhora do Soccorro em S. Christovão e matriz do Loreto, em Jacarépaguá; por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos.



## EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

**Inspectoria de machinas**

De ordem do Sr. inspector interino, convido a comparecer nesta inspectoria, no prazo de tres dias, sob pena de ser considerado desertor, o sub-machinista Paulo Fernandes Machado.

Inspectoria de machinas, em 23 de agosto de 1911 — **Carlos Arthur da Costa Bastos**, capitão de corveta graduado, reformado, engenheiro machinista.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

**Directoria geral do patrimonio**

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os Srs. Lacerda Seixal & C., requereram titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia do Cajú n. 99, antigo, 37 moderno. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 8 de agosto de 1911— O chefe, **Arthur A. Machado**.

# SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de agosto de 1911.

## NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande devem reunir-se hoje, á 1 hora da tarde, para apresentação do relatorio e prestação de contas.

———

Afim de ser reconstituida a empreza, os accionistas do Moinho Santa Cruz reunem-se hoje, ás 2 1/2 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, em que tratarão tambem do augmento do capital social.

———

A Companhia Docas da Bahia, que tem um capital de 50.000:000$, ouro, autorizada devidamente, contratou com o Banque Etienne Müller & C., de Paris, um emprestimo de 75.000.000 de francos, a juros de 5 o|o, resgatavel em 50 annos.

Serviu como corretor nessa importante operação de credito o Sr. Adolpho Simonsen, syndico da Camara Syndical.

———

Extrahimos da estatistica de julho, dos Srs. Werselles, Kulencampff & C., de Nova York, os seguintes dados sobre o nosso café:

"Com o mez de julho melhorou a posição technica do nosso mercado de café. Ao mesmo tempo que as vendas para pronta entrega eram effectuadas com 40 pontos acima das cotações com que encerrou o mez de junho, as vendas para entregas futuras apresentavam uma pequena baixa, modificando assim a posição de alta obtida no mez anterior.

Esta baixa foi motivada pelas vendas insistentes que os baixistas effectuaram por conta de interesses locaes e brazileiros e tambem, em virtude das liquidações consideraveis que altistas timidos resolveram fazer.

Calculamos que as vendas a descoberto para setembro são de mais de 200.000 saccas e para entregas em outras épocas de mais de 500.000 saccas.

A existencia visivel e disponivel para este paiz é menor do que a que se tem visto ha annos, e a maior parte della acha-se em poder das casas mais importantes deste ramo de negocio e contra uma grande porção de café que está nas mãos dos mais pequenos importadores e negociantes independentes.

Alguns negocios já foram effectuados para entrega futura a preços muito mais baixos que o actual custo.

Uma situação especial póde sobrevir antes que a posição de setembro esteja liquidada, considerando-se que muitos vendedores têm sido forçados a entregar mui bons lotes de café de Santos, com o fim de satisfazer compromissos regulares, e que deveriam ser liquidados no mez de julho.

Os negocios para setembro estão nas mãos das casas mais importantes, a um preço médio, provavelmente mais baixo 1 o|o que as cotações de nossa Bolsa e a 1 1|4 o|o a baixa da paridade das offertas *cif* mais baixas que temos tido ultimamente do Brazil, para os cafés moderadamente descriptos.

Nestas circumstancias, cremos que, naturalmente, os nossos principaes altistas exijam a entrega de cafés de suas compras para setembro, pois na falta de cafés do Rio, de alta qualidade, elles estão certos de receber bom café de Santos, de que elles necessitam para as suas torrefações.

A quantidade de café em caminho do Brazil para este paiz não é sufficiente para cobrir a metade do consumo de um mez. As existencias de cafés de boas qualidades para o consumo aqui e em Nova Orleans são muito pequenas, e no interior essas existencias ainda são menores que as usuaes.

Ao mesmo tempo, as entradas no Rio e em Santos são até agora, na presente safra, 20 o|o menos que as do anno passado.

As existencias no porto de Santos, são mais ou menos a metade das de ha um anno, e os possuidores brazileiros de café estão em melhores condições financeiras, que em muitos annos atrás.

As vendas ainda não cobertas de Santos para embarques em agosto, setembro e outubro devem ainda montar ao menos a 1.500.000 saccas, das quaes, conforme nossos calculos, não mais de 250.000 saccas têm sido vendidas neste paiz, e, tambem comparativamente muito pouco no Havre, onde as idéas, como parece, têm sido muito baixistas ultimamente, e onde as existencias de cafés disponiveis estão em declinio como aqui.

No principio do anno o commercio do Havre teve uma boa existencia de cafés de boas qualidades onde supprir-se, entre agora e janeiro, não obstante os recebimentos da America Central e Venezuela, podem facilmente reduzir-se a quasi nada, e será necessario concentrar a attenção aos cafés do Brazil. Posto que nestes ultimos dias tenham sido offerecidos diversos negocios, a preços ligeiramente reduzidos, não têm sido possivel fazer compras *cif* numa base proveitosa, em comparação com as transacções da Bolsa, ainda para entregas proximas, e a inclinação dos exportadores do Brazil em vender café do Rio n. 7 a 12 c. *cif* e Santos n. 4 mais ou menos a 13 c. *cif* não é nossa opinião razão bastante para forçar vendas de opções para dezembro, março e maio com uma differença de 1 1|2 a 2 c. mais baixas.

Emquanto que as existencias visiveis do mundo, no anno passado, augmentaram mais de 500.000 saccas no mez de julho, as indicações são de uma consideravel diminuição durante o mesmo periodo neste anno.

Um augmento de entradas do Brazil durante os proximos primeiros mezes será muito natural. Deve-se ter em conta, porém, que com as leis actuaes não mais de 10.000.000 de saccas de café, de Santos, podem ser embarcadas durante esta safra, e que a perspectiva para 1912-1913, todavia, está longe de ser favoravel. Tomando tudo em consideração, ficamos de opinião que se deve continuar fazendo compras de opções, assim como de café á mão em qualquer occasião que o mercado tenha uma reacção temporal."

### Assembléas geraes:

Commercio e Navegação, a 1 hora de 26, para contas e eleições.

—Banco de Credito Rural e Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Centro de Café, para contas e eleição de um director, ás 2 horas de 30.

Setembro:

Banco do Commercio, para resolver sobre operações em hypothecas, a 1 hora de 1.

—E. B. Theatro Municipal, para a sua dissolução, ás 2 horas de 2.

—America Fabril, para contas, eleições e reforma provavel, a 1 hora de 2.

—Seguros Lloyd Americano e Minerva para resolverem a fusão de ambas, ao meio dia de 4.

—Banco do Commercio, para contas e eleições, ás 12 horas de 4.

### PAGAMENTOS DECLARADOS

**Juros:**

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Materiaes de Construcção, desde já os titulos resgatados.

**Dividendos:**

Tecidos Petropolitano, desde já, o 34º dividendo semestral.

—Companhia Tijuca, o 10º dividendo desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 1º semestre.

—Força e Luz de Itajubá, 10 o|o, ou 5$ por acção, desde já.

—Cooperativa Italo-Brazileira, um dividendo de 10 o|o annual, desde já.

—Navegação S. João da Barra e Campos, o 47º dividendo do 1º semestre, desde já.

## MERCADO MONETARIO

### Cambio.

O mercado de cambio ainda hontem permaneceu em boas condições de firmeza, mas porque as suas tendencias eram para melhorar o movimento verificado, foi, em geral, acanhado, rareando os tomadores diante da perspectiva de melhores preços.

O papel particular que, aliás, não era muito abundante, não encontrava facil collocação, de sorte que os trabalhos nesse sentido foram tambem pequenos.

Deram os bancos as tabelas de 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8, que regularam sob a seguinte ordem:

Banco do Brazil, River Plate, Italienne, Germanico e Transatlantico, 16 1|8 a prazo e 16 e 16 1|32 á vista, sendo estes nos dois ultimos; Brasilianische e London Bank, 16 3|32 a prazo e 16 31|32 á vista, e Bristish e Español, 16 1|16 a prazo e 15 15|16 á vista.

Foi iniciado o movimento de operações a 16 1|8 e 16 9|64, com a taxa de 16 5|32, viavel ainda para remessas, com referencia, porém, a maiores quantias.

O papel particular encontrava collocação a 16 3|16, letras promptas, dando o prazo 16 7|32, nessas condições regulando o mercado sem maior actividade.

### Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. |
|---|---|
| Londres (por pence)..... | 16 1/16 a 16 1\|8 |
| Paris (por franco)..... | $591 a $590 |
| Hamburgo (por marco)..... | $734 a $729 |

| Praças: | a 3 d. v. |
|---|---|
| Londres (por pence)..... | 15 15\|16 a 16 1\|32 |
| Paris (por franco)..... | $599 a $594 |
| Hamburgo (por marco)..... | $740 a $734 |
| Italia (por lira)..... | $598 a $593 |
| Portugal (réis fortes)..... | $318 a $316 |
| Hespanha (por peseta)..... | $562 a $556 |
| Nova York (por dollar)..... | 3$120 a 3$088 |
| Turquia (por pence)..... | 15 13\|16 a 15 15\|16 |
| Austria (por pence)..... | 15 29\|32 a 15 15\|16 |

| Rio da Prata: | |
|---|---|
| Buenos Aires (por peso).. | 3$015 a 3$010 |
| Montevidéo (por peso)..... | 3$250 a 3$225 |

| Sobre-taxa: | |
|---|---|
| Café (por franco)..... | $595 a $593 |

| Operações: | |
|---|---|
| Bancario..... | 16 1\|8 a 16 5\|32 |
| Particular..... | 16 3\|16 a 16 7\|32 |

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | a 3 d. v. |
|---|---|---|
| Londres (por pence)..... | 16 1\|8 a 16 | |
| Paris (por franco)..... | $590 a | $595 |
| Hamburgo (por marco)..... | $730 a | $736 |
| Sobre-taxa: | | |
| Café (por franco)..... | — | $593 |
| Alfandega: | | |
| Cales. ouro (por 1$000).. | — | 1$987 |
| Operações: | | |
| Bancario..... | — | 16 1\|8 |
| Particular..... | 16 3\|16 a 16 7\|32 | |

POR TELEGRAMMA

| Praças: | | á vista |
|---|---|---|
| Londres (por pence)..... | — | 15 15\|16 |
| Paris (por franco)..... | — | [illegible] |
| Hamburgo (por marco)..... | — | $739 |

### CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

| Moedas: | | Cambio a 16 d. |
|---|---|---|
| Libra esterlina (soberano) | — | 15$000 |
| Ouro nacional, por 1$000 | — | 1$687 |
| Franco, lira e peseta..... | — | $594 |
| Por marco..... | — | $734 |
| Por dollar..... | — | 3$082 |
| Peso argentino..... | — | 2$973 |
| Corôa austriaca..... | — | $624 |
| Por 1$000 fortes..... | — | 3$330 |

Movimento do dia 24 do corrente:

Entradas—112 libras, 150 francos e 4:186$ em ouro nacional.

Saidas—2.694 libras, 910 francos e 1:200$ em ouro nacional.

Ouro em deposito, 278.261:506$765; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Notas em circulação, 297.591:679$; moeda subsidiaria, 9:502$781.

———

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

| Praças: | a 90 d. v. | á vista |
|---|---|---|
| Londres (por pence)..... | 16 7\|64 a | 15 61\|64 |
| Paris (por franco)..... | $590 a | $596 |
| Hamburgo (por marco)... | $729 a | $736 |
| Italia (por lira)..... | — | $596 |
| Portugal (réis fortes)..... | — | $321 |
| Nova York (por dollar).. | — | 3$095 |
| Operações: | | |
| Bancario..... | 16 1\|16 a 16 | 9\|64 |
| Caixa matriz..... | 16 1\|8 a 16 | 5\|32 |

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

## FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos funccionou hontem sem maior actividade, observando-se muito poucas ordens para novas operações.

Estiveram bem collocados os papeis do Banco do Brazil, que continuaram a funccionar no sentido de alta.

Quasi todos os papeis de especulação correram frouxos, apenas tendo accusado alguma alta os da Docas da Bahia, por effeito talvez da boa impressão causada pelo seu emprestimo de 75 milhões de francos.

Funccionaram bem collocadas e firmes todas as apolices, os demais papeis mantendo-se inalterados, como se infere das vendas e offertas adiante.

### Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

| | |
|---|---|
| Antigas (5 o\|o): | |
| 4 a..... | 1:014$000 |
| 2, 7, 10 e 10 a..... | 1:015$000 |
| Mendas, de 200$000: | |
| 1 a..... | 1:005$000 |
| Emprestimo de 1897: | |
| 1 a..... | 1:004$000 |
| 5 a..... | 1:005$000 |
| Emprestimo de 1903: | |
| 2 a..... | 1:014$000 |
| Idem de 1909: | |
| 1, 13, 21, 25, 26 e 32 a..... | 1:006$000 |

APOLICES ESTADOAES:

| | |
|---|---|
| Minas Geraes, 1:000$000. | |
| 2 a..... | 917$000 |
| Rio, de 100$ (4 o\|o): | |
| 7 a..... | 93$500 |
| 8 a..... | 91$000 |

APOLICES MUNICIPAES:

| | |
|---|---|
| Empr. de 1906 (portador) | |
| 25 a..... | 201$500 |

ACÇÕES DIVERSAS:

| | |
|---|---|
| Banco do Brazil: | |
| 5, 8, 15, 50 e 50 a..... | 202$000 |
| 50 a..... | 202$500 |
| Banco do Commercio: | |
| 16, 30, 54, e 69 a..... | 175$000 |
| Banco Commercial: | |
| 8 a..... | 218$000 |
| Comp. Centros Pastoris: | |
| 15, 35 e 100 a..... | 22$500 |
| Comp. Sul-Mineira: | |
| 10 a..... | 72$000 |
| Comp. Tecidos Brazil Industrial: | |
| 15 a..... | 304$000 |
| Comp. Loterias Nacionaes: | |
| 100, 100 e 200 a..... | 42$000 |
| Comp. T. S. Felix (portador): | |
| 50 a..... | 70$000 |
| Comp. Docas da Bahia: | |
| 200 a..... | 47$000 |
| Idem (vc. 30 dias): | |
| 500 a..... | 48$500 |

DEBENTURES DIVERSAS:

| | |
|---|---|
| Tecidos Carioca (nominaes): | |
| 100 a..... | 213$000 |
| Fabril Paulistana (nominaes): | |
| 28, 50 e 100 a..... | 106$000 |

### Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Antigas (5 o\|o)..... | 1:016$000 | 1:015$000 |
| Empr. de 1897 (5 o\|o) | 1:008$000 | 1:003$000 |
| Empr. de 1909 (5 o\|o) | 1:002$000 | 1:000$000 |
| Empr. de 1903 (5 o\|o) | 1:020$000 | 1:017$000 |
| Empr. de 1910 (3 o\|o) | 800$000 | 680$000 |

APOL. ESTADOAES:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Rio, 500$ (6 o\|o, port.) | 500$000 | 495$000 |
| Rio, 500$ (6 o\|o, port.) | 500$000 | 495$000 |
| Rio, 100$ (4 o\|o)..... | 91$000 | 92$500 |
| Minas, 1:000$ (5 o\|o) | — | 915$000 |
| Espirito Santo (7 o\|o) | 1:010$000 | 1:000$000 |
| Espirito Santo (6 o\|o) | 910$000 | 895$000 |

APOL. MUNICIPAES:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Antigas (nominaes)..... | — | 204$000 |
| Antigas (ao portador)... | 205$000 | 204$000 |
| Empr. de 1906 (nom.) | 206$000 | 205$000 |
| Empr. de 1906 (port.) | 205$000 | 204$500 |
| Empr. de 1909 (nom.) | 195$000 | 190$000 |
| Empr. de 1909 (port.) | 193$500 | 190$000 |
| Ouro, £ 20 (nominaes) | 295$000 | 290$000 |
| Ouro, £ 20 (ao port.) | 300$000 | 298$000 |
| Nitheroy (2ª serie)..... | 207$000 | 205$000 |
| Nitheroy (ao portador) | 207$000 | 206$000 |
| Nitheroy (nominaes)... | 207$000 | 205$000 |
| Petropolis..... | 202$000 | 195$000 |

DEBENTURES:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| America Fabril..... | 214$000 | — |
| Brazil Industrial..... | 215$000 | 212$000 |
| Carioca (tec., nominaes) | 214$000 | 212$000 |
| Carioca (tec., ao port.) | 214$000 | 210$000 |
| Corcovado (tecidos)..... | — | 212$000 |
| Esperança (tecidos)..... | 220$000 | — |
| Petropolitana (tecidos).. | — | 250$000 |
| S. Bernardo Fabril..... | 209$000 | 200$000 |
| Santa Rosalia..... | 201$500 | 202$000 |
| Fabril Paulistana..... | — | 206$000 |
| Botafogo (tecidos)..... | 208$000 | 205$000 |
| Industrial Mineira..... | 213$000 | — |
| Industrial Campista..... | — | 207$000 |
| Indust. Campista (nom.) | — | 208$000 |
| Tecidos Magéense..... | — | 200$000 |
| Confiança (tecidos)..... | — | 212$000 |
| Manufactora (tecidos).. | 210$000 | — |
| Cantareira e Viação..... | 206$000 | 203$000 |
| Carris Urbanos, de 100$ | 101$000 | 100$000 |
| Carris Urbanos..... | 203$000 | 201$000 |
| Mercado Municipal..... | 208$000 | 205$000 |
| Indust. de Electricidade | 202$000 | 195$000 |
| Transporte e Carruagens | — | 210$000 |
| Docas de Santos..... | 215$000 | 210$000 |
| Industrial do Brazil..... | 190$000 | 186$000 |
| Industria e Commercio | — | 90$000 |
| *Jornal do Brazil*..... | 190$000 | 190$000 |
| Luz Stearica..... | 212$000 | 210$000 |
| Manufactora Progresso.. | 205$000 | [illegible] |
| Materiaes de Construcção | 202$000 | 198$000 |
| Madeiras Nacionaes..... | — | 193$000 |

LETRAS:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Banco de Credito Real de Minas (7 o\|o)..... | 105$000 | 103$500 |
| Banco de Credito Real de Minas (6 o\|o)..... | 101$000 | 98$000 |
| Banco de Credito Rural e Internacional..... | — | 100$000 |
| Banco Hypothecario..... | 95$000 | 70$000 |

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Do Brazil..... | 204$000 | 202$000 |
| Commercial..... | 219$500 | 218$000 |
| Do Commercio..... | 176$000 | 175$000 |
| Da Lavoura..... | 151$000 | — |
| Nacional..... | 170$000 | 160$000 |
| Hypothecario..... | 120$000 | 70$000 |
| Mercantil..... | — | 235$000 |
| Constructor..... | — | 100$000 |
| Iniciador..... | 1$500 | — |
| Credito Real de Minas | — | 175$000 |
| Metropolitano..... | 3$000 | 1$000 |

Tecidos:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Companhia Alliança..... | — | 300$000 |
| Comp. America Fabril.. | — | 350$000 |
| Companhia Corcovado.. | 265$000 | 250$000 |
| Comp. Brazil Industrial | 312$000 | 300$000 |
| Companhia Confiança... | 250$000 | 242$000 |
| Comp. Petropolitana..... | — | 270$000 |
| Companhia Magéense... | 150$000 | 112$000 |
| Companhia S. Felix..... | 72$000 | 68$000 |
| Companhia Carioca..... | — | 300$000 |
| Companhia S. Pedro..... | — | 220$000 |
| Companhia Carioca..... | 305$000 | 300$000 |
| Companhia Cometa..... | — | 322$000 |
| Companhia Botafogo..... | — | 240$000 |
| Companhia Progresso.... | — | 340$000 |
| Comp. Industr. Mineira | 225$000 | 210$000 |
| Comp. Norte do Brazil | — | 204$000 |
| Comp. Indust. Campista | — | 220$000 |
| Comp. União Lavrense | 230$000 | — |
| Companhia Santo Aleixo | — | 120$000 |
| Companhia Esperança... | — | 120$000 |

Seguros:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Comp. Argos Fluminense | 745$000 | 700$000 |
| Companhia Garantia..... | 280$000 | — |
| Companhia Confiança... | — | 50$000 |
| Companhia Previdente.. | 500$000 | 405$000 |
| Companhia Brazil..... | 21$000 | 20$000 |
| Companhia Varejistas... | 112$000 | 105$000 |
| Comp. Cruzeiro do Sul | — | 200$000 |
| Comp. Indemnizadora... | 22$000 | 20$000 |
| Companhia Minerva..... | 17$000 | — |
| Companhia Integridade.. | 58$000 | 40$000 |
| União dos Proprietarios | — | 80$000 |

Comp. diversas:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Docas da Bahia..... | 47$500 | 47$000 |
| Loterias Nacionaes..... | 42$500 | 41$500 |
| Transporte e Carruagens | — | 85$000 |
| Saneamento do Rio..... | 85$000 | 80$000 |
| Victoria a Minas..... | — | 77$000 |
| Minas de São Jeronymo | 21$500 | 20$000 |
| Terras e Colonização... | 10$500 | 10$000 |
| Rede Sul-Mineira..... | 74$000 | 72$500 |
| Docas de Santos (nom.) | 405$000 | 402$000 |
| Docas de Santos (port.) | 395$000 | 392$000 |
| Centros Pastoris..... | 23$000 | 22$000 |
| Industr. Colonizadora... | 5$000 | — |
| F. C. do Jardim Botanico (1 serie)..... | — | 211$000 |
| Engenho C. de Quissamã | 140$000 | 81$000 |
| Industrial de Cellulose | — | 200$000 |
| Industrial de Valença.. | 200$000 | 190$000 |
| Commercio de Sal..... | — | 55$000 |
| Melhor. no Maranhão... | 50$000 | 40$000 |
| Cervejaria Brahma..... | — | 250$000 |
| Usinas Nacionaes..... | — | 203$000 |
| Construcções Civis..... | 110$000 | 80$000 |
| Moinho Fluminense..... | 110$000 | 80$000 |
| Brazileira de Lacticinios | 210$000 | — |
| Madeiras Nacionaes..... | — | 120$000 |
| S. Paulo-Rio Grande..... | — | 35$000 |
| Estrada de F. Goyaz.. | — | 35$000 |
| Luz Stearica..... | — | 140$000 |
| Mercado Municipal..... | 50$000 | — |
| Cantareira..... | — | 190$000 |

## RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 24..... | 14:137$000 |
| Idem de 1 a 24..... | 457:785$361 |
| Em igual periodo de 1910..... | 391:155$814 |

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 24..... | 147:253$612 |
| Idem do dia 1 a 23..... | 2.535:162$811 |
| Total..... | 2.682:716$423 |
| Em igual periodo de 1910..... | 2.362:173$680 |

## JUNTA DOS CORRETORES

Foram dadas hontem, pela Junta dos Corretores, as seguintes informações:

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem firme e animado, tendo-se realizado vendas de 8.730 saccas, á base de 11$ sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se de vendas mais 2.231 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas, 10.961 saccas.

Entradas conhecidas:

| | *Saccas* |
|---|---|
| Cabotagem..... | 3.220 |
| E. F. Leopoldina..... | 3.696 |
| E. F. Central..... | 2.706 |
| Total..... | 9.622 |

MERCADO DE ASSUCAR

| | *Saccos* |
|---|---|
| Entradas em 23..... | 1.900 |
| Saidas em 23..... | 4.955 |
| Existencia em 24..... | 186.511 |

Observações—Cotações: brancos cristaes 320 a 300 réis; mascavos, 190 a 200 réis, e mascavinhos, não ha. Os 1.000 saccos entrados são procedentes de Campos.

MERCADO DE ALGODÃO

| | *Fardos* |
|---|---|
| Entradas em 24, de Mossoró..... | 1.144 |
| Saidas em 24..... | 1.139 |
| Existencia em 25..... | 13.401 |

Mercado calmo.

Observações—Mercado de Liverpool, 5 pontos de alta.

## MERCADOS DIVERSOS

### Café.

O mercado de café regulou hontem bem collocado e firme.

As evoluções das Bolsas dos centros de consumo foram ainda de alta constatando movimento de operações bem desenvolvido nesses mercados.

Nessas condições, conhecidas as evoluções favoraveis do exterior, os commissarios iniciaram os trabalhos bem orientados, de sorte que em vista da sua intransigencia os compradores, receosos de nova alta, aproximaram-se, e com isso verificando-se maior numero de transacções que deixavam ver claramente um periodo de prosperidade para o mercado d'aqui por diante.

O movimento de entradas não accusou maior augmento, mas as saidas, com especialidade em Santos, foram volumosas.

Havia á venda, na tabola, muito genero, sustentando os commissarios o preço de 11$, a que fecharam para exportação 8.730 saccas, na abertura.

No correr do dia, o mercado permaneceu inalterado, tendo-se fechado mais 2.231 saccas, que, reunidas ás da abertura, deram o total de 10.961, contra 7.938 da vespera, e, assim, tendo fechado ao preço de 11$000.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 57.081 saccas, contra 50.365 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

| Entradas: | Saccas |
|---|---|
| Barra dentro..... | 25 |
| Cabotagem..... | 3.195 |
| Estrada de Ferro Central do Brazil | 2.706 |
| Estrada de Ferro Leopoldina..... | 3.696 |
| Total..... | 9.622 |
| Desde o dia 1 de julho..... | 448.931 |
| Vendas conhecidas: | |
| No dia de hontem..... | 10.961 |
| No dia de ante-hontem..... | 7.938 |
| Do dia 1 a 24..... | 238.452 |
| Passaram por Jundiahy..... | 57.081 |
| Pauta da semana, 750 réis. | |

NOTAS ESTATISTICAS

| Stock em 1ª e 2ª mãos: | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior..... | 193.338 |
| Ultimas entradas..... | 8.434 |
| Total..... | 201.772 |
| Ultimos embarques..... | 12.081 |
| Stock actual..... | 189.691 |

ENTRADAS

| Do dia 1 a 23: | Saccas | Kilog. |
|---|---|---|
| Estr. de F. Leopoldina | 99.333 | 5.959.980 |
| Estrada de F. Central | 78.920 | 4.735.200 |
| Por via maritima..... | 11.300 | 678.000 |
| Total..... | 189.553 | 11.373.180 |

| Do dia 1 a 24: | Saccas | Kilog. |
|---|---|---|
| Estr. de F. Leopoldina | 103.029 | 6.181.740 |
| Estrada de F. Central | 81.626 | 4.897.560 |
| Por via maritima..... | 14.520 | 871.200 |
| Total..... | 199.175 | 11.950.500 |

EMBARQUES

| Dia 23: | Saccas | Kilog. |
|---|---|---|
| Estados Unidos..... | — | — |
| Europa..... | 10.166 | 609.960 |
| Rio da Prata..... | — | — |
| Pacifico..... | — | — |
| Cabo..... | — | — |
| Cabotagem..... | 1.915 | 114.900 |
| Total..... | 12.081 | 724.860 |

| Do dia 1 a 23: | Saccas | Kilog. |
|---|---|---|
| Estados Unidos..... | 66.349 | 3.980.940 |
| Europa..... | 65.692 | 3.941.520 |
| Rio da Prata..... | 9.243 | 554.580 |
| Pacifico..... | 873 | 52.380 |
| Cabo..... | 16.440 | 986.400 |
| Cabotagem..... | 17.950 | 1.077.000 |
| Total..... | 176.537 | 10.592.220 |
| Desde o dia 1 de julho | 381.155 | |

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

| | |
|---|---|
| Typo n. 3..... | 11$800 |
| " n. 4..... | 11$600 |
| " n. 5..... | 11$400 |
| " n. 6..... | 11$200 |
| " n. 7..... | 11$000 |
| " n. 8..... | 10$800 |
| " n. 9..... | 10$600 |

(*Americano*)

| | |
|---|---|
| Typo n. 5..... | 11$200 |
| " n. 6..... | 11$000 |
| " n. 7..... | 10$800 |
| " n. 8..... | 10$400 |
| " n. 9..... | 10$100 |

TELEGRAMMAS

Santos, 24—Este mercado hoje esteve firme, ao preço de 7$100 sobre o n. 4 e ao de 6$800 sobre o n. 7 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 55.959 saccas e sairam 78.989 ditas sendo o *stock* actual de 1.138.114 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 986.906 saccas e remettidas 505.669 ditas.

Desde 1º de julho entraram 1.782.797 saccas e foram expedidas 1.165.872 ditas.

(*Bolsas estrangeiras*)

Fechamento anterior:

Nova York, 23—Baixa de 3 a 5 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opções: setembro 11.70, dezembro 11.14, março 11.00 e maio 11.00 centimos por libra.

Ultimas vendas, 96.000 saccas.

Havre, 23—Alta de 3|4 a 1 1|4 de franco.

Opções: setembro 71, dezembro 70 3|4, março 70 e maio 70 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Hamburgo, 23—Alta de 3|4 a 1 pfening.

Opções: setembro 57 1|4, dezembro 57 1|4, março 57 1|4 e maio 57 1|4 pfenings por meio kilo.

Ultimas vendas, 37.000 saccas.

Londres, 23—Alta de 6 a 9 d.

Opções: setembro 52|9, dezembro 51|6, março 51 e maio 50|6 por 112 libras.

Ultimas vendas, 15.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 24—Baixa de 2 a 9 pontos e inalterado a 1|4 de alta no disponivel.

Opções: setembro 11.61, dezembro 11.13, março 11.00 e maio 11.01 centimos por libra.

Havre, 24—Inalterado.

Opções: setembro 71, dezembro 70 3|4, março 70 e maio 70 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 24—Inalterado.

Opções: setembro 57 1|4 dezembro 57 1|4, março 57 1|4 e maio 57 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, 24—Alta de 6 d e baixa de 3 a 6 d.

Opções: setembro 53|3, dezembro 51|3, março 50|6 e maio 50|6 por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 24—Alta de 2 e baixa de 9 pontos.

Opções: setembro 11.63, dezembro 11.15, março 10.91 e maio 10.92 centimos por libra.

Havre, 24—Inalterado a 1|4 de baixa.

Opções: setembro 71 dezembro 70 1|2, março 70 e maio 70 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 24—Inalterado.

Opções: setembro 57 1|4, dezembro 57 1|4, março 57 1|4 e maio 57 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, 24—Inalterado a 6 d. de alta, firme.

Opções: setembro 53|3, dezembro 51|9, março 50|9 e maio 50|9 por 112 libras.

(Serviço do *Paiz*.)

### Algodão.

O mercado esteve hontem calmo.

Em Liverpool, accusou alta de 5 pontos, elevando a cotação do genero de Pernambuco a 6.81 d. por libra.

Entraram ante-hontem de Mossoró 1.144 fardos e sairam dos trapiches 1.139, ficando em deposito 13.401 ditos.

Regularam os preços seguintes:

| | Por dez kilos |
|---|---|
| Pernambuco (1ª sorte).... | 9$800 a 11$000 |
| Idem (mediano)..... | 9$500 a 10$000 |
| Assú' (1ª sorte)..... | 9$600 a 10$400 |
| Natal (idem)..... | 9$400 a 10$200 |
| Mossoró (idem)..... | 9$400 a 10$900 |
| Ceará (idem)..... | 9$800 a 10$400 |
| Parahyba (idem)..... | 9$400 a 10$200 |
| Maceió (idem)..... | 9$500 a 10$700 |
| Penedo (idem)..... | 9$500 a 10$600 |

### Assucar.

Nestes ultimos dias, com a resolução tomada pelos refinadores de elevar os preços dos refinados aproveitando o momento em que o mercado se debatia contra uma situação pouco lisonjeira, de preços demasiadamente baixos, as condições do mercado tornaram-se mais promettedoras.

Com effeito, posta em pratica aquella resolução, sobreveio desusada procura para o genero preferido pelos refinadores, que em curto prazo estabeleceu no mercado uma situação de trabalho de negocios mais desenvolvidos.

Assumiu assim o mercado, mais confiante, uma posição inteiramente nova, por isso que os negocios realizados têm sido de vulto compensador.

Além disso, o genero que existe em disponibilidade é muito reduzido, estando o *stock*, no que consta, todo collocado, de sorte que os possuidores permanecem retrahidos, aguardando melhor occasião para a collocação do producto que possuem: entretanto, os negocios não têm sido maiores, porque as quantidades, do genero procurado, que existem no mercado, como dissemos, são pequenas, a não ser que os negocios se estendam tambem, como é bem provavel, ao genero a chegar dos centros de producção.

O que é facto é que o mercado se encontra bem collocado, com as cotações em alta, tendo hontem fechado muito firme.

Entraram ante-hontem, de Campos, pela Leopoldina, via Cantareira, 1.900 saccos, sendo 1.533 á ordem e 367 a Herm Stoltz & C.

Saidas em 23:

| *Trapiches* | *Saccos* |
|---|---|
| Lloyd Sul..... | 58 |
| Medeiros..... | 20 |
| Rio de Janeiro..... | 1.065 |
| Armazem n. 14..... | 922 |
| Commercio e Navegação..... | 515 |
| Armazem n. 13..... | 563 |
| Armazem n. 12..... | 862 |
| S. João da Barra..... | 178 |
| Flora..... | 20 |
| Cantareira..... | 752 |
| Total..... | 4.955 |

Existencia hontem em trapiche 186.511 saccos.

Regularam os preços seguintes:

| | Kilogrammas |
|---|---|
| Branco, usina..... | Não ha |
| Branco, cristal..... | $320 a $330 |
| Branco, 3ª sorte..... | — $300 |
| Somenos..... | $260 |
| Mascavinho..... | Não ha |
| Amarelo cristal..... | Não ha |
| Mascavo, bom..... | $190 a $200 |
| Mascavo regular..... | $170 a $180 |
| Mascavo baixo..... | Não ha |

## PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

| | |
|---|---|
| *Arroz:* | |
| Superior (por 100 kilos).. | 45$000 a 48$500 |
| Regular (idem)..... | 38$000 a 42$500 |
| Do norte (idem)..... | 39$000 a 41$000 |
| Do norte, rajado (idem).. | 31$500 a 33$000 |
| Agulha (idem)..... | 50$000 a 57$000 |
| Inglez (idem)..... | 39$000 a 40$000 |
| *Aguardente:* | |
| Cachaça, pipa..... | 145$000 a 150$000 |
| Canna, pipa..... | 140$000 a 145$000 |
| Paraty, pipa..... | 140$000 a 150$000 |
| *Azeite:* | |
| Lata de 16 litros..... | 22$000 a 27$000 |
| Dita de um a dois..... | 1$450 a 1$800 |
| *Alcool:* | |
| Fino, de 38 a 40 gráos... | 220$000 a 260$000 |
| De 36 gráos..... | 200$000 a 210$000 |
| *Amendoim:* | |
| Em casca (por 100 kilos) | 23$000 a 24$000 |
| *Alfafa:* | |
| Nacional (por kilo)..... | $230 a $240 |
| Estrangeira (por kilo).... | $200 a $220 |
| *Banha nacional:* | |
| Porto Alegre (por 60 ks.) | 66$000 a 72$000 |
| Em lata de 20 kilos, idem | 67$200 a 72$000 |
| Laguna, idem, idem..... | 61$200 a 63$000 |
| Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)..... | 68$400 a 69$600 |
| *De Minas:* | |
| Lata de dois kilos..... | 61$800 a 63$030 |
| Lata grande..... | 60$000 a 61$200 |
| *Banha americana:* | |
| Em barris, por libra..... | $800 a $840 |
| *Bacalhau:* | |
| Gaspe, tina..... | 42$000 a 43$000 |
| Noruega, caixa..... | 39$000 a 40$000 |
| Peixelling, tina..... | 38$000 a 38$000 |
| Halifax, tina..... | — 40$000 |
| *Breu:* | |
| Escura, barril..... | — 35$000 |
| Clara, 280 libras..... | — 36$000 |
| *Barrachas:* | |
| Mangabeira (por 15 kilos) | 40$000 a 42$000 |
| *Crinolina:* | |
| Rio Grande, cento..... | 38$500 a 38$800 |
| *Cha da India:* | |
| Verde, kilo..... | 6$200 a 9$500 |
| Preto, idem..... | 6$900 a 9$000 |
| *Carne secca:* | |
| R. Grande, systema platino | $740 a $810 |
| Nacional (por cem kilos).. | Não ha |
| *Rio da Prata:* | |
| Patos e mantas..... | $740 a $840 |
| Patos e mantas..... | $800 a $900 |
| *Cimento:* | |
| Cruz Vermelha (barrica).. | — 11$500 |
| Monroe (por barrica)..... | — 13$000 |
| Albatroz (por barrica).... | — 14$000 |
| Minerva (por barrica)..... | — 15$000 |
| Outras marcas (idem)..... | 10$000 a 11$000 |
| *Ervilhas:* | |
| Estrangeira, por 100 kilos | 66$000 a 70$000 |
| Nacional..... | Não ha |
| *Farinha de mandioca:* | |
| *De Porto Alegre:* | |
| Especial..... | 18$500 a 19$000 |
| Fina..... | 16$000 a 17$000 |
| Peneirada..... | 14$000 a 14$500 |
| Grossa..... | 11$000 a 12$000 |
| *De Laguna:* | |
| Fina..... | Não ha |
| Grossa..... | 11$000 a 12$000 |
| *Farinha de trigo:* | |
| *Moinho Inglez:* | |
| Buda, nacional..... | 23$200 a 23$700 |
| Nacional..... | 22$000 a 22$500 |
| Brazileira..... | 21$200 a 21$700 |
| *Moinho Fluminense:* | |
| São Leopoldo..... | 23$200 a 23$500 |
| O. O..... | 22$200 a 22$500 |
| *Moinho de Santa Cruz:* | |
| Perola..... | — 23$500 |
| Extra..... | — 22$500 |
| Mimosa..... | — 21$500 |
| Moinho Inglez, 38 kilos... | 3$500 a 3$600 |
| Moinho de Santa Cruz idem | 3$500 a 3$600 |
| Moinho Fluminense, idem.. | 3$500 a 3$600 |
| *Feijão de côr:* | |
| Amendoim nacional..... | 25$000 a 26$000 |
| Enxofre..... | 18$500 a 19$000 |
| Mulatinho..... | 18$000 a 18$500 |
| Branco, nacional..... | 16$700 a 17$500 |
| Vermelho..... | Não ha |
| Diversos..... | Não ha |
| Branco..... | 40$000 a 43$000 |
| Amendoim..... | 40$000 a 41$000 |
| Fradinho..... | 45$000 a 46$500 |
| Manteiga nacional..... | 30$000 a 32$000 |
| Preto, de P. Alegre, sup. | Nominal |
| Idem, da terra..... | 18$000 a 18$500 |
| Idem, Sta. Catharina, sup. | Nominal |
| *Lombo:* | |
| Especial, kilo..... | 1$000 a 1$200 |
| Baixo, idem..... | $800 a $900 |
| *Manteiga:* | |
| Modesto Gillone (sortidas) | 1$850 a 1$960 |
| Demagny, Isigny (sortid.) | 2$380 a 2$400 |
| Idem pequenas..... | 2$380 a 2$400 |
| Brètel Frères, latas sortid. | 2$200 a 2$220 |
| Lepelletier..... | 2$300 a 2$320 |
| Lemensen..... | Não ha |
| Maselet..... | Não ha |
| Brum..... | 2$380 a 2$400 |
| Jasek Junior..... | Não ha |
| Outras marcas..... | 1$750 a 2$500 |
| De Minas..... | 2$700 a 3$000 |
| Do sul..... | 1$800 a 2$000 |
| *Milho:* | |
| Do norte, amarelo..... | Não ha |
| Da terra, idem..... | 11$000 a 11$300 |
| Idem branco..... | 9$000 a 9$500 |
| *Oleo de algodão:* | |
| Nacional, kilo..... | $630 a $800 |
| *Oleo de linhaça:* | |
| Em barril, kilo..... | 1$100 a 1$200 |
| Em lata, kilo..... | $850 a $900 |
| *Outros generos:* | |
| Agua-raz..... | — $800 |
| Alpiste..... | 47$000 a 48$000 |
| Batatas, por kilo..... | $150 a $200 |
| Carne de porco, kilo..... | $560 a $640 |
| Canella, kilo..... | 1$500 a 1$600 |
| Canjica (por 10 kilos)..... | 21$000 a 23$000 |
| Farelo de trigo, por 100 ks. | 9$200 a 9$500 |
| Favas, por 100 kilos..... | Não ha |
| Fubá de milho, idem..... | 14$000 a 20$000 |
| Kerosene, caixa..... | 6$800 a 7$000 |
| Ladrilhos, milheiro..... | — 120$000 |
| Linguas do R. Grande, uma | 1$100 a 1$300 |
| Matte, kilo..... | $440 a $580 |
| Pimenta da India, kilo..... | 1$100 a 1$200 |
| Phosphoros, lata..... | 38$000 a 45$000 |
| Phosphoros de cera, lata.. | 60$000 a 62$000 |
| Polvilho, por 100 kilos..... | 20$000 a 31$000 |
| Tapioca, por 100 kilos..... | 18$000 a 25$000 |
| Toucinho, por kilo..... | $760 a $840 |
| Tremoços, por 100 kilos.. | 31$000 a [illegible] |
| *Presuntos:* | |
| Superiores..... | 1$850 a [illegible] |
| Inferiores..... | 1$700 a [illegible] |
| *Pinho:* | |
| Americano, pé..... | — $280 |
| [illegible], duzia..... | — 84$000 |
| [illegible], idem..... | — 52$000 |
| Sueco, branco, idem..... | — 52$000 |
| [illegible] vermelho, idem..... | — 24$000 |
| *Do Paraná:* | |
| Superior, duzia..... | — 70$000 |
| Inferior, duzia..... | — 60$000 |
| *Sal do norte:* | |
| Marca Touro (sâqueiro)... | — 2$500 |
| Outras procedencias (idem) | — 2$000 |
| *Sebo:* | |
| Rio Grande, kilo..... | $640 a $660 |
| Matadouro, idem..... | $580 a $620 |
| *Telhas:* | |
| Francezas, milheiro..... | $230 a $240 |
| *Vinhos:* | |
| Rio Grande (pipa)..... | 130$000 a 135$000 |
| Virgem, do Porto, pipa..... | 200$000 a 240$000 |
| Verde, do Porto, pipa..... | 300$000 a 330$000 |
| Collares superior, pipa.... | 350$000 a 360$000 |

## CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Glasgow, com 27 dias, vapor inglez *Irthington*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Cardiff, com 25 dias, vapor inglez *Hydra*: carvão, a Amaral Southerland & C.;

De La Plata, com 6 1/2 dias, vapor inglez *Argyll*: em lastro, a Carlos Wigg;

De S. João da Barra e Macahé, com tres dias, paquete nacional *Fidelense*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De Buenos Aires e escalas, com 5 dias, paquete italiano *Siena*: carga ao Lloyd Italiano;

De Cabo Frio, hiate nacional *Amelia e Clara*: cal, ao mestre;

De Buenos Aires e escalas, com 5 dias, paquete hollandez *Frisia*: varios generos a Fratelli Martinelli & C.;

De portos do norte, paquete nacional *Fagundes Varella*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

## MOVIMENTO DO PORTO

### Vapores entrados.

Glasgow, inglez *Irthington*; Cardiff, inglez *Hydra*; La Plata, inglez *Argyll*; S. João da Barra e Macahé, nacional *Fidelense*; Buenos Aires e escalas, italiano *Siena*; Buenos Aires e escalas, hollandez *Frisia*; portos do norte, nacional *Fagundes Varella*.

Cabo Frio, hiate nacional *Amelia e Clara*.

### Vapores saidos:

Florianopolis e escalas nacional *Anna*; Santos, nacional *Araguaya*; Genova e escalas, italiano *Siena*; Amsterdam e escalas, hollandez *Frisia*; Manáos e escalas, nacional *Acre*.

Outras embarcações:

Cabo Frio, hiates nacionaes *Estrella do Norte* e *S. Sebastião*.

### Vapores em viagem:

LEIXÕES, 24.

Chegou hontem, procedente dos portos do Brazil o paquete allemão *Halle*.

CEARA', 23.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 8 horas da manhã e saiu ás 3 horas da tarde para Natal.

FLORIANOPOLIS, 23.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 3 horas da tarde e sairá amanhã para Laguna.

VICTORIA, 23.

O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 6 horas da manhã e sairá amanhã para S. Matheus.

S. FRANCISCO, 23.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje ás 3 horas da tarde para Paranaguá.

BAHIA, 24.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 6 horas da manhã e saiu hoje ás 6 da tarde para Victoria.

MONTEVIDÉO, 24.

O paquete *Cuyaba*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem do Rosario.

CABO FRIO, 24.

O paquete *Bragança*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 6 horas da manhã.

BARBADOS, 24.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para o Pará.

MACEIO', 24.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ao meio dia e saiu hoje ás 3 horas da tarde para o porto de Recife.

PENEDO, 24.

O paquete *Itu*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã de Aracajú.

ANGRA DOS REIS, 24.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 9 horas da manhã e saiu ás 3 horas da tarde para o Rio de Janeiro.

### Vapores esperados:

| | |
|---|---|
| 25 | Portos do sul, *Jupiter*. |
| 25 | Bordéos e escalas, *Sinai*. |
| 25 | Portos do norte, *Pyrineus*. |
| 25 | Rio da Prata, *Provence*. |
| 26 | Rio da Prata, *Konig Friedrich August*. |
| 26 | Portos do norte, *Itaituba*. |
| 26 | Santos, *Macedonia*. |
| 26 | Portos do sul, *Itajubá*. |
| 27 | Santos, *Tibor*. |
| 27 | Portos do norte, *Olinda*. |
| 27 | Bordéos e escalas, *Magellan*. |
| 28 | Gothemburgo e escalas, *Kronp. Victoria*. |
| 28 | Bremen e escalas, *Aachen*. |
| 28 | Portos do sul, *Itapemá*. |
| 28 | Portos do sul, *Itauna*. |
| 28 | Marselha e escalas, *Pampa*. |
| 29 | Londres e escalas, *Chaucer*. |
| 30 | Portos do Pacifico, *Ortega*. |
| 30 | Rio da Prata, *Laura*. |
| 30 | Rio da Prata, *Atlantique*. |
| 30 | Liverpool e escalas, *Oranna*. |
| 30 | Portos do norte, *Maranhão*. |
| 30 | Genova e escalas, *Lazio*. |
| 31 | Nova York, *Euxine*. |
| 31 | Santos, *Cap Verde*. |
| 31 | Rio da Prata, *Umbria*. |
| 31 | Santos, *Wurzburg*. |
| 31 | Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*. |
| 31 | Rio da Prata e escalas, *Florianopolis*. |
| 31 | Portos do sul, *Orion*. |

SETEMBRO:

| | |
|---|---|
| 1 | Genova e escalas, *Duna*. |
| 2 | Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*. |
| 3 | Rio da Prata, *Zeelandia*. |
| 3 | Santos, *Tennyson*. |
| 4 | Southampton e escalas, *Amazon*. |
| 5 | Rio da Prata, *Cap Ortegal*. |
| 5 | Portos do norte, *Bahia*. |
| 6 | Rio da Prata, *principe Umberto*. |
| 6 | Rio da Prata, *Araguaya*. |
| 6 | Nova York, *Rio de Janeiro*. |
| 6 | Santos, *San Nicolas*. |
| 10 | Rio da Prata, *Italia*. |
| 10 | Rio da Prata, *Atlanta*. |
| 13 | Rio da Prata, *Magellan*. |
| 14 | Callão e escalas, *Oropesa*. |

### Vapores a sair:

| | |
|---|---|
| 25 | Caravellas e escalas, *Gloria*. |
| 25 | Bahia e Pernambuco, *Posteiro*. |
| 26 | Hamburgo e escalas, *Konig F. August*. |
| 26 | Portos do sul, *Itaúba*. |
| 26 | Rio da Prata, *Sinai*. |
| 26 | Almeria e escalas, *Provence*. |
| 26 | Hamburgo e escalas, *Macedonia*. |
| 26 | S. Fidelis e escalas, *Fidelense*. |
| 26 | Paraty e escalas, *Garcia*. |
| 27 | Rio da Prata, *Magellan*. |
| 28 | Rio da Prata, *Kronp. Victoria*. |
| 28 | Nova York, *Minas Geraes*. |
| 28 | Pará e escalas, *Piranga*. |
| 28 | Amarração e escalas, *Natal*. |
| 28 | Portos do norte, *Bocaina*. |
| 28 | Portos do Rio Grande, *Pyrineus*. |
| 29 | Rio da Prata, *Pampa*. |
| 30 | Liverpool e escalas, *Ortega*. |
| 30 | Trieste e escalas, *Laura*. |
| 30 | Portos do norte, *Brazil*. |
| 30 | Bordéos e escalas, *Atlantique*. |
| 30 | Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas). |
| 30 | Laguna e escalas, *Laguna*. |
| 30 | Portos do Pacifico, *Oravia*. |
| 30 | Portos do sul, *Itajubá*. |
| 30 | Rio da Prata, *Lazio*. |
| 30 | Portos do norte, *Ceará* (10 horas). |
| 31 | Hamburgo e escalas, *Cap Verde*. |
| 31 | Genova e escalas, *Umbria*. |
| 31 | Aracajú, *Santa Cruz*. |
| 31 | Rio da Prata, *Cap Blanco*. |
| 31 | Rio da Prata e escalas, *Jupiter*. |
| 31 | Pernambuco e escalas, *Corcovado*. |
| 31 | Portos do norte, *Itauna*. |

SETEMBRO:

| | |
|---|---|
| 1 | Bremen e escalas, *Wurzburg*. |
| 2 | Trieste e escalas, *Tibor*. |
| 2 | Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*. |
| 3 | Amsterdam e escalas, *Zeelandia*. |
| 4 | Rio da Prata, *Amazon*. |
| 5 | Portos do norte, *Jaguaribe*. |
| 5 | S. Matheus e escalas, *Industrial*. |
| 5 | Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*. |
| 6 | Southampton e escalas, *Araguaya*. |
| 6 | Portos do norte, *Olinda* (10 horas). |
| 6 | Genova e escalas, *Principe Umberto*. |
| 7 | Rio da Prata, *Orion* (1 hora). |
| 8 | Hamburgo e escalas, *San Nicolas*. |
| 10 | Genova e escalas, *Italia*. |
| 10 | Trieste e escalas, *Atlanta*. |
| 10 | Nova York, *Euxine*. |
| 12 | Portos do norte, *Bahia*. |
| 13 | Bordéos e escalas, *Magellan*. |
| 14 | Liverpool e escalas, *Oropesa*. |
| 15 | Bahia e Pernambuco, *Amazonas*. |

## ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 297:699$643, sendo em ouro 109:270$335 e em papel 188:429$308.

De 1 a 24 do corrente a renda foi de 6.848:105$872, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.923:877$281, sendo a differença para menos no anno corrente de 75:771$409.

—O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

N. 755—O inspector em commissão recommenda que ultimados os despachos e saidas as mercadorias, sejam as respectivas vias das notas remettidas, sem demora, pelos conferentes ao porteiro, e por este enviadas immediatamente á competente secção, para a necessaria revisão, a que se procederá com toda a presteza, depois de cujo serviço serão as mesmas notas archivadas para os effeitos legaes.

—O inspector, transmittindo ao director da receita publica o processo relativo ao recurso de Munhoz & Irmão, interposto de uma decisão da Alfandega de Paranaguá, officiou á mesma, declarando que a commissão de tarifa não póde apreciar a questão, por ser a amostra que acompanhou o processo differente da mercadoria classificada por aquella Alfandega.

—Ao Sr. ministro da fazenda foram encaminhados os seguintes recursos:

De João Martins de Pinho, interposto do acto da inspectoria, negando-lhe restituição de direitos de 70 taboas de marmore, que se achavam em uma embarcação que sossobrou no ancoradouro, devido ao temporal;

Da Companhia America Fabril, interposto do acto da inspectoria classificando como fitas de algodão da taxa de 8$ por kilo a mercadoria despachada pela nota n. 1.048 de junho ultimo.

—Requerimentos despachados:

Philippe Langel, pedindo para despachar "ignorando conteudo" duas malas de marca LN — Sim, pagando 5 o|o de expediente;

Commissão constructora da villa militar, pedindo para formular novas notas de despacho do material que importou, visto terem se extraviado as primeiras — Informe a 1ª secção;

Silva Araujo & C., pedindo para despachar "ignorando conteudo", cinco caixas da marca SA. & C.—Sim, pagando 5 o|o de expediente;

Belliegrodt & Meyer (2), pedindo exame para um volume avariado e que se devida pela nota n. 7.694, de junho ultimo, a um gigo da marca BM—Informe a 1ª secção;

Teixeira Borges & C., pedindo uma certidão—Certifique-se;

Companhia Brazileira Electrica Siemens, pedindo restituição dos direitos pagos a maior pela nota n. 16.647, de maio ultimo — Informem a 2ª e 3ª secções;

Alves Magalhães & C., pedindo uma certidão—Certifique-se;

Albino Castro & C., pedindo restituição dos direitos pagos a maior pela nota numero 7.469, do mez corrente —Prosiga o despacho pelo verificado e informem a 2ª e 3ª secções;

Dr. José Rodrigues Peixoto, pedindo isenção de direitos para quatro bovinos importados para reproducção —Ao guarda-mór para desembaraçar, fazendo a devida verificação;

Soares & Maia, pedindo restituição de direitos pagos a maior pela nota n. 10.529 do mez de agosto de 1910 — Informem a 2ª e 3ª secções.

—A' ultima prova oral de arithmetica para o concurso de guardas a que se está procedendo na ilha Fiscal, serão chamados hoje, os seguintes candidatos:

Anido Paragó, Djalma de Jesus, José Francisco da Silva, Juvenal de Oliveira Santos, José Nery Guanabara, José Onetto, José Correia Guimarães Junior, João Ramos, João da Costa Pinto, João Correia Sampaio Filho, Luiz Augusto A. Feitosa, Luiz Dias Braga, Luiz Henrique Carvalhal, Oscar Waldek, Sylvio Travassos da Cunha Telles, Waldemar de Figueiredo, Sylvio Barros unior, Oswaldo Soares Filho, Victor M. da Cunha Alves e Mario Rosa.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos seguintes escripturarios:

Ao Sr. Thomé Rodriguez, o de n. 966, do vapor inglez *Ikhal*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Lutherland & C.;

Ao Sr. Alfredo Pinto, o de n. 967, do vapor inglez *Hydra*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Lutherland & C.;

Ao Sr. Carvalhal, o de n. 968, do vapor inglez *Irithington*, procedente de Glasgow, consignado a Wilson Sons & C.;

Ao Sr. C. Nunes, o de n. 969, do vapor inglez *Asiatic Prince*, procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen & C.;

Ao Sr. Nepomuceno, o de n. 970 do vapor inglez *Aragon*, procedente de Buenos Aires, consignado a Royal Mail;

Ao Sr. Roméro, o de n. 971, do vapor inglez *Argill*, procedente de La Plata e consignado a Carlos Wigg & C.

## DECLARAÇÕES

### A' PRAÇA

**Corte, Pereira & C. communicam ter reorganizado a sua sociedade que continúa a girar sob a mesma firma, admittindo como socios solidarios os srs. João da Silveira Cortez, José Augusto Teixeira Leite e José Fabrino de Oliveira. Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1911.**

# AVISOS MARITIMOS

# LLOYD BRAZILEIRO

## SOCIEDADE ANONYMA

**MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)**

| | | |
|---|---|---|
| **Do Norte:** | OLINDA | a 27 do cor. |
| | MARANHÃO | a 30 » » |
| | JUPITER | a 26 do cor. |
| **Do Sul:** | ORION | a 31 » » |
| | FLORIANOPOLIS | a 31 » » |

**IDA**

| | |
|---|---|
| PARÁ | Entre Maranhão e Pará |
| ALAGOAS | Em Recife |
| S. PAULO | Em Nova York |
| GOYAZ | Em Barbados |
| ACRE | Entre Rio e Victoria |
| SIRIO | Em Montevidéo |
| SATURNO | Em Florianopolis |
| IRI | Em Penedo |
| MAYRINK | Em Laguna |
| INDUSTRIAL | Em S. Matheus |
| VICTORIA | Em Bahia |

**VOLTA**

| | |
|---|---|
| OLINDA | Entre Bahia e Victoria |
| MARANHÃO | Em Cabedello |
| BAHIA | Em Ceará |
| MANAOS | Entre Manáos e Pará |
| RIO DE JANEIRO | Entre Barbados e Pará |
| JUPITER | Em Santos |
| FLORIANOPOLIS | Em Montevidéo |
| ORION | Em Buenos Aires |

**LINHA DE MATTO GROSSO**

| | |
|---|---|
| VENUS | Em Montevidéo |
| LADARIO | Em Montevidéo |
| MURTINHO | Em Montevidéo |
| MERCEDES | Entre Corumbá e Montevidéo |
| CACERES | Entre Corumbá e Montevidéo |
| MIRANDA | Entre Corumbá e Montevidéo |

**Aviso**—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

### LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

**CEARÁ**

Serviço de luxo

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

**Brazil**

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 6 de setembro ás 10 horas da manhã, para

**Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O paquete

**BAHIA**

(SERVIÇO DE LUXO)

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 12 de setembro, ás 10 horas da manhã, para

**Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

### LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

**Jupiter**

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá na quinta-feira, 31 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

**ORION**

sairá no dia 7 de setembro, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

**JAVARY**

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

### LINHAS AUXILIARES (SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

**LINHA DE SERGIPE**

O paquete

**SATELLITE**

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

**INDUSTRIAL**

sairá no dia 5 de setembro, as 4 horas da tarde, para

**Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

**Laguna**

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

**Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.**

recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

### LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

**PYRINEUS**

sairá no dia 28 do corrente para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

**BOCAINA**

sairá no dia 28 do corrente para Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

SERVIÇO QUINZENAL ENTRE RIO DA PRATA E PARÁ

O vapor

**AMAZONAS**

sairá no dia 15 de setembro, para Bahia, Recife e Pará

O vapor

**GUAJARÁ**

sae hoje, 25 do corrente, para Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires.

### LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

**MINAS GERAES**

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

de volta de **Santos**, sairá, no dia 28, ás 4 horas da tarde, para

**NOVA YORK**

**com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados**

**Serviço especial de camara**

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

**Euxyne**

sairá no dia 10 de setembro, para

**Santos e Nova York**

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| EUXYNE | a 30 do corrente |
| RIO DE JANEIRO | a 6 de setembro |

**AVISO** — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

**2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6**

---

**Companhia Nacional de Navegação Costeira**

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

**ITAJUBA'**

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, sairá para

**S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

quarta-feira, 30 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 30, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do cáes do porto.

**AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)**

**A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.**

**N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.**

**Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.**

Para passagens e mais informações, o escriptorio de

**LAGE IRMÃOS**

**23 Rua do Hospicio 23**

---

**48$ e 60$000**

**ALUGA-SE** uma sala de frente, com tres janelas, a pessoa séria; na rua D. Sophia n. 33, Rocha.

**50$000**

**ALUGA-SE** uma boa sala, com janelas para o mar; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

**ALUGA-SE** uma casa, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, avenida; as chaves estão na mesma casa 2; estação do Riachuelo.

**ALUGA-SE** uma sala de frente, em casa de familia, para casal ou solteiro; na rua de S. Diogo n. 233.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um esplendido commodo para um ou dois moços decentes; na rua Barão de S. Gonçalo n. 14, sobrado, entre o Lyceu e o theatro Municipal.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, uma grande sala de visitas, com tres janelas e saida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

**ALUGAM-SE** quarto e sala, a casal sem filhos, em casa de outro, na rua Rodrigues dos Santos n. 71.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

**ALUGAM-SE** esplendidos quartos, pelo preço acima 60$ e 70$, com luz, telephone, limpeza e conforto, a pessoas sem crianças; na boa casa da rua do Riachuelo n. 214.

**ALUGA-SE** uma magnifica sala, em casa muito socegada, servindo para pessoas decentes; na rua Luiz de Camões n. 112, perto do largo de S. Francisco de Paula.

**60$000**

**ALUGAM-SE** dois quartos, bem arejados, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 43.

**ALUGAM-SE** boas casinhas, construidas a pouco tempo; na rua Senador Alencar n. 89, S. Christovão.

**ALUGAM-SE** duas boas casas, em centro de jardim, com todas as commodidades, para familia; na rua Senador Alencar n. 89, S. Christovão.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, uma grande sala de frente, com sacadas, a moços, ou a casal que não cozinhe; na rua do Mercado n. 43.

**ALUGAM-SE** duas boas casas para familia; na rua Senador Alencar n. 89, S. Christovão.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, uma grande sala de frente, com sacadas, a moços ou casal que não cozinhe; na rua do Mercado n. 43.

**ALUGA-SE** um espaçoso quarto, com janela, gaz e banheiro, a um casal sem filhos ou a pessoas do commercio, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56, sobrado.

**ALUGAM-SE** os baixos do predio da ladeira do Castro n. 197, com commodos para familia e quintal; na ladeira de Santa Thereza n. 128.

**ALUGA-SE** um bom quarto, illuminado a luz electrica, bem arejado, em casa de familia, a casal ou pessoas serias; na rua Haddock Lobo n. 228 villa Itala, casa 9.

**70$000**

**ALUGA-SE** um grande salão, em centro de jardim, para dormitorio de pessoas decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

**80$000**

**ALUGA-SE** uma chacara, plantada de flores, barata; na rua Haddock Lobo n. 36.

**ALUGA-SE** um arejado quarto, em casa de casal sem filhos; na rua do Cattete n. 204, sobrado.

**ALUGAM-SE** salas e quartos, juntos ou separados, tendo gaz e limpeza, a casal ou moços respeitaveis; na rua da Lapa; trata-se com Augusto Severo n. 74 da praia da Lapa.

**90$000**

**ALUGA-SE** uma casinha independente, para casal; na ladeira Senador Dantas n. 3. Trata-se com o alfaiate proximo.

**100$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Dr. Lins Vasconcellos n. 309, tendo dois quartos, bom quintal, luz electrica e demais commodidades; as chaves estão no n. 311, por favor, e trata-se na rua Municipal n. 8.

**105$000**

**ALUGA-SE** uma casa, na rua Adriano n. 129 (Todos os Santos), para familia; as chaves estão no numero 123, e trata-se na rua da Candelaria n. 22, com A. Costa.

**112$000**

**ALUGA-SE**, para pequena familia, o predio da travessa Oliveira numero 20 A; as chaves estão no n. 22, e trata-se na rua da Passagem numero 113.

**120$000**

**ALUGA-SE** a casa da ladeira do Castro n. 197, com commodos para familia, gaz e jardim; para ver e tratar na ladeira de Santa Thereza numero 128.

**122$000**

**ALUGAM-SE** os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 13 e 23, com bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão em frente, no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

**ALUGAM-SE** duas casas, pelo preço acima cada uma, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, gaz, abundancia de agua, e bonds de 10 em 10 minutos, perto da estação do Engenho Nova; trata-se na rua Barão do Bom Retiro n. 230, armazem.

**130$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua D. Manoel I, n. 118; a chave está na rua Pereira Nunes n. 191, e trata-se na rua Rufino de Almeida n. 57.

**150$000**

**ALUGA-SE** uma esplendida sala de frente ou commodos para casaes, senhores ou senhoras de tratamento; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

**ALUGA-SE** um quarto, em casa de familia respeitavel, a um cavalheiro serio ou a uma senhora; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

**ALUGA-SE** a casa da rua de Dona Carolina n. 21; trata-se na rua da Matriz n. 76.

**152$000**

**ALUGAM-SE** os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 105, 121, 123, 125, 127 e 131, com bons commodos e quintaes; ainda não foram habitados e estão abertos; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

**ALUGA-SE** a boa casa, em centro de terreno, da rua Ernesto de Souza n. 58 (Andarahy). As chaves estão ao lado, n. 60, e trata-se na rua Francisco Eugenio n. 328, casa numero 1.

**160$000**

**ALUGA-SE** um bom armazem, bastante arejado, com algumas accommodações para pequena familia; na rua Sant'Anna n. 200, moderno, proximo á de Frei Caneca, ponto commercial; está aberto de 2 ás 4 horas, e trata-se na rua Flack numero 133, estação do Riachuelo.

**162$000**

**ALUGAM-SE** os predios ns. 113 e 119, da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos e quintaes; ainda não foram habitados e estão abertos; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

**167$000**

**ALUGA-SE** uma boa casa, com tres quartos; na rua Sant'Anna numero 199.

**170$000**

**ALUGA-SE**, na rua Thereza Guimarães n. 20, proximo á rua General Polydoro, uma casa com tres quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na rua Delfim n. 65, e trata-se na rua Humaytá n. 77.

**180$000**

**ALUGA-SE** o andar terreo da rua do Alcantara n. 49, com accommodações para familia numerosa; trata-se na rua Haddock Lobo n. 49, com o Sr. Raul Chaves, defronte, na quitanda.

**ALUGA-SE** a casa moderna da rua Nery Pinheiro n. 186, com tres salas, dois quartos, e todos com janelas e mais dependencias; as chaves estão na rua Frei Caneca n. 533, venda.

**ALUGA-SE** a casa da rua Fernandes Guimarães n. 76; trata-se na rua da Matriz n. 76.

**200$000**

**ALUGA-SE** o predio da rua Grão Pará n. 13, Engenho Novo, com duas salas, seis quartos, aposentos auxiliares, banheiro, walter-closet, agua em abundancia e com magnifica chacara; trata-se no proprio.

**ALUGA-SE**, em Copacabana, á rua João Francisco n. 10, uma casa perto do mar; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem; as chaves estão na praia n. 830.

**ALUGA-SE** a casa nova da travessa de S. Salvador n. 13, estando as chaves na rua Haddock Lobo n. 391.

**230$000**

**ALUGA-SE** o predio da rua Santa Alexandrina n. 260, moderno; as chaves estão no armazem junto, e trata-se na rua Luiz de Camões n. 36.

**250$000**

**ALUGA-SE** um excellente sobrado, recem-construido, á rua de Santa Anna n. 200, moderno, com tres espaçosos quartos, todos com janelas, duas salas, saleta, "walter-closet", chuveiro, cozinha e terraço; está aberto de 2 ás 4 horas, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

---

**ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA**

O PÓ' LADANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

**NÃO** produz perturbações cerebraes, não afecta nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a folha que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

**MATRICARIA DE F. DUTRA**

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

**Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA**

**Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:**

**DROGARIA PACHECO**

**R. DOS [illegible] NS. 5? e 6?. Rio de Janeiro**

**ALUGA-SE**, a pessoa de tratamento, o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115, proximo á Avenida Central.

**253$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Dr. Catramby n. 7, Tijuca; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

**300$000**

**ALUGA-SE** o predio terreo da avenida Mem de Sá n. 141, com quatro quartos, duas salas e grande quintal; as chaves estão no n. 191, da rua dos Invalidos; onde se trata.

**ALUGA-SE** o esplendido predio; da rua João Alvares n. 14, Saude, e trata-se na rua da Candelaria n. 22.

**303$000**

**ALUGA-SE** um sobrado, acabado de construir; na avenida Mem de Sá n. 136.

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, como copeira e arrumadeira, para familia de confiança; trata-se na rua Castorina Pires n. 32.

**ALUGA-SE** uma esplendida casa com grande jardim e quintal; informa-se na rua Sete de Setembro n. 177, loja.

**ALUGAM-SE** bons commodos, para cavalheiros, com ou sem mobilia, aos preços de 50$, 60$ e 70$; na rua de D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

**PRECISA-SE** de uma empregada para serviços domesticos, paga-se bem; na rua Theophilo Ottoni numero 103, sobrado.

**PRECISA-SE** de uma cozinheira que cozinhe bem; prefere-se turca; na rua Souza Franco n. 145.

**PRECISA-SE** de uma empregada para serviços leves; na rua Didimo n. 5, villa Ruy Barbosa.

**PRECISA-SE** de um jardineiro; trata-se na rua Dr. Wenceslão n. 64, Meyer, das 5 horas da tarde em diante.

**VENDE-SE** um fogão Bertha n. 4, com pouco uso; na rua S. Leopoldo n. 9, Cidade Nova.

**VENDE-SE** uma machina de caldo de canna, em perfeito estado; na rua da Quitanda n. 203.

**DINHEIRO**, dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios, mesmo em usofruto, dotavel ou de orphãos ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, acções de bancos ou companhias, com o Sr. Moraes Junior; rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

**PERDERAM-SE** as apolices de 1:000$, de ns. 151.186, emittida em 1869, e 200$, de n. 1.457, emittida em 1867, todas de juros de 5 % ao anno.

**PERDERAM-SE** duas apolices da divida publica (geraes), do valor nominal de 1:000$, cada uma, de 5 o/o ao anno, de ns. 2.863 e 2.864, emittidas em 1833.

**PERDEU-SE** a caderneta da Caixa Economica n. 348.219, da 8ª serie; pede-se, a quem a achar, entregar na rua Malvino Reis n. 263.

**DEMOISELLE** française, falando portuguez dá lições em familia, ou collegio, por preço muito modico; rua de S. Clemente n. 510.

**NOVA MAMMADEIRA**

DO

**Dr CONSTANTIN PAUL**

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

*Medalha de Ouro — Pariz — 1893*

MODELO depositado — BIBERON DU DOCTEUR — MODELO depositado

**Adoptado pelos Hospitaes de Pariz**

*Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções*

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — P. LEPLANQUAIS DÉPOSÉ PARIS — Exigir sobre as CHAPILETAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul. Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

**AVISO**

SENHORES PROPRIETARIOS

Um carpinteiro pratico em todos os serviços que for preciso fazer, deseja encontrar avenidas ou casas de commodos, para tomar conta; quem precisar é favor dirigir-se á rua Francisco Muratory n. 73 moderno, com o Sr. Carvalho.

---

FOLHETIM 73

PONSON DU TERRAIL

# A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

## A mulher do joalheiro

### XXXIX

—Mas, o senhor não possuia o frasco de que se serviu hontem, observou a rainha, apontando para o vidro da tinta sympathica.

—Não, minha senhora.

—Então como fez ?

—Servi-me de uma garrafa.

—Uma garrafa !

—Cheia de agua pura.

—E bastou-lhe isso ?

—Perfeitamente.

—E' singular ! murmurou a rainha.

—Quiz saber então o que vossa magestade havia feito desde que me despediu hontem.

—E soube ?

—Vossa magestade recebeu a visita do juiz que eu lhe tinha annunciado. O juiz disse a vossa magestade que, para salvar René, era necessario que elle tivesse a coragem de supportar a tortura e não confessar coisa alguma.

—Muito bem. E depois ?

—O juiz prometteu encontrar um condemnado que quizesse assumir a responsabilidade do assassinato da rua dos Ursos.

—Oh ! é tudo verdade !

—E esta manhã, proseguiu Henrique, a sua grande preoccupação era saber se René, soffrendo a tortura, confessara alguma coisa.

A rainha estava confundida.

—Vamos, disse ella, mais uma palavra, Sr. de Coarasse e acredital-o-hei como o meu oraculo.

—Fale, minha senhora.

—Eu sahi do Louvre ?

—Sim, minha senhora.

—E onde fui ?

—A casa do juiz.

—Que me disse elle ?

—Que descobrira o condemnado que ha de tomar o logar de René.

—Quem é esse condemnado ?

—Um ladrão.

—Sabe-lhe o nome ?

—Isso é o mais difficil de dizer, minha senhora.

—Por que ?

—Porque me não lembrou perguntal-o ao meu oraculo.

—Pergunte-lh'o agora.

Henrique levantou-se, foi buscar o frasco de tinta sympathica e olhando através delle, disse :

—Quer vossa magestade nomear-me successivamente as vinte e quatro letras do alphabeto ?

—Seja, disse Catharina.

Quando chegou á letra G, Henrique fel-a parar.

—E' essa a primeira letra do seu nome, disse elle. Vossa magestade póde recomeçar e nomear-lhe-hei as outras letras que o compõem.

—E' inutil, replicou a rainha, estou convencida pelo que diz respeito ao presente e ao passado. Mas... o futuro ?

—Minha senhora, respondeu Henrique, preveni já a vossa magestade, de que me engano muitas vezes, no entanto, tentarei. Que deseja saber ?

—Em primeiro logar se René será salvo.

—Sel-o-ha, minha senhora, mas...

—Vejamos esse *mas*.

—René não tornará a possuir o seu poder sobrenatural.

—Por que ? perguntou a rainha que não póde deixar de estremecer.

—Porque infelizmente René tinha nas mãos um instrumento que deixou escapar.

—Que quer dizer ?

—René não leu nunca nos astros.

—Comtudo...

—René tinha junto de si um rapaz, cujo somno tinha uma propriedade singular, accrescentou Henrique.

—Qual ?

—A propriedade de ver a distancia.

Então Henrique explicou o melhor que póde a Catharina o que era o somnambulismo de Godolphim.

—Visto isto, René era um impostor ? disse ella.

—Quasi.

—E enganou-me ?

—Sim e não. Sim, pretendendo que lia nos astros; não, revelando coisas que os acontecimentos justificaram.

—E René perdeu para sempre esse poder ?

—Sim, minha senhora.

—Por que ?

—Porque Godolphim morreu.

A rainha olhou severamente para Henrique.

—O senhor não contribuiu com alguma coisa para essa morte ? perguntou ella.

Henrique supportou o olhar, e respondeu :

—Não, minha senhora.

—Conhece o assassino ?

— Foi o fidalgo que raptou Paula.

— Será punido ?

— Um dia.

— Quando ?

— No dia seguinte ao das bodas do principe de Navarra com a princeza Margarida, de França.

—Ah ! exclamou a rainha, a quem aquella resposta lançou em uma outra ordem de idéas. E' certo que se effectuará esse casamento ?

— Sim, minha senhora.

— Proximamente ?

— Muito breve.

— Sem obstaculo algum ?

— Oh ! perdão... vejo um.

O principe pegou no frasco, tornou a olhar através delle, e, como se obedecesse a uma força desconhecida, voltou lentamente a cabeça para o éste.

— O obstaculo está ali, disse elle.

Catharina lembrou-se de que o éste era o ponto cardeal situado em linha recta da Lorraine.

— E esse obstaculo será vencido ? perguntou ella.

— Oh ! sem duvida alguma.

— Por quem ?

Henrique continuava a olhar através do frasco.

— E' singular, disse elle afinal.

— Que ? perguntou Catharina.

— O que eu vejo.

— Então que vê ?

— O homem que ha de destruir o obstaculo de que lhe falo, e que se oppõe ao casamento do principe de Navarra com a princeza Margarida...

— Quem é esse homem ?

— Sou eu, replicou friamente Henrique.

Depois que interrogava o supposto Sr. de Coarasse, a rainha caminhava de admiração em admiração.

— O senhor, disse ella.

— Eu mesmo repetiu o principe.

— Mas como ?

—Não sei ainda.

— Procure...

— Isso é o que não lhe posso dizer hoje, minha senhora.

— E quando poderá fazer ?

O principe consultou de novo o frasco, e replicou :

— Dentro de um mez. Antes disso é absolutamente impossivel.

— Homem singular, murmurou Catharina.

Henrique levantou-se.

— Vossa magestade quer perguntar-me mais alguma coisa? disse elle.

— Não, mas é necessario que volte amanhã. Quero consultal-o ácerca dos huguenotes.

Henrique beijou respeitosamente a mão que Catharina lhe estendia, e saiu.

Na passagem cumprimentou Raul.

— Sr. de Coarasse, disse-lhe o pagem, o Sr. de Pibrac anda em sua procura.

— Sim ?

— E está á sua espera.

— Já lá vou.

Henrique não teve o trabalho de ir até aos aposentos de Pibrac, porque o encontrou no ultimo degráo da escada principal.

— Meu senhor, disse-lhe em voz baixa o capitão das guardas, tenho uma mensagem para si.

— De quem ?

— Do rei.

— Oh ! E que me quer o rei ?

— Está hoje de muito máo humor, e quer jogar o "homem".

— Sua magestade toma-me por parceiro ?

—Exactamente.

— Nesse casa irei.

— Vossa alteza faz-me a honra de cear commigo ?.

— Certamente, mas com uma condição.

— Queira dizel-a.

— Vai conceder-me alguns minutos.

— Como vossa alteza quizer.

Henrique subiu ao quarto de Nancy.

— Minha amiga, disse elle, acho-me em um grande embaraço.

— Por que ?

— O rei convida-me para jogar.

— E a princeza Margarida espera-o.

— Justamente. Que farei ?

Nancy sorriu e replicou:

— O amor admitte muitas e variadas combinações. A's vezes, quando é preciso, sabe deitar-se. Fie-se em mim e a sorte a proteja!

### XL

Ao deixar Nancy, Henrique voltou para junto de Pibrac, que o esperava nos seus quartos, sentado diante de um bom lume proximo de uma mesa perfeitamente servida.

— Com os demonios! — disse o principe, ao entrar, e olhando para o que estava sobre a mesa.

Entre duas garrafas de vinho velho, havia um prato contendo uma cabidela de perdizes.

A' esquerda da cabidela, estava um pedaço de carne assada na propria gordura.

A direita era occupada por uma perna de javali.

Algumas iguarias frias, sardinhas de escabeche, desenjoativos e mais alguns vinhos, completavam o serviço.

— Com os demonios — repetiu o principe — esta primeira coberta, meu caro Pibrac, não deixa de ter o seu merito.

— Vossa alteza tem muita bondade — respondeu o capitão das guardas, inclinando-se.

— De onde veiu tudo isso, meu caro?

— Da cozinha do rei. Entendi-me com o cozinheiro de sua magestade.

— Ah! — disse Henrique.

(Continúa.)

# JOCKEY CLUB

Programma official da 12ª corrida, em 27 de agosto de 1911

**O 1º PAREO SERA' REALIZADO A'S 12.40**

1º pareo — VELOCIDADE — (Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria — Pesos especiaes) —1.250 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

1º— 1 Polonia.......... 50 kilos
1º— 1 ........ 50 "
3º— 3 Gambá.......... 52 "
4º— 4 Yayá.......... 50 "
5º—( 5 Alegrette.......... 52 " / 6 Ellipse.......... 50 "

2º pareo — DR. COSTA FERRAZ — (Animaes de qualquer paiz e idade —Peso especial)—1.609 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

1º—( 1 La Loca.......... 52 kilos / 2 Houblon.......... 52 "
2º—( 3 Anna Glavary.......... 52 " / 4 Odalisca.......... 52 "
3º—( 5 Cigne Aimé.......... 52 " / 6 Bel-Ange.......... 52 "
4º—( 7 L'Amour.......... 52 " / 8 Sodome.......... 52 "

3º pareo — EXPERIENCIA — (Animaes europeus de dois annos — Pesos especiaes) — 1.250 metros— Premios: 1:300$ e 195$000.

1º— 1 Seductor.......... 53 kilos
2º—( 2 Somnambula.......... 51 " / 3 Vernon.......... 53 "
3º—( 4 Guajará.......... 51 " / 5 Olivette.......... 51 "
4º—( 6 Werther.......... 53 " / 7 Frivolino.......... 53 "

4º pareo — MARIANO PROCOPIO— (Animaes de qualquer paiz e idade —Peso especial) — 1.609 metros— Premios: 1:300$ e 195$000.

1º—( 1 Pachá.......... 52 kilos / " Bonaparte.......... 52 "
2º— 2 Lord Chilliarch.......... 52 "
3º—( 3 Turmalina.......... 52 " / 4 Agioteur.......... 52 "
4º—( 5 Pr. de Galles..." 52 " / 6 Limbo.......... 52 "

5º pareo — GUANABARA — (Animaes nacionaes de qualquer idade —Handicap) — 1.609 metros—Premios: 1:300$ e 195$000.

1 You Ver.......... 54 kilos
2 Cloudy.......... 49 "
3 Alibabá.......... 54 "
4 Villeta.......... 51 "
5 Cicero.......... 53 "

6º pareo — PRADO FLUMINENSE —(Animaes de qualquer paiz e idade — Pesos especiaes) — 1.700 metros — Premios: 1:500$ e 225$000.

1 Suprema.......... 53 kilos
2 Perrier.......... 52 "
3 Greytown.......... 52 "
4 Grand Duc.......... 52 "
5 Dieudonat.......... 52 "

7º pareo — JOCKEY CLUB — (Animaes de qualquer paiz e idade — Handicap) — 2.000 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

1 Dina.......... 51 kilos
2 Quo Vadis ?.......... 50 "
3 Lusitano.......... 52 "
4 Honor.......... 53 "
5 Voluptuosa.......... 51 "

8º pareo — DR. PAULO CESAR — (Animaes de qualquer paiz e idade —Peso especial) — 1.650 metros— Premios: 1:400$ e 210$000.

1º— 1 Zilda.......... 52 kilos
2º—( 2 Bonaparte.......... 52 " / " Pachá.......... 52 "
3º—( 3 Calibar.......... 52 " / 4 Chaby ex-Paganini.......... 52 "
4º—( 5 Pr. de Galles.......... 52 " / 6 Discreto.......... 52 "

(*) **Numeração para as poules duplas**

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1911.

*A directoria de corridas.*

# ARENS & C.

RIO DE JANEIRO

20 AVENIDA CENTRAL 20

Casa filial em **S. PAULO.** Officinas em **JUNDIAHY.**
Agencias em **S. JOÃO D'EL-REI** e **CAMPOS**

Tem sempre em deposito grande variedade de machinas e artigos para a **LAVOURA** e **INDUSTRIA**, como sejam:

**Machinismos completos para beneficiamento, torrefacção e moagem do café**
**Machinismos completos para a cultura e beneficiamento do arroz**
**Machinismos completos para cultura e beneficiamento do milho**
**Moendas para canna, movidas a motor, animal ou á mão**
**Turbinas para assucar, tachas, alambiques, etc.**
**Machinismos completos para fabricação de farinha**
**Machinas para picar fumo, torradores para fumo, etc.**
**Machinismos completos para serrarias, carpintarias, marcenarias, etc.**
**Machinismos completos para ferrarias e officinas mecanicas, funilarias, etc.**
**Trilhos, vagonetes, giradores e todo o material para vias ferreas**
**Cimento marca AGUIA UNIVERSAL, metal deployé e todo o material para construcções de cimento armado.**
**Bombas, burrinhos, belieiros, pulsometros, cano de ferro galvanizado, connexões e todo o material necessario ao abastecimento de agua.**
**Guinchos, talha patente, guindastes, etc**
**Oleos, graxa, estopas, etc.**

Catalogos e informações a quem consultar, citando este JORNAL

# IMPOTENCIA

Se quereis recuperar o vosso estado normal, sem correr o risco de arruinar a vossa saude, com drogas, e se desejais encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado "VIGOR" vos será de magna importancia. Lendo e reflectindo sobre o que racionalmente tenho a vos dizer, creio tambem que elle appellará para o vosso bom senso, e ser-vos-ha de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são baseados em experiencia propria, pois sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, ejaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, impotencia, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços, escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, áquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso de si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem áquelles ameaçados de impotencia, devido ao esgotamento nervoso, produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres, nem tampouco desejo fazer promessas temerarias, sómente conheço e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito que todas as drogas, que até hoje têm sido inventadas.

Se, fazendo um esforço, desejais seguir os conselhos que eu vos der, não ha quasi probabilidade de errar um caso em cem.

Se procurais a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo vos curar, não vejo razão pela qual não possais recuperar a virilidade que por ignorancia ou propositadamente tiverdes perdido.

Acreditai que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeras pessoas doentes e desesperadas, a quem tenho devolvido a virilidade e a confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A meditação é sempre proveitosa — Experimental.

O livro "VIGOR" é distribuido neste escriptorio GRATUITAMENTE, ou enviado pelo correio, contra recebimento do

NOME________________

RESIDENCIA________________

**DR. P. T. SANDEN**--- Rio de Janeiro--- Largo da Carioca n. 15, 1º andar
**RIO DE JANEIRO. Informações gratis, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde**

# Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

**HOJE HOJE** 216 — 14ª
**20:000$000** Por 1$600

**AMANHÃ AMANHÃ** 231 — 5ª
**50:000$000** Por 4$000

**SABBADO, 9 DE SETEMBRO**
A'S 3 HORAS DA TARDE
227 — 2ª

**100:000$000** por 8$ em decimos

**SABBADO, 7 DE OUTUBRO**
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
228 — 2ª

**200:000$000**
**Por 8$ em decimos**

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

# CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

*Dr. Carlos Novaes Filho*

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

**Rio de Janeiro**

**PRIVILEGIOS**

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 133

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

# CATARRHOS DA BEXIGA

Esta molestia ataca principalmente as pessoas idosas. O doente tem dores fortes no baixo ventre; urina frequentemente com dor e sua urina encerra humores viscosos; está alterada, ás vezes tem muita febre. Aconselhamos, como um excellente remedio contra esta molestia, de tomar Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan.

Com effeito, as perolas de Essencia de Terebinthina Clertan bastam para curar rapidamente, seguramente e sem abalo, os catarrhos da bexiga, por mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19 rue Jacob, Paris.

# H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

O PEQUENO SECRETARIO

De saudações, cartas, etc.

POR

M. ARMANDO DUNOIS

Traduzido e adaptado ao portuguez

POR

**L. M. C.**

Eis aqui um livro util que poupa muito trabalho e principalmente muitos embaraços. Não é coisa facil escrever cartas de saudações, de pesames, de anno bom de anniversarios. Póde-se commetter qualquer erro da ceremonial e das formulas que o bom gosto e as boas maneiras exigem. Neste livrinho todas as duvidas se acham resolvidas; quem não sabe copia-o, e quem hesita apenas, aproveita-o, imita-o com phrases differentes ou mais proprias. L. M. C., o traductor, accrescentou ao texto uma escolha de excellentes poesias de Bocage, Gonçalves Dias, Casimiro de Abreu, Bilac, Machado de Assis, e que servem a recitações em salões e festas familiares.

1 volume encadernado em percaline.......... 2$500
Pelo correio mais.......... $500

109 RUA MOREIRA CESAR 109

RIO DE JANEIRO

**Patek-Philippe & C.**

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

RUBINAT LLORACH

a melhor agua purgativa natural

# PAINA DE SEDA LIMPA

Kilo 2$500, e colchões por preços baratissimos. Casa Vermelha. Largo de S. Domingos.

**SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON**

IODURETO e BI-IODURETO

CHIMICAMENTE PURO

*Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma*

Laborio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

MEDALHAS de OURO 1885-1889

BERTHOLET

CAMISAS, CEROULAS PYDJAMAS, etc.

ARTIGOS DE LUXO

52, rue d'Hauteville, 52

PARIS

# CLUBS DA CASA D'ORSI

RUA DO OUVIDOR 122, antigo 94

JOIAS, RELOGIOS, GUARDA-CHUVAS E BENGALAS

Prestações semanaes de 3$000 em 60 semanas

SORTEIO PELA LOTERIA NACIONAL — PREMIO NO VALOR DE 180$000

Resultado dos sorteios realizados hoje:

CLUB 20 — 46 remissão N. 58 — Exma. Sra. D. Eulina Sá, rua Conde de Bomfim n. 611

CLUB 21 — 35 remissão N. 26 — Illmo. Sr. Raul dos Guimarães Peixoto, rua Delfina n. 17.

CLUB 8 — 50 remissão N. 24 — Illmo. Sr. Javencio de Araujo, rua Pão Ferro.

CLUB 9 — 47 remissão N. 39 — Illmo Sr. Francisco Araujo Lopes, rua do Livramento.

CLUB 10 — 8 remissão N. 75 — Illmo. Sr. Carlos A. de Moraes Lamego, fazendeiro. Fazenda de S. Thomé, Itaborahy, E. do Rio.

CLUB 11 — 4 remissão N. 75 — Illmo. Sr. Armando de Souza Canavieras, rua Eulina n. 19.

Existem poucas vagas para o club 12, que começará a funccionar em 7 de setembro proximo futuro.

N. B.—Só têm direito ao premio as inscripções em dia.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1911.

*Eduardo d'Orsi*, joalheiro.

COM UM VIDRO
SE FAZEM

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

**INJECÇÃO**

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

**Depositarios**—No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

**Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.**

# Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

Quarta-feira, 30 do corrente

**20:000$000**

**Por 5$000**

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

# MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal" etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dame "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos a ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

# ALMANAK-LAEMMERT

PARA O ANNO ECONOMICO

**1911 e 1912**

**68º ANNO DE SUA PUBLICAÇÃO**

Sera entregue aos numerosos assignantes nos primeiros dias de setembro proximo vindouro

Essa edição que constará de dois volumes encadernados com cerca de 5 000 paginas, sendo um volume do Districto Federal e outro dos Estados, acha-se muitissimo melhorada e augmentada. Contém, além dos calendarios completos de 1911 e 1912, muitas informações uteis: Tarifas das Alfandegas, leis e decretos de interesse geral: UMA GUIA POSTAL E OUTRA TELEGRAPHICA de todas as agencias e estações do Brazil, assim como uma NOMENCLATURA DAS ESTAÇÕES DE TODAS AS ESTRADAS DE FERRO, em rigorosa ordem alphabetica. Horarios das estradas de ferro, etc. Um REPOSITORIO, o mais completo possivel, sobre o COMMERCIO, INDUSTRIAS, PROFISSÕES, REPARTIÇÕES PUBLICAS, etc., não só desta capital como de todos os Estados do Brazil.

**O INDICADOR NOMINAL** do volume do Districto Federal acha-se classificado pelos sobrenomes mais conhecidos das firmas sociaes e individuos; classificação esta de ha muitos annos adoptada por todos os annuarios do mundo e o que muito facilitará a consulta do referido indicador.

Aos Srs. assignantes será distribuido gratuitamente em meiados de janeiro de 1912 um SUPPLEMENTO DO INDICADOR NOMINAL, contendo as alterações, mudanças de residencias e razões sociaes, aberturas de novas casas commerciaes, emprezas industriaes, etc., occorridas desde a época em que a edição 1911/1912 entrou no prélo até 31 de dezembro de 1911.

Esse SUPPLEMENTO TORNARÁ DISPENSAVEL QUALQUER OUTRO ANNUARIO OU INDICADOR COMMERCIAL PARA 1912, que por ventura venha a ser publicado pela concurrencia.

PEDIDOS A' REDACÇÃO — **Rua Sete de Setembro 34, sobrado — RIO DE JANEIRO**

# UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

**BOM NEGOCIO**

Por motivo de força maior, traspassa-se, no Cattete, um bom armazem de seccos e molhados, com excellente morada para familia e reduzido aluguel; informa-se com os Srs. Prista & C., na rua Primeiro de Março n. 91.

# MICROCOSMO DE LAET

Compra-se a collecção completa do "Microcosmo", de Laet, publicado pelo "Paiz". Carta com o preço a M. Leão, Rua General Menna Barreto n. 37, Botafogo.

**Cinema-Theatro Maison Moderne**

CLUB ATHLETICO NACIONAL

Praça Tiradentes, 15 e rua Luiz Gama, 11

HOJE HOJE

Grandes sessões de cinema com

**6 — LINDAS FITAS — 6**

Continúa a bonificação das entradas de 1ª classe, vendidas em cada sessão, com 80 o|o da sua totalidade.

**O SPORT DENOMINADO**

**RAMBOLK**

determina em cada sessão de cinema quaes os frequentadores que têm direito á

**BONIFICAÇÃO**

Os bilhetes de 1ª classe deste cinema são validos durante 10 dias, a contar da sua emissão.

Cinco desses bilhetes dão direito a um camarote.

**Grandiosa novidade**

Em um espaçoso salone do estabelecimento será exhibida todos os dias a

**MULHER TATUADA**

primoroso trabalho artistico, specimen de tatuagem japoneza. **Preço $500.**

# ZI GO MAR

E' o film verdadeiramente popular e para as emprezas cinematographicas o maior successo e o mais lucrativo do anno

**SOCIÉTÉ ECLAIR, Paris**

**Jules Blum**

Representante exclusivo e depositario

**141 RUA GENERAL CAMARA 141**

Caixa postal 601 — End. telegraphico BLUMIR

RIO DE JANEIRO

---

## THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

CINEMA E THEATRO

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas, dirigida pelo actor João de Deus — Maestro director da orchestra, A. Capitani.

**HOJE** Sexta-feira, 25 **HOJE**

A burleta em tres actos

# HERCULES A' FORÇA

Original de DOMINGOS MAGARINOS—Musica de RAUL MARTINS

**Distribuição:** Barroso, **AFFONSO DE OLIVEIRA**; Dr. Alvarim, **JOÃO DE DEUS**; Procopio, **Pedro Augusto**; Thaumaturgo, **José Silveira**; Zeferino, **Felippe Santos**; Macario, **Victor Santos**; Fernandinho e Francesco, **Luiz Paschoal**, Menezes, **J. Guarany**; 1º hoteleiro, **Pedro**; porteiro e um criado, **A. Vidal**; Nana, **ESTHER BERGERATH**; D. Felisberta, **Gabriella Montani**; Esmeralda, **Jenny Santos**; Zizi, **Aracely Santos**; Lisetta e uma cantora, **Adele Negri** — Clientes, frequentadores de cinema, porteiros, criados, etc.

20 numeros de musica 20. — Scenarios dos distinctos scenographos JOAQUIM SANTOS, ANGELO LAZARY e CHRISPIM DO AMARAL

**Montagem primorosa! — Mise-en-scène de JOÃO DE DEUS. — Cabelleiras de HERMENEGILDO — E ASSIS—Mobiliario e adereços da CASA JOAQUIM COSTA**— Grandiosos effeitos de luz electrica.

PREÇOS DE CINEMA

**As sessões começarão ás 7, 8 1/2 e 10 horas**

---

## CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE — Novo e magistral programma — HOJE

Escolhido das fabricas Nordisk-Film, Gaumont e Itala-Film

**A honra salva** — Empolgante film dramatico da Nordisk Film.

**Na ribeira linda** — Mimosa composição dramatica, desenvolvida em uma paizagem de incomparavel belleza.

**Os calcanhares de Did** — Fita comica.

**Um concurso militar de gymnastica em Turim** — Bella fita natural.

**Um genro inesperado** — Finissima comedia, magistralmente interpretada.

**A fechadura de mola** — Fita comica de irresistivel graça.

Terça-feira

TENTAÇÃO DE SANTO ANTONIO

Bello film do Ambrosio

---

## Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSÉ | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

**HOJE** — Sexta-feira, 25 de agosto — **HOJE**

3 ESPECTACULOS — A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

ASSOMBROSO SUCCESSO DO THEATRO POPULAR!

10ª, 11ª e 12ª representações da engraçadissima burleta em tres actos e quatro quadros, original de Domingos Magarinos, musica do maestro José Nunes

# O HOMEM DAS TRES MULHERES

Opinião do "Paiz":

"A peça "O homem das tres mulheres" tem situações comicas, que fazem rir bastante, e alguns numeros de musica.

O Sr. José [illegible] peça para muitas noites o publico para applaudil-a; e este ha de agradecer á empreza que a montou, offerecendo-lhe a occasião de passar uma hora a rir gostosamente."

A acção no Rio de Janeiro — Epoca, actualidade.

**Disciplinado corpo de ensemblistas**

RIR! RIR! RIR!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

As crianças, menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso.

**PREÇOS DE CINEMA**

AMANHÃ E TODAS AS NOITES — **O homem das tres mulheres.**

---

## PALACE THEATRE

Empreza PASCHOAL SEGRETO

**HOJE** -- Sexta-feira, 25 de agosto -- **HOJE**

CAMPEONATO DE LUCTA!

A's 11 horas

**9ª SESSÃO 9ª**

*Fourny* contra *Carcanague*
*Esson* contra *Noel le Bordelais*
*Constant le Marin* contra *Rihsbacher*

**3 ESTRÉAS 3**

**Gloria de Tellez**—Cantora e bailarina hespanhola

**Mlle. Langdale**—Cantora franceza

**Concepcion del Rio**—Cantora e bailarina hespanhola.

**PREÇOS:**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Frisas | 30$000 | Balcões | 4$000 |
| Camarotes | 25$000 | Galerias numeradas | 3$000 |
| Poltronas | 5$000 | Ingresso | 2$000 |

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro desde as 10 horas da manhã.

**Todos os domingos** — Grandiosa matinée familiar ás 2 horas da tarde, a preços reduzidos.

---

# CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. -- AVENIDA CENTRAL

Unica casa da Avenida que exhibe os films da fabrica Pathé Fréres e os films d'arte portugueza editados em Lisboa

**HOJE** AS ULTIMAS EDIÇÕES de PATHÉ FRÈRES **HOJE**

Soirée da moda - Grandioso concerto - Orchestra das Damas Parisiennes

HOJE --- Novidades por Mlle. Mistinguette

O PATHÉ JORNAL --- Sensacional numero

SEGUNDA FEIRA — A DIVINA COMEDIA — De Dante Alighiere

LEOCADIA QUER SER MANEQUIM
Scena comica de Frederico Mauzens, representada por Mistinguette
CIUMES DE COW-BOY
American Kinema
O CAMINHO DO CRIME
Nick Winter e o caso do Celebric Hotel
LITTLE MORITZ FAZ-SE MUSCULOSO

SEXTA FEIRA — Reapparição de Max Linder — O rei do riso

Pathé só no **Pathé** -- Sempre novidades

---

## THEATRO APOLLO

Companhia LUCILIA PERES, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO

Direcção do actor MARZULLO—Ensaiador Alvaro Peres

**HOJE** Espectaculos por sessões **HOJE**

Genero Grand Guignol

PROGRAMMA NOVO

2 peças em cada sessão 2 | 4 ACTOS 4!

3 SESSÕES 3 Preços populares 7 1/2, 8 3/4 e 10 horas

# O LINGUA DE FÓRA!!!

Comedia engraçadissima traducção de E. GARRIDO

Personagens: Hogson, Barbosa; Raul Ramos; Aleixo, Marzullo; o commissario, Braganca; Carlos, Pedro Nunes; A gerente do hotel, Luiza de Oliveira; Betty, Maria Eduarda.

Acção em França! Actualidade.

Mise-en-scene de Alvaro Peres

Dará principio á sessão a tragedia

# A VINGANÇA DO MARIDO

Luiza de Cheville | LUCILIA PERES

AMANHÃ — Espectaculo por sessões

A seguir: O medico de serviço e o Dr. Antonio, a proposito de grande actualidade

---

## CINEMA AVENIDA

Este luxuoso e bem frequentado cinema apresentará, hoje, ao illustrado publico, o primor cinematographico

# DEUS E PATRIA!

Glorificaçao ao Hymno da Liberdade Americana, pelos artistas da incomparavel **The Vitagraph Company.**

COM GRANDE ORCHESTRA

E' esta sem duvida a mais grandiosa producção artistica até agora realizada pelas fabricas americanas.

Completarão este espectaculo os seguintes films americanos, de successo garantido: **Tempestade de Neve.** Espirituosa comedia. Vitagraph. **Um edicto de Richelieu.** Scena dramatica historica. Edison. **Amores de David.** Comedia interessantissima. Biograph.

FILMS SO' AMERICANOS!

---

Empreza Stamile | **CINEMA OUVIDOR** | 127 Rua do Ouvidor 127

Representante das mais importantes fabricas americanas Biograph, Edison, Lubin, etc.

IMPORTAÇÃO DIRECTA E UNICA | Endereço telegraphico STAMILE | CAIXA POSTAL 428 TELEPHONE 3551

**HOJE** SUBLIME PROGRAMMA NOVO com fitas americanas de nossa exclusiva representação **HOJE**

VERDADEIRO ASSOMBRO

1ª parte — **O PHAROLEIRO** — Arrebatador drama marítimo, que nos mostra, além de lances dramaticos em comum, verdadeiras maravilhas da natureza.

2ª parte — **DEUS E PATRIA** — Soberba producção da applaudida VITAGRAPH

3ª parte — **OS AMORES DE DAVID** — Fina comedia da preferida BIOGRAPH

4ª parte — **O solteiro attrahente** — Comedia hilariante de LUBIN, finamente interpretada pelos ex artistas da BIOGRAPH, SR. JOHNS e MISS FLORENCE.

**Grande successo. Sempre crescente successo no OUVIDOR**

Vendem-se e alugam-se films. Faz-se contrato. Especialidade em fitas americanas, de que a nossa casa é a maior importadora do Brazil (sem contestação).

REVENDENTE — **A VESTAL, ZIGOMAR** e o **CANAL DE PANAMA'**, film instructivo dos trabalhos que estão sendo levados a effeito e do que a EDISON teve a primazia no consentimento dos E. Unidos de cinematographar.

---

## CINEMA PARISIENSE

Vendem-se e alugam-se fitas de todos os fabricantes

Avenida Central 179 — Proprietario J. R. STAFFA

Vende-se apparelhos Pathé Frères com todos os accessorios

**HOJE** Sexta-feira, 25 **HOJE**

**MAGISTRAL PROGRAMMA NOVO**

PRODUCÇÃO DA NORDISK-FILM:

# HONRA SALVA

Importante e bem executado drama cheio de emoção e galhardamente desempenhado pela troupe do theatro real de Copenhague

**Fechadura de molla**

Comedia fina de muita graça e bem representada pelo inexcedivel corpo artistico da apreciada fabrica NORDISK-FILM

UMA IMPORTANTE PRODUCÇÃO DA THE VITAGRAPH C.

**ALMA DO PHAROL**

Drama commovente representado todo em pleno ar, á beira de uma praia formosa, cheio de quadros encantadores, em que a cinematographia fórma delicioso conjuncto. Desempenho irreprehensivel pela disciplinada troupe da fabrica americana **The Vitagraph.**

**SHANGHAI** (Panoranmas) — Lindissima fita do natural do fabricante Ambrosio, cheia de coisas interessantes e bellas paizagens. Usos e costumes transcaucasianos e chinezes.

Exercicios gymnasticos militares em Turim (Grande Stadium) — Um dos mais importantes films do gyro militar, até hoje apparecidos. Exercicios de cavallaria, movimentos e extraordinarios, que excitam o enthusiasmo. Numerosa assistencia de autoridades, officiaes e populares.

Fecharemos este magnifico programma com a desopilante comedia **Tacões de Did**, em que o inegualavel artista fará as delicias dos Srs. espectadores.

**ATTENÇÃO**—Para o film **Exercicios gymnasticos militares em Turim** chamamos a preciosa attenção da nobre classe armada, pois constitue um successo cinematographico de assumpto puramente militar.

---

## CINEMA SOBERANO

**HOJE** SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO **HOJE**

composto com as ultimas novidades americanas. Verdadeiro conjunto de preciosidades cinematographicas para as quaes chamamos a attenção do publico

1ª PARTE

**O PHAROLEIRO**

Commovente drama da fabrica L. M. P. — Verdadeiro [illegible]

**O CONVENTEIRO**

Finissima comedia da notavel Vitagraph

3ª PARTE

**AMORES DE DAVID**

Engraçadissima comedia da Biograph

4ª PARTE

**A ENVENENADORA**

Portentoso film d'art da applaudida ESSANAY

5ª PARTE

**SOLTEIRO ATTRAHENTE**

Comedia finissima de Lubin, desempenhada pelos ex-artistas da Biograph, Miss FLORENCE e JOHN

Successo sempre crescente! TRIUMPHO NO SOBERANO!!

---

## CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, da qual faz parte o distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

**HOJE** 3 ESPECTACULOS, O 1º A'S 7 DA NOITE **HOJE**

Grande victoria desta companhia na opinião unanime da imprensa

**Ismenia Matteos, segundo o concurso do «Correio da Manhã» é a actriz que melhor tem cantado em portuguez o papel de Angela**

**96ª, 97ª e 98ª** representações da lindissima e já popular opera-comica, em tres actos, de A. M. Willner e Bodanzk adaptada á scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

# O CONDE DE LUXEMBURGO

**Angela — Ismenia Matteos; Julieta — Elvira Mendes**

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo, com fitas novas

PREÇOS DE CINEMA

**Amanhã, centenario do CONDE DE LUXEMBURGO.**

**Brevemente—A** opereta em tres actos **O visconde de Calembour,** parodia do **Conde de Luxemburgo.**

---

## THEATRO LYRICO

Grande Companhia Italiana de opera-comica e opereta MARESCA-CARACCIOLO

**HOJE** PELA 1ª VEZ NO BRAZIL **HOJE**

A opera em tres actos, do maestro Eysler

# LISA LA KELLERINA

**Distribuição** — LISA, **Elodia Maresca**; Guglielmina, Rudolf; Anna, Salani; Margherita, Vianello; Emma, Delisogi; Caterina, Romano; 1ª e 2ª tiratrice, Rossi [illegible] Colacco; 1ª e 2ª kellerin, M. St kline E. Morvick; Gollrude, S. Sanzio; Mario, Delissent; Conrado, S. Grassi; Zirlogner, Maresca; Steppa, Orsini; Dajeski, D. Caus; Alessandro, Masucci; Alonzo, L. Rubey; Ettore, L. B jsi. Popolani e popolane, tacchini e caccinatori, kellerine, invitati e invitate.

**A acção em Munich (Baviera)**

Maestro ensaiador e director da orchestra **Pompeo Ricchieri.**

PREÇOS: Frizas, 35$; camarotes, 25$; varandas e poltronas, 5$; cadeiras, 3$ e galerias, 2$000.

Os bilhetes estão á venda no «Jornal do Brazil» das 10 até ás 5 da tarde, depois na bilheteria.

Amanhã, sabbado, 1ª representação da opereta em tres actos, de L. Ganne

# O PARAISO DE MAHOMET

DOMINGO 27—**Matinée, ás 2 da tarde—Soirée ás 8 3/4.**

**BILHETES A' VENDA**

---

# CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 | Empreza M. Pinto | Telephone 1.037 | End. telegraphico IDEAL

**HOJE** Magestoso programma novo **HOJE**

7 verdadeiros mimos d'arte cinematographicos — 7 maravilhas das melhores fabricas do mundo: **Vitagraph, Biograph, Edison, Gaumont** e **Cines** destacando-se o assombroso film da VITAGRAPH, que é o suprasummo da cinematographia: O HYMNO DE GUERRA DA REPUBLICA

**Jacob Ortiz** — Drama de amor passado durante a occupação franceza na Italia, da fabrica CINES.

**Na linda ribeira (Barcarola)** — Extraordinario drama de **Gaumont** — Augustio a posição de um guarda-caça que desfecha um tiro na filha, pensando tratar-se de um caçador furtivo.

**Presa pela neve ou o solteirão convertido** — Bella comedia de VITAGRAPH, um violento temporal de neve. Scenas naturaes de grande belleza.

**UM GENRO INESPERADO** — Engraçada comedia de lindo enredo, de **Gaumont.**

**O edicto do cardeal** — Artistica composição da fabrica americana Edison, reproducção viva do celebre quadro de Moisonia — **A RIXA,** episodio passado em França no reinado de Luiz XIII sob o governo de Richelieu.

**O hymno da guerra da Republica** — Verdadeiro assombro da fabrica americana Vitagraph—Alegorias referentes ao hymno nacional de Mrs. Julia Ward Howe, de uma belleza incomparavel

Como extra na matinée --- **Os amores de David** --- Interessante comedia de Biograph.

---

## THEATRO RECREIO — Troupe de **Palmyra Bastos** — Companhia **Taveira** do Theatro da Trindade, de Lisboa

**Esta companhia só dará espectaculos nesta capital até o dia 30 do corrente**

HOJE Sexta-feira, 25 de agosto HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE

Decima segunda e ultima recita de assignatura

1ª representação, nesta temporada, da applaudida opera comica em tres actos de Vanloo e Duval traducção de Accacio Antunes, musica de André Messager

# VERONIÇA

Surprehendente creação artistica da actriz PALMYRA BASTOS

DISTRIBUIÇÃO — Helena des Sauges, Palmyra Bastos; Amalia Coquenard, Medina; Estevão de Campo Azul, Maria Santos; Hortencia, Emilia Sarmento; Tulipa, Maria Paulo; Sanz, Maria; Celeste, Graça; Irma, Georgina; Heloisa Brigida; Zé, Amelia e Elisa, Carolina — Florestan, Leitão; Coquenard, Correia; Loustot, Henrique Alves; Ser phim, Alvaro; Octavio, Franco; Feliciano, Samuel; Um tambor, Coimbra.

Bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

AMANHÃ de noite e domingo de tarde e de noite **Veronica** — Segunda-feira, 28, ante-penultima recita da companhia e ultima da encantadora opereta **Amores de principe** — Dia 29, ultima da **Boneca.**